



Governo do Estado do Ceará

Mensagem

à Assembleia Legislativa

2004 | Abertura da Sessão Legislativa

**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
2004**

GOVERNADOR
Lúcio Gonçalo de Alcântara

VICE – GOVERNADOR
Francisco de Queiroz Maia Júnior

CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR	Afonso Celso Machado Neto
SECRETÁRIO DO GOVERNO	Luiz Alberto Vidal Pontes
PROCURADOR GERAL DO ESTADO	Wagner Barreira Filho
CHEFE DA CASA MILITAR	Cel. QOPM Zenóbio Mendonça Guedes Alcoforado
SECRETÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE INCLUSÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Maria Celeste Magalhães Cordeiro
SECRETÁRIO DA AÇÃO SOCIAL	Raimundo Gomes de Matos
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	Carlos Mauro Benevides Filho
SECRETÁRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	Carlos Matos Lima
SECRETÁRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Hélio Guedes de Campos Barros
SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA	Mônica Clark Nunes Cavalcante
SECRETÁRIA DA CULTURA	Cláudia Sousa Leitão
SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Francisco Régis Cavalcante Dias
SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	Alex Araújo
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Sofia Lerche Vieira
SECRETÁRIO DO ESPORTE E JUVENTUDE	André Peixoto Figueiredo Lima
SECRETÁRIO DA FAZENDA	José Maria Martins Mendes
SECRETÁRIO DA INFRA-ESTRUTURA	Luiz Eduardo Barbosa de Moraes
SECRETÁRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA	José Evânio Guedes
SECRETÁRIO DA OUVIDORIA-GERAL E DO MEIO AMBIENTE	José Vasques Landim
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Edinardo Ximenes Rodrigues
SECRETÁRIO DA SAÚDE	Jurandi Frutuoso Silva
SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	Francisco Wilson Vieira do Nascimento
SECRETÁRIO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Roberto Eduardo Matoso
SECRETÁRIO DO TURISMO	Allan Pires de Aguiar
DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	Maria Amália Passos Garcia

GOVERNO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
2004**

Abertura da Sessão Legislativa

Fortaleza, 2004

SECRETÁRIO	Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO ADJUNTO	Antonio Sérgio Montenegro Cavalcante
SECRETÁRIO EXECUTIVO	João Marcos Maia
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO	Francisco José Mendes Gifoni
COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE GOVERNO	Paulo Henrique Parente Neiva Santos
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	Carlos Eduardo Pires Sobreira
COORDENADORIA DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA	Francisco Assunção e Silva
COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	Luiz Gonzaga Costa Evangelista
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Antônio João Alves Fernandes Távora
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ	Marcos Costa Holanda

EQUIPE DE ELABORAÇÃO (SEPLAN)

COORDENAÇÃO GERAL	Francisco José Mendes Gifoni
ELABORAÇÃO TÉCNICA	Ana Lúcia Ribeiro Lima Antenor Barbosa Filho Maria Eloísa Bezerra da Rocha
COLABORAÇÃO TÉCNICA	Antônio Mendes Tabosa Carlos Eduardo Pires Sobreira Eliane Barbosa Hissa João Adjemir Mesquita Paiva Láucia Maria Lima Medeiros Assessores de Planejamento e Desenvolvimento Institucional das Secretarias e Órgãos
PROGRAMADOR	José Evertonildo Bessa Maia
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA	Clécio Queiroz Deborah Helena Quezado Fernandes Julian Marlos Carneiro Lima Levindo José Garcia Neto Paulo Tadeu Moraes da Conceição Roque Sérgio Vicente de Matos Brito

"A ciência econômica, ciência severa da escassez, proclama ser impossível atender, simultaneamente, a todos os objetivos políticos e a todos os anseios sociais da sociedade, por mais válidos sejam os objetivos e mais legítimos os anseios. A administração econômica admite que todos têm razão, mas todos não podem ter razão ao mesmo tempo. Pela simples e boa razão de que nenhuma sociedade pode consumir, poupar, investir e distribuir nada além do que consegue produzir. E isso a gente realmente só descobre quando sai da confortável posição de estilingue para a ingrata posição de vidraça"

Mário Henrique Simonsen

SUMÁRIO

Gestão de Governo no Período 2003, 13

Panorama Econômico Recente, 29

Economia Mundial, 31

Economia Brasileira, 33

Economia Cearense, 39

Eixos de Articulação, 47

Eixo 1 - Ceará Empreendedor, 49

Estimular a Indústria Exportadora, 53

O Ceará como Destino Preferencial do Turismo, 56

Promover o Desenvolvimento do Meio Rural, 59

Incentivar a Indústria e o Comércio de Produtos de Consumo Popular, 79

Estimular a Capacidade de Inovação das Empresas, 85

Fortalecer a Infra-estrutura Estratégica, 87

Apoiar o Desenvolvimento da Atividade Mineira em Bases Competitivas, 101

Eixo 2 - Ceará Vida Melhor, 105

Elevar a Qualidade da Educação e o Perfil Educacional da População, 109

Prestar Assistência Integral, Contínua e Personalizada, Centrada na Vigilância à Saúde, 124

Promover a Capacitação e a Qualificação Profissional da População, 147

Assegurar Direitos de Proteção ao Cidadão, 152

Assegurar Direitos de Defesa e Acesso à Justiça, 156

Melhoria da Segurança Pública, 158

Melhoria do Sistema Penitenciário, 160

Promoção de Ações Educativas de Prevenção à Violência e de Combate à Impunidade, 162

Identificar, Preservar, Renovar e Fomentar a Cultura, na Perspectiva da Inclusão Social e da Cidadania Cultural, 163

Promover e Incentivar o Lazer e o Desporto com Prioridade para a Juventude, 169

Ampliar e Melhorar a Oferta da Infra-estrutura Social, 173

Promover o Tratamento Adequado dos Resíduos Sólidos, **174**

Proteger o Meio Ambiente, **175**

Aumentar a Oferta de Unidades Habitacionais, **179**

Eixo 3 - Ceará Integração, 185

Promover a Desconcentração Espacial do Desenvolvimento, **188**

Promover o Potencial Endógeno para a Autonomia Local, **192**

Promover a Gestão Integrada e Compartilhada do Território, **194**

Eixo 4 - Ceará -Estado a Serviço do Cidadão, 201

Reestruturação e Modernização Institucional, **204**

Definição de Acompanhamento e Avaliação de Metas e Indicadores de Inclusão Social, **208**

Efetivar a Gestão Compartilhada, a Participação e o Controle Social, **209**

Efetivar a Descentralização e a Integração Regional, **215**

Mediação Política e Institucional, **217**

Aperfeiçoar as Ações de Planejamento, **218**

Aperfeiçoar as Ações de Finanças, **224**

Aperfeiçoar as Ações de Controle, **227**

Promover a Valorização dos Servidores Públicos, **232**

Pronunciamento

do Governador

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados:

Ao submeter esta Mensagem à apreciação desta Assembléia Legislativa, tenho a honra de valer-me novamente da representatividade popular que Vossas Excelências detêm para apresentar à sociedade cearense o relatório das ações administrativas que marcaram o Estado do Ceará no ano de 2003. Faço-o com a convicção de que esta administração, sem trégua em seu desejo de construir uma terra progressista e socialmente equilibrada, perseguiu de forma incansável, sem medir esforços, as metas estabelecidas para o exercício que findou.

No entanto, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, antes de iniciar a prestação de contas deste Governo a esta Casa, preciso, não somente por dever, mas por reconhecimento, agradecer a forma democrática com que Vossas Excelências desenvolveram os trabalhos legislativos em 2003.

Gostaria de lembrar aos que fazem esta Casa, incluindo todos os servidores, que é impossível ao Executivo desempenhar suas missões e responsabilidades sem a inestimável colaboração do Poder Legislativo, onde são priorizadas questões de interesse coletivo do povo cearense, sacrificando, muitas vezes, compromissos partidários. Prova incontestável do que estou afirmando é a aprovação de importantes Projetos de Lei com vistas ao avanço no desenvolvimento econômico e social do Estado, a exemplo do que foi enviado pelo Executivo, criando o Fundo Estadual de Combate à Pobreza-FECOP, o Projeto de Emenda Constitucional da Previdência-PEC, e a concessão de empréstimo junto à Caixa Econômica Federal para execução dos Programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento, somente para mencionar as matérias mais relevantes.

Estendo aqui, igualmente, meu reconhecimento ao Tribunal de Justiça e ao Ministério Público, pela prova incontestada de participação na grande cruzada que é transformar o nosso Ceará, que tanto queremos bem, numa terra digna e promissora para todos os seus habitantes.

É importante poder inaugurar o segundo ano de Governo reconhecendo que o Estado já começa a desempenhar o seu papel de agente catalisador e animador do desenvolvimento, pois oferece os meios e condições objetivas para a sociedade construir as soluções. Hoje, cada vez mais, o Ceará se dedica a montar as bases para o desenvolvimento, garantindo ao cidadão benefícios sociais que advêm, por exemplo, da geração do emprego e renda, melhoria nos serviços de saúde, educação e assistência social que, em última instância, favorecem a qualidade de vida da sociedade.

A consolidação dessa visão para o desenvolvimento constitui a motivação central deste Governo, nas etapas e momentos em que são avaliadas e corrigidas as políticas públicas.

Avançar através de ações concretas, estabelecendo o paradigma Crescimento com Inclusão Social, não é tarefa para poucos, nem missão que se cumpra a curto prazo. Disso Vossas Excelências são testemunhas, porque nesse primeiro ano de Governo acompanharam e fiscalizaram essas ações, e em muitas tiveram participação direta, tanto quando sugeriram modificações nos valores e distribuição dos recursos dos programas na Lei Orçamentária Anual-LOA, até quando foram visitar e conhecer as obras e ações implementadas nos municípios cearenses. É sabida a nossa frustração em não poder executar mais programas devido à escassez de verbas públicas, principalmente em função do contingenciamento de mais de 90% de recursos do Governo Federal, dos ajustes no funcionamento da máquina administrativa estadual, como de outros fatores inerentes à sociedade que se encontra ainda distante do nível ideal de desenvolvimento.

Apesar das dificuldades que enfrentamos nesse primeiro ano de Governo, conseguimos alcançar importantes avanços. Na área econômica, com o apoio e a parceria da iniciativa privada e associações de classes, o Ceará despontou na segunda colocação entre os Estados do Nordeste em exportação. Na área social, os indicadores de saúde, educação, emprego e renda e desenvolvimento rural, captados pelo Sistema de Metas e Inclusão Social, experimentaram substanciais melhorias. Na área da infra-estrutura, os grandes destaques referem-se à continuação das obras do Eixão Castanhão-Fortaleza-Pecém, conclusão da Barragem do Castanhão e complementação das obras no Porto do Pecém. Os demais resultados que acompanham esta Mensagem estão descritos, por Eixo de Integração, no item que se refere à gestão do Governo em 2003, detalhados em todo o documento.

Aproveito para registrar que temos a consciência de que, pela magnitude das questões, ainda teremos de enfrentar grandes desafios, especialmente no tocante à redução das desigualdades sociais e regionais e à promoção efetiva da inclusão social.

Estou convicto e esperançoso de que no ano de 2004 realizaremos muito mais, não somente porque as perspectivas de melhoria da economia brasileira estão sendo sinalizadas através dos indicadores macroeconômicos, com positivos reflexos na liberação de recursos do Governo Federal para os programas em execução no Ceará, como também porque concluiremos o ajustamento da nossa máquina administrativa, avaliando a eficácia, a eficiência e a efetividade das ações através de um Programa de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas.

Por fim, agradeço, mais uma vez, a todos que fazem esta Casa, aos prefeitos, às lideranças políticas, religiosas e empresariais, às organizações sociais que pertencem ao terceiro setor, à imprensa e aos cearenses, pelo apoio e credibilidade que têm depositado nesta administração, ao tempo em que rogo a Deus continuar iluminando as decisões administrativas deste Governo, para que resultem em maiores benefícios para a população do Estado do Ceará.

Muito obrigado.



Gestão

de Governo no período de 2003



Pode-se considerar que, a despeito dos condicionantes e dos percalços de ordem macroeconômica, financeira, política e institucional ocorridos nas instâncias estadual e federal em 2003, os resultados alcançados, através da programação de Governo do Ceará, foram quantitativamente significativos e qualitativamente importantes.

Sob o ponto de vista da macroeconomia, experimentou-se um ano de recessão, com o Brasil registrando uma taxa (jan-set) do PIB de -0,3 %, com forte implicação na taxa de desemprego. Do lado financeiro, a questão do contingenciamento de recursos do Governo Federal impossibilitou que as ações de importantes programas do Governo do Estado tivessem sido plenamente implementadas. Além disso, o ano de 2003 foi marcado por significativas mudanças no cenário político nacional, representadas pela ascensão ao poder do Partido dos Trabalhadores, até então oposição ao governo Fernando Henrique Cardoso.

Com tudo isso, os bons resultados alcançados em 2003 são frutos de um bem concebido Plano de Governo, com estratégias de ações adequadamente definidas, alinhadas a uma conseqüente peça orçamentária, composta de programas exeqüíveis. Não menos relevante, no intuito de se realizar mais com os escassos recursos disponíveis, tem sido a ação do Grupo Gestor, composto por representantes das Secretarias-meio (SEPLAN, SEAD, SECON E SEFAZ), criado pelo Decreto nº 27.170, de junho de 2003, que adotou providências para a melhoria do desempenho operacional e da gestão financeira e tratou de instrumentalizar a avaliação da aplicação dos recursos e a tomada de decisão no âmbito do Governo.

Os resultados alcançados em 2003 estão a seguir descritos, segundo os Eixos de Articulação constantes no Plano de Governo-Ceará Cidadania: Crescimento com Inclusão Social.

CEARÁ EMPREENDEDOR

No que se refere ao objetivo do alcance do crescimento da economia estadual, a prioridade continua sendo dada à consolidação do parque industrial cearense, ao fortalecimento da indústria do turismo, à promoção do desenvolvimento do meio rural, ao incentivo e capacidade de inovação da pequena indústria e ao comércio de produtos de consumo popular, ao fortalecimento da infra-estrutura e o apoio ao desenvolvimento da atividade de mineração em bases competitivas.

No âmbito da **política industrial**, as linhas de ação voltaram-se para a ampliação, a desconcentração e a diversificação do parque industrial e dedicaram-se esforços na busca de atração de empreendimentos de grande impacto (Refinaria, Siderurgia, usinas termelétricas) para a economia cearense, em termos de emprego e renda e aporte de capitais. Com esse intuito, tem-se dispensado substanciais estímulos à indústria exportadora, à atração de investidores, à organização e adensamento das cadeias produtivas e dos arranjos produtivos locais, à formação de Câmaras Setoriais com vistas à revitalização das cadeias produtivas sustentáveis.

Em termos de resultados do setor industrial, a SDE viabilizou, em 2003, através do **Programa de Atração de Empreendimentos de Médio e Grande Porte**, a implantação de 38 novas empresas industriais nos diversos setores (alimentícios, confecções, turismo, construção civil, plásticos), envolvendo recursos privados de R\$ 168 milhões, promovendo a geração de 6.132 empregos diretos. Viabilizou, também, por meio dos recursos do **Fundo de Desenvolvimento Industrial**, a concessão de financiamentos da ordem

de R\$ 284,5 milhões, a 286 empresas, das quais, 20 beneficiadas em 2003, através dos **Programas PROAPI, PDCI e PROCAPI e PROVIN**, todas aprovadas pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial-CEDIN.

O efeito das ações dos programas de atração industrial e fomento às exportações, via **Programa Exportação do Ceará para o Mundo**, e o esforço dos investidores da iniciativa privada foram significativamente expressivos, uma vez que, em 2003, o Ceará posicionou-se na segunda colocação entre os Estados do Nordeste, com um valor de exportações da ordem de U\$ 760 milhões, cerca de 40 % superior em relação a 2002 e bem acima da média de crescimento do Brasil, que foi de 21,1 %. As causas desse expressivo crescimento das exportações cearenses em 2003 podem ser atribuídas ao realismo cambial e ao esforço promocional do Governo voltado para diversificar tanto a pauta quanto o número de produtos exportados, que passou de 465, em 2002, para 547, em 2003. A ampliação dos mercados de destino, além das melhores condições de logística oferecidas pelos portos e aeroportos cearenses, também tiveram influência no aumento das exportações do Estado.

Outras importantes iniciativas desenvolvidas pela SDE referem-se às ações implementadas através dos programas de **Apoio Institucional ao Desenvolvimento dos Setores da Indústria, Comércio e Serviços, Fomento ao Desenvolvimento de Atividades de Alta Tecnologia e Desenvolvimento do Setor Mineral**. Quanto ao apoio institucional, vale destacar os esforços desenvolvidos em prol do fortalecimento das cadeias produtivas da canaúba, da farinha de mandioca, da mamona e apoio aos setores de comércio e serviços. No que se refere ao apoio a empresas de base tecnológica com fundo de capital de risco, o Governo do Estado aderiu ao Fundo Rio Bravo Nordeste I e ao Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes, beneficiando 19 empresas. No âmbito da estruturação da área da mineração, dentre inúmeras realizações, ressaltar-se a elaboração de estudos e pesquisas sobre a viabilidade econômica e social da atividade, nos municípios de Itapiúna, Quixeramobim, Limoeiro do Norte e Milhã, apoio à implantação do Pólo de Ouriversaria no município de Juazeiro do Norte, projeto de implantação de incubadoras de atividades produtivas de setor de mineração nos municípios de Quixeramobim, Canindé, Icó e Sobral.

O **turismo**, no ano de 2003, demonstrou dinamismo expresso pelo maior número de turistas internacionais. O mesmo não aconteceu com o turismo nacional, em face das condições adversas ocorridas no mercado interno.

Os avanços conquistados deveram-se a um conjunto de ações dos programas **Fomento e Promoção do Turismo, Capacitação de Recursos Humanos para o Turismo**, marcadas pelo envolvimento entre o poder público, a sociedade e a cadeia produtiva do turismo, conferidas pela adequação do destino turístico Ceará às renovadas exigências do mercado internacional, investindo-se na segmentação e qualificação dos produtos ofertados. Foi primordial a capacitação e a conscientização voltadas para a importante ação de receber bem o turista e para o melhoramento do gerenciamento técnico dos serviços.

Para garantir a efetiva competitividade da oferta dos produtos e serviços turísticos, foi fundamental a participação da SETUR nos principais eventos nacionais e internacionais, mantendo e ampliando o diálogo com os profissionais que atuam na ponta do mercado e desenvolvendo novas táticas de promoção. Entre as alternativas definidas destacaram-se as campanhas promocionais, a expansão dos vôos charters internacionais, criando as condições reais para o aumento do fluxo internacional.

O apoio e captação de eventos corporativos foi decisivo para garantir as taxas de ocupação dos meios de hospedagem em níveis satisfatórios na baixa estação, visto que o Ceará apresenta as vantagens competitivas que o vocacionam como destino ideal para o turismo de eventos.

Além dos investimentos hoteleiros inaugurados, em 2003 deu-se continuidade às realizações para viabilizar a implantação de mais 30 projetos. Dentre esses, 13 tiveram seus protocolos assinados, com perspectivas de implantação no quadriênio 2003/2006.

As condições básicas para inserção competitiva dos municípios e comunidades litorâneas da Costa Sol Poente nas atividades turísticas do Estado foram conferidas pelo **PRODETUR I**, com a conclusão das obras de abastecimento e saneamento básico das ações de meio ambiente e desenvolvimento institucional, contribuindo para a interiorização do turismo no Estado. Outras iniciativas foram desenvolvidas pela equipe da SETUR, a exemplo do desenvolvimento dos destinos turísticos, como os **Caminhos de Assis**, o **Pólo de Ecoturismo do Sertão Central** e encaminhamentos no intuito de viabilizar a construção do **Centro Multifuncional de Feiras e Eventos do Ceará**.

Como principal resultado dessas ações, os números da alta estação de 2003 já estão sendo contabilizados, apontando um crescimento de cerca de 33,5 % no fluxo turístico internacional (cerca de 50 mil turistas estrangeiros), e um crescimento de 4,5 % de turistas nacionais (em torno de 450 mil brasileiros de outros Estados) em visita ao Ceará, elevando a participação do setor a um patamar de 12 % no PIB estadual, cerca de 4,2 % maior em relação a 2002.

O ano de 2003 representou um salto de qualidade na **agropecuária cearense**. Foi o ano da fusão da Secretaria da Agricultura Irrigada com a Secretaria do Desenvolvimento Rural, originando a Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRI, que concentra as ações desenvolvidas por essas duas Secretarias.

As boas chuvas caídas no Estado, aliadas às ações governamentais e ao esforço dos produtores rurais, permitiram que fosse batido o recorde na produção de grãos na história do Ceará, com 1.082 mil toneladas. Coincidiu também com o ano em que foram batidos os recordes na produção de milho, castanha de caju, e exportações de frutas e de flores. A propósito, graças às ações dos **Agropolos**, o valor das exportações de flores alcançou U\$ 1.089 mil, representando um acréscimo de 17 vezes em relação a 1999, e revelando, em boa medida, que o projeto de floricultura desenvolvido pela SEAGRI está consolidado no Estado do Ceará.

Aliado a todos esses resultados, comemora-se a criação da Área Livre de Mosca das Curcubitáceas (melão e melancia), que permite a exportação de frutas para os Estados Unidos e países do Mercosul, garantindo a sustentabilidade da cadeia da fruticultura no Estado.

Outra iniciativa que gerou importantes impactos refere-se às ações desenvolvidas pelo programa **Caminhos de Israel**, que proporcionou a implantação, em 2003, de 86 projetos produtivos de fruticultura, flores e hortaliças, permitindo um faturamento bruto da ordem de R\$ 21,5 milhões com a venda de frutas, flores, hortaliças e leite, e gerando um substancial número de ocupações em toda as fases dessas cadeias produtivas

No subsetor da **pecuária**, o grande avanço foi a cobertura de 76% do rebanho bovino vacinado contra a febre aftosa, marcando o início de um trabalho de busca de obtenção do certificado de Estado Livre da Febre Aftosa.

Vale ressaltar também que foram lançadas, em 2003, importantes ações em favor do desenvolvimento da agropecuária e do pequeno produtor rural, como o **Projeto de Mamona** para obtenção de biodiesel, **Programa Leite é Saúde** e **Programa Agente Rural**, já em fase de implementação.

Em conjunto, os agronegócios de sequeiro (mamona, sorgo, milho, algodão e caju), da agricultura irrigada (frutas, flores e hortaliças), da pecuária (ovino/caprino e pecuária de leite) e da pesca e aquicultura (carcinicultura e produção de tilápia) geraram cerca de 350.000 empregos, considerando todas as fases dessas cadeias produtivas.

Na área do **trabalho e empreendedorismo**, em 2003 a primeira iniciativa do Governo, cumprindo um dos compromissos de campanha, foi a criação, via Decreto nº 26.951, do **Programa Ceará Empreendedor**. O Decreto também criou a **microempresa social**. Tal iniciativa possibilitou a transformação, nessa nova categoria, de 34.100 empresas já existentes, com exigências burocráticas substancialmente simplificadas.

Por esse programa, puderam ser concedidos 5.000 créditos às **microempresas sociais**, tendo sido aplicados R\$ 12.339.342,00, com recursos do Banco do Brasil, Caixa Econômica, Fundação Caixa do Povo e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, para aquisição de máquinas e equipamentos, com vistas à modernização dessas pequenas unidades e consequente inserção e manutenção no mercado atacadista e varejista.

Destaque-se também, como importantes realizações na área do **empreendedorismo**, o esforço de organização dos arranjos produtivos dos diversos segmentos já identificados no Ceará, o trabalho em prol do desenvolvimento do **artesanato e produção familiar**, tendo sido atendidos 4.100 produtores de 57 municípios, em 82 unidades produtivas, nas áreas de gestão, organização e comercialização da produção, e beneficiados 3.343 artesãos com isenção fiscal, assegurada pela emissão de carteiras individuais. O resultado desse esforço, através do programa de **Desenvolvimento do Artesanato e Produção Familiar**, possibilitou a comercialização de 1.105.189 peças artesanais, através de lojas da CEART, com faturamento de R\$ 1.076.979,00, atendendo 537 artesãos fornecedores e 32 entidades.

Não menos importante foi o lançamento do programa **Compre da Gente**, contabilizando, como principal resultado em 2003, a adesão de 34 grandes empresas compradoras de algumas das 250 pequenas empresas fornecedoras já cadastradas no programa.

Merecem também destaque os resultados alcançados através das ações dos programas **Portas Abertas**, beneficiando, em pouco mais de seis meses de lançamento, cerca de 5.000 trabalhadores, e **Atendimento Integrado ao Trabalhador**, que proporcionou o encaminhamento de 120.654 trabalhadores para o mercado de trabalho, contabilizando cerca de 472.000 atendimentos com seguro desemprego.

Consciente de que o crescimento e o desenvolvimento do Estado do Ceará estão ainda condicionados ao fortalecimento da sua **infra-estrutura estratégica**, deu-se prosseguimento às obras prioritárias que se encontravam em andamento. Assim, em 2003 foi concluída a **Barragem do Castanhão**, deu-se grande avanço nas obras do **Eixão Castanhão-Tabuleiro de Russas-Fortaleza-Pecém**, que possibilitará a transferência de água do Castanhão e cortará as áreas de irrigação do Tabuleiro de Russas, além de abastecer Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém-CIPP.

Com relação às realizações em favor da **logística**, ressalte-se a conclusão de algumas obras e instalação de equipamentos que permitiram que o **Porto do Pecém** tivesse experimentado um crescimento na sua movimentação de cargas de 79,7 %, em relação a 2002, com 308,26 mil toneladas de incremento, atingindo 695 mil toneladas. Essa movimentação contribuiu para que

o Pecém se posicionasse na quarta colocação em valores exportados relativamente aos demais portos do Nordeste, com U\$ 302,9 milhões em exportações, dos quais, U\$ 52,0 milhões obtidos com a exportação de frutas. Acrescente-se, ainda, a consolidação desse Terminal Portuário como exportador de produtos de outros Estados. Em 2003, somente provenientes do Rio Grande do Norte, foram exportadas 26 mil toneladas de frutas, movimentando U\$ 14 milhões nesse comércio.

Quanto às **rodovias**, foram mantidas, através do programa **Edificações, Transportes e Rodovias**, cerca de 10.700 km de rodovias estaduais, com 90% em estado de conservação considerado bom e regular. Foram também pavimentados cerca de 150 km de rodovias, estando em execução mais de 630 km. Com relação às obras aeroviárias, deu-se andamento à ampliação e ao melhoramento do Aeroporto Orlando Bezerra, em Juazeiro do Norte, e à ampliação da pista do Aeroporto Internacional Pinto Martins.

Com vistas ao fortalecimento do **setor energético**, foram implementadas, via projetos **Luz em Casa, São José e Luz no Campo**, 2.855 ligações, beneficiando cerca de 13.000 pessoas.

No âmbito da **infra-estrutura hídrica**, destacam-se as ações desenvolvidas e os resultados obtidos pelos programas de **Gerenciamento e Integração de Recursos Hídricos-PROGERIRH**, o **Programa-Piloto de Gestão das Microbacias-PRODHAM**, o **Programa de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-Árido Brasileiro-PROAGUA**, o **Programa de Apoio ao Saneamento Integrado do Sertão-PROASIS** e o **Programa de Desenvolvimento Urbano e Gestão dos Recursos Hídricos-PROURB HÍDRICO**, cujas obras beneficiaram milhares de cearenses através da oferta de água potável, influenciando, em boa medida, as condições de saúde da população, e tornando sustentáveis as atividades produtivas.

CEARÁ VIDA MELHOR

A melhoria das condições de vida da população cearense tem requerido uma ação integrada, envolvendo os diversos setores do Governo estadual no fornecimento de serviços públicos com melhor qualidade, principalmente para as camadas sociais mais vulneráveis e sem acesso adequado à saúde, educação, segurança, emprego, renda, moradia digna, cultura e lazer. Nesse particular, a questão da inclusão social com vistas ao resgate da cidadania, com a institucionalização do **Sistema de Metas de Inclusão Social**, foi umas das primeiras iniciativas realizadas pelo Governo no ano de 2003, sinalizando a preocupação da atual administração em tornar transparente para toda a sociedade o desempenho dos programas com foco nas questões relacionadas com a inclusão social.

Na área da **educação**, apesar das limitações encontradas, o ano de 2003 foi caracterizado por um conjunto de iniciativas significativas. Algumas das ações realizadas merecem destaque, por ter exigido grande esforço da SEDUC e apresentarem forte impacto sobre a política educacional, como foi o caso da mobilização, discussão e elaboração do **Plano de Educação Básica 2003-2006**, e do reajuste e renegociação do Acordo de Empréstimo com o BIRD, contemplando o Ensino Médio, reduzindo de 40% para 20% a contrapartida estadual no valor do empréstimo com o BIRD.

Outras ações de impacto deflagradas durante o ano de 2003 situam-se nos âmbitos do desenvolvimento pedagógico, da modernização administrativa e da gestão do Sistema de Ensino.

A **universalização progressiva do Ensino Médio** nas localidades urbanas e rurais, um dos desafios da atual gestão, é uma política estratégica de inclusão social por permitir aos jovens cearenses que concluíram

o ensino fundamental prosseguir em sua escolaridade básica. É importante ressaltar que a matrícula total do **Ensino Médio** no Estado em 2003 foi de 380.834, e que o crescimento na Rede Estadual deu-se a expensas de ampliação da rede física, e com a contratação de um significativo quadro de professores temporários. Na situação de professores contratados por tempo determinado, o Ensino Médio cearense contou em 2003 com cerca de 9.000 funções.

No firme propósito de melhorar esse quadro, foi realizado um **concurso público** com 6.488 vagas, disponíveis para todas as disciplinas desse nível de ensino, proporcionando que cerca de 5.100 selecionados assumam sua nova função.

Para assegurar o crescimento da oferta de vagas, permanência do aluno na escola e incluir aqueles que se evadiram, o Governo do Estado contou com o apoio das ações do **Projeto Alvorada** e do **Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio- PROMED**, ambos do Ministério da Educação, contribuindo para a ampliação da rede física e para a criação de padrões básicos de funcionamento para as escolas do ensino do nível médio.

No ano de 2003, o Ceará pleiteou uma renegociação com o **PROMED**, alinhando suas ações com os desafios propostos no Plano de Educação, adquirindo e distribuindo com as escolas de Ensino Médio 131 laboratórios didáticos de ciências. Com recursos do **Projeto Alvorada**, assegurou transporte escolar para 72.000 alunos do Ensino Médio, com a liberação de R\$ 6.000.000,00.

O apoio ao **desenvolvimento da educação infantil** (crianças de 0 a 6 anos) e a implementação de políticas que promovam a melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados a jovens e adultos, portadores de necessidades educativas especiais e comunidades indígenas, é parte também do processo de democratização do ensino público e de inclusão social. Em 2003, foi atendido um total de 445.438 crianças na **educação infantil**, sendo que a maior parcela desse atendimento encontra-se na pré-escola (300.385 alunos), existindo ainda 54.971 alunos em classes de alfabetização. Esse atendimento constitui resultado de processo iniciado em 1992, quando a taxa de escolarização no intervalo etário de 5 a 6 anos no Ceará cresceu positivamente, ultrapassando a média nordestina e nacional. Esse movimento ascendente em torno de 27% na oferta situou o Estado no segundo lugar do *ranking* nacional de atendimento no referido segmento populacional, em 2003.

Quanto à **alfabetização de jovens e adultos** há que se destacar o esforço realizado nos últimos anos na oferta de oportunidades que asseguram a continuidade dos estudos daqueles que não tiveram acesso à escolaridade básica em tempo hábil. Isso tem ocorrido pela organização de cursos presenciais com avaliação no processo, realizados nas escolas e nos **Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs)**.

Em 2003, o crescimento de matrículas registrado no **Ensino Médio** e no segundo segmento implicou na contratação de 2.128 professores temporários para atuarem nos **CEJAs** e nas escolas, na aquisição de 30.000 kits de materiais escolares para os alunos, com recursos provenientes do **Projeto Recomeço**, do Governo Federal, bem como no repasse de recursos para capacitação e merenda escolar para escolas e CEJAs, tendo como base de cálculo o Censo Escolar 2002.

A **redução do analfabetismo de jovens e adultos** no Estado é passo fundamental para efetivar o princípio de inclusão social defendido pela atual gestão. No ano de 2003, o Estado do Ceará assumiu o desafio histórico de enfrentar uma grande dívida social para com sua população. Associando-se ao **Programa Nacional Brasil Alfabetizado**, do Governo Federal, elaborou e está implementando o **Projeto Alfabetização é Cidadania**. Através dessa iniciativa, pretende-se alfabetizar aproximadamente 600 mil jovens e adultos com mais de 15 anos, além de escolarizar, até o nível de 4ª série do Ensino Fundamental,

360 mil egressos dos programas de alfabetização. Em 2003, foram alfabetizados 4.000 jovens e adultos, estando ainda em processo de alfabetização mais 169.936 nessas faixas etárias.

O esforço do Ceará em diminuir essa dívida histórica implicou articular um conjunto significativo de organizações parceiras e contar com a participação ativa dos municípios e da União. Tal agenda passou a ser considerada prioritária no âmbito das políticas estaduais, como é possível evidenciar pela inclusão desse item no **Projeto Escola do Novo Milênio**, com aporte de R\$ 30.000.000,00 para as atividades de erradicação do analfabetismo no Ceará em 2003 e para os próximos quatro anos, já tendo sido repassado R\$ 8.755.551,00 para 143 municípios conveniados.

Ainda tendo em vista garantir a qualidade do processo, foi oferecida formação continuada para 8.017 alfabetizadores envolvidos no **Projeto Escola do Novo Milênio**, além de apoio técnico pedagógico ao Projeto Alfabetização Voluntária, com capacitação de 197 alfabetizadores. Destaca-se ainda como realização do ano de 2003 a elaboração do projeto de Certificação do Alfabetizando.

Além da política de inclusão no **Sistema Regular de Ensino**, em 2003 o Estado matriculou 8.696 alunos com necessidades especiais. A rede privada respondeu por 51,17% da matrícula de 2003, seguida da rede estadual (24,17%) e municipal (24,66%). Cabe chamar atenção para a participação de entidades não-governamentais (ONG) na expansão do atendimento na rede privada. Por seu turno, vale salientar que o Estado exerceu papel imprescindível no apoio e na execução de políticas de atendimento a esse público, em todas as redes de ensino.

Ainda no ano 2003, registraram-se o cadastramento e a formalização de convênios com 34 Organizações Não-Governamentais, para atender a 3.750 crianças e jovens; a renovação e celebração de novos convênios com Prefeituras Municipais e a rede estadual para implantação e implementação de 22 **Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado**; a elaboração de kit informativo para divulgação da política estadual de educação especial apresentado em Brasília, em reunião com o Presidente da República e representantes de associações de pessoas especiais, a realização de convênio com a **Casa da Esperança**, viabilizando o atendimento a 150 crianças autistas; a análise de 24 projetos de solicitação de apoio financeiro através da verba de subvenção social, encaminhados por instituições que atuam na área, tendo sido aprovados oito projetos.

Quanto à **garantia da qualidade da escola** com foco na aprendizagem do aluno, o ano 2003 marcou o início de um conjunto de ações e projetos que visam, em curto e médio prazos, contribuir para a melhoria dos indicadores de desempenho dos alunos. Merece destaque a realização de curso de italiano, em parceria com o Instituto de Cultura Italiana, beneficiando 1.000 alunos do **Ensino Médio**; o lançamento do Edital para o **Festival de Talentos da Escola Pública (FESTAL)**, com ênfase na vertente científica, com financiamento a cerca de 1.080 projetos pedagógicos escolares; a realização do **Projeto Patativa** em parceria com o Ministério da Cultura, que distribuiu cerca de 40.000 livros para alunos do **Ensino Fundamental e Médio** em 14 escolas da capital.

A **ampliação da jornada escolar** é medida que objetiva oferecer novas oportunidades de aprendizagem aos alunos, valorizando o tempo da sala de aula, assim como identificando novos tempos e espaços escolares.

Durante o ano de 2003, a **Escola Viva** teve 865 projetos de ampliação da jornada escolar, realizados em 231 escolas distribuídas por 91 municípios. Para assegurar tal empreendimento, contou com a contratação de 1.845 professores temporários que atuaram em projetos artísticos e culturais nas áreas de teatro, dança, artes plásticas, musicalização, esporte, canto coral, artesanato, etc. Além disso, a SEDUC investiu recursos na realização de **Colônia de Férias**, envolvendo a participação de 35 escolas públicas e 10.540 alunos; e em cursos de capacitação para professores que atuavam no **Projeto Escola Viva/PROARES (Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes)** junto aos 81 municípios beneficiados com esse programa.

No que se refere à **capacitação de gestores das escolas públicas**, destaca-se a continuidade do **Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão)**, cuja modalidade Extensão foi concluída para os 11.272 cursistas, sendo 6.039 profissionais da rede estadual e 5.233 da rede municipal, em 155 municípios beneficiários do programa.

Uma outra ação que merece destaque refere-se a implementação do Programa Escola Ideal objetivando a uma educação voltada ao pleno desenvolvimento da pessoa, preparando-a para o exercício da cidadania. Em 2003, 76 escolas nos municípios de Icapui, Ibicuitinga e Jati adotaram o programa, lançado em dezembro de 2003.

No que se refere à **educação indígena**, o ano 2003 foi marcado pela criação do Grupo de Trabalho da Educação Indígena, pela continuidade do curso de formação para o magistério indígena, com a realização da 8ª, 9ª e 10ª etapas para 100 professores; pela elaboração de livros didáticos para professores indígenas das etnias do município de Poranga e da etnia Jenipapo – Kanindé, em Aquiraz; pelo encaminhamento ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DERT) de projeto para construção de três escolas indígenas e pela discussão do **Projeto de Resolução para Regulamentação da Educação Escolar Indígena do Estado do Ceará**.

Quanto à **modernização do processo de gestão e controle social do sistema de ensino**, o ano de 2003 apresentou resultados de significativo impacto no sistema de ensino, com o início do projeto-piloto do **Programa de Modernização e Melhoria nas Escolas**, em parceria com a Fundação Brava e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (IDG), em 23 escolas; e o desenvolvimento de um sistema para apropriação de custos por unidades administrativas (SEDUC, CREDE, Escolas).

Na área da **Saúde**, consideram-se relevantes em termos de realizações: a implantação de mais 81 novas equipes do **Programa Saúde da Família-PSF**, possibilitando assistência primária à população de quase todos os 184 municípios; o aumento da capacidade de internação das **Unidades de Terapias Intensivas-UTI**, em Fortaleza, com a instalação de mais 71 leitos através do **Programa Saúde Mais Perto de Você**; a implantação do **Projeto Dentista da Família** em 10 municípios com os menores Índices de Desenvolvimento Humano-IDH e implantação da Central de Regulação nas microrregionais de Quixadá, Maracanaú, Iguatú, Canindé, Russas e Fortaleza.

Além dessas ações, a Secretaria de Saúde–SESA, desenvolveu esforços e alcançou importantes resultados em 2003 na prevenção e controle de doenças infecciosas e transmissíveis, passíveis de erradicação, tais como tétano neonatal, sarampo, hanseníase, raiva humana, dengue, aids, tuberculose, cólera e doenças diarreicas.

No âmbito de **apoio estratégico da área de saúde**, destaquem-se os resultados obtidos com os serviços prestados pelo **Subsistema de Assistência Farmacêutica**, tendo sido aplicados cerca de R\$ 46 milhões

na aquisição e distribuição de medicamentos essenciais, especiais e excepcionais, de alto custo, a um elevado contingente de cearenses carentes. Igualmente importante foi o trabalho realizado pela **Hemorrede Pública do Estado do Ceará**, com 78.328 doações e implantação de uma agência transfusional no Hospital Geral Waldemar de Alcântara.

Em termos de impactos das ações na área de saúde, notadamente no que se refere à redução de óbitos causados pela mortalidade infantil e materna, dados parciais do **Sistema de Informação da Atenção Básica –SIAB**, de 2003, revelam uma taxa de 22,5/1.000 nascidos vivos, confirmando a tendência de declínio da taxa de mortalidade infantil, uma vez que foi de 25,2/1.000 nascidos vivos a taxa verificada em 2002. Esse comportamento se deve, em grande medida, à redução importante da mortalidade pós-neonatal e aos cuidados que têm sido dispensados para redução das mortes por diarreia, tais como: suplementação com vitamina A, imunizações, promoção do aleitamento materno e de práticas de higiene, e acesso ao saneamento básico. Quanto ao indicador de mortalidade materna, houve uma redução na razão (número de mães mortas/100.000 crianças nascidas vivas) em 2003, uma vez que o número de casos confirmados foi de 59 óbitos maternos, cerca de 51% abaixo do ocorrido em 2002, que foi de 122 óbitos.

Não menos importante, em termos de realizações em 2003, foram as ações voltadas para assegurar os **direitos de proteção ao cidadão**. Nesse particular, a Secretaria de Ação Social-SAS implementou um conjunto de programas, respaldada na participação e mobilização da sociedade civil, na articulação, integração e complementaridade das políticas públicas, priorizando os segmentos; da segurança alimentar, a proteção dos direitos da criança e do adolescente e ao Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes-PROARES, assistência a grupos vulneráveis e a defesa civil permanente.

Em termos de resultados e impactos auferidos, no âmbito da segurança alimentar, destaque-se as ações dos projetos **Mesa do Povo**, **Sopa Amiga** e **Fome Zero/Cartão Alimentação**, que possibilitaram a distribuição de cerca de 1 milhão de refeições, cerca de 400 mil sopas e o pagamento de 214.303 bolsas para alimentação, em 174 municípios do Estado do Ceará.

Em favor da proteção da criança e adolescente, por meio das ações dos programas/projetos, **Criança Feliz**, **Fora da Rua Dentro da Escola**, **Amor à Vida**, **Erradicação ao Trabalho Infantil** e **SOMAR**, saliente-se o atendimento a cerca de 190.000 crianças em creches, 345.798 crianças e adolescentes beneficiados em projetos sociais, cerca de 475.000 vales-transportes concedidos, e em torno de 25.000 famílias atendidas em situação de risco. Igualmente importante foram os resultados obtidos no atendimento a grupos vulneráveis, beneficiando milhares de cearenses carentes com a concessão de vales-transporte, idosos atendidos, e pessoas portadoras de deficiência e acompanhantes atendidos.

A implementação de **políticas públicas para a juventude** exigiu da Secretaria do Esporte e Juventude-SEJUV, nesse primeiro ano de Governo, uma atuação tático-estratégica em função da necessidade de ajustamento quando da transição da FADEC-SEJUV, de iniciar um processo de articulação dos programas e projetos governamentais em relação aos jovens e estabelecer um diálogo entre o Governo e os movimentos de juventude. A SEJUV apoiou e promoveu inúmeros eventos, competições e atletas, jogos escolares e atividades de lazer. Implementou também ações dos programas Esporte de Aventura, Natureza e Motor, Desenvolvimento do Esporte Escolar e de rendimento entre outros parques esportivos, beneficiando milhares de crianças, jovens e adultos de bairros periféricos de Fortaleza. Na área de captação de eventos

esportivos, destacaram-se o CearAr-Rally Mundial de Vôo Livre, o Internacional Six Days Enduro, o Campeonato Mundial de Kite Surf, dando visibilidade e repercussão positiva na mídia mundial ao Estado do Ceará.

A **ampliação e melhoria da infra-estrutura social**, em 2003, deu-se através da execução de 25.958 ligações de água, 19.064 ligações de esgoto e 3.990 banheiros (melhorias sanitárias domiciliares) que implicarão na elevação do Índice de Cobertura dos serviços de água e esgoto no Estado do Ceará para 63,7% e 23,9%. Com relação às edificações públicas, incluindo a construção e reforma de hospitais, postos de saúde, escolas e quadras de esporte, casas populares e prédios públicos, em 2003, foram edificadas 25.200 m² e reformados/ampliados 4.900 m², respectivamente.

CEARÁ INTEGRAÇÃO

A promoção do desenvolvimento local e regional, com vistas à redução das desigualdades sociais e regionais, no intuito de desconcentração de economia e geração de trabalho e renda em todo o território cearense, tem sido o objetivo que o Governo do Estado pretende alcançar na atual gestão. Para tanto, em 2003, a Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional iniciou o seu processo de estruturação e, em parceria e integração com outras Secretarias setoriais, conseguiu dar curso a algumas ações em prol do desenvolvimento local e regional, notadamente na área da habitação, políticas urbanas, estruturação dos Agropolos e ações de combate à pobreza.

Na área da **habitação**, o Plano Diretor de Habitação oferecerá subsídios com vistas à implantação de uma política habitacional mais efetiva e eficiente, no intuito do equacionamento definitivo do problema. Através dos programas Pró-Moradia, Habitar Brasil e do **Programa de Desenvolvimento e Gestão de Recursos Hídricos-PROURB**, foram beneficiadas 13.358 famílias carentes em Fortaleza e interior do Estado, com a construção de 6.866 unidades habitacionais e ampliação da oferta de infra-estrutura, incluindo abastecimento de água, energia elétrica, construção de creches, entre outras. Além disso, através do **PROURB**, foram construídas 2.944 habitações e realizadas um total de 10.640 ligações de água, esgoto e energia elétrica. Em Fortaleza, destaque-se a oferta de 5.000 unidades habitacionais dos projetos Maranguapinho, Costa Oeste, Curió, Farol Novo II e Lagamar /Gato Morto.

No que se refere à **ação de combate à pobreza**, vale destacar em 2003, via **Projeto São José II**, o financiamento de 447 subprojetos comunitários, nas áreas de abastecimento de água, eletrificação rural e mecanização agrícola, beneficiando cerca de 28.000 famílias, investindo-se recursos da ordem de R\$ 29 milhões.

Quanto ao fortalecimento da **infra-estrutura urbana**, vale destacar, também através de recursos do **PROURB-HÍDRICO/URBANO**, a valorização de 21 microáreas com a construção de casas, creches, ligações de água, esgotamento sanitário e energia elétrica, em várias cidades do interior do Estado.

Foram elaborados os **Projetos de Desenvolvimento Regional- PDRs** para as regiões do Vale do Acaraú, Vale do Coreaú/Ibiapaba, Baixo Jaguaribe e Centro Sul/ Vale do Salgado, cujas programações objetivaram a otimização do espaço combinado com as políticas públicas preconizadas no **Plano de Governo Ceará Cidadania**, devidamente ajustados às peculiaridades regionais.

No âmbito da **valorização das potencialidades locais**, as atividades voltaram-se para a estruturação da política de promoção do desenvolvimento local. Essas ações foram realizadas a partir de um nivelamento técnico-conceitual e experiências práticas implementadas por instituições governamentais e não-governamentais, levadas a efeito por meio de seminários, discussões em grupos de estudo, elaboração de estratégias de apoio ao desenvolvimento local. Além disso, elaborou-se o **Programa de Cooperação**

Técnica-PCT, documento de negociação e viabilização de recursos com entidades internacionais que se interessem pelo desenvolvimento local em regiões subdesenvolvidas.

ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

O Governo do Estado, consciente da complexidade do papel da administração pública no gerenciamento das ações governamentais, e com a difícil missão de promotor do desenvolvimento econômico e social, montou um **Modelo de Gestão** que prioriza o pensamento estratégico compartilhado, sistematizado a partir de eixos estratégicos (**Ceará Empreendedor, Ceará Vida Melhor, Ceará Integração e Ceará-Estado a Serviço do Cidadão**). Cada um desses eixos, suficientemente identificados pela definição de suas missões, objetivos, estratégias e programas, vem tendo suas ações e resultados devidamente acompanhados pelos **Comitês Deliberativos**, criados por decreto governamental, e serão avaliados por um **Programa de Avaliação e de Monitoramento das Políticas Públicas Estaduais**, já em fase de conclusão.

Com relação à reestruturação e **modernização administrativa-institucional**, foi implementado, em 2003, a nova matriz institucional com vistas à desconcentração de responsabilidades e instrumentalização do Estado para consecução de seus objetivos. Para tanto, foram criadas: a **Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo-SETE**, a **Secretaria do Esporte e Juventude-SEJUV**, a **Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional- SCLR**, a **Secretaria da Controladoria-SECON**, a **Secretaria Extraordinária de Inclusão e Mobilização Social-SIM** e a **Secretaria de Agricultura e Pecuária-SEAGRI**, além do **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará-IPECE**, e reestruturados 23 órgãos do Poder Executivo.

Importantes outras ações desenvolvidas com vistas à modernização administrativa, incluem: a adesão do parcelamento especial dos débitos fiscais, com a injeção de R\$12,5 milhões aos cofres estaduais, referentes aos serviços do SEPROCE e da IOCE (extintas); a realização do leilão público proporcionando ao Estado uma receita bruta da ordem de R\$1,9 milhão e a realização de 11 concursos públicos, criando cerca 8.484 vagas para diversos órgãos. Não menos relevante foi a elaboração do diagnóstico do Estado para o **Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento e do Distrito Federal(PNAGE)**, com componentes de planejamento, orçamento e gestão, visando a melhoria da prestação de serviços para atender às demandas da sociedade.

Entre outras realizações há que se destacar também as ações desenvolvidas através do **Programa Saúde do Servidor**, que realizou cerca de 773 mil atendimentos médicos/odontológicos, além de 21.151 perícias médicas com um dispêndio de cerca de R\$ 20,3 milhões; o **Programa de Capacitação e Reciclagem de Gestores e Servidores Públicos**, com o redesenho do novo fluxo para o processo de capacitação; as ações em favor do servidor aposentado, através do **Programa de Apoio ao Aposentado-PAI**, o **Programa Agente da Gente**, que tem ações nos vetores da qualidade de vida, incentivo e premiação do servidor, a implantação do novo modelo de Gestão de TI e Reforma da Previdência dos servidores públicos estaduais.

Com o novo modelo de Gestão de TI no Estado, unificou-se as atividades de gestão estratégica de tecnologia da informação(TI), da gestão da infra-estrutura de TI corporativa e da coordenação do Governo eletrônico na SEAD.

O acompanhamento da Reforma da Previdência tem sido viabilizado com a realização de apresentações para discussões com segmentos da sociedade e encaminhamento à Assembléia Legislativa de projeto de Emenda Constitucional regulamentando no Estado as normas previdenciárias contidas na Emenda Constitucional Federal nº 14, bem como projeto de Lei Complementar instituindo a cobrança dos inativos.

A instrumentalização e o fortalecimento da **atividade de planejamento** vêm sendo postos em prática pelo Governo, uma vez que o aperfeiçoamento do modelo de gestão busca o aumento da produtividade das instituições e a excelência da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados ao cidadão.

Com esse propósito, a **SEPLAN** experimentou uma nova estrutura organizacional, definindo com melhor precisão suas diversas áreas de atuação e os papéis desempenhados pelas suas coordenadorias.

Em termos de realizações, a **SEPLAN** produziu importantes produtos no âmbito do planejamento estratégico (**Plano de Governo 2003-2006**); do planejamento tático (**Balanço Social 2002, Metas de Inclusão Social, Regime de Metas Sociais, Política de Desenvolvimento Econômico, Política de Desenvolvimento de Gestão**); do planejamento operacional (**Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO 2004, Lei Orçamentária Anual-LOA 2004 e Planos Operativos 2003 e 2004**); e do planejamento indicativo (**Plano Plurianual Compartilhado 2004-2007, Plano Plurianual 2004-2007-Projeto de Lei**), e Coordenação do processo de elaboração e consolidação dos documentos referentes às realizações governamentais.

Preocupada em desempenhar a contento as suas funções, notadamente no que se refere ao acompanhamento e monitoramento das ações do Governo, a Seplan enviou à Assembléia Legislativa Decreto disciplinando a gestão por programas ao mesmo tempo em que cria a figura do Gerente, aprovado através do Decreto nº 27.119 de 27 de junho de 2003, objetivando introduzir novos princípios, valores e atitudes próprios da gestão integrada e orientada para resultados.

Coube ao **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará-IPECE**, na área de geração do conhecimento socioeconômico, produzir diversos trabalhos, como **Análise Conjuntural, Anuário Estatístico, Perfil Básico Municipal e Cartografia** e, na área de proposição de estratégias e políticas, a elaboração de estudos sobre a nova **política industrial**, elaboração de metodologia do **Sistema de Inclusão Social**, negociação da dívida do Ceará junto ao Tesouro Nacional, elaboração das principais diretrizes para o funcionamento do **Fundo Estadual de Combate à Pobreza-FECOP**, além de outros trabalhos.

Vale ainda mencionar o esforço de coordenação desenvolvido pelo Sistema Seplan, que criou 52 Grupos de Trabalhos Interinstitucionais e os 4 **Comitês Estratégicos**, dentro do novo **Modelo de Gestão**, através dos Decretos nº 27.117 e nº 27.120, de junho de 2003, objetivando buscar a integração intersetorial das ações de Governo. Ressalte-se, contudo, que apenas o Comitê relativo ao **Eixo Ceará-Estado a Serviço do Cidadão** está disciplinado, tendo, em 2003, desenvolvido importantes atividades e tarefas nas áreas da **SEPLAN, SECON, SEAD, SEFAZ e PGE**.

Por fim, ressaltem-se os trabalhos de coordenação de articulação externa, realizados através do acompanhamento de projetos de cooperação técnica, que estão sendo analisados pela **Agência Brasileira de Cooperação-ABC**, além da coordenação das negociações das operações de empréstimo (entidades-BID, BIRD, CEF e JKFW) do **SANEAR II, PRODETUR II, PROURB II, PRO-MORADIA E PRÓ-SANEAMENTO e SANEAMENTO BÁSICO RURAL**, com boas possibilidades de aporte de recursos externos de cerca de U\$ 447 milhões.

Em termos de resultados, o **esforço de arrecadação**, através da SEFAZ, proporcionou, em 2003, um crescimento nominal na receita tributária da ordem de 9,83 %, cerca de R\$ 2,83 milhões,

incluindo o ICMS, IPVA, ITCD e as taxas de serviços públicos. Apesar desse esforço, em termos reais, houve uma queda de 7,41% em relação a 2002.

Considerando o alcance do público alvo atingido, merecem destaque as ações desenvolvidas pelo **Programa de Educação Tributária- PET**, que tem como objetivo levar ao espaço escolar o debate em torno dos conceitos de tributação e cidadania, atingindo cerca de 326.000 alunos e 11.440 professores, através do **Sistema de Teleensino** em 172 municípios cearenses.

Quanto às realizações no âmbito da **Controladoria**, há que se destacar as ações desenvolvidas: na área de auditoria de programas e de gestão; na área de racionalização de recursos, implementando-se medidas de contenção, de caráter de curto prazo e medidas de caráter estruturante, com redesenho na lógica do processo de gastos governamentais; e na área de normas e controle financeiro e área de desenvolvimento institucional.

Como ações de caráter estruturante, cabe destacar o **Projeto Inovação em Suprimento-PIS**, que integra as ações do Governo voltadas para a racionalização e otimização dos recursos públicos. O projeto tem como foco principal a identificação de oportunidades de melhorias no processo de compras no Estado, tendo como meta gerar economia da ordem de R\$ 25,0 milhões /ano.

Em termos de resultados e impactos, vale registrar as 14 auditorias realizadas em várias Secretarias setoriais, órgãos públicos e unidades de prestação de serviços, como centros educacionais, hospitais, delegacias e escolas, com importantes recomendações com vistas à melhoria de gestão; redução de cerca de R\$ 500.000,00 com gastos com telefonia fixa e móvel, e cerca de R\$ 1.000.000,00 com combustível.

Em síntese, a implementação de medidas de redução de custo gerou, em 2003, uma economia de **R\$12.200.000,00** em relação a 2002, referentes às despesas com mão-de-obra terceirizada, passagens e diárias, telefonia e combustível, possibilitando a aplicação desses recursos em benefício de alguns segmentos da população carente do Estado do Ceará.

Com a missão de contribuir na construção democrática de processos e mecanismos de **inclusão social**, a **Secretaria de Inclusão Social-SIM**, em 2003, desenvolveu ações e atividades objetivando estruturar um **Sistema de Inclusão Social**; integrar as diversas instâncias governamentais para a efetivação do **Sistema de Inclusão Social-SIS**; fortalecimento da relação Governo versus Sociedade Civil e ações de concertação para o desenvolvimento local e inclusão social.

Em parceria com a SEPLAN/IPECE e num trabalho integrado com as demais Setoriais, a SIM criou e lançou em 2003 o **Sistema de Inclusão Social-SIS**, destacando 53 metas de inclusão social, o que permitirá uma avaliação constante e segura dos resultados da ação governamental, favorecendo o controle social das políticas públicas a partir das **Universidades, Conselhos, ONGs** e outras esferas públicas. Vale ressaltar que, pela primeira vez no Brasil, um Governo explicita seus compromissos sociais de forma tão direta e transparente.

Quanto aos resultados com vistas à integração das instâncias governamentais, destaque-se a constituição de um **Grupo de Referência Institucional** coordenado pela **SIM** e 10 Secretarias responsáveis pela definição das 14 metas publicadas e pelo Governo do Estado quando do lançamento do **SIS**, em setembro de 2003. Foram realizados também dois Seminários: **Governo a Serviço do Cidadão**, abordando temas sobre os processos de comunicação/mobilização junto aos servidores com vistas a focar o alcance das metas de inclusão social em cada uma das Secretarias Setoriais. Como encaminhamentos produzidos



Panorama

Econômico Recente


CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE AGRICULTURA
E Pecuária


Feira de São Paulo
Ceará
SEASUL
Salão de Melão 2003/2004

CE
EXPORTAÇÃO

ECONOMIA MUNDIAL

Em meados de 2003, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tinha a expectativa de que a economia mundial apresentasse uma progressiva e discreta recuperação. Tal expectativa também era compartilhada por outras instituições, a destacar o Fundo Monetário Internacional (FMI), o qual mostrava-se apreensivo frente à percepção de uma economia global em crescimento, com um ritmo muito inferior àquele normalmente constatado em períodos após uma desaceleração, como a ocorrida em 2001.

Dissipados os temores mais agudos relacionados à guerra no Iraque e à SARS, instituições multilaterais e analistas de mercado mesclavam suas previsões de melhora para a economia mundial, durante o segundo semestre de 2003, muito embora com alertas relativos aos riscos decorrentes dos desequilíbrios estruturais, como o endividamento das famílias e o agravamento do déficit corrente norte-americano.

Os mercados financeiros, no entanto, vislumbravam um cenário mais positivo para a economia mundial, em 2003, com base no aumento dos juros que sinalizava uma recuperação mais consistente, que permitiria descartar progressivamente as políticas monetárias mais flexíveis adotadas nos países desenvolvidos.

Mediante essas apreciações, a OCDE refez suas estimativas e previu, para 2003, um crescimento de 3,1% para a economia mundial, acima das expectativas anteriores. Nesse sentido, três eventos, pelos menos, foram decisivos para a previsão otimista de crescimento na economia internacional. A começar pela intensidade do crescimento apresentado pela economia norte-americana, com uma taxa de 8,2% no PIB do terceiro trimestre, que, pela primeira vez, desde o início da recuperação em novembro de 2001, apresentou uma expansão na demanda que permitiu um aumento significativo do emprego não-agrícola. Em virtude desse crescimento, a economia norte-americana deverá fechar o ano com uma taxa positiva no PIB de 2,9%. (Tabela 1).

Os outros eventos vieram do Oriente. A China retomou seu ritmo frenético de crescimento de anos anteriores, e superados os efeitos da SARS, a economia chinesa mostrou um crescimento de 8,5%, em 2003, constituindo o ritmo mais elevado dos últimos seis anos. O terceiro evento diz respeito à melhora sentida pela economia do Japão, com estatísticas animadoras, indicando uma evolução do PIB em 2,7%, para 2003.

A economia da União Européia deve registrar uma modesta recuperação em 2003, com um PIB previsto para 0,7%. Esse desempenho reflete, em grande medida, o resultado do PIB alemão que acusou uma queda de 0,1%, segundo o Instituto Federal de Estatísticas. Vale lembrar que a economia alemã, há dois anos, vem apresentando desempenho modesto e, nos anos 2001 e 2002, registrou taxas de 0,8% e 0,2%, respectivamente. A previsão da OCDE para a Alemanha era de crescimento nulo, como mostra a Tabela 1.

Para a América Latina e Caribe, estima-se que o ano de 2003 feche com um PIB positivo de 1,8%. No entanto, em se tratando do Brasil, em 2003, o fraco desempenho de sua economia desequilibra as expectativas positivas acima mencionadas. O ano de 2003, para o Brasil, pode ser considerado como um ano de correções dos acontecimentos do final de 2002.

Com a divulgação, pelo IBGE, do PIB trimestral do Brasil relativo ao terceiro trimestre/2003, com queda de 1,5%, e com o acumulado do ano (jan. a nov./2003) com uma taxa também negativa (0,3%), o Banco Central refez suas previsões anteriores e previu um crescimento no PIB de, apenas, 0,3%, em 2003.

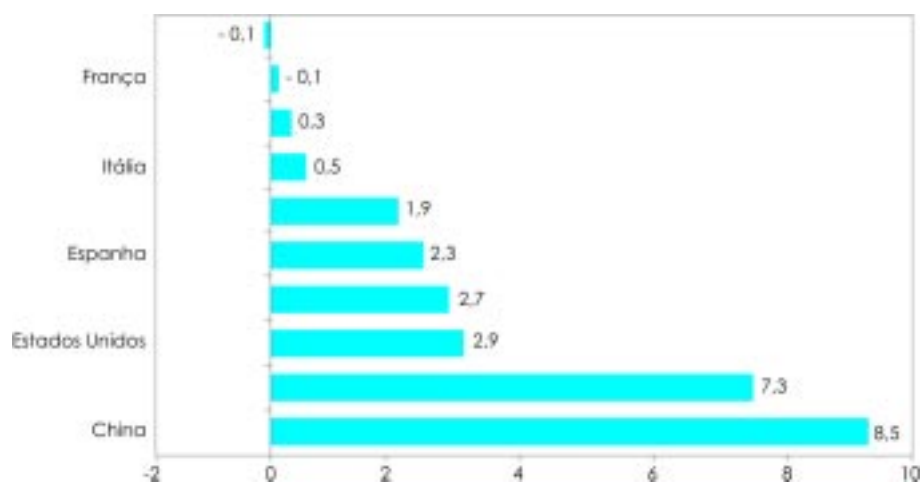
O grande destaque, em 2003, na América Latina e Caribe, foi o desempenho da Argentina, com um crescimento previsto de 7,3%, depois de um resultado negativo, em 2002, de 10,8% em seu PIB. O processo de recuperação econômica argentina foi amparado pelo crescimento expressivo de suas exportações. São também positivos os crescimentos previstos para o Peru e a Colômbia, com incrementos no PIB de 3,5% e 2,5%, respectivamente. No caso específico da Colômbia, estão sendo realizadas reformas estruturais importantes para a consolidação de suas finanças.

A previsão de fechar o ano de 2003 com um aumento no PIB é também verificada para o México, com uma taxa positiva de 1,2%. O pior desempenho da América Latina e Caribe é esperado para a Venezuela, que poderá registrar, pelo segundo ano consecutivo, um recuo em sua economia (-9,5%).

De modo geral, as performances positivas alcançadas por alguns países latino-americanos e caribenhos, em 2003, decorreram, em grande medida, da retomada do crescimento econômico dos Estados Unidos, China e Japão. Computam, ainda, os esforços empreendidos pelos governos na adoção de medidas econômicas e financeiras, em 2003.

O Gráfico 1 mostra os resultados das economias dos países selecionados.

Gráfico 1 Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) Países Selecionados 2002-2003



Fonte: OCDE, outubro/2003, Banco do Brasil e Instituto Federal de Estatísticas (Alemanha).

Segundo a OCDE, a taxa de inflação prevista para os países desenvolvidos, para 2003, deve ser de 1,9%, abaixo da registrada em 2002, 2,1%. As maiores taxas serão verificadas em Portugal e Espanha, que devem fechar o ano com variações positivas de 3,3% e 3,2%, respectivamente. (Tabela 1)

No que se refere aos prognósticos para o mercado de trabalho, em 2003, a OCDE mostra taxas elevadas em quase todos os países ricos, mas o Reino Unido (5,0%), Japão (5,3%), Estados Unidos (6,1%) e Portugal (6,4%) devem registrar taxas inferiores a média total da OCDE, de 7,1%. (Tabela 1).

TABELA 1 : EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)
MUNDO - 2002-2005

Regiões/ Países	PIB a preços constantes (variação anual %)				Taxa de Inflação (%)				Taxa de Desemprego (%)			
	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005	2002	2003	2004	2005
Portugal	0,4	-0,8	1,5	2,6	3,7	3,3	2,1	1,8	5,1	6,4	6,5	6,0
Alemanha	0,2	0,0	1,4	2,3	1,3	0,9	0,8	0,7	8,1	8,9	9,1	8,8
França	1,3	0,1	1,7	2,4	1,9	2,0	1,4	0,9	9,0	9,6	9,8	9,7
Itália	0,4	0,5	1,6	2,1	2,6	2,8	2,0	1,9	9,1	8,9	8,9	8,8
Reino Unido	1,7	1,9	2,7	2,9	2,2	2,8	2,6	2,7	5,2	5,0	4,9	4,8
Espanha	2,0	2,3	2,9	3,1	3,8	3,2	2,8	2,9	11,4	11,4	11	10,6
EU-15	1,1	0,7	1,9	2,5	2,1	1,8	1,6	1,6	7,7	8,0	8,1	7,9
Área do Euro	0,9	0,5	1,8	2,5	2,3	2,0	1,5	1,4	8,4	8,8	9,0	8,7
EUA	2,4	2,9	4,2	3,8	1,6	2,3	1,7	1,8	5,8	6,1	5,9	5,2
Japão	0,2	2,7	1,8	1,8	-0,9	-0,2	-0,2	-0,2	5,4	5,3	5,2	5,0
Total OCDE	1,8	2,0	3,0	3,1	2,1	1,9	1,5	1,5	6,9	7,1	7,0	6,7
PIB Mundial	3,0	3,1	3,9	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: OCDE, *Economic Outlook* nº 74, novembro/2003.

Ao analisar os indicadores econômicos e financeiros mais importantes, percebe-se que o setor externo foi a grande locomotiva da economia mundial, em 2003, sobretudo, pela recuperação econômica dos grandes mercados, como Estados Unidos e China.

Particularizando o desempenho da China, seu crescimento acelerado decorreu, por um lado, da política agressiva adotada pelo Governo chinês em matéria de comércio exterior, com as exportações cada vez mais diversificadas, aliadas às crescentes importações de produtos com alto valor agregado e também de matéria-prima. Estima-se que o comércio externo chinês, em 2003, tenha totalizado US\$ 840 bilhões, ou 35% a mais que em 2002. Por outro lado, pode-se computar como fator propício ao crescimento acelerado da China, o sistema de crédito nacional, que permitiu às empresas contrair empréstimos com baixas taxas de juros. Ou seja, o sistema de crédito permite ao Governo financiar importações e direcionar crescentes recursos para setores, como no caso de infra-estrutura.

ECONOMIA BRASILEIRA

O ano de 2003 para economia brasileira pode ser considerado como o ano de ajustes, de correções de rumos, e não de crescimento. O Governo recém- instalado manteve, basicamente, a mesma política de seu antecessor, aplicou uma política monetária que permitiu, de maneira gradual, reduções na taxa básica de juros, Selic, apresentando-se em declínio durante o ano de 2003.

Assim, 2003 foi palco de conquistas e frustrações. No campo das conquistas destacaram-se a trajetória declinante da inflação e os excelentes resultados alcançados pelo setor externo, particularmente as exportações. Como frustrações, tem-se a não retomada do crescimento da economia, a não recuperação do poder aquisitivo da população, que se manteve com rendimento real declinante, e o nível de desemprego, ainda, em níveis não desejáveis. Especificando as exportações, o crescimento da demanda externa, apesar de favorável, não foi suficiente para suplantar a forte retração da demanda interna, inibindo o crescimento da economia, em 2003, de uma forma mais intensiva.

Em face desses acontecimentos, o país apresentou um desempenho tímido e, no terceiro trimestre/2003, o PIB foi negativo de 1,5%, acumulando no ano uma taxa também negativa de 0,3%. Em decorrência desses resultados, foram revistas as estimativas feitas pelo Banco Central do Brasil (BCB) e o Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA), de crescimento superior a 1%. Assim, o Banco Central fez a última previsão de o país fechar o ano com um incremento infimo de 0,3%.

No entanto, para o momento vivido pela economia brasileira, pode-se considerar alvissareira essa taxa, que em prol de uma estabilização econômica apresentou-se com taxa de juros, ainda, elevada, baixo poder de investimento e restrição de acesso ao crédito, provocando impactos negativos sobre as atividades produtivas e no comércio, sobretudo o varejista, que passou todo o ano de 2003 apresentando taxas negativas, acumulando de janeiro a novembro uma queda de 4,52%, em relação a igual período de 2002.

No que se refere aos investimentos e consumo, no acumulado do ano, os investimentos e o consumo das famílias acumularam taxas negativas de 7,0% e 4,2%, embora o consumo do Governo tenha sido positivo em 0,6%. Segundo estudo do IPEA, o volume investido e o consumo privado, em 2003, deverão continuar com taxas negativas de 7,0% e 3,6%, respectivamente.

O setor externo do Brasil em 2003 registrou superávits na balança comercial ao longo do ano, atingindo, em alguns momentos, cifras inéditas. A balança comercial apresentou-se com superávit, fechando o ano de 2003 com um saldo de US\$ 24,83 bilhões, ou US\$ 10 bilhões a mais que 2002. As exportações alcançaram o montante de US\$ 73,08 bilhões, 21,1% acima do valor de 2002 (US\$ 60,36 bilhões), como pode ser visto na Tabela 2.

O desempenho do comércio exterior foi provocado, basicamente por três fatores: i) uma maior investida na promoção do país em mercados internacionais por parte do Governo e da iniciativa privada, ampliando mercados; ii) as empresas direcionaram parte da produção para o mercado externo, em detrimento do recuo do mercado interno; e iii) a recuperação de mercados como o dos Estados Unidos e o dinamismo da economia chinesa, que exerceram enorme impacto sobre o comércio internacional brasileiro.

TABELA 2: EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL

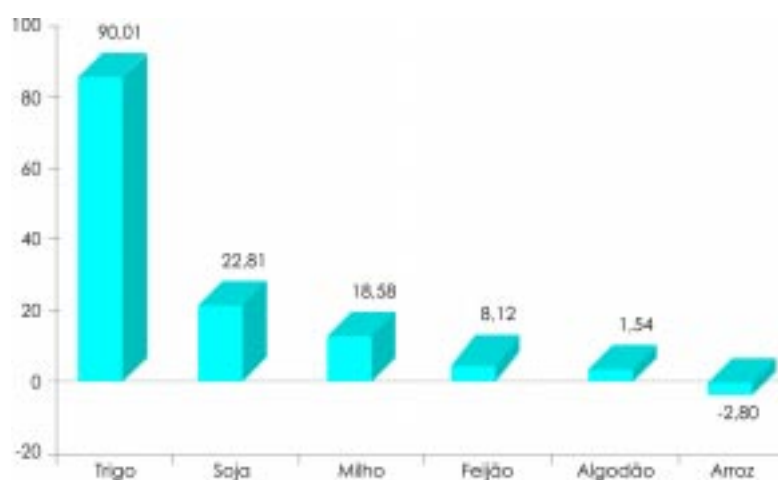
Meses	US\$ 1.000/FOB		
	Exportações	Importações	Saldo
Janeiro	4.805	3.650	1.155
Fevereiro	5.001	3.886	1.115
Março	5.239	3.703	1.536
Abril	5.711	3.988	1.723
Maio	6.372	3.854	2.518
Junho	5.874	3.520	2.354
Julho	6.105	4.049	2.056
Agosto	6.403	3.730	2.673
Setembro	7.280	4.611	2.669
Outubro	7.566	5.025	2.541
Novembro	5.980	4.248	1.732
Dezembro	6.748	3.989	2.759
Jan-Dezembro/2003	73.084	48.253	24.831
Jan-Dezembro/2002	60.362	47.236	13.126
Variação (%) 2003/2002	21,1	2,2	-

Outro setor que merece ser destacado em 2003 é a agropecuária, que registrou uma safra de grãos de 122,2 milhões de toneladas, 26,02% superior à obtida em 2002. Para este resultado, a região Sul contribuiu com quase a metade da produção (47,36%) e a região Centro-Oeste com 30,71%. As demais regiões (Sudeste, Nordeste e Norte) tiveram participação de 13,09%, 6,66% e 2,18%, respectivamente.

Embora no terceiro trimestre/2003 a agropecuária tenha recuado 2,8%, em virtude da quebra da safra de café, o PIB agropecuário acumulado (janeiro-setembro) registrou um crescimento de 5,1% sobre o mesmo período de 2002.

O Gráfico 2 mostra a taxa de crescimento da produção de grãos por produtos selecionados.

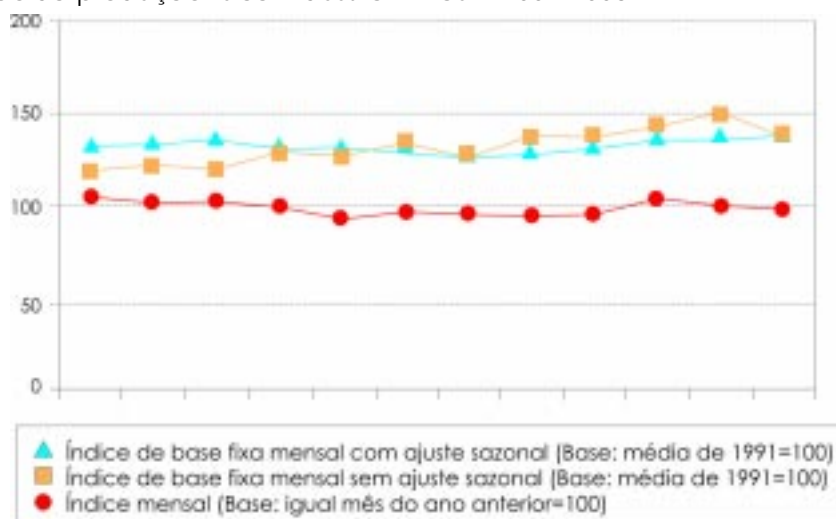
Gráfico 2 Produção de grãos selecionados (%), Brasil/2003



Fonte: IBGE.

A indústria brasileira, mais sensível às flutuações da taxa de juros, mostrou desempenho ínfimo, acumulando no ano, janeiro a novembro/2003, sobre o mesmo período de 2002, um crescimento de 0,1%. Computando-se os resultados da produção do segundo semestre, quando a economia, historicamente, mostra-se positiva, quase não houve reação da indústria. Nesse período, alguns indicadores mostravam-se favoráveis para uma reativação econômica, como a queda dos juros básicos e a melhoria das condições de liquidez. Dessa forma, a indústria, provavelmente, encerrará o ano de 2003 com evolução negativa. O Gráfico 3 mostra a evolução da produção industrial nos anos 2002 e 2003.

Gráfico 3 Evolução da produção física industrial - Brasil - 2002-2003



Fonte: IBGE.

Discriminando por segmento industrial, a extrativa mineral assinalou aumento de 2% e a indústria de transformação uma queda de 0,2%. No tocante à indústria de transformação, nove de seus ramos mostraram crescimento, com destaque para mecânica (9%) mantendo a liderança, tanto em termos de impacto sobre o resultado global, como em relação à magnitude da taxa de crescimento. Os itens que mais se sobressaíram foram os tratores agrícolas e motores diesel estacionários. Vale mencionar, ainda, as contribuições da metalúrgica (4,5%) e extrativa mineral (2%), em função principalmente do comportamento verificado nos itens ferro e aço fundido em formas e peças e chapas de aço inoxidáveis; e petróleo e minério de alumínio, respectivamente. Com resultados negativos e que mais pressionaram o índice global destacaram-se os seguintes segmentos: vestuário e calçados (-12,5%), produtos alimentares (-2,8%), farmacêutica (-18,4%) e têxtil (-7,0%).

O comércio varejista apresentou desempenho semelhante ao da indústria, em 2003. No acumulado do ano, janeiro-novembro/2003, registrou queda de 4,52% em suas vendas reais. O resultado refletiu as reduções nas vendas, em termos reais, de todos os segmentos pesquisados (tecidos, vestuário e calçados, combustíveis e lubrificantes, hipermercados, produtos alimentícios e bebidas, móveis e eletrodomésticos).

Apesar do pouco dinamismo da economia, o mercado de trabalho de 2003 indicou resultados promissores. Tendo em vista o fraco desempenho da economia nos primeiros seis meses do ano, os melhores resultados foram obtidos no segundo semestre, como mostram os dados de emprego formal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que registrou a criação de 945.351 novos postos de trabalho no segmento formal do mercado. Em termos de taxas, houve um crescimento de 4,24% sobre o volume de emprego de 2002.

Em termos de atividades, a indústria de transformação, comércio e agropecuária foram as que mais criaram postos de trabalho, com variações positivas de 4,11%, 4,74% e 12,81%, respectivamente. Esses resultados, em parte, ocorreram em função da expansão das exportações e da sazonalidade de alguns segmentos, nos últimos meses do ano.

Ao observar a Tabela 3, percebe-se que o emprego com carteira assinada cresceu no país, em meio a uma economia estabilizada, apoiado nas indústrias exportadoras, como no caso dos calçados, onde foram criados 23.657 novos postos, ou 9,13% a mais sobre o número de 2002. Esse crescimento foi o maior dentre os ramos da indústria de transformação.

O segmento comércio foi outro destaque em 2003, com a geração de 225.317 novos postos de trabalho criados, significando um aumento sobre 2002 de 4,74%. A criação de novos postos de trabalho na atividade comércio foi puxada, em grande medida, pelo ramo varejista, com a geração de 189.123 novos postos, 4,7% a mais que em 2002. Apesar das vendas reais do comércio varejista declinantes, o emprego formal cresceu, movido, em parte, pelas expectativas de aquecimento da economia no final de 2003, seguindo tendência histórica. (Tabela 3).

O segmento alojamento e alimentação também apresentou ampliação de postos de trabalho. Essa atividade, usada geralmente como referência da tendência do turismo, criou 75.963 novos postos de trabalho nos estabelecimentos de hospedagem e de alimentação, basicamente na expectativa de uma boa temporada turística no Brasil. (Tabela 3).

Vale ressaltar que, dos principais setores da economia, apenas na construção civil houve redução de postos de trabalho, em 0,73%, de janeiro a novembro/2003, relativamente a igual período de 2002.

O setor da construção civil, em quase todas as regiões do país, vem apresentando desempenho negativo, em função da conjugação de vários fatores, a destacar a taxa de juros elevada, rendimento do trabalhador em queda, demanda interna reprimida e restrições creditícias.

**TABELA 3 : EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL
BRASIL - 2003**

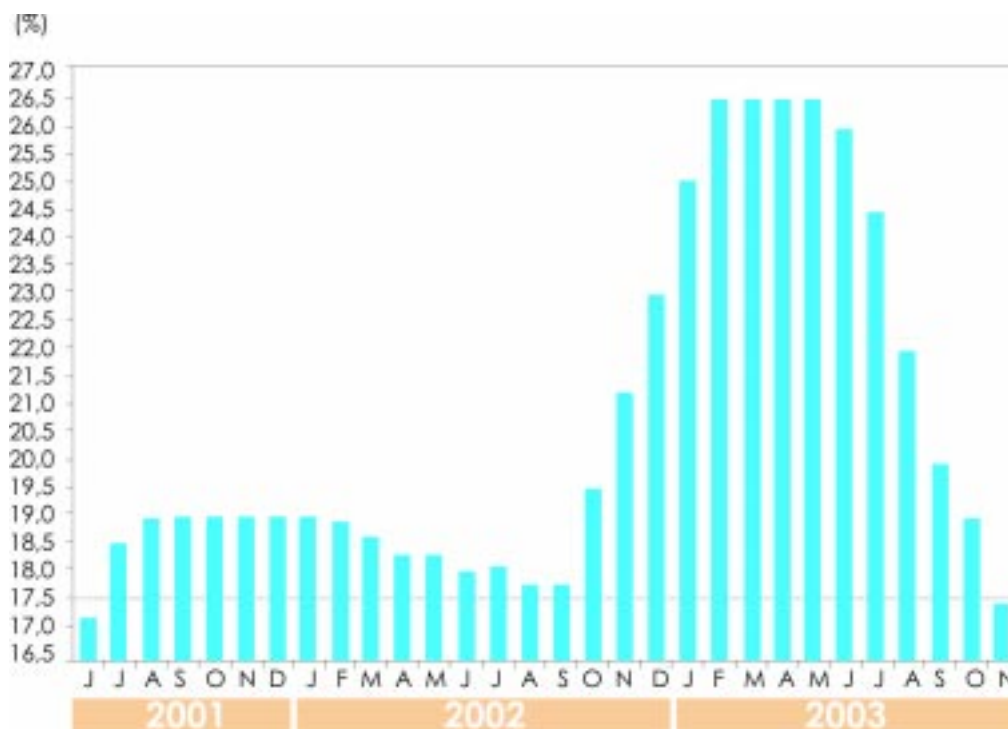
Setores	Janeiro- Novembro/2003			
	Admissão	Desligamento	Saldo	Var. %
Total	9.227.780	8.282.429	945.351	4,24
Indústria de Transformação	1.948.214	1.734.338	213.876	4,11
Metalúrgica	161.710	141.205	20.505	3,99
Têxtil e Vestuário	270.275	262.487	17.788	2,40
Calçados	142.073	118.416	23.657	9,13
Prod. Alimentício e Bebida	551.005	472.074	78.931	7,05
Serviços Ind. Utilidade Pública	36.083	33.592	2.491	0,84
Construção Civil	874.919	883.422	-8.503	-0,73
Comércio	2.102.878	1.877.561	225.317	4,74
Varejista	1.776.016	1.586.893	189.123	4,73
Atacadista	326.862	290.668	36.194	4,83
Serviços	3.167.959	2.833.144	334.815	3,76
Transportes e Comunicação	442.079	389.524	52.555	3,60
Alojamento e Alimentação	959.660	883.697	75.963	3,01
Agropecuária	995.323	848.296	147.027	12,81

Quanto à inflação de 2003, seu recuo constituiu-se num dos aspectos positivos do ano. Após um início de ano difícil, a trajetória altista foi revertida ao longo de 2003. A meta de inflação, originalmente fixada pelo Conselho Monetário Nacional em 4% e ajustada pelo Banco Central para 8,5%, que não se vislumbrava atingir no início de 2003, termina por ser ultrapassada em poucos décimos: o IPCA acumulado em 2003 atingiu o patamar de 9,30%, inferior a taxa de 2002, 12,53%.

Como produto da inflação ainda elevada, intensificou-se o processo de queda dos salários reais ao longo de 2003. Somente com a redução das taxas mensais de inflação, no final do semestre, observou-se uma redução do ritmo de queda dos salários. O resultado do ano ainda é negativo e a recuperação dos salários dependerá do ritmo de crescimento e da melhoria do mercado de trabalho.

Quanto ao comportamento da taxa de juros, mesmo não tendo efeito imediato sobre a atividade econômica, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) começou um processo de redução gradual dos juros, a partir de sua reunião de junho, reduzindo a taxa Selic de 26,0% a.a. para 16,5% em dezembro/2003. Os baixos índices de inflação apurados no período favoreceram o aumento das expectativas de redução dos juros, ratificadas pelas sucessivas reduções na taxa básica de juros (Selic) ao longo do ano.

Gráfico 4 Evolução da taxa de juros Selic, Brasil - junho/2001 - novembro/2003



Fonte: Banco Central do Brasil.

No tocante ao comportamento do câmbio, o dólar comercial para venda registrou uma queda de 18,23% em 2003, conforme mostra o Gráfico 5. O real, ao longo do ano, valorizou-se frente ao dólar, em função, sobretudo, da entrada de moeda americana na economia nacional através da balança comercial, entrada de capital e empréstimos (captação).

Gráfico 5 Cotação mensal dólar comercial venda Brasil - 2002/2003



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: IPECE/Diretoria de Macroeconomia.

Sintetizando a condução política e econômica do país em 2003, tem-se que as políticas macroeconômicas primaram pela continuidade e pelo compromisso com a estabilidade da economia. No primeiro semestre, a condução da política monetária caracterizou-se pelo aperto de liquidez e juros altos, ambos tendo como foco a reversão da trajetória de alta da inflação.

A política fiscal surpreendeu positivamente. Em fevereiro, o Ministério da Fazenda anunciou nova meta de superávit primário para o ano, de 4,25% do PIB, maior do que a prevista no orçamento de 2003 (3,75%). O objetivo foi garantir uma dinâmica favorável da relação dívida/PIB e assegurar a solvência das contas públicas. O superávit primário foi suficiente para arcar somente com pouco mais da metade das despesas do Governo com pagamento de juros, superiores a 9% do PIB. Como resultado, o setor público ainda apresentou em 2003 expressiva necessidade de financiamento (déficit nominal), correspondente a cerca de 5% do PIB.

No decorrer de 2003, os critérios de desempenho fiscais do acordo com o FMI, firmado em 2002, foram sistematicamente superados e, em novembro, o Governo anunciou um novo acordo com o Fundo. A relação dívida/PIB deve sofrer pequena expansão em 2003, aumentando para 57,3%, contra 56,5% no ano anterior, resultado em parte explicado pelo baixo crescimento do PIB.

A melhora na situação externa é notória, influenciando positivamente as demais contas do balanço de pagamentos. Com o saldo comercial expressivo e a recuperação dos fluxos de investimento diretos, a conta corrente deverá ser superavitária em torno de US\$ 3 bilhões, fato raro na economia brasileira. O ano de 2003 caracterizou-se, também, pela maior facilidade de rolagem dos títulos nacionais no mercado externo, como reflexo da melhoria das condições de captação, expressas também na queda do risco-Brasil para o patamar dos 500 pontos.

ECONOMIA CEARENSE

De acordo com estimativas parciais do IPECE, o produto interno bruto (PIB) do Estado do Ceará, que representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos, experimentou, de janeiro a setembro/2003, uma queda de 0,7%, seguindo a mesma tendência declinante verificada para o país (-0,3%). O fraco dinamismo da economia cearense, no terceiro trimestre/2003, foi decisivo para o resultado negativo, no acumulado do ano de 2003. O Gráfico 6 mostra a evolução do PIB cearense no ano de 2003.

Gráfico 6 Evolução Percentual do PIB trimestral, a preços básicos Ceará - 2001-2003



Fonte: IPECE.

Diante dessa circunstância, a estimativa de crescimento da economia cearense, para 2003, foi revista de 1,7%, para 0,5%. Esperava-se uma reação mais positiva da economia cearense, no terceiro trimestre de 2003, como indicava a tendência de anos anteriores. No entanto, a conjuntura macroeconômica do país não permitiu obter-se taxa mais significativa do que 0,1% no PIB, em virtude da taxa de juros, que ainda se encontra em nível elevado frente a países desenvolvidos e do comércio varejista nacional e local, ainda em queda. Apesar disso, o comércio exterior cearense, no ano de 2003, apresentou superavit na balança comercial, fechando o ano com um saldo positivo de US\$ 220,2 milhões.

Setorialmente, o desempenho econômico obtido no período de janeiro a setembro/2003 teve esse comportamento em função de decréscimos verificados na indústria e nos serviços, que registraram taxas de -3,2% e -0,2%, respectivamente. Apesar da agropecuária ter alcançado resultado positivo de 8,3%, não foi suficiente para suplantar os dois setores citados, haja vista que participa de forma modesta para a formação do PIB total. Comportamento semelhante ao ocorrido em nível nacional, como pode ser visto na Tabela 4.

**Tabela 4: Taxa de crescimento do PIB trimestral, a preços básicos por setores
Brasil e Ceará - 2002-2003 (*)(**)**

Sector de Atividade	2002.III	2002.IV	2003.I	2003.II	2003.III	Jan-Set/03
Ceará						
Agropecuária	33,0	28,7	4,1	5,0	12,7	8,3
Indústria	1,3	2,4	-1,8	-4,9	-3,0	-3,2
Serviços	1,8	1,6	-0,5	-0,1	0,0	-0,2
PIB a Preços Básicos	3,7	3,3	-0,8	-1,5	0,1	-0,7
Sector de Atividade	2002.III	2002.IV	2003.I	2003.II	2003.III	Jan-Set/03
Brasil						
Agropecuária	6,9	3,2	10,6	7,3	-2,8	5,1
Indústria	4,2	8,0	3,3	-3,5	-1,6	-0,7
Serviços	2,1	1,8	0,2	-0,3	-0,8	-0,3
PIB a Preços Básicos	3,2	4,1	2,0	-0,7	-1,2	-0,3

Fonte: IPECE/Diretoria Macroeconomia e IBGE/Coordenação de Contas Nacional.

(*) Compara o trimestre em referência ao mesmo trimestre do ano anterior.

(**) Dados ajustados.

A expansão da atividade agropecuária, em 2003, foi influenciada pela safra recorde de grãos, com 1.082 mil toneladas, graças ao bom inverno e às ações implementadas pelo Governo estadual, através de sua Secretaria da Agricultura e Pecuária, com a distribuição de sementes selecionadas. Nesse ano, o IBGE estimou uma produção de milho responsável por 68,7% do total de grãos, seguida do feijão, com 19,3%. A safra de 2003 é maior em 16,1% à registrada em 2002, que foi de 931,96 mil toneladas.

Cabe mencionar, ainda, algumas atividades rurais que se destacaram em 2003, apresentando incrementos significativos, como o de camarão em cativeiro, pimenta malagueta tipo tabasco e melão, todos para exportação, passos importantes para a diversificação da atividade salineira em declínio, no caso do camarão, e opções sustentáveis para a lavoura irrigada.

O setor secundário, pelo segundo ano consecutivo, apresentou pouco dinamismo, comprometendo o desempenho do PIB do Estado, com resultados negativos por todo o ano de 2003. Assim, estima-se, preliminarmente, que a indústria cearense tenha fechado o ano com taxa negativa, tendo em vista que a produção física industrial acumulou uma queda de 1,5% e o consumo de cimento decresceu 19,0%, de janeiro a novembro/2003 sobre o mesmo período de 2002.

O Gráfico 7 evidencia o desempenho da indústria, por ramos de atividades, no terceiro trimestre/2003 e no acumulado do ano, janeiro a novembro, sempre comparados com os períodos correspondentes em 2002.

Gráfico 7 Comportamento trimestral (%) da indústria por segmentos Ceará - (terceiro trimestre) 2002 e Janeiro a Setembro/2002-2003



Fonte: IPECE/Diretoria de Macroeconomia

Detalhando a indústria, a de transformação apresentou-se negativa, no acumulado do ano de 2003, janeiro a setembro, em função dos resultados das atividades de: mineral não-metálico, metalúrgica (-12,1%) e têxtil (-4,0%). Entretanto, foram registradas taxas positivas em produto alimentar e em vestuário, calçado e artefato de tecido, ambas com taxas pouco expressivas de 2,72% e 0,04%, insuficientes para reverter o quadro negativo em 2003.

A construção civil apresentou queda de 7,8% no acumulado do ano, janeiro a setembro/2003. Vale evidenciar que esse segmento vem registrando resultados negativos nos últimos três anos. Tal comportamento é explicado por uma desaceleração nas construções das obras públicas, associado à elevação das taxas de juros, menor disponibilidade de recursos para financiar a aquisição de imóveis à população, além da redução na renda pessoal que influencia negativamente as pequenas construções e reformas em residências, que têm peso no segmento.

Os segmentos formados pelas indústrias de serviços industriais de utilidade pública (SIUP) e extrativa mineral registraram taxas de crescimento positivas de 12,7% e 1,7%, em 2003. O crescimento significativo do SIUP deveu-se, basicamente, à recuperação de consumo de energia elétrica, tendo em vista os efeitos do racionamento ocorrido em 2001/2002, quando os consumidores tiveram que restringir seus consumos. A extrativa mineral apresentou-se positiva, no acumulado de 2003, em decorrência do bom desempenho da produção de gás natural e petróleo.

O setor de serviços apresentou um decréscimo de 0,2%, no decorrer do ano passado, em virtude de quedas verificadas nas atividades de: comércio (-6,5%), comunicação (-0,9%) e transporte (-9,9%). Com resultados positivos destacou-se alojamento e alimentação, geralmente utilizados para mensurar as atividades turísticas. A taxa foi de 3,6% sobre o ano de 2002. Incentivado pelos resultados positivos de 2003 e perspectivas do período de alta estação turística, os estabelecimentos de hospedagem e alimentação

ampliaram seus postos de trabalho, contratando pessoal com carteira assinada, ampliando o emprego formal em 2,9%, representando uma criação de 2.213 novos postos de trabalho. Essa geração de empregos correspondeu a 10,9% dos 20.227 novos postos de trabalho criados no Estado do Ceará, no período de janeiro a novembro/2003, sobre igual período de 2002, segundo estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No setor externo, o Ceará acompanhou a mesma trajetória de crescimento verificada no país. Fechou o ano de 2003 com saldo positivo na balança comercial de US\$ 220,2 milhões, graças às exportações que cresceram 39,9%, atingindo um valor recorde. Este resultado deveu-se, sobretudo, ao excelente desempenho das exportações de produtos industrializados, que alcançaram US\$ 498,7 milhões, significando um crescimento de 48,58% e representando cerca de 65,5% do total exportado pelo Estado. Os produtos básicos, por outro lado, totalizaram US\$ 254,3 milhões, registrando um aumento de 29,0% em relação ao total exportado em 2002. Referida expansão reflete os efeitos da safra agrícola de 2003, que favoreceram fortemente as vendas externas de produtos de origem agrícola, especialmente a amêndoa da castanha de caju (+14,5%), melão (+2,4%) e cera vegetal (+1,4%).

Cabe ressaltar, ainda, a primeira posição alcançada pelas exportações de calçados, com US\$ 167,5 milhões, um crescimento de 51,2% em relação aos resultados obtidos em 2002. Em seguida, com taxas positivas de crescimento, destacaram-se as exportações de têxtil (US\$ 125,2 milhões), amêndoa da castanha de caju (US\$ 109,9 milhões), couros e peles (US\$ 87,6 milhões) e camarões (US\$ 80,9 milhões). Embora ainda com pequeno valor absoluto, cabe destacar o desempenho apresentado pelas exportações de melão, que atingiram US\$ 18,2 milhões, representando um crescimento de 40,6% em relação ao valor gerado em 2002, mostrando resultados da agricultura irrigada, que tem contado com forte apoio do Governo do Estado.

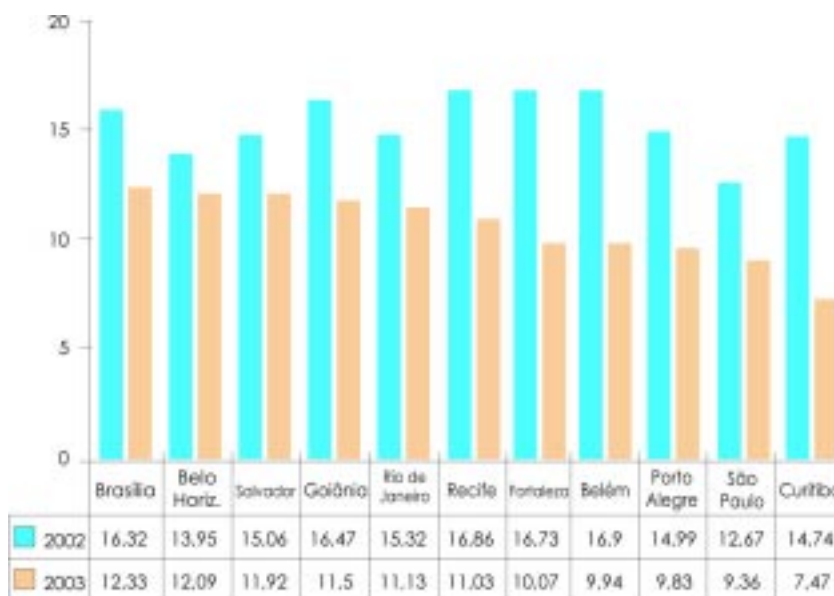
As importações registraram, no ano passado, uma queda de, aproximadamente, 15%, atingindo um valor de US\$ 540,8 milhões. Esse resultado reflete o menor dinamismo da economia cearense no decorrer do ano passado. Em termos de produtos, as maiores quedas foram registradas nas compras de petróleo e derivados (-44,10%), grupos eletrogêneos (-37,45%) e trigo (-6,2%).

Em 2003, o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC)/IBGE, para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), fechou o ano com uma variação acumulada de 10,07%, inferior à taxa ocorrida de 2002, 16,73%. Os maiores aumentos foram verificados nos preços dos grupos: comunicação (19,0%), transporte (14,0%), habitação (13,6%), educação (12,9%) e saúde e cuidados pessoais (12,9%). Enquanto os grupos alimentação e bebidas e artigos de residências registraram as menores altas de 6,7% e 6,8%, respectivamente. Na comparação com o resultado nacional e as demais capitais pesquisadas pelo IBGE, a Região Metropolitana de Fortaleza registrou a 5ª variação mais baixa do ano, 10,07%, abaixo da média nacional, conforme mostra o Gráfico 8.

Em novembro de 2003, a taxa de ocupação, indicador dos mais importantes na análise da performance do mercado de trabalho, foi de 38,6% sobre a população em idade ativa (PIA), o que correspondeu a 808.554 pessoas ocupadas, em valores absolutos. Essa taxa foi superior à verificada no mês de outubro/2003 (38,1%), sugerindo uma recuperação gradual e sazonal do nível de ocupação em Fortaleza, iniciada em junho de 2003. A taxa de novembro/2003, entretanto, é inferior à do mesmo período do ano de 2002, a qual foi de 39,23%. Esse último dado, somado ao ritmo em que se observa o movimento de recuperação desse indicador, projeta um cenário de fechamento para 2003 inferior ao nível de ocupação registrado no final de 2002. Por seu turno,

a taxa de ocupação informal passou de 52,2%, em novembro/2002, para 51,4%, em novembro/2003. Ainda sobre a ocupação informal, ressalte-se o fato positivo das taxas estarem apresentando uma tendência geral de declínio.

Gráfico 8: Evolução do INPC (%) Brasil - 2002-2003



Fonte: IBGE

A análise dos dados referentes ao mercado formal de trabalho, disponíveis no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED), permite que se veja com nitidez a superposição de fatores conjunturais e estruturais sobre aquele mercado. Por esses dados, observa-se que apesar do fraco desempenho econômico em 2003, houve geração de 20.227 novos postos de trabalho no Ceará, de janeiro a novembro, motivada pela indústria de transformação (5.830 postos de trabalho), comércio (3.395 postos de trabalho) e Alojamento e Alimentação (2.213 postos).

Destacando a indústria de transformação, algumas atividades apresentaram incremento de postos de trabalho, como no caso calçado e produto alimentício e bebida, que registraram maiores acréscimos, de 6,8% e 6,0%, respectivamente, sobre o número de emprego celetista ocorrido em igual período de 2002. Percebe-se que os setores que apresentaram ampliação nos postos de trabalho são aqueles que direcionaram parte de sua produção ao mercado externo, que se mostrou mais promissor do que o interno, em 2003.

No tocante ao segmento Alojamento e Alimentação, a expansão de novos postos está relacionada com a expectativa do período de alta estação turística no Ceará, em 2003. Quanto ao comércio, houve expectativas de melhoras nas vendas, nos últimos meses do ano, em função das comemorações natalinas, e de injeção de novos recursos na economia derivada da liberação da segunda parcela do 13º salário e, em alguns casos, do FGTS. Pode-se, também, acrescentar o efeito psicológico da queda dos juros (Selic), que sinaliza o preço das compras a crédito, tendo em vista que essa redução nos juros tem efeito tardio.

Tabela 5: Evolução do Mercado de Trabalho Formal
Ceará - Janeiro-Novembro/2002-2003

Setores	Janeiro-Novembro/2003			
	Admis.	Deslig.	Saldo	Var. %
Total	196.811	176.584	20.227	3,56
Indústria de Transformação	48.854	43.024	5.830	3,74
Têxtil e Vestuário	13.265	13.437	-172	-0,36
Calçados	9.686	7.195	2.491	6,85
Produto Alimentício e Bebida	12.832	10.850	1.982	5,98
Material Elétrico e Comunicação	478	225	253	20,32
Material de Transporte	355	288	67	4,92
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.417	1.412	5	0,08
Construção Civil	26.513	26.989	-476	-1,52
Comércio	41.310	37.915	3.395	3,26
Varejista	34.719	31.842	2.877	3,27
Atacadista	6.591	6.073	518	3,19
Serviços	67.973	58.614	9.359	4,31
Instituições Financeiras	1.009	1.187	-178	-1,71
Transporte e Comunicação	9.321	7.206	2.115	7,23
Alojamento e Alimentação	24.713	22.500	2.213	2,93
Administração Pública	280	156	124	0,36
Médicos e Odontológicos	3.889	3.404	485	2,15
Ensino	6.609	5.003	1.606	6,33
Agropecuária	9.759	7.706	2.053	13,30

No que se refere às finanças públicas, no período de janeiro a agosto de 2003, o Ceará acumulou um superávit primário de R\$ 484,79 milhões, equivalente a 1,79% do PIB estimado para 2003. Esse resultado superou o verificado no mesmo período de 2002, quando acumulou um superávit de R\$ 278,46 milhões, o que representava 1,12% do PIB.

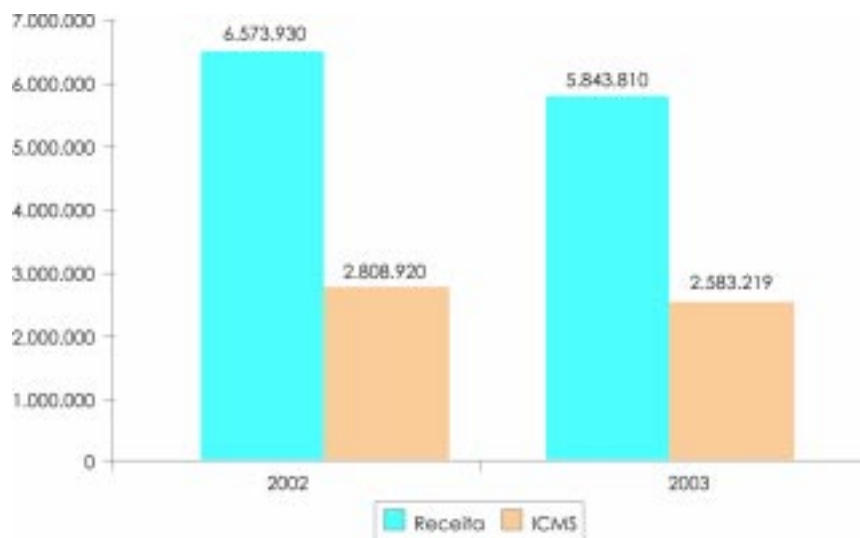
A dívida pública do Ceará totalizou R\$ 4,36 bilhões, até setembro. Em relação a dezembro de 2002, a dívida atual sofreu uma redução de R\$ 469,62 milhões, em decorrência, basicamente, das amortizações do principal e do efeito da valorização cambial sobre o seu estoque. Em setembro/2003, a dívida registrou uma relação de 1,07 da Receita Corrente Líquida (RCL), sugerindo uma folga no nível de endividamento estadual, que, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, pode chegar até duas vezes a RCL. (Tabela 6).

Tabela 6: Dívida total e receita corrente líquida
Ceará - 2002-2003

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$ mil)		
	2002	Setembro/2003	Var. (%)
Dívida interna	3.019.939	2.829.662	-6,30
Dívida externa	1.807.452	1.528.107	-15,46
Dívida total	4.827.391	4.357.769	-9,73
Receita corrente líquida (RCL)	3.368.508	4.080.106*	-
Dívida total/Receita corrente líquida	1,43	1,07	-

O Estado do Ceará, no período de janeiro a dezembro de 2003, totalizou uma receita de R\$ 5,85 bilhões, inferior em 11,11%, em termos reais, à obtida em igual período de 2002. A arrecadação do ICMS, maior fonte das receitas tributárias, registrou um decréscimo de 8,04%, no mesmo período, como pode ser visto no Gráfico 9.

Gráfico 9 Evolução da receita total e ICMS Ceará - 2002-2003

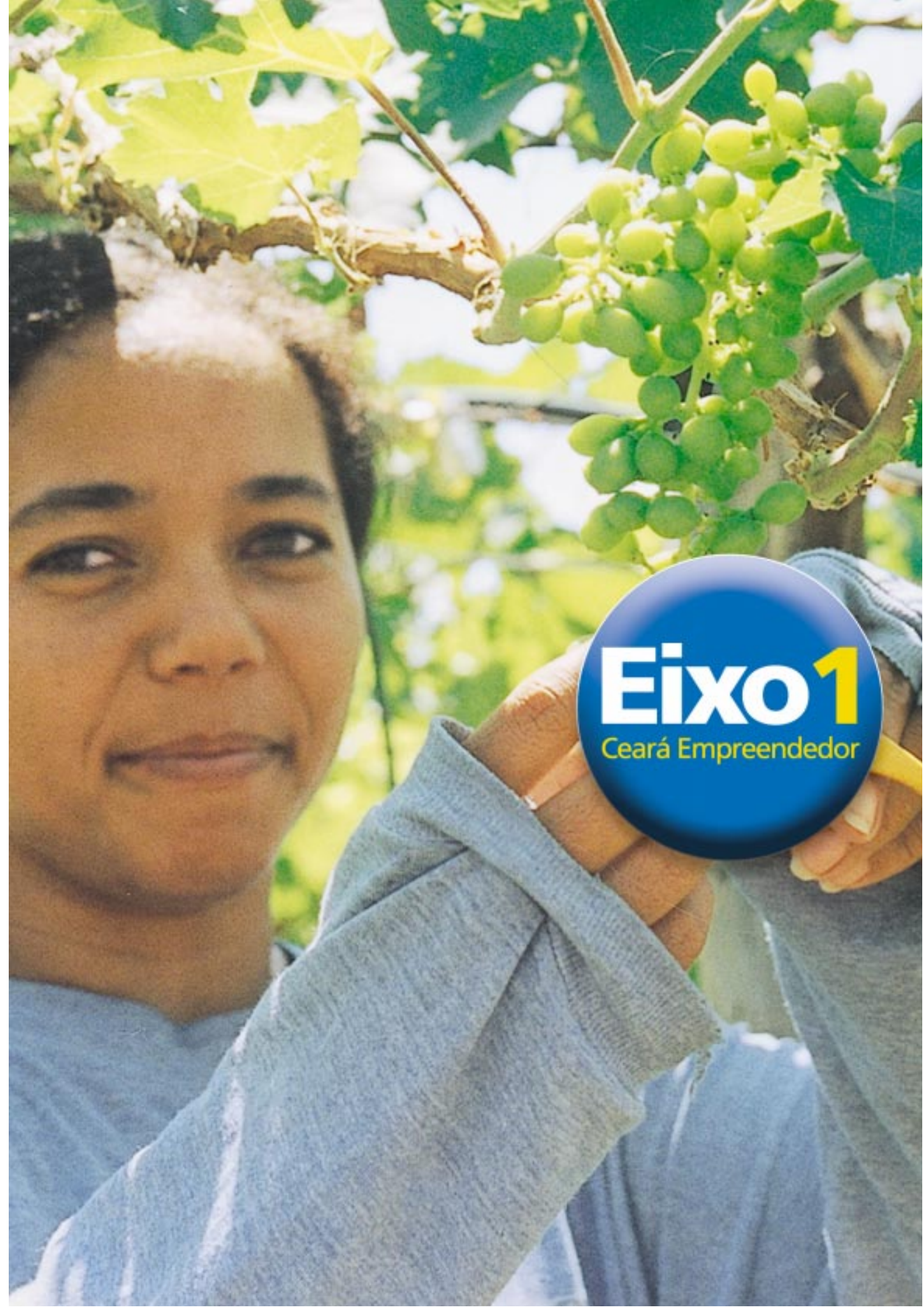


Fonte: SEFAZ.

Em R\$ a preços de dez/2003 (IPCA-55% e IGP-DI-45%)

The image features a solid blue background with several overlapping white circles. One circle in the center-right is filled with a darker blue color and contains the text 'Eixos de articulação'.

Eixos de articulação



O alcance do objetivo-síntese do **Plano de Governo: Ceará Cidadania, Crescimento com Inclusão Social** começa a ser encaminhado com a implementação de programas e projetos, focando o cearense como beneficiário principal de suas ações. Está alicerçado em uma economia competitiva e solidária, e tem como ponto de referência a redução das disparidades interpessoais de renda e desconcentração regional das oportunidades econômicas.

O foco na **competitividade**, por sua vez, vem exigindo o engajamento do Governo e dos agentes produtivos dos diferentes setores da economia e vem criando e tornando consistente, no Estado do Ceará, um ambiente propício à inovação. Esse ambiente, embora na sua fase inicial, deverá permitir a consolidação, ao final dos quatro anos de Governo, da base da geração de conhecimento, da capacidade de ensino e pesquisa, dos recursos humanos preparados, da tecnologia industrial básica e da ampliação e diversificação das cadeias produtivas. As condições objetivas começam a ser criadas. A questão do **empreendedorismo** vem se constituindo na principal ação no primeiro ano de Governo, obtendo-se, como resultado expressivo, a conversão de cerca de 35.000 empresas em **microempresa social**, isentas de ICMS, possibilitando a geração de milhares de ocupações produtivas.

Tudo isso vem sendo complementado pelo estabelecimento de uma política e um processo permanente de busca de maior e melhor atendimento ao mercado local e externo, que vem resultando no crescimento das vendas dos produtos cearenses no Estado, no país e no exterior. Como coroamento desse processo, em 2003 as exportações cearenses atingiram um montante de cerca de US\$ 220,2 milhões acima das exportações de 2002.

Os objetivos deste Eixo vêm se concretizando também via atração de novas unidades produtivas em 2003, principalmente nos setores considerados estratégicos para uma ação desenvolvimentista.

A política estratégica de **Turismo** vem sendo orientada para o aumento da competitividade do setor, a partir do fortalecimento da imagem do Estado na consolidação e requalificação de destinos, na diversificação de produtos, na promoção, na ampliação da infra-estrutura básica e de apoio de turismo, inclusive com a viabilização de um **Centro Multifuncional de Feiras e Eventos**, e na captação de investimentos turísticos privados nacionais e estrangeiros. Como principal resultado dessas ações, em 2003, os números que já estão sendo contabilizados na alta estação(2003/2004) apontam um crescimento de cerca de 7% no fluxo turístico e 7,5% na receita turística, representando a injeção de R\$450 milhões na economia cearense.

A modernização e o desenvolvimento das atividades agrícolas vêm propiciando o aumento da renda, produtividade e competitividade no meio rural, integrando o fortalecimento das atividades tradicionais com a introdução de novas atividades dinâmicas e com a consolidação dos **Agropolos** como unidades territoriais de planejamento e intervenção governamental. Como destaques do **agronegócio**, em que as intervenções do Governo tiveram um papel preponderante para o alcance dos resultados, apontam-se: a maior safra de grãos em toda história do Ceará, com cerca de 1.082 mil toneladas; segundo exportador de melão do Brasil, com 33% de suas exportações; maior exportador de camarão do Brasil, com 64% e de amêndoa da castanha de caju, com 76.5%.

O incentivo à **indústria e ao comércio de produtos de consumo popular** vem sendo realizado através da promoção de pequenos negócios voltados para a produção de consumo popular e por meio de uma política capaz de oferecer novas oportunidades de rendimentos à crescente força de mão-de-obra não inserida no mercado formal de trabalho no Estado do Ceará. Assim é

que, em 2003, através do Atendimento Integrado ao Trabalhador, foram colocados no mercado de trabalho cerca de 50.000 trabalhadores, e na área da intermediação dos serviços autônomos foram realizados cerca de 31.000 serviços.

*A **infra-estrutura física**, a despeito de o Governo Federal ter repassado para o Estado do Ceará menos de 10% dos recursos orçamentários previstos para 2003, teve a sua continuidade garantida através dos recursos do Tesouro e convênios com entidades creditícias internacionais, notadamente via aplicações na complementação da infraestrutura hídrica, destacando-se a conclusão da barragem do Castanhão e continuidade das obras do Eixão, que possibilitará a transferência de água do Castanhão, passando pelas áreas de irrigação do Tabuleiro de Russas, abastecendo Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém-CIPP.*

ESTIMULAR A INDÚSTRIA EXPORTADORA

- *ELEVAR A COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL*
- *PROMOVER A DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL*

PROGRAMAS:

ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

CONSOLIDAÇÃO DA INDÚSTRIA DE BASE

MINIDISTRITOS INDUSTRIAIS

PÓLO INDUSTRIAL DE ALTA TECNOLOGIA

DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL

FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES:

INFRA-ESTRUTURA

- Disponibilização de áreas localizadas no Distrito Industrial de Fortaleza I e II e em Barbalha, num total de 70.791 m², destinadas à instalação de um Centro de Educação e Tecnologia, à implantação de 6 indústrias dos segmentos de borracha, têxtil, produtos de higiene e limpeza, concreto betuminoso, calçados e transportes, que estão investindo recursos da ordem R\$ 8,8 milhões e proporcionarão a geração de 670 empregos diretos e cerca de 2.680 indiretos.
- Cessão, em comodato, de 13 galpões industriais da CODECE, localizados nas regiões do Cariri, Sertão Central, Sobral, Vale do Jaguaribe e Ibiapaba, viabilizando o funcionamento de 13 unidades industriais destinadas à produção de máquinas de costura, injeção de peças termoplásticas, produtos farmacêuticos, calçados, malhas e confecções, lapidação e agroindústria da mandioca.
- Início da implantação de um emissário submarino, com extensão de 21,6 km, localizado no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), que viabilizará o esgotamento sanitário das áreas dos setores industriais I e II do CIPP.
- Início, em Santa Quitéria, das obras de construção da primeira etapa do Minidistrito Industrial, para a construção de três galpões onde funcionarão três microempresas.
- Conclusão, em Tejuçuoca, dos serviços de terraplenagem e pavimentação, fechamento e acesso em uma área de 14.000 m², possibilitando a implantação imediata do projeto industrial da empresa Tejuçuoca Têxtil Ltda, que investirá cerca de R\$ 1,4 milhão e promoverá a criação de 125 empregos diretos e em torno de 500 empregos indiretos.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- O movimento de atração de investimentos no ano de 2003 possibilitou a assinatura de **158 protocolos de intenção** nos setores de indústria, turismo e agroindústria, que beneficiarão 44 municípios, com investimentos privados previsto da ordem de **R\$ 7 bilhões** e perspectiva de **geração de 36.527 empregos diretos**.

- A SDE viabilizou também, em 2003, a implantação de **38 empresas industriais**, nos diversos setores (alimentícios, confecções, turismo, construção civil, plásticos), envolvendo recursos privados de **R\$ 168 milhões**, promovendo a geração de **6.132 empregos diretos**.
- Em fase de implantação existem **21 empreendimentos**, beneficiando **13 municípios** e investimentos previstos da ordem de **R\$ 639,5 milhões** e perspectiva de geração de **8.088** novos postos de trabalho.

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Negociações, em fase final, para a instalação da Usina Siderúrgica do Ceará no CIPP, numa área de 300 hectares, com produção prevista de 1,5 mil t/ano de placas de aço destinadas à exportação, com investimentos da ordem de US\$ 560 milhões, geração de 4.400 empregos diretos e indiretos nas fases de construção e operação e propiciará um aumento direto de 2% no PIB do Estado do Ceará.
- Participação do Ceará no Movimento Pró-Refinaria através de um Fórum que reúne representantes da Assembléia Legislativa, entidades de classe empresarial, universidades e demais instituições da sociedade civil organizada. Ainda em 2003, a SDE intermediou a negociação com a Saudi-Aramco, uma das maiores do mundo no setor petrolífero, a qual já confirmou interesse em investir no projeto, em parceria com a Petrobrás.

PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS, NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS

- Participação e presença do Estado do Ceará, via SDE e SEBRAE, em oito eventos de âmbito internacional, incluindo feiras (FENIT, COUROMODA 2003, CPD Woman/Man-Dusseldorf-confecções, Automec-2003-autopeças), congressos, seminários, semanas e encontros (4º Congresso Intermodal de Cargas, VII Seminário Internacional de Países Latino Europa-América-CILEA, 10ª FRUTAL-Semana Internacional da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria e o 64º ENCOMEX-Encontro de Comércio Exterior). Em conjunto, esses eventos possibilitaram a participação de 2.998 expositores, a presença de 182.630 visitantes e perspectivas para o Ceará de geração de negócios no valor acima de R\$ 32 milhões.
- Promoção em 2003, no âmbito estadual, de nove feiras de negócios, reunindo setores da indústria, comércio, agronegócios, turismo e artesanato, nos municípios de Sobral, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Ubajara, Morada Nova, Camocim e Região Central, consolidando-se como um instrumento eficaz de ampliação de mercados atuais e prospecção de novas tendências, além de proporcionar a interação de fornecedores e clientes num ambiente festivo. Contabilizando os números de todas as feiras, o volume de negócios gerados ultrapassou o montante de R\$ 40 milhões, verificou-se a presença de 876 expositores do Estado e de outras unidades da Federação e o registro de cerca de 360.000 visitantes. Pelas dimensões em termos de negócios gerados e presença de público, destacam-se a Feira de Tecnologia de Calçados do Cariri- 6ª FETECC e a Feira de Negócios do Cariri-XVII FENEC, a XVII FENAIVA-Feira de Negócios Artesanais e Industriais do Vale do Acaraú, em Sobral, e a EXPONOR- Supermercados, Equipamentos, Produtos e Serviços, realizada em Fortaleza. Além disso, foi dado apoio à realização da II EXPOTUR, da EXPOECE, do DRAGÃO FASHION Tecno-arte, da COSMÉTICA NORDESTE 2003 e a outros eventos de menor dimensão.

GESTÃO DA CONCESSÃO DE INCENTIVOS

- A SDE viabilizou a concessão de financiamentos a empresas da ordem de R\$ 284,5 milhões no âmbito dos programas

- As ações de responsabilidade social das empresas incentivadas possibilitaram a doação, pela Grendene, de **800 mil pares de sapato** a serem distribuídos na rede pública de ensino; garantirão que **100 crianças** em creche do município de Horizonte recebam da Vulcabrás material escolar e alimentação; construção de **casas populares** para funcionários da empresa Aniger, em Quixeramobim, com recursos da Caixa Econômica, a serem pagas com prestações subsidiadas.

FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS DOS SETORES DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Realização de Seminário: Carnaúba, uma Fonte Saudável de Emprego e Renda, em parceria com SINDICARNAÚBA, SEAGRI e SECITECE, com o comparecimento de 140 participantes, ocasião em que foram proferidas 13 palestras sobre aspectos da cadeia produtiva da carnaúba, que subsidiará um plano de ação para o desenvolvimento do setor, já em fase de elaboração.
- Apoio às cadeias produtivas da mamona via participação da SDE na equipe interinstitucional do Governo do Estado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, e à Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação-FAO, na construção de um programa para a Cadeia Produtiva da Mamona no Estado do Ceará, a ser implementado a partir de 2004.

O CEARÁ COMO DESTINO PREFERENCIAL DO TURISMO

- *DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO*
- *INSERIR O ESTADO DO CEARÁ EM DIFERENTES MERCADOS*

PROGRAMAS:

DESENVOLVIMENTO DAS MACROREGIÕES TURÍSTICAS

PRODETUR II

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO

FOMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO

INFORMAÇÃO PARA O TURISMO

PROGRAMA DE GESTÃO EM PARCERIA

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS

- No que se refere ao desenvolvimento dos pólos e roteiros turísticos temáticos, em 2003 foram instalados os Fóruns de Turismo e Cultura da Região do Cariri, do Vale do Curu e Serra de Uruburetama, do Litoral Norte e do Sertão Central. Como resultado, foram implementadas ações de valorização e comercialização desses destinos turísticos, elaborados roteiros turísticos e calendários de eventos, realizadas *famtoours* e visitas técnicas com operadores e agentes para apresentação dos produtos, criado o GTI Canoa Quebrada e Jericoacara, e desenvolvidas ações para a elaboração do Plano Estratégico de Requalificação da Praia de Iracema.

DESENVOLVIMENTO DE REGIÕES TURÍSTICAS

- Através do PRODETUR, foi concluída em 2003, no componente de infra-estrutura, a sinalização vertical da Rodovia Estruturante e acessos/percursos turísticos (254 km); a execução das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário das sedes de Caucaia e Itapipoca e o Sistema de abastecimento de água das localidades de Barrento, Baleia e Marinheiros, estando ainda em execução de estudos e projetos de EIA-RIMA e de viabilidade técnica das rodovias do PRODETUR II. No componente do meio ambiente, foi concluído o Plano de Gestão de Pólos de Lazer, estando em execução a obra de urbanização da Lagoa do Banana (Caucaia), Lagoa do Mato (Itapipoca), Lagoa dos Talos (S. Gonçalo do Amarante), Lagamar do Trairi, com a construção de pavilhões, quadras poliesportivas, campo de futebol e passeios.

PROMOÇÃO DO TURISMO

- Dando continuidade às ações promocionais no mercado nacional e internacional, com vistas a consolidar a divulgação da imagem do Estado do Ceará como destino turística de qualidade, a SETUR participou dos principais eventos turísticos, voltando a estabelecer e propor parcerias e acordos com sete Países do continente europeu (Portugal, Itália, Holanda, França, Espanha, Alemanha e Finlândia), dois países da América do Sul (Argentina e Chile) e com vários Estados das regiões Nordeste, Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O resultado das **ações promocionais** influuiu, decisivamente, para o crescimento, no período da alta estação 2003/2004, de **33,5 %** no fluxo de turistas internacionais e **4,5 %** dos turistas nacionais e o incremento de **7,5 %** na receita turística, representando uma injeção de cerca de **R\$ 450 milhões** na economia cearense em 2004 e **geração de milhares de ocupações produtivas** permanentes e temporárias, notadamente, nos períodos de alta estação.

- Com vistas à promoção do mercado local, a SETUR, em parceria com o SEBRAE, realizou a II EXPOTUR, de que participaram 32 municípios, apresentando produtos turísticos compostos de artesanato, gastronomia e manifestações artísticas e culturais, com um público estimado em 12.000 pessoas. Na oportunidade, foi implantada a Bolsa de Negócios Turísticos, com a finalidade de incentivar a realização de negócios entre agentes e operadores e os municípios. Além disso, a SETUR apoiou 13 receptivos para os principais veículos de comunicação e operadoras turísticas e nove para os cruzeiros marítimos.
- Em termos de campanha publicitária, a SETUR, em parceria com o trade turístico estadual, veiculou novamente a campanha **"Entre no Clima do Ceará"**, por meio da Rede Globo, em algumas cidades do Estado de São Paulo, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte e Recife, o que também contribuiu para influenciar o crescimento da demanda hoteleira, principalmente de Fortaleza.
- A oferta hoteleira de Fortaleza, expressa em UHs, cresceu **5,1%** e a média de hóspedes por estabelecimento diminuiu em 7,2%, no período janeiro a dezembro de 2003, em relação aos valores apresentados no mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação da rede hoteleira de Fortaleza, no período de janeiro a dezembro 2003, foi de 50%, apresentando uma variação de 3,8% em relação a taxa média de ocupação verificada no mesmo período de 2002, calculada em 52%.
- No período de janeiro a dezembro, o **movimento de passageiros** no Aeroporto Pinto Martins caiu 11,1%. O desembarque de passageiros decresceu 12,5% e o número de vôos (pousos) decresceu 19,6%. O desembarque de passageiros internacionais no aeroporto **cresceu 68,1%** no período em relação ao mesmo período de 2002.
- A **movimentação turística no Estado** (incluindo o turismo interno), considerandos os **80** municípios turísticos, apresentou no período de janeiro a dezembro/2003 um total de **6.770.517** turistas, sendo **1.554.542** via Fortaleza e **5.215.975** nos demais municípios (interior). A variação na movimentação total foi de 4% em relação ao período anterior. A demanda hoteleira acumulada no período foi de **2.230.476** hóspedes e a taxa de ocupação na rede hoteleira dos municípios turísticos do Estado foi de 49%.

APOIO À CAPTAÇÃO DE EVENTOS

- Objetivando a realização de congressos, eventos e similares, sobretudo nos períodos da baixa estação, foi desenvolvida uma estratégia de ação que resultou na **captação de 29 eventos** para serem realizados em Fortaleza, no período 2004 a 2008, de âmbito internacional, nacional, regional e local. Além disso, apoiou-se, em 2003, a realização de **148 eventos** em Fortaleza e no interior do Estado com distribuição de brindes, pastas e folheteria.
- Em parceria com o Convention & Visitors Bureau de Fortaleza e SEBRAE, a SETUR desenvolveu uma estratégia de ação voltada para a participação em eventos especializados, tendo como resultado a sua participação nos seguintes eventos: XIX Seminário e XX Congresso Latinoamericano de Organizadores de Congresso e Afins-Curitiba; World Aquaculture-Salvador; Exposistem- Congresso Internacional de Soluções Integradas para Feiras de Eventos-São Paulo; Congresso Brasileiro de Cerâmica-João Pessoa; EBS-Espaço Business Show e captação da 57ª Reunião Anual da SBPC.

FOMENTO E CAPTAÇÃO DE NEGÓCIOS

- Atendimento pela SETUR, na área do fomento e captação de negócios, a potenciais empreendedores nacionais e internacionais interessados em investir no turismo cearense. A SETUR também articulou com órgãos públicos e privados a viabilidade de implantação de infraestrutura básica (estrada, energia, saneamento e comunicação) para viabilização dos empreendimentos e influenciou na assinatura de **13 Protocolos de Intenções** pelo Governo do Estado.
- Ratificação e retificação do Protocolo de Intenções do **Projeto Praia Bela**, a ser implantado em Aquiraz, que demandará recursos da ordem de **R\$ 300 milhões** nas fases I e II de instalação do projeto, onde serão construídos oito hotéis, quatro pousadas, Centro de Convenções e de treinamento, academias de tênis, centro hípico, heliporto, lojas comerciais e outros equipamentos turísticos, prevendo-se a geração de **3.020** empregos diretos e **10.570** indiretos.

GESTÃO EM PARCERIA

- As ações desenvolvidas pela SETUR, em parceria com o Ministério do Turismo-MTUR, foram realizadas através do Programa Embarque Nessa, Programa Nacional de Municipalização do Turismo-PNMT, Clube da Melhor Idade, obtendo-se como principais resultados:
 - Realização de levantamento dos municípios engajados no PNMT para atualização de banco de dados, objetivando avaliar as condições para a manutenção do Selo Turístico.
 - Entrega do selo turístico para os 73 municípios considerados turísticos e potencialmente turísticos contemplados na Deliberação Normativa nº 432.
 - Realização de oficinas para capacitação de 32 monitores de 11 municípios da região do Baixo Jaguaribe.
 - Apresentação do Programa Embarque Nessa para 3.261 professores de 1.039 escolas, envolvendo 31.095 alunos da 6ª a 8ª série do Ensino Fundamental, objetivando a conscientização do futuro cidadão sobre a importância socioeconômica do turismo e a preservação cultural e natural dos municípios.
 - Acompanhamento do Programa Embarque Nessa em Itapajé, Tejuçuoca, Itarema, Viçosa e São Benedito, com exposição coletiva, aberta ao público, ocasião em que foram apresentados, cordéis, plágios, danças folclóricas, poesias e painéis fotográficos e maquetes dos atrativos turísticos dos municípios.
 - Realização de vistorias técnicas e fiscalização em 56 empresas prestadoras de serviços turísticos, resultando na regularização de 32 equipamentos e na classificação de 16 empresas.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO MEIO RURAL

- FORTALECER O AGRONEGÓCIO DA AGRICULTURA IRRIGADA
- IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LIGADAS À PESCA E AQUICULTURA
- INCENTIVAR A PECUÁRIA
- PROMOVER O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGRICULTURA DE SEQUEIRO

PROGRAMAS

ABASTECIMENTO ALIMENTAR
AGRICULTURA FAMILIAR
DESENVOLVIMENTO DA COTONICULTURA
PROGRAMA HORA DE PLANTAR
AÇÃO FUNDIÁRIA
PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO DE SEQUEIRO
RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA CAJUCULTURA DE SEQUEIRO
DESENVOLVIMENTO DA OVINOCAPRINOCULTURA
DESENVOLVIMENTO DA BOVINOCULTURA LEITEIRA
CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS
PRORENDIA RURAL
PROJETO SÃO JOSÉ II
PESCA E AQUICULTURA/MARICULTURA
DEFESA VEGETAL
DEFESA ANIMAL
PROGRAMA CAMINHOS DE ISRAEL
PROGRAMA DE CRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (FUNDO DE AVAL)
REFORMA AGRÁRIA SOLIDÁRIA-FASE DE TRANSIÇÃO - CÉDULA DA TERRA/BANCO DA TERRA
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS PEQUENOS PRODUTORES AGRÍCOLAS ATINGIDOS PELA ESTIAGEM
PROMOÇÃO E FOMENTO DA AGROPECUÁRIA
INSPEÇÃO ANIMAL
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS
PROGRAMA AGROPOLOS - PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

AGRONEGÓCIO / AGRICULTURA IRRIGADA

. Instituto Agropolos

- Os resultados esperados e as metas alcançadas em 2003, objeto do Contrato SEAGRI / Instituto AGROPOLOS, estão consolidados no quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	UND	QUANTIDADE	REALIZAÇÃO DE MAIO A DEZEMBRO/2003	PERCENTUAL ALCANÇADO (%)
Aumentar o valor das exportações de frutas hortaliças e flores	US\$	2.973.000,00	9.326.124,00	313,69
Gerar empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva da agricultura irrigada	UND	DIRETOS 2.460 INDIRETOS 3.730	4.351 5.774	176,87 154,80
Aumentar o VBP – Valor Bruto da Produção Irrigada	R\$	26.700.000,00	42.477.255,34	159,09
Incremento da área irrigada	ha	2.800	2.790,31	99,65
Organização dos produtores	Prod	506	1.146	226,48
Assistência a produtores	Proj.	115	125	108,69
participantes de projetos do Programa Caminhos de Israel	Prod.	1686	1.735	102,91
Incremento da área irrigada através de projetos oriundos do Programa Caminhos de Israel	ha	976	520	53,28

ANÁLISE COMPARATIVA DO PREVISTO COM O EFETIVO REALIZADO

- As exportações de frutas, hortaliças e flores tiveram um incremento estimado de US\$ 9.326.124,00 em relação ao período de maio a dezembro de 2002. Este incremento corresponde a 313,69 % da meta prevista.
- Através da implantação de áreas irrigadas dos Perímetros Públicos de Irrigação, implantação de Projetos Caminhos de Israel e Projetos Empresariais, foram criados 4.351 empregos diretos e 5.774 empregos indiretos, perfazendo 176,87% e 154,80%, respectivamente, da previsão feita no Contrato de Gestão.
- O valor bruto da produção irrigada teve um incremento de R\$ 42.477.255,34 no período de maio a dezembro de 2003, comparado ao mesmo período do ano anterior, valor este alcançado através da expansão das áreas irrigadas, substituição de culturas tradicionais por outras de maior valor agregado e melhoria das tecnologias aplicadas. Em termos percentuais foram atingidos 159,09% em relação à meta prevista.
- A agricultura irrigada do Estado do Ceará teve um incremento em sua área de 2.790,31 ha através de projetos e empreendimentos produtivos. Em comparação com a meta estabelecida de 2.800 ha, foram cumpridos 99,65% do total.
- Está prevista a organização de 506 produtores organizados no contrato vigente. Até o presente momento ingressaram, e estão integrando entidades associativas, 1.146 produtores. O Contrato apresenta como meta assistir tecnicamente 1.686 produtores distribuídos em 115 projetos. Até dezembro de 2003 foram assistidos 1.735 produtores em 125 projetos.

PROJETOS ESPECÍFICOS DESENVOLVIDOS COM A TÉCNICA DA IRRIGAÇÃO**Águas do Vale**

- Modernização de 183 ha de arroz pela fruticultura e pastejo rotacionado, com 105 famílias beneficiadas. Ao mesmo tempo foram desenvolvidas ações com vistas à conscientização dos produtores quanto à necessidade do uso de métodos modernos de irrigação com baixo consumo de água e quanto à implantação de culturas que gerem mais emprego e renda, bem como a aspectos ligados à necessidade e a importância da organização dos produtores em associações facilitando a aquisição de insumos e a comercialização da produção.
- Construção de nove poços rasos no Perímetro Irrigado Morada Nova e 27 no Perímetro Icó-Lima Campos, totalizando 36 poços construídos.

COMPARATIVO DAS ÁREAS MODERNIZADAS COM AS ANTIGAS ÁREAS DE ARROZ

DESCRIÇÃO	ÁREA (ha)	CONSUMO HÍDRICO (m³/ano)	RENDA BRUTA (R\$/ano)	EMPREGOS DIRETOS
Fruticultura e pastejo	183	3.290.040	1.472.403	228
Arroz	183	6.580.080	767.676	146
Resultados	-	3.290.040	704.727	81

Floricultura

Resultados alcançados

Indicadores	1999	2003*	Evolução
Exportações (US\$ 1000)	64,15	736,84	1.048%
Área Total (ha)	24,90	127,35	411 %
Produtividade (R\$1000/ano/ha)	96,00	249,65	160%
Empregos Diretos	199,20	1.076,00	440%
Empregos Indiretos	298,80	1.614,00	441 %

Resultados Qualitativos

O Projeto consolidou em 2003 suas atividades em quatro Agropolos (Ibiapaba, Cariri, Baixo Jaguaribe e Metropolitano, incluindo o Maciço de Baturité), dinamizando a economia com o aumento do número de produtores, da área de produção, e um crescimento de 1.048% nas exportações (de 1999 a 2003), além da capacitação de 276 produtores e técnicos através de 12 cursos nos quatro Agropolos. Abaixo, os resultados mais expressivos no ano de 2003:

1. Área cultivada	127,35ha
2. Cursos realizados	12 cursos
3. Capacitação	276 pessoas
4. Empresas atraídas	2
5. Missões comerciais, feiras e congressos internacionais	9
6. Participação em feiras, congressos e missões nacionais	14
7. Produtores assistidos	179 produtores
8. Visitas de investidores	42
9. Promoção comercial	6 produtos
10. Palestras	28
11. Dia de campo	2
12. Elaboração de documentos	2

Agricultura Orgânica

Resultados alcançados

Especificação	QUANTIDADE
Área de produção orgânica	13.950 ha
Produção de hortaliças	288 ton
Produção de castanha de caju orgânica "in natura"	2.500 ton
Palestras realizadas	03
Curso para técnicos e professores de escola agrotécnica	01

- Organização e promoção do Seminário Setorial de Agricultura Orgânica durante a Feira FRUTAL 2003 e durante a Semana da Agricultura Irriga Ceará, com 150 participantes em cada evento
- Articulações com Banco do Nordeste, UFC, Embrapa-CNPAT, DFA-CE e Organizações Não-Governamentais com a finalidade de formar alianças para o desenvolvimento da agricultura orgânica no Ceará.

- Participação no Grupo de Trabalho em Agricultura Orgânica, na DFA-CE, para a formação do Colegiado Estadual de Agricultura Orgânica;
- Elaboração do Programa de Promoção da Agricultura Orgânica.
- Articulação com entidades certificadoras para o processo de certificação de grupos de produtores rurais do Estado.

Pasto Verde

· Resultados Quantitativos

Indicadores	Quantidade
Municípios contemplados	33
Projetos assistidos	38
Produtores assistidos	383
Área de pastagem irrigada(ha)	404
Empregos diretos	670
Produção de leite/dia*	24.415 Litros
Média do custo de produção	R\$ 0,32/Litro
Redução do custo de produção	32%

- Além disso, foram realizadas 13 Missões Técnicas no Estado, levando conhecimento de novas tecnologias a 223 técnicos e produtores e três cursos para técnicos e produtores rurais, capacitando 72 pessoas.
- Em termos de resultados qualitativos, o Projeto Pasto Verde consolidou suas atividades nos seis Agropolos de agricultura irrigada do Ceará, dinamizando a economia com a introdução de novos conceitos na condução da atividade leiteira, principalmente no âmbito dos pequenos produtores, contribuindo para o desenvolvimento da prática da cooperação e do empreendedorismo pelos produtores e recomendações técnicas respeitadas (introdução de novas tecnologias) e aplicadas pelos produtores, resultando no aumento da produção e da produtividade, e no aumento das oportunidades de trabalho e geração de renda no interior do Estado.

Promoção Comercial e de Investimentos

- Participação em Feiras nacionais e internacionais, com apresentações do Programa de Atração de Investimentos para o Estado do Ceará, onde foram feitos contatos com 433 investidores em potencial na áreas de fruticultura, floricultura, hortaliças e aquíicultura, assim como também com empresários de máquinas, equipamentos e insumos para a agricultura, interessados em investir no Estado do Ceará. Foi recebida em 2003 a visita de 83 investidores e 19 hibridadores internacionais de flores, particularmente de rosas, além de 28 importadores de frutas, flores e hortaliças.
- Desenvolvidas ações que culminaram com aprovação de protocolos de intenções pelo CEDIN de seis empresas de fruticultura, floricultura, extração de microalgas e produtora de estufas, sendo três de investidores cearenses e três estrangeiras (Chile, Colômbia e Equador) que, ao final da implantação dos seus projetos, investirão recursos da ordem de R\$ 33,2 milhões, propiciando a geração de 2.600 empregos diretos e cerca de 13.000 indiretos, considerando todas as fases dessas cadeias produtivas.

- Em fase de análise, três protocolos de intenção de três empresas, sendo uma de São Paulo, uma Equatoriana e uma cearense, com suas plantas industriais voltadas para a prestação de serviços de radiação de frutas, legumes e pescados, processamento e produção de produtos químicos, biológicos e minerais orgânicos e produção de bananas "grand nine". Em conjunto, esses projetos implantados absorverão recursos de cerca de R\$ 57 milhões e gerarão em torno de 11.000 empregos diretos.

Apoio à Comercialização

- Manutenção do Sistema de Informação Gerencial Agrícola - SIGA, com informações sobre Custos de Produção e Análise de Rentabilidade das Culturas, Viabilidade e Lucratividade; Banco de Dados de volumes e preços de frutas, hortaliças e outros produtos, acompanhamento dos indicadores das culturas irrigadas, mensuração do potencial dos principais agronegócios do Ceará: cadastros de produtores, exportadores, importadores e outros agentes de comercialização;
- Realização de 20 palestras na capital e no interior do Estado sobre Comercialização e Mercado de Produtos Irrigados, para grupos de produtores organizados do Programa Caminhos de Israel, com a capacitação inicial sobre o processo de escolha das culturas, instruindo cerca de 350 produtores;
- Colaboração direta na comercialização da produção de pequenos produtores cearenses, realizando a aproximação com compradores, atacadistas, varejistas e importadores/exportadores, principalmente de grupos organizados pelo Programa Caminhos de Israel, assistidos pelo Instituto Agropolos;
- Criação do Portal SIGA no site da SEAGRI para divulgação de informações técnicas específicas sobre a produção, comercialização, mercados e preços do agronegócio cearense através da internet, com o objetivo de subsidiar produtores, técnicos e empresários nas suas decisões gerenciais;
- Elaboração do Projeto Pavilhão do Produtor Cearense, em dezembro/2003, constituindo-se de um centro de apoio comercial para os grupos de produtores organizados, instalado na CEASA-CE, em colaboração com a EMATERCE, CEASA-CE e Instituto Agropolos;
- Colaboração na criação e organização do Grupo Gestor de Comercialização e Abastecimento - GCA, um órgão colegiado de assessoramento na área de comercialização e abastecimento, criado pela Secretaria da Agricultura e Pecuária, composto de representantes da SEAGRI, EMATERCE, CEASA-CE, Instituto Agropolos e Instituto Frutal.

Promoção e Marketing

- Desenvolvimento de campanhas publicitárias para os programas Seguro Safra; Sorgo; Mamona; Febre Aftosa; Flores; Festa da Colheita; Agricultura Familiar; Parque de Exposições; Pecuária; Aquicultura; Ovinocaprinocultura; 2ª Etapa Febre Aftosa; Leite é Saúde; Lançamento do Projeto do Perímetro Público Federal Irrigado "Tabuleiros de Russas"; Lançamento do Projeto Mamona na Região dos Inhamuns; Lançamento da Safra de Melão 2003, Galpão dos Cereais e Pavilhão do Produtor na CEASA, Safra Recorde de Grãos, além das campanhas de promoção nas feiras Irriga Ceará 2004, Expocrato, Brasiltec e Expoece.

- Criação de peças promocionais (Flores – pastas, catálogo de flores, folders e CD-Rom em três idiomas, banners, pins e Vídeo Florabrazilis-Ceará (em inglês, espanhol e português); matérias para jornais e revistas; matéria promoção “Cearensidade” na TV Jangadeiro;
- Organização e execução da participação da SEAGRI em feiras no Brasil: Festival Vida e Arte; Irriga Ceará 2003; World Aquiculture 2003; Expocrato 2003; Hortitec 2003; Fispal 2003; Brasiltec, Pecnordeste 2003; Festflora 2003; Frutal 2003; Exproaf 2003; Festival do Camarão em Granja; Vaquejada de Itapebussú; Expoece 2003; Expofruit 2003; Agrinorte Sobral 2003; Fenagri, Fruit Logística, Super Floral Show, Agriflor de las Americas, Royal Agriculture, Pro Flora, PMA, IFTS Holland.

Projeto Castanhão

Entre as principais realizações em 2003, foram implementadas :

- Conclusão da Barragem do Castanhão;
- Grande avanço na implantação do desvio da BR-116;
- Conclusão da infra-estrutura hídrica dos projetos de irrigação do Alagamar e da Etapa 1 do Mandacarú;
- Complementação da Infra-estrutura Hídrica do Projeto de Irrigação do Curupati com a realização da drenagem do canal;
- Conclusão de 310 casas para o reassentamento da população rural e transferência das famílias para os Projetos Curupati Irrigação, Mineiro, Nova Holanda, Desterro, Lindeza e Jaguaribara;
- Geração de emprego e renda para mais de 500 reassentados através do desmatamento das áreas de produção nos projetos de irrigação e sequeiro;
- Conclusão do projeto executivo da Via de Proteção da cidade de Jaguaretama;
- Regularização fundiária da área rural do Município de Jaguaretama realizada pelo IDACE;
- Intermediação de empregos nas obras do Eixão para a população em sua área de influência;
- Apoio à implantação de pequenos empreendimentos na cidade de Jaguaribara, e início da produção de piscicultura com o primeiro grupo de piscicultores urbanos, dentro da parceria Estado / Prefeitura / SEBRAE;
- Implantação de uma fábrica de redes na Vila do Mineiro;
- Implantação, através do Projeto São José, do Sistema de Abastecimento de Água do Assentamento Sossego;
- Finalização e contratação do projeto bancário para investimentos produtivos em projetos de reassentamento do INCRA;
- Negociação do Projeto Bancário para financiamento dos investimentos parcelares do Projeto de Irrigação do Curupati e negociação da empresa âncora para o Projeto;
- Entrega de uma área de 50 ha para ser explorada pelos agricultores urbanos em atividades de irrigação, que com a mudança estavam sem área para plantar;

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Assinatura da Ordem de Serviço para início da obra da Estrada da Península do Curupati, com trecho de 16 km de extensão, sendo fundamental para viabilização dos projetos de irrigação e piscicultura do Curupati;
- Assinatura do Convênio DNOCS – SEAGRI para implantação de mais 100 gaiolas para as atividades de piscicultura, e a energização das 29 casas restantes do núcleo habitacional do Projeto Curupati Peixe;
- Assinatura da Ordem de Serviço para adaptação do projeto executivo do núcleo habitacional do Projeto Alagamar;
- Assinatura do convênio com DNOCS para construção de 64 casas para o Curupati e 120 para o Alagamar, em regime de autoconstrução, proporcionando ocupação e renda à população;
- Conclusão e entrega das 170 casas do núcleo habitacional do Projeto Mandacaru para transferência de famílias;
- Entrega da Bolsa Construção para 98 famílias que ficaram em áreas remanescentes da desapropriação, para edificação de suas novas moradias.

Caminhos de Israel

- Resultados acumulados e alcançados em 2003

Descrição	Até 2002	2003
Projetos produtivos implantados	57	86
Nº de produtores participantes	889	1.249
Área cultivada (ha)	2.409	3.370
Empregos diretos gerados	2.409	3.370
Empregos indiretos gerados	4.818	6.740

- Os dados revelam que no ano de 2003 ocorreu um aumento de 50% do número de projetos associativos implantados; 41% do número de produtores em projetos associativos; 40% da área plantada com novos projetos associativos e 40% dos empregos diretos e indiretos gerados
- Dos 86 projetos produtivos implantados, 42 projetos são de fruticultura, 27 de pecuária, 13 de hortaliças e quatro de flores, estando assim localizados : Agropolo Baixo Acaraú – 12 projetos em quatro municípios; Baixo Jaguaribe – 30 projetos em sete municípios; Cariri – 13 projetos em sete municípios; Centro Sul – 12 projetos em seis municípios; Ibiapaba – 5 projetos em sete municípios; Metropolitano – 9 projetos em oito municípios e Sertão Central – 5 projetos em três municípios
- Foram identificadas demandas das comunidades em 41 novas áreas com potencial para implantação de novos projetos associativos, compreendendo 886 hectares;
- Dos 145 projetos identificados, em processo de implantação, totalizando 3.545 hectares, participam 2.068 produtores, com potencial para geração de 2.068 novos empregos diretos e 4.136 empregos indiretos.

- Todos os projetos recebem assistência técnica pública ou privada, tendo o acompanhamento gerencial alcançado o índice de 75% dos projetos;
- Iniciou-se também o processo de organização de 493 produtores de 33 novos projetos associativos.
- Apoio à comercialização (mercado interno e externo) dos produtos oriundos dos 78 Projetos Caminhos de Israel implantados e em fase de produção, envolvendo 1.242 produtores;
- No ano de 2003, os projetos associativos do Programa obtiveram os seguintes resultados:

Produtos destinados ao mercado interno:

ATIVIDADE	UNIDADE	VOLUME	FATURAMENTO BRUTO (R\$)
Flores	Dz	4.300,00	27.560,00
Hortalças	T	4.902,00	2.534.550,00
Leite	l/dia	21.247,00	4.110.232,15
Frutas	T	50.256,20	13.398.600,70
Côco	Un	7.820.000,00	1.494.300,00
TOTAL			21.565.242,85

Produtos destinados ao mercado externo:

PRODUTO	VOLUME (t)	VALOR BRUTO	
		R\$	US\$
Melão	670,0	603.000,00	201.000,00
Manga	120,0	158.400,00	52.976,59
Pimenta	105,8	158.700,00	54.724,00
TOTAL	895,8	920.100,00	308.700,59

- Quanto ao apoio à capacitação, foram realizados 71 eventos de capacitação (seminários, Dias de Campo, palestras e missões técnicas) envolvendo 3.084 produtores participantes e atendidos 215 produtores rurais na prática da agricultura orgânica
- No que se refere à modernização da agricultura irrigada em perímetros públicos, foram modernizados 1.493 hectares localizados em perímetros públicos irrigados, compreendendo 527 produtores participantes de 35 projetos associativos, além da articulação de ações e parcerias visando a implantação de 86 projetos associativos de agricultura irrigada, compreendendo 961 hectares

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA DE SEQUEIRO

Apoio à Produção de Grãos

- O **Programa Hora de Plantar** distribuiu 1.229,7 toneladas de sementes de alto padrão genético, de milho, feijão phaseolus e vigna e arroz, obtendo-se a maior safra da história do Estado do Ceará.
- Com abrangência em todo o Estado, o **Hora de Plantar** atendeu a 63.700 pequenos produtores rurais que plantam até 2 hectares. Destina-se apenas ao chefe da família que tenha como atividade principal a exploração da agricultura e esteja cadastrado no Programa. Dentre outros

Quadro Demonstrativo de Distribuição de Sementes

CULTURAS	SEMENTES (kg)		%
	ADQUIRIDAS	DISTRIBUIDAS	
Arroz de sequeiro	48.540	48.420	99,75
Feijão phaseolus	79.540	79.440	99,87
Feijão vigna	552.390	528.060	95,59
Milho variedade	626.630	573.570	91,53
Sorgo granífero	220	220	100,00
TOTAL	1.307.320	1.229.710	94,06

Seguro Safra

- O Programa contemplou 170 municípios. Desses municípios contemplados, 160 tiveram a implementação plena, com um total de 200.000 cotas para o Estado, onde foram inscritos 195.184 produtores rurais, que geraram 182.977 adesões. Destes, somente 108.813 tiveram suas inscrições pagas com NIS (Número de Identificação Social), conforme se observa no quadro se segue:

DISCRIMINAÇÃO	NUMERO	ALCANCE (%)
Número de municípios contemplados	170	
Número de municípios sem adesão da prefeitura	1	
Número de municípios com implementação plena	160	94,7
Número de municípios sem implementação plena	9	5,3
Número ajustado de cotas do Estado	200.000	-
Número de inscrições	195.184	97,6
Número de adesões de produtores	182.977	91,5
Número de inscrições pagas com NIS	108.813	59,5

Estágio da Arrecadação

Contrapartida dos produtores (pagamento do termo de adesão)

Já concluída com a adesão de 182.977 produtores	R\$ 1.097.862,00
Contrapartida das prefeituras	R\$ 911.319,00
Total arrecadado	R\$ 2.009.181,00

Aporte do Estado do Ceará ao Fundo Garantia Safra

Produtores (R\$)	Municípios (R\$)	Estado (R\$)	Total
262.284,00	524.568,00	1.289.563,00	2.076.415,00

Milho Híbrido

CULTURAS	SEMENTES (kg)		%
	ADQUIRIDAS	DISTRIBUIDAS	
MILHO HÍBRIDO	1.050.000	992.382	94,51

- Foram beneficiados 17.628 produtores rurais e gerados 8.931 empregos

Cajucultura

- Elaboração do Projeto para o Desenvolvimento da Cajucultura do Estado do Ceará em parceria com a FAEC, SECITECE, SEBRAE e EMBRAPA Agroindústria Tropical e agentes financeiros;
- Assistência técnica por intermédio da EMATERCE a 637 comunidades atendendo a 6.646 produtores em uma área de 33.055 ha de cajueiros assim distribuídas:

Cajueiro anão precoce sequeiro	4.115 ha
Renovação da copa em cajueiro comum	144 ha
Cajueiro comum	28.796 ha
TOTAL	33.055 ha

- Assinatura de Protocolo de Intenção para a instalação de uma indústria de beneficiamento de pedúnculo de caju, de origem paulista, no município de Itapipoca, que aproveitará o bagaço de caju para transformar em ração animal em forma de *pelet*.
- Apresentação das propostas à Fundação Banco do Brasil de revitalização, instalação de minifábricas de castanha de caju e instalação de central de classificação e padronização e embalagem de amêndoa de caju.

Cotonicultura

- Elaborado o projeto – Programa do Algodão do Ceará, com o objetivo de tornar o Estado produtor de algodão, a baixo custo, com alta qualidade e tecnologia, em bases profissionais e competitivas, para atender a demanda de seu parque têxtil, viabilizando esse agronegócio para todos os participantes da cadeia produtiva.
- Em termos de resultados, foram distribuídas 53.925 kg de sementes, assistidas 234 comunidades em 53 municípios zoneados, assistidos 2.442 produtores numa área de 5.825 ha e instaladas 37 Unidades Teste de Demonstração – UTD'S

Mamona

- Elaboração do Projeto de Mamona para o Estado do Ceará, no qual é prevista a implantação de 10.000 ha de mamona no ano de 2004, e até 110.000 ha no ano de 2007. Referido Projeto prevê ainda o uso do óleo da mamona para produção de biodiesel.
- Participação da elaboração do primeiro plano da Plataforma da Mamona, em conjunto com o MAPA, DFA's de todo o Nordeste, Secretarias de Agricultura dos Estados do Nordeste, Tecbio e EMBRAPA.
- Lançamento do Projeto Mamona do Ceará, no Palácio Iracema, com demonstração do uso do biodiesel em um ônibus, um trator e uma pick-up.

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Mapeamento de áreas com potencialidades para produção de mamona no Estado do Ceará.
- Elaboração de Protocolo de Intenção com vistas ao desenvolvimento da cultura no Estado do Ceará com MAPA/EMBRAPA e empresa produtora de semente.
- Lançamento do Projeto Mamona do Ceará na região dos Inhamuns.
- Formulação de um projeto de capacitação para técnicos e produtores rurais sobre a cultura da mamona, que foi enviado ao MAPA.
- Formulação do Projeto Agente Rural da Mamona, enviado ao Ministério da Segurança Alimentar do Governo Federal para obtenção de financiamento.
- Discussão para implementação de projeto-piloto de produção de mamona, extração de óleo e produção de biodiesel na Fazenda Normal da SEAGRI, em Quixeramobim, com a Prefeitura Municipal, Termelétrica CGE, IDER, CENBIO, ABIN, Tecbio e EMBRAPA.
- Elaboração de Projeto de Capacitação dos Agentes da Cadeia Produtiva da Mamona – Alianças Produtivas- FAO/MAPA/Instituto Agropolos e SEAGRI.
- Seminário de Consenso da FAO/MAPA com elaboração da Carta de Fortaleza.
- Formação do Comitê da Mamona para produção de biodiesel com a participação de todos os elos da cadeia produtiva da mamona.

Convivência com o Semi-árido

- Elaboração do Programa de Ações Imediatas, tendo em vista a previsão de chuvas para o Estado. O Programa contempla ações de curto prazo (hídricas, econômicas, sociais e ambientais);
- Elaboração de projeto de técnicas para captação de água de chuva, com realização de curso para formação de 80 tratoristas no preparo do solo e reciclagem de técnicos estaduais e municipais (82 treinandos), desenvolvido para captar água de chuva no solo, através de técnicas de preparo do solo;
- Participação, como parceiro colaborador e executor, no Seminário Ciências X Planejamento Municipal – juntamente com a Universidade do Arizona e Universidade Federal do Ceará no desenvolvimento e divulgação da metodologia de identificação das vulnerabilidades locais (municípios e distritos);
- Realização, nos municípios de Crato, Sobral, Quixadá, Limoeiro do Norte, Iguatu e Fortaleza, do Seminário “Desenvolvimento Regional e Semi-árido: um Debate Necessário”, em parceria com a Fundação Konrad Adenauer, Articulação do Semi-árido (ASA);
- Conclusão do documento preliminar do Plano de Convivência com o Semi-árido, em discussão no âmbito da SEAGRI;
 - Elaboração do Plano de Alerta para o Semi-árido;
 - Elaboração da Estratégia de Integração do Plano de Convivência com o Semi-árido;
 - Elaboração da Estrutura Organizacional de Gerenciamento do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Convivência com o Semi-árido;
- Em elaboração: Programa de Gestão de Microbacias – Uma Política Pública de Convivência com o Semi-árido.

FORTALECIMENTO DA PECUÁRIA**Leite é Saúde**

- Assinatura de Convênio entre o Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar-MESA, e o Governo do Estado para aquisição e distribuição de leite, que beneficiará cerca de 50 mil pessoas, entre gestantes e crianças de seis meses a seis anos de idade, que apresentem desnutrição. Serão distribuídos gratuitamente 50 mil litros de leite por dia, o que representa cerca de 7% a 8% da produção de todo o Estado.

Ovinocaprinocultura

- Merece destaque o convênio firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e Pecuária, com o Ministério da Integração Nacional no valor de R\$ 454.800,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos reais), sendo 17% de contrapartida do Estado (R\$ 75.800,00) para o Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura na Mesorregião da Chapada do Araripe, através do projeto Pasto Verde. O objetivo é implantar com os ovinocaprinocultores um sistema de produção de carne ovina eficiente e rentável, utilizando o pastejo rotacionado irrigado, adequado às condições dos municípios cearenses da Mesorregião da Chapada do Araripe, inserindo-os competitivamente no mercado.

Discriminação	Unid.	Programado	Realizado	%
Caprino-ovinocultura				
Produtores orientados	nº	18.083	14.608	80,8
Rebanho assistido	nº	371.688	312.679	84,1
Animais produzidos	nº	211.237	191.417	90,6
Carne produzida	t	2.112	1.914	90,6
Peles produzidas	nº	211.237	191.417	90,6
Emprego direto	nº	1.430	1.203	84,1
Emprego indireto	nº	572	481	84,1
Emprego total	nº	2.001	1.648	82,4
Valor da carne produzida	R\$	5.280.919	4.785.429	90,6
Valor da pele produzida	R\$	1.267.420	1.148.503	90,6
Valor bruto da produção	R\$	6.548.339	5.933.932	90,6

- Com essas ações, houve um acentuado aumento na quantidade e qualidade do rebanho, fato observado pelo nível dos animais apresentados nas exposições e feiras realizadas durante o ano, bem com na quantidade de animais abatidos e comercializados no Estado.

Desenvolvimento da Piscicultura

- No que concerne ao desenvolvimento da piscicultura, procurou-se centrar esforços no acompanhamento de três Projetos comunitários, notadamente o que está em processo de implantação na localidade de Curupati, em Jaguaribara. Referido Projeto visa o reassentamento de 134 famílias atingidas pelas obras do açude Castanhão e vem sendo executado em parceria com o DNOCS. A primeira etapa proporcionará uma produção mensal de 50 toneladas/mês de pescado, o que resultará em uma renda mensal estimada de três salários mínimos para as 50 famílias envolvidas.

- Outros três projetos privados a serem implantados no açude Sítios Novos, em Caucaia, tiveram em 2003 o assessoramento da equipe técnica da SEAGRI e deverão oferecer uma produção estimada de cerca de 100 toneladas/mês de tilápia, espécie bastante apreciada no Estado do Ceará.
- Quanto à carcinicultura, centrou-se esforços na consolidação e sintonia dos organismos governamentais, sob a coordenação da SEAGRI, sendo amplamente discutidos os entraves e soluções para os problemas existentes. Com a efetiva participação de entidades governamentais e privadas, essas ações deverão proporcionar nos próximos anos um crescimento da atividade em harmonia com o meio ambiente. Aqui destaca-se o planejamento, sob a coordenação do Instituto Agropolos, do Seminário de Planejamento Estratégico a ser realizado no início do ano de 2004, envolvendo cerca de 120 representantes da cadeia produtiva do camarão.
- Outro trabalho importante realizado em 2003 na atividade de carcinicultura foi a elaboração do Programa Setorial Integrado de Promoção das Exportações de Carcinicultura do Ceará – PSI, objetivando ampliar o volume de exportações de camarão, de forma competitiva e sustentável, incorporando nesse esforço produtos e empresas a mercados selecionados e estrategicamente estudados.
- Destaca-se ainda como realização, no ano de 2003, a participação no planejamento e execução de eventos no segmento de pesca e aquicultura, em conjunto com entidades como a FAEC, FIEC, ACEAQ, SEBRAE e com destaque para o apoio na criação da Associação Cearense dos Criadores de Camarão – ACCC, assim como o apoio técnico e financeiro à SEAP-PR, para realização da Conferência Estadual de Pesca e Aquicultura do Estado.

Fortalecimento do Pequeno Produtor Rural

- Através do **PRONAF** foram desenvolvidas as ações nos 62 municípios constantes dos quatro territórios selecionados pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural – CEDR, objetivando a aplicação de R\$ 5.337.222,00 do Ministério do Desenvolvimento Agrário, em obras de infraestrutura e serviços.
- Apoio às ações de assistência técnica aos Agricultores Familiares – **PRONAF ATER**, propiciando a viabilização, através da EMATERCE, das atividades de ATER e elaboração dos Planos de Crédito dos Agricultores Familiares, conforme dados abaixo:

- Produtores Assistidos pelo PRONAF ATER – 97.864

· Planos de Crédito Elaborados e Contratados

TIPO	N.º DE PLANOS ELABORADOS		VALOR (R\$ 1000)		N.º DE PLANOS CONTRATADOS		VALOR (R\$ 1000)	
	CUST	INVEST	CUST	INVEST.	CUST	INVEST	CUST.	INVEST.
PRONAF A	-	217	-	1.922,87	-	27-	-	234,94
PRONAF B	-	15.402	-	11.936,15	-	9.500	-	7.227,02
PRONAF C	5.541	258	7.206,26	999,28	4533	118	5.589,99	386,70
PRONAF D	433	142	1.675,99	1.339,12	304	53	1.195,65	357,88
SUBTOTAL	5.974	16.014	8.882,25	16.197,42	4.837	9.698	6.785,64	8.206,54
TOTAL	21.988		25.079,67		14.535		14.992,18	

Reestruturação Fundiária

- Através do **Programa de Reestruturação Fundiária**, por meio dos Subprojetos de Aquisição de Terras – SAT, foram adquiridos 17 imóveis, beneficiando 282 famílias, existindo ainda oito SAT's no Banco do Nordeste em fase de contratação, que beneficiarão mais 100 famílias.
- No que se refere aos Subprojetos de Investimentos Comunitários – SIC, 157 foram analisados e 115 foram liberados, beneficiando 39 imóveis rurais e 585 famílias.

Capacitação de Técnicos

TREINAMENTOS	TREINANDOS
Normas e Diretrizes do Projeto Crédito Fundiário	15
Sistema de Informações Gerenciais do Projeto Crédito Fundiário	19
Avaliação de Imóveis Rurais	18

AÇÃO FUNDIÁRIA

Regularização Fundiária

- Foram cadastrados, medidos e identificados 2.306 imóveis rurais, conforme quadro abaixo.

Municípios	Imóveis Medidos
Quixeramobim	713
Aracati	190
Palmácia	140
Jaguaretama	583
Redenção (Antº Diogo)	680

Titulação de Imóveis Rurais

Número de Títulos Expedidos:

Foram titulados 2.615 imóveis rurais, conforme tabela abaixo.

Municípios	Nº de Títulos
Quixeramobim	2.015
Palmácia	600

- Em 2003 foram reassentadas, no município de Alto Santo, 1.048 ha. Existem 393 famílias na área de influência da Barragem do Castanhão que estão sendo assistidas pelo IDACE.

- Através do Programa de Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural - Subprojeto de Aquisição de Terra, foram beneficiadas 196 famílias em 15 imóveis rurais, envolvendo uma área de 7.929 hectares, conforme discriminado no quadro a seguir.

Municípios	Nº de Famílias	Nº Imóveis	Área (ha)
Crateús	42	03	2.643,02
Crato	30	02	300,22
Martinópolis	20	01	1.279,97
Acopiara	10	01	459,49
Umirim	11	01	253,10
Morada Nova	10	01	408,48
Guaibá	12	01	135,27
Catunda	28	01	1406,00
Quixadá	10	01	551,40
Choró	08	01	280,01
São Benedito	07	01	58,66
Sobral	08	01	153,47
TOTAL	196	15	7.929,04

Reorganização Fundiária

- Realização de estudos preliminares no município de Quixeramobim, em quatro localidades, abrangendo uma área de 1.871 ha e beneficiando 254 famílias.

SERVIÇOS DE APOIO À AGROPECUÁRIA

Defesa Vegetal

- Reconhecimento pelo Ministério da Agricultura como Área Livre da Praga Mosca das Curcubitáceas (*Anastrepha grandis*), a área que inclui os municípios de Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Icapuí, Russas, Quixeré e Limoeiro do Norte, compreendendo uma área de 5.676 km². Referido reconhecimento permitirá a exportação de melão para os Estados Unidos e países do Mercosul.
- Implantação de Barreiras Fitosanitárias que têm como prioridade dar sustentabilidade à Área Livre de Mosca das Frutas e objetivam: disciplinar e fiscalizar o trânsito de veículos transportando produtos e subprodutos de origem vegetal, priorizando a fiscalização na entrada e saída da Área Livre, tendo sido realizadas neste ano cerca de 7.000 fiscalizações.
- Monitoramento de Mosca das Frutas, tendo como ação: a supervisão e fiscalização, nas localidades de Mauriti, Curupati, Projeto Altinho, Projeto Araras Norte, Baixo Acaraú.
- Fiscalização de áreas de produção de mamão (virose do mamoeiro), tendo como objetivo o controle das viroses que atacam essa cultura. Referida ação permitirá atrair novos investimentos nesta cultura. Os locais das ações foram: Projeto Distrito de Irrigação Jaguaribe Apodi – DIJA, nos municípios de Limoeiro do Norte, Quixeré e Tabuleiro do Norte; Distrito de Irrigação Projeto Araras Norte – DIPAN, no Município de Varjota.

Resultados Alcançados

Área fiscalizada	487 ha
Área erradicada	269 ha
Autos de destruição emitidos	177
Autos de infração	25
Processos enviados à Assessoria jurídica:	30

Análise de Sementes

- Em 2003, foram analisadas 274 amostras de sementes básicas e fiscalizadas (49% da meta) representativas de 2.053,37t, atendendo à demanda da Secretaria da Agricultura e Pecuária e dos Produtores do Estado do Ceará, conforme tabela a seguir.
- Amostras Analisadas pelo Laboratório de Análise de Sementes

Semente Analisada	Amostras (Nº)	Quantidade Representativa (Ton)
Algodão herbáceo	25	227
Arroz	01	5,0
Milho	156	1.171
Feijão	83	628
Sorgo	09	22
TOTAL	274	2.053

Defesa Animal

- Das ações de Defesa Animal realizadas em 2003, destaca-se a vacinação contra a febre aftosa, que apresentou um índice de 73% de cobertura vacinal, bastante significativo, considerando que habitualmente os pecuaristas resistem à prática da vacinação dos seus rebanhos por motivos da não notificação da doença nos últimos cinco anos, bem como por adotarem normalmente a vacinação somente nos períodos chuvosos. Ressalte-se que esses índices foram alcançados via educação sanitária e gestão compartilhada com a comunidade, sem a adoção de qualquer medida coercitiva.

Resultados Alcançado

ATIVIDADE	TOTAL
Vacinação contra febre aftosa *	3.064.904
Vacinação contra raiva dos herbívoros	214.009
Vacinação contra brucelose (bezerras)	1.290
Diagnóstico de brucelose bovina	5.094
Diagnóstico da tuberculose bovina	501
Diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina	1.802
Controle morcego hematófago (prop. trabalhadas)	1.559
Fiscalização de eventos agropecuários	17
Fiscalização do trânsito interestadual	43.634

(*) Do total de animais vacinados contra febre aftosa, 1.667.207 animais correspondem à 1ª etapa e 1.397.697 animais à 2ª etapa, o que representa um índice de cobertura vacinal de 76,84% e 63,73%, respectivamente, dos rebanhos bovino e bubalino existentes.

Inspeção Animal

. Animais Abatidos e Inspeccionados

Animais abatidos e inspeccionados	Unidade	Quantidade	Vísceras condenadas	Carcças condenadas
Bovinos	Cabeças	74.400	33.398	12
Suínos	Cabeças	30.828	29.427	38
Ovinos	Cabeças	16.838	10.308	25
Caprinos	Cabeças	4.340	3.264	1
Aves	Cabeças	985.344	-	4.404
Coelhos	Cabeças	40	-	-

. Produção láctea inspeccionada

Produtos	Unidade	Quantidade
Leite tipo integral (p. Lenta)	Litros	494.653
Leite tipo "B"	Litros	3.468.775
Leite tipo "C"	Litros	10.194.872
Leite em pó	Quilogramas	1.285.870
Bebida láctea	Litros	4.769.392
Iogurte	Litros	373.919
Doce	Quilogramas	60.699
Queijo	Quilogramas	181.853
Crema de leite	Quilogramas	1.033
Coalhada caseira	Quilogramas	13.344

. Produção de Embutidos e Outros Produtos Inspeccionados

Produtos	Unidade	Quantidade
Mortadela	Quilogramas	2.202.733
Lingüiça	Quilogramas	1.501.010
Charque	Quilogramas	511.800
Carne moída	Quilogramas	520.809
Produtos defumados	Quilogramas	8.860
Produtos salgados	Quilogramas	895

. Produção de Ovos Fiscalizados

Produto	Tipo	Unidade	Quantidade
Ovos de codornas	Comercial	Dúzias	130.662
Ovos de galinhas	Comercial	Dúzias	665

EXPOSIÇÕES E FEIRAS AGROPECUÁRIAS

- Foi programada para o ano de 2003 a realização de 17 exposições e seis feiras agropecuárias. Desses eventos, foram efetivadas 13 exposições e quatro feiras.
- Participaram das Exposições e Feiras programadas 743 expositores com 21.731 animais – tendo sido julgados 3.334 animais nas exposições. Os negócios realizados na comercialização de animais, máquinas e implementos agrícolas, especialmente, envolveram recursos financeiros no valor de R\$ 8.415.490,00 (oito milhões, quatrocentos e quinze mil e quatrocentos e noventa reais). Destaque-se a comercialização de 9.262 animais de bom padrão genético, abrangendo recursos no valor de R\$ 5.322.751,00, que deverão proporcionar a melhoria dos rebanhos das diversas regiões do Estado.

Classificação Vegetal

- Produtos Classificados para o Mercado Interno

Produto	Quantidade (ton)	Certificados emitidos (Nº)
Alho	155	54
Amêndoa de caju	6.821	772
Arroz	8.762	243
Canjica de milho	48	04
Cera de carnaúba	245	03
Farinha de mandioca	1.956	219
Feijão	913	80
Milho	552	14
TOTAL	19.452	1.389

- Produtos Classificados na Importação

Produto	Navios Inspeccionados (Nº)	Quantidade (ton)	Certificados emitidos (Nº)
Trigo	40	895.051	114
Algodão	43	10.537	71
Arroz	35	29.782	91
Outros	13	26.679	31
TOTAL	131	962.049	307

- Outras atividades

Atividades Executadas	Quantidade
Classificação fiscal para Ministério da Agricultura	125
Análise laboratorial realizada	800
Classificação para merenda escolar	50
Curso de classificação realizado	05

Assistência Técnica e Extensão Rural

- Merece destaque, nesta área desenvolvida pela EMATERCE, a capacitação de 99 **Agentes Rurais**, objetivando a ampliação e a melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural ao pequeno produtor rural.

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Vale salientar que os resultados alcançados aqui registrados já se encontram diluídos nos diversos Programas coordenados pela SEAGRI, conforme quadro a seguir:

Discriminação	Unid.	Quantidade
Beneficiários assistidos	Pessoa	216.456
Produtores assistidos	Produtor	97.864
Total público assistido	Pessoa	314.320
Comunidades assistidas	Comunidade	3.057
Bovinos de leite assistidos	Cabeça	222.698
Produtores assistidos em bovinocultura	Produtor	9.974
Ovinos assistidos	Cabeça	208.583
Produtores assistidos em ovinocaprinocultura	Produtor	8.773
Caprinos assistidos	Cabeça	104.186
Produtores assistidos em caprinocultura	produtor	5.835
Projeto Agente Rural		
Agentes Rurais capacitados	Agente	99
Extensionistas capacitados	Extensionista	12

Capacitação de Técnicos e Produtores Rurais

- Resultados Alcançados

EVENTO	AGROPÓLO ¹		P. C. I. ²		TÉCNICOS		TOTAL	
	Nº	Nº Part.	Nº	Nº Part.	Nº	Nº Part.	Nº	Nº Part.
Seminário	3	425	8	946	1	48	12	1.419
Curso	22	246	17	357	1	32	40	635
Dia de Campo	3	255	11	292	1	16	15	563
Palestra	13	414	8	239	2	34	23	687
Missão técnica	31	1.197	37	1.391	2	9	70	2.597
Estágio	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	72	2.537	81	3.225	7	139	160	5.901

Abastecimento Alimentar - CEASA

- Volume comercializado de frutas e hortaliças: 365.866,4 toneladas
- Construção de um Galpão para os carregadores autônomos, com capacidade para estacionamento de 500 carrinhos.
- Construção de um Galpão para cereais com 1.500m; construção de um galpão para guarda de equipamentos e materiais do setor de manutenção.
- Construção de área para comercialização do milho verde, constando de estrutura metálica e locais para armazenamento e exposição.
- Construção de dois estacionamentos com capacidade para 404 veículos, no pátio da CEASA.

- Reforma geral do prédio da Administração e implantação de equipamentos eletrônicos de controle e segurança.
- Desenvolvimento de estudos para a operacionalização do Pavilhão do Produtor, construído com recursos do PRONAF.
- Elaboração do Projeto CEASA nos Bairros, objetivando oferecer à população carente de Fortaleza produtos hortigranjeiros de boa qualidade e preços acessíveis, atendendo seis bairros por semana.
- Participação no Projeto Por Um Brasil Alfabetizado, numa parceria CEASA/SESI, alfabetizando, por turma, 25 trabalhadores autônomos que atuam na CEASA/CE.
- Capacitação de 75 pequenos produtores rurais do Município de Guaiúba, sobre Classificação, Padronização e Embalagem de Hortigranjeiros.

INCENTIVAR A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO DE PRODUTOS DE CONSUMO POPULAR

- MODERNIZAR AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS AGROINDÚSTRIAS
- PROMOVER A CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
- PROMOVER O ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL

PROGRAMA

CEARÁ EMPREENDEDOR

PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING

MICRO-EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ARTESANATO E ECONOMIA FAMILIAR

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

DISSEMINAÇÃO DO CEARÁ EMPREENDEDOR NOS MUNICÍPIOS

- Elaboração de 19 planos municipais de promoção do trabalho na área do empreendedorismo nos municípios de Mucambo, Caucaia, Aquiraz, Tejuçuoca, Massapê, Viçosa do Ceará, Ubajara, Morada Nova, Paracuru, Santa Quitéria, Pacoti, Russas, Várzea Alegre, Barro, Ibiapina, Carnaubal, Porteiras, Farias Brito e Piquet Carneiro.
- Realização de três palestras, a convite da Associação dos Jovens Empresários de Quixadá e Jaguaribe, de um Seminário *Ceará Empreendedor - programa de apoio às micro e pequenas empresas*, em Sobral, Iguatu e Crato, e dez reuniões realizadas em bairros de Fortaleza, discutindo questões relacionadas ao empreendedorismo

CAPACITAÇÃO E CONSULTORIA

- Intercâmbios de informações com as Missões Técnicas da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte e das Secretarias da Educação e da Ação Social, e do SEBRAE, do Estado da Paraíba.
- Parceria com SCLR, SEAGRI e SEBRAE, para execução do Programa Ceará Empreendedor Consultoria Empresarial.
- Lançamento da Fase II do Programa Ceará Empreendedor Consultoria Empresarial nas Macrorregiões da Ibiapaba, Baixo Jaguaribe e Cariri.
- Mapeamento e acompanhamento de sete Grupos de artes manuais (Caucaia, Poço da Draga, Adoc, Presídio Feminino, Fundesol, Centro Cultural Patativa do Assaré e Sexta do Empreendedor).

APOIO À INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

- Parceria com o Centec para a instalação de seis incubadoras de novos empreendimentos nos municípios de Limoeiro, Juazeiro do Norte, Crateús, Aracati, Quixeramobim e Sobral.
- Parceria com o SEBRAE para implantação, na Ceart, do Centro de Design, e com o IEL e o SEBRAE, para instalação da incubadora de design em Fortaleza.

- Realização de pesquisa sobre incubação através de visitas técnicas às experiências de incubadoras no Rio de Janeiro.

DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA

- Desenvolvimento do Plano Regional contra Exploração Sexual Infanto Juvenil, em Parceria com as demais Secretarias.
- Apoio e participação no Projeto Empreendedorismo nas Escolas Públicas, em parceria com SEDUC, SEBRAE e Fajece.
- Realização do I Salão do Empreendedor.
- Participação em sete eventos de promoção de produtos e serviços das micro e pequenas Empresas- Expotur, Irriga Ceará, Frutal.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

- Realização de pesquisa sobre economia solidária através de visitas técnicas às experiências de economia solidária da Bahia e Ceará.
- Participação na criação e funcionamento da rede de cooperação interinstitucional de economia solidária.
- Participação na rede nacional de gestores governamentais de políticas públicas de economia popular.
- Elaboração do projeto Desenvolvendo Economia Solidária nos Municípios.
- Realização do Seminário Ceará Empreendedor e o Desenvolvimento da Economia Solidária, no Município de Santa Quitéria.
- Organização de quatro Territórios Solidários, em Santa Quitéria, Barro, Nova Jaguaribara e Baturité, com envolvimento de 100 lideranças comunitárias.
- Elaboração do Projeto Desenvolvendo a Economia Solidária nos Bairros para ser executado em dez microrregiões de Fortaleza.
- Inscrição, através do programa **Ceará Empreendedor**, de **5.630** empreendedores; conversão de **34.096** empresas já existentes em Microempresa Social; e realização, através de associações e cooperativas, de 64 atendimentos e 70 visitas de assessoramento técnico
- Concessão, através do Programa **Ceará Empreendedor**, de **4.988** créditos, com recursos da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho-IDT e Caixa do Povo, no montante de **R\$ 12.339.342,00**.
- Realização de 62 atendimentos a organizações sociais, sendo 20 visitas técnicas; seis palestras sobre associativismo realizadas e 16 demandadas; dois apoios a processos de constituição e reestruturação de cooperativas e associações e 26 em andamento; seis apoios à comercialização; um apoio a evento; e um confecção de material de divulgação.

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

- Elaboração do Projeto *Rota Solidária* com a finalidade de divulgar os avanços obtidos no desenvolvimento de projetos de inserção econômica de comunidades populares, através do microcrédito, educação solidária e geração de ocupação e renda.
- Realização de três Rotas Solidárias, através das quais quatro entidades de economia solidária e microcrédito foram visitadas por 47 participantes (líderes comunitários, empresários, membros do Pacto de Cooperação, professores e estudantes universitários e profissionais de assessoria institucional para o terceiro setor).
- Implementação do curso de construção de moradias térreas em regime de cooperativa, no município de Camocim, com 200 cooperados capacitados.

ORGANIZAÇÃO DE ARRANJOS PRODUTIVOS

- Elaboração do Programa Organização dos Arranjos Produtivos Locais – APL's e realização de seis apresentações do Programa Ceará Empreendedor à sociedade civil organizada.
- Apoio institucional ao Fórum do lixo e cidadania.
- Preparação de 52 arranjos produtivos para assinatura de convênio de organização.
- Parceria com o Programa Ceará Empreendedor através de consultoria empresarial, nas regiões da Ibiapaba, Baixo Jaguaribe e Cariri para atendimento dos APL's dessas regiões.

DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO E PRODUÇÃO FAMILIAR

- 4.100 produtores de 57 municípios foram atendidos em 82 unidades produtivas, nas áreas de gestão e organização da produção.
- 3.343 artesãos beneficiados com isenção fiscal / emissão de carteiras.
- 641 artesãos participaram de 42 cursos de aperfeiçoamento da produção e de gestão, realizados em parceria com SESC/CENTEC/SENAI/IEPRO/SEBRAE, nos municípios de Viçosa do Ceará, Aquiraz, Maranguape, Beberibe, Massapê, Quixeramobim, Eusébio, Paraibapa, Ubajara, Aracati, Itapipoca, Baturité, Cascavel, Fortaleza, Guaramiranga e Itaiçaba.
- 516 artesãos atendidos com consultoria para qualificação de produtos para comercialização.
- 2.700 artesãos, de 45 municípios cearenses, participaram de duas Feirart-Feira do Artesanato Cearense, promovidas pela SETE-Ceart.
- Participação em 53 eventos locais com o objetivo de divulgar o artesanato e comercializar peças artesanais.
- 1.105.189 peças artesanais comercializadas através da rede de Lojas Ceart, com faturamento de R\$ 1.076.979,24, atendendo 537 artesãos fornecedores e 32 entidades.
- Participação em eventos e feiras nacionais e internacionais: Fenit-SP, Feirart-Curitiba, Casa Cor - SP, Casa Cor - GO, Casa Cor-Curitiba, Mão de Minas-MG, Fenit- SP, Feira Tendence, na Alemanha, e Feira La Rochele, na França.
- Realização do primeiro Planejamento Estratégico da Cadeia Produtiva do Artesanato Cearense.

- Criação do Conselho Cearense do Artesanato.
- Elaboração, Aprovação e Implementação do Projeto Via Design.
- Realização de 12 palestras para Universidades e ONG's – Sobre o tema Artesanato como Cultura e Negócio.

APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS CEARENSES

- Lançamento do **Programa Compre da Gente**, em 19/11/03.
- Adesão de 34 grandes empresas compradoras ao Programa Compre da Gente.
- Elaboração de cadastro de 250 pequenas empresas fornecedoras de produtos diversos.
- Concretização de negócios; fornecimento de lençóis e colchas pela empresa Luciana Marinho para o Hotel Olimpo.
- Fornecimento de 900 peças para a Coelce pela empresa A Visual Fardamentos, como primeira partida de uma encomenda de 6.000 peças.
- Realização de 27 feiras - Sexta do Empreendedor, na praça da Ceart, com 3.271 empreendedores, comercializando R\$ 305.022,67.
- Realização da Feira Itinerante no Shopping Benfica, com 12 expositores.
- Realização da Feira Itinerante na Av. Mons. Tabosa com 52 empreendedores.
- Realização do Natal do Empreendedor, na Praça da Ceart com 600 expositores.
- Realização do Projeto Comprador, com cinco compradores de São Paulo, Itália, Espanha, Estados Unidos e França
- Negociação de três empresas cearenses, dos setores de bijuterias e cama, mesa e banho, para os Estados Unidos e Espanha.
- Fechamento de contrato com a Golden International-USA, com vendas de bolsas de juta, tecelagem e kanvas, xales de filé e bolsas de palha, na ordem de US\$ 18.000,00, beneficiando diretamente 230 artesãos.
- Fechamento de contrato com a Saravá Imports, com vendas de cerâmica e palha, da ordem de R\$12.000,00, beneficiando 180 artesãos.
- Fechamento de contrato com a cadeia de lojas espanhola "El Corte Ingles" com a venda de 2.450 peças de biquinis bordados, totalizando vendas de aproximadamente 15,5 mil Euros.
- Realização de dois seminários de sensibilização para exportação de artesanato, com participação de 117 artesãos.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Palestra para instituições da rede "Políticas e Práticas Atuais no Brasil", ministrada pelo professor Bahij Amin Aur, sociólogo com especialização em Sociologia do Trabalho na Escola Prática de Altos Estudos da Universidade de Paris.
- Seminário "Desafios e Estratégias para a Criação da Rede Ceará de Educação Profissional", com a participação do professor Nassim Medeheff.
- Reuniões dos Grupos de Trabalho para discussão sobre estratégias e ações para a implantação da rede (10 reuniões).
- Elaboração do banco de demandas de educação profissional de nível básico, de acordo com a potencialidade, vocação local e perfil da população.
- Elaboração do Plano Territorial de Qualificação (Planteq/CE).
- Contratação de 29 instituições para realização de cursos e seminários para a população, através do Planteq, em parceria com o Conselho Estadual de Educação Profissional.
- Negociação com as 29 instituições de educação profissional para atendimento às demandas anteriormente levantadas.
- Realização de 360 cursos gratuitos, com carga horária média, na área urbana, de 120 h, e, na área rural, de 60 h, capacitando 8.000 pessoas no segundo semestre.
- Capacitação de 12.309 pessoas, através de cursos gratuitos, em parcerias com instituições que atuam com educação profissional, em 150 municípios.
- Elaboração do Programa Serviço Civil Voluntário, que atenderá 254 jovens em situação de risco social, nas comunidades do Serviluz, Goiabeiras, Tancredo Neves, Morro do Ouro e Demócrito Rocha, desenvolvendo ações de qualificação social e profissional, e estímulo e apoio efetivo à escolaridade.

AÇÕES DE APOIO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA / INTERMEDIACÃO DE MÃO DE OBRA/ SEGURO DESEMPREGO

- 570 portadores de deficiência colocados no mercado de trabalho, através da unidade especial do SINE-IDT.
- 63 pessoas capacitadas em curso de "Excelência no Atendimento", executado pelo SENAC.
- 39 pessoas capacitadas em um curso de Criação e Gestão de Novos Negócios executado pelo SINE/IDT.
- Dois seminários realizados sobre inclusão dos portadores de deficiência e uma oficina realizada com a participação de 32 entidades do terceiro setor que atuam com capacitação para portadores de deficiência e afrodescendentes.
- Oficina Inclusão no Mercado de Trabalho de Pessoas com Deficiência Grave, em parceria com a iniciativa privada, com o Dr. Romeu Kasume Sassaki.
- Oficina Políticas Públicas e o Perfil do Governo na Inclusão de Pessoas com Deficiência.

- Inscrição, através das ações de intermediação para o emprego, de 153.677 trabalhadores; 53.523 vagas captadas; 120.654 trabalhadores encaminhados; 49.694 trabalhadores colocados; 78.086 carteiras profissionais emitidas em sete unidades de atendimentos implantadas.
- Realização, pela intermediação para os serviços autônomo, de 30.889 serviços.
- Realização de 472.770 atendimentos, através do Programa Seguro Desemprego; habilitação de 97.995 trabalhadores, sendo 7.616 pescadores artesanais, com aplicação de recursos no valor de R\$ 169.421.117,00.

REDE SOLIDÁRIA DE COLETA SELETIVA

- Implantação do Programa Reciclando - rede solidária de coleta seletiva
- Lançamento do Projeto CTA Reciclador, em parceria com o SINE/IDT.
- Inscrição de 52 agentes recicladores no CTA Reciclador.
- Inauguração de unidade no Pecém com 15 agentes recicladores.
- Fechamento de parcerias com 14 instituições.
- Elaboração da proposta de reciclagem do coco da orla de Fortaleza e encaminhamento ao Banco Mundial-projeto aprovado.
- Preparação de 22 unidades para implementação do Programa Reciclando, atendendo 250 agentes recicladores, sendo sete na capital e 15 no interior.
- Assessoria permanente a 13 unidades participantes da Rede Reciclando, sendo oito centros comunitários e cinco associações, atendendo a 300 agentes recicladores.

TRABALHO E PARTICIPAÇÃO

- Realização de cinco ações conjuntas Governo do Ceará e Prefeitura de Fortaleza, nos bairros Conjunto Ceará, Conjunto Esperança, Conjunto José Walter (Regional 5) e bairro João XXIII (Regional 3), tendo os seguintes resultados:
 - Participação de cerca de 35.000 pessoas circulando nos locais dos eventos, seja para ver os shows ou para acessarem os serviços.
 - Atendimento a cerca de 11.000 pessoas pelos serviços oferecidos: corte de cabelo, oficinas diversas, acesso a crédito, carteira profissional, cadastros profissionais, fotos, CPF grátis, carteira de identidade, atendimentos médicos e odontológicos, vacinação, glicemia, atividades com escolas e apresentação de artistas locais.
- Realização, através do Projeto Governo do Estado com Você, de três ações, nos bairros Tancredo Neves, Morro do Ouro, Demócrito Rocha, Planalto das Goiabeiras, Jardim União, Parque da Água Fria, Bom Jardim, Autran Nunes e Vicente Pinzon, com os seguintes resultados:
 - cerca de 56.000 pessoas circulando nos locais dos eventos, seja para ver os shows ou para acessarem os serviços.
 - cerca de 19.000 pessoas atendidas pelos serviços oferecidos.
 - disponibilização dos serviços de: corte de cabelo, atividades esportivas, oficinas diversas, acesso a crédito, carteira profissional, cadastros profissionais, CPF via correio, carteira de identidade, atendimentos médicos e odontológicos; vacinação; glicemia, atividades com escolas, 1ª e 2ª via de

ESTIMULAR A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS

- *CONSOLIDAR O SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA*
- *EXPANDIR O PROGRAMA ESTADUAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (INOVATEC)*

PROGRAMAS:

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CEARÁ

CVTs e CENTECs

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO ESTADO

MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA O ENSINO SUPERIOR E A PESQUISA

CLIMATOLOGIA E MEIO AMBIENTE- PROCLIMA

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÀS EMPRESAS

- Realização na ação de assistência às empresas e aos órgãos do Governo na identificação e/ou solução de problemas tecnológicos, desenvolvida pela Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), de 6.070 ensaios/análises tecnológicas de materiais diversos, desenvolvidos 463 serviços técnicos que incluem a realização de calibração, orientação tecnológica, entre outros, e realizadas 40 consultorias às empresas.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- Credenciamento, pelo INMETRO, dos Laboratórios de Medidas Elétricas e Reteste de Cilindros para gás natural veicular da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), único órgão credenciado no Norte e Nordeste para realização desses ensaios;
- Realização, através de pesquisas no Laboratório de Química Biológica da URCA, em associação com o Laboratório de Moléculas Biologicamente Ativas da UFC (BioMol-LAB), da cristalização de macromoléculas de Lectina, proteína presente no feijão da espécie *Canavalia gladiata*
- Implantação do Laboratório de Análises para Certificação do Caju-LABCAJU, na Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), com o objetivo de certificar produtos industriais da cadeia da plataforma do caju, visando principalmente à exportação da castanha beneficiada, derivados do caju e LCC;
- Desenvolvimento e modernização tecnológica na produção do mel no Estado do Ceará, projeto sob a coordenação do NUTEC;
- Desenvolvimento de dispositivo economizador de combustível automotor, pelo NUTEC;
- Desenvolvimento do programa de impulsão e promoção do biodiesel, pelo NUTEC;
- Das 14 empresas incubadas no Parque Tecnológico do NUTEC- PAR-TEC, oito foram desincubadas, sendo elas: Veneza Construção e Planejamento, Vikoro Industrial LTDA, Brasileira Indústria de Alimentos Ltda, Tukano Tecnologia e Design Ltda, Umitaka Pescados e Consultoria Ltda, FLA Industrial Ltda, Nutritech e Safety Belt;

- Atendimento à demanda de informação tecnológica no meio industrial, bem como do setor público, universidades e instituições de pesquisa e desenvolvimento, através dos seguintes serviços: pesquisa bibliográfica; informação sobre tecnologias de processos; orientação sobre controle de qualidade de matérias-primas e de outros produtos; informação sobre fabricantes de equipamentos e informações gerais sobre custos.
- No que concerne ao incentivo à difusão de resultados de pesquisas, a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, apoiou a realização de dez eventos científicos no ano de 2003 e a apresentação de 18 trabalhos, por pesquisadores cearenses, em eventos científicos ou tecnológicos, tendo sido apoiados ainda seis projetos de difusão de pesquisas (publicação de revistas, artigos, dentre outros);
- Estudo/articulação para implantação no Ceará de Parque em Tecnologia da Informação;
- Atualização do Sistema de Informação Tecnológica do Estado (PROSSIGA);
- Parcerias com ONGs internacionais para realização de ações conjuntas e intercâmbio na área de C, T & I;
- Concessão, pela Fundação Cearense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, de 88 Bolsas de Transferência de Tecnologia, sendo 64 Bolsas de Extensão Tecnológica e 24 de Professor Visitante;
- Estudo do Impacto Hidrológico da Pequena Açudagem na Regularização dos Grandes Açudes do Estado do Ceará, compreendendo Mapa Digital das Bacias Hidrográficas, Conectividade dos Açudes (Banco de Dados), Modelo Digital do Terreno, Parametrização Hidrológica e Relatório Final contendo análise de consistência dos dados coletados;
- Elaboração de Projeto para instalação, operação e manutenção da Rede Meteorológica e Ambiental do Ceará;
- Elaboração do Mapa Hidrogeológico da Folha SB. 24-X-A-IV/Itapiúna - Ceará;
- Instalação, operação e manutenção da Rede Meteorológica e Ambiental do Ceará.
- Realização de diversas etapas, no âmbito do PROGERIRH.
- Construção de um modelo de acompanhamento a ser aplicado no Projeto Levantamento Aerofotogramétrico e Execução da Base Cartográfica do Estado do Ceará.

FORTALECER A INFRA-ESTRUTURA ESTRATÉGICA

- *COMPLEMENTAR, EXPANDIR A INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA E PROMOVER A INTEGRAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS*
- *PROMOVER A PRESERVAÇÃO DE ÁREAS E DE OBRAS/SERVIÇOS DESTINADAS À FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO*
- *IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE*
- *FORTALECIMENTO DO SETOR ENERGÉTICO E A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE TELEFONIA*

PROGRAMAS:

CONSTRUÇÃO E AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO AÇUDE CASTANHÃO-PROCASTANHÃO

SUB-PROGRAMA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO-PROÀGUA

GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ- PROGERH

APOIO AO SANEAMENTO INTEGRADO DO SERTÃO – PROASIS

GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS- PROGERIRH

MONITORAMENTO HÍDRICO E ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA ABASTECIMENTO- PROJETO ÁGUA DOCE

METROFOR

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM- CIPP

RODOVIÁRIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ / CEARÁ II

EDIFICAÇÕES, TRANSPORTES E RODOVIAS DO CEARÁ

ESTRUTURAÇÃO DA REDE AEROPORTUÁRIA

MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

OTIMIZAÇÃO DA SEGURANÇA DO TRÂNSITO EM VIAS PÚBLICAS

ENERGIA RENOVÁVEL

COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ENERGIA EM PRÉDIOS PÚBLICOS

UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ENERGIA ELÉTRICA

TELEFONIA COMUNITÁRIA

APROVEITAMENTO DO GÁS NATURAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA

- Conclusão da barragem do Castanhão
- Continuação das obras do primeiro trecho (Barragem do Castanhão – Curral Velho – 53,7km) do Eixão Castanhão / RMF
- Continuidade da construção dos açudes Pesqueiro (Capistrano), Faé (Quixelô), Diamantino (Marco) e Arneiroz II (Arneiroz)
- Conclusão de adutoras em Campos Sales, São Gonçalo, Iguatu, Bastiões (Iracema) e Termelétrica do Pecém
- Continuidade das obras de recuperação do Canal do Trabalhador, Açude Jaburu e Adutora do Acarape
- Execução das obras da Adutora Baturité (Aracoiaba)

- Execução do Eixo de Transposição do Açude Fogareiro – rio Pirabibu
- Recuperação do vertedouro do Açude Pacajus
- Perfuração de 15 poços tubulares no interior do Estado em parceria com as Prefeituras Municipais
- Perfuração de 44 poços tubulares
- Instalação de 15 sistemas de chafarizes
- Recuperação de 45 painéis solares e 10 dessalinizadores
- Estudos para desenvolvimento de projetos de Dessalinização da Água do Mar e Fontes Alternativas de Geração de Energia
- Implantação de 3.430m de cordões de pedras, um hectare de mata ciliar e 126 barragens sucessivas na bacia dos rios Cangati e Pesqueiro
- Implantação do Comitê das Bacias Metropolitanas
- Gerenciamento de 125 açudes, 150 km de canais e 50 km de adutoras, responsáveis pela perenização de 2.582 km de rios.

INFRA-ESTRUTURA HIDROAGRÍCOLA

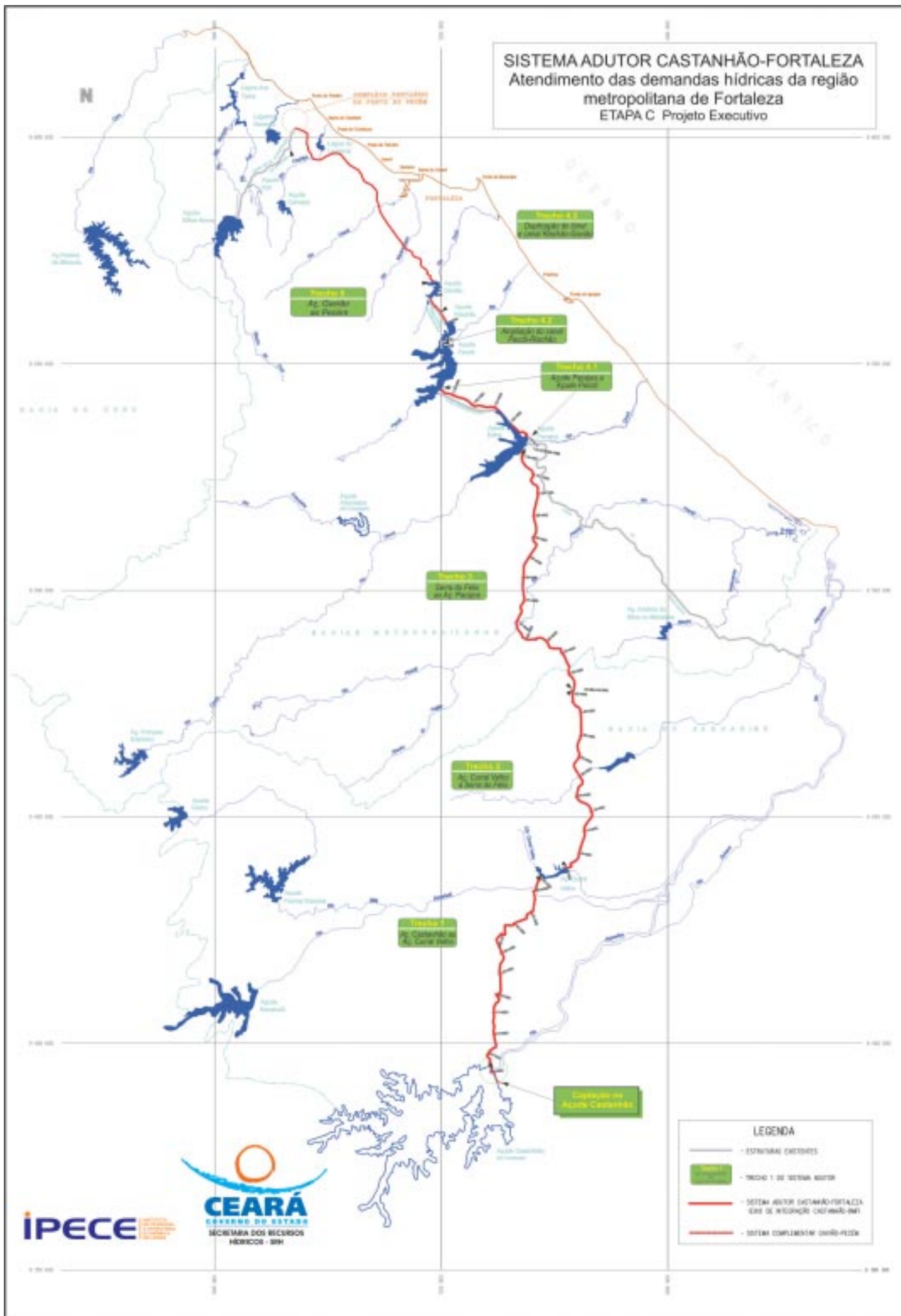
- Projeto de Irrigação Curupati. Concluída a infra-estrutura hidráulica de uso comum e assentadas 80 famílias.
- Projeto de Irrigação Alagamar. Concluída a infra-estrutura hidráulica de uso comum, faltando, ainda, a execução da subestação abaixadora de tensão das bombas de sucção e recalque.
- Projeto de Irrigação Mandacaru. Concluída a infra-estrutura hidráulica de uso comum, encontrando-se em processo de assentamento 170 famílias, provenientes da bacia hidráulica do Açude Castanhão.

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE TERRESTRE

Ferroviário

- Continuação da implantação do Trem Metropolitano de Fortaleza, no primeiro estágio - Linha Sul. Foi feita a manutenção de obras já executadas, a pavimentação e urbanização das áreas da Estação São Benedito e do cruzamento da Avenida Tristão Gonçalves com a Rua Liberato Barroso, liberando a área central de Fortaleza para o trânsito de veículos. Para o segundo estágio - Linha Oeste, foram elaborados editais e documentos para realização do processo licitatório.
- Considerando o interesse do Governo Federal em implantar a Ferrovia Transnordestina, o Estado do Ceará promoveu ações de viabilização e materialização do empreendimento. Neste contexto, o METROFOR, em conjunto com o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes - DERT, exerceu atividade importante de desenvolvimento do ante-projeto e posterior elaboração de Edital do projeto executivo, promovendo todo o aporte técnico necessário.

SISTEMA ADUTOR CASTANHÃO-FORTELEZA
Atendimento das demandas hídricas da região metropolitana de Fortaleza
ETAPA C Projeto Executivo



Rodoviário

- Continuação da melhoria da malha rodoviária estadual. Encontram-se em execução, através do Programa Ceará II, 634,7 km de rodovias, no valor de R\$ 125.702.000,00, tendo sido esse programa considerado por especialistas do BID o melhor programa rodoviário do País, em 2003, por ter atingido todas as metas estabelecidas para o referido ano.

PROGRAMA CEARÁ II

Tipo de Obra	Trecho	Extensão km	Estágio
Pavimentação	Mauriti - Div. CE/PB	25,80	Concluída
Pavimentação	BR-116 - Umari	14,60	Concluída
Restauração	Mombaça - Catolé da Pista	30,00	Concluída
Pavimentação	Cariús - São Sebastião	19,40	Em Andamento
Pavimentação	São Sebastião - Tarrafas	16,90	Em Andamento
Pavimentação	Crateús - Tucuns/Div. CE/PI	33,20	Em Andamento
Pavimentação	Viçosa - Pe. Vieira/Div. CE/PI	38,40	Em Andamento
Pavimentação	Russas - Bom Sucesso/Div. CE/RN	41,70	Em Andamento
Restauração	Mineirolândia - Mombaça	26,80	Em Andamento
Restauração	Cristais - Morada Nova	72,40	Em Andamento
Restauração	Croatá - Pentecoste	21,20	Em Andamento
Restauração	Entr. BR 020 - Choro - Entr. CE 060	57,40	Em Andamento
Restauração	Alto Santo - Iracema	36,80	Em Andamento
Restauração	Itaitinga - Pacatuba	13,20	Em Andamento
Restauração	Entr. BR 226/Vinte - Mineirolândia	13,70	Em Andamento
Pavimentação	Ameiroz - Aiubá	31,50	Em Andamento
Pavimentação	Aiubá - Antonina do Norte	38,10	Concluída
Pavimentação	Novo Oriente - Santa Tereza	52,80	Em Andamento
Pavimentação	Quiterianópolis - Entr. CE 187	9,10	Em Andamento
Pavimentação	Santa Tereza - Tauá	39,70	Concluída
Pavimentação	Mauriti - Divida CE/PB	25,80	Concluída
Restauração	Sucatinga - Entr. BR304/Aracati	49,50	Em Andamento
Restauração	Cascavel - Beberibe	19,50	Em Andamento
Restauração	Aquiraz - Cascavel	30,70	Em Andamento
Restauração	Quixeramobim - Entr. BR 226/Vinte	50,50	Em Andamento

- Malha Rodoviária Estadual existente: pavimentados 4.987,80km, implantados 2.390,40km, leito natural 3.340,60km, totalizando 10.718,8 km, mantidos pelos Distritos Operacionais do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes-DERT, tendo sido aplicados em 2003, para conservação da malha rodoviária, cerca de R\$ 15.906.083,45. Em 2003, foram pavimentadas/restauradas somente 70,40km devido ao contingenciamento dos recursos.
- Estado de Conservação das Rodovias Estaduais

Período	Bom (%)	Regular (%)	Mau (%)
Dezembro/2001	71	20	9
Dezembro/2002	65	24	11
Dezembro/2003	70	20	10

INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

- O Transporte Aeroviário do Estado do Ceará tem o Aeroporto Internacional Pinto Martins de Fortaleza administrado pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária-INFRAERO, e os Aeroportos Regionais de Aracati, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu, Juazeiro do Norte, Campos Sales, Crateús e Sobral administrados pelo Governo do Estado. Encontram-se em andamento a ampliação/melhoramento do Aeroporto Orlando Bezerra, em Juazeiro do Norte, e a ampliação da pista do Aeroporto Pinto Martins em 300 metros, que visa melhorar a operacionalização proporcionando o movimento de aeronaves de maior porte e possibilitando maiores percursos de vôos diretos

INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA

- Nos últimos anos foi implantado um conjunto de infra-estruturas adequado para instalação de unidades industriais estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, como as de siderurgia e de petroquímica: acesso rodoviário, ramal ferroviário com pátios, área para instalações intermodais, Tubovia para petróleo e derivados, sistema elétrico, barragem sítios novos e sistema de adução de água, o Gasoduto da Petrobras trazendo o gás natural desde Guamaré, no Rio Grande do Norte, além das instalações portuárias, que compreendem, atualmente, um Terminal de Insumos e Produtos Siderúrgicos - TSID, com dois berços de atracação, um Terminal de Granéis Líquidos para petróleo e derivados - TPET, um Pier de Rebocadores, um pátio com 360.000 m² e dois Armazéns, totalizando 16.250 m². Encontra-se em andamento a automação do porto e os grupos geradores a gás natural e do sistema elétrico, perfazendo um investimento total de R\$ 1,5 milhão. Ressalte-se que está prevista a duplicação do porto através da construção de dois novos terminais, sendo um de uso múltiplo e outro de gás natural.

TRANSPORTE MARÍTIMO**Ações Fundamentais para Operacionalização do Terminal Portuário do Pecém**

- Certificação do Terminal do Pecém dentro das exigências do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias-ISPS-CODE, que consta de uma série de procedimentos de segurança e proteção a serem implantados pelas instalações portuárias e navios que realizem comércio com os 162 países signatários da Organização Marítima Internacional, agência vinculada à Organização das Nações Unidas-ONU. Os estudo de avaliação e programa de segurança já foram elaborados e devidamente aprovados junto à Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos-CONPORTOS, restando a implementação do plano e a certificação do Terminal.
- Elaboração do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), itens obrigatórios na forma disposta nas NR's 7 e 9, do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Adequação do Terminal do Pecém à Lei do Bioterrorismo. Em resposta às ameaças de atentados terroristas, o Governo dos Estados Unidos da América do Norte promulgou, em 12 de junho de 2002, a Lei de Segurança da Saúde Pública e Resposta e Prevenção ao Bioterrorismo, ou Lei do Bioterrorismo. Diante disso, foi indicado um representante legal da CEARÁPORTOS nos EUA e o devido cadastro junto à Agência de Administração de Alimentos e Remédios-FDA.

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Reestruturação do *gate* do Terminal que permitiu o aprimoramento dos controles de acesso e egresso de pessoas, cargas e veículos no Terminal do Pecém.
- Implementação da Manutenção da Sinalização Náutica, para atender determinação legal da Capitania dos Portos.
- Elaboração do Plano de Emergência, dando atendimento à Lei nº 9.996/00, no tocante à previsão de equipamentos de controle de poluição de derrame de óleo ao mar, treinamento de pessoal e definições de ações e responsabilidades.
- Monitoração dos parâmetros ambientais na área do Terminal, realizada pela ASTEF e o Instituto Nacional de Pesquisa Hidroviária-INPH, para atender ao IBAMA no que se refere à LO nº 1.670.
- Realização e atualização da batimetria de toda área marítima de contorno, entorno e acesso às instalações portuárias, comprovando as profundidades que possibilitam a atracação de navios de grandes calados.
- Início da operação com novas linhas de navegação para Europa, Golfo do México e Estados Unidos.

Ações Fundamentais para Consolidação do Terminal Portuário do Pecém

- Transferência do Parque de Tancagem do Mucuripe para Pecém. Editado Decreto nº 27.280, de 12 de dezembro de 2003, determinando a transferência, dentro do prazo de 24 meses, do Parque de Tancagem do Mucuripe para o Pecém.
- Construção do Armazém Frigorífico, que permitiu ao Terminal do Pecém, no período de junho a novembro, atingir a primeira colocação no País nas exportações de frutas, detendo a participação de 32% no total das exportações nacionais, para acondicionamento, manuseio e fiscalização de cargas frigoríficas.
- Implantação da Siderúrgica. O processo de negociação para sua implantação já se encontra nos ajustes finais. A movimentação dos produtos e insumos siderúrgicos no Terminal Portuário do Pecém proporcionará à CEARÁPORTOS sua auto-suficiência financeira, passando, dentro de dois anos, à condição de superavitária economicamente. A balança comercial do Estado será acrescida em aproximadamente US\$ 300,00 milhões somente com essa operação.

MOVIMENTAÇÃO PECÉM X MUCURIPE (ATÉ NOVEMBRO/2003)

Característica	Pecém			Mucuripe			Participação % Estado			
	2002	2003	Variação %	2002	2003	Variação %	Pecém		Mucuripe	
							2002	2003	2002	2003
M E R C A D O R I A										
Carga geral (TON x 10³)	306	491	60,4	755	781	3,4	28,8	38,6	71,2	61,4
Granel sólido (TON x 10³)	-	-	-	830	744	(10,4)	-	-	100,0	100,0
Granel líquido (TON x 10³)	58	144	148,2	1.554	1.119	(28,0)	3,6	11,4	96,4	88,6
Total Cargas (TON x 10³)	364	635	74,4	3.139	2.644	(15,8)	10,4	19,3	89,6	80,7
Containers (TEU's)	26.628	60.823	128,4	67.515	69.978	3,7	28,3	46,1	71,7	53,9
N A V I O S										
Carga geral (TON x 10³)	18	25	38,9	44	21	(52,2)	29,0	34,3	71,0	65,9
Granel sólido (TON x 10³)	-	-	-	50	40	(20,0)	-	-	100,0	100,0
Granel líquido (TON x 10³)	3	8	166,7	208	174	(16,3)	1,4	4,3	98,6	95,7
Container (Unid)	125	238	90,4	319	288	(9,7)	28,1	43,5	71,9	56,5
TOTAL	146	271	85,6	621	523	(15,8)	19,0	34,1	81,0	65,9

Exportações - Carga Geral

Produtos / Setores	Comércio Exterior - Estado do Ceará						
	Jun a Nov de 2003 (TON)				Participação %		
	Via Marítima		Outros Portos e Aeropor.	Total	Pecém	Fortaleza	Outros
	Pecém	Fort.					
Frutas e castanha de cajú	36.423	10.950	3.187	50.560	72,0	21,7	6,3
Têxteis	4.274	10.211	5.272	19.757	21,6	51,7	26,7
Ferro fundido ferro e aço	12.769	5.450	132	18.351	69,6	29,7	0,7
Sal, enxofre, terras e pedras etc.	9.591	3.326	3.398	16.315	58,8	20,4	20,8
Peixes, crustáceos e moluscos	2.883	8.853	217	11.953	24,1	74,1	1,8
Gomas, resinas e outros sucos	16	9.686	246	9.948	0,2	97,4	2,5
Calçados	3.481	1.415	2.562	7.458	46,7	19,0	34,4
Veículos automotores, tratores e suas partes	4.890	1.902	11	6.803	71,9	28,0	0,2
Peles e couros	2.161	2.806	300	5.267	41,0	53,3	5,7
Obras de pedro, gesso, cimento etc.	1.991	950	163	3.104	64,1	30,6	5,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas etc.	991	1.061	296	2.348	42,2	45,2	12,6
Gorduras, óleos e ceras	509	1.425	327	2.261	22,5	63,0	14,5
Laticínios, ovos, mel etc.	1.250	180	40	1.470	85,0	12,2	2,7
Outras	1.935	4.335	770	7.040	27,5	61,6	10,9
TOTAL	83.164	62.550	16.921	162.635	51,1	38,5	10,4

Importação - Carga Geral

Produtos / Setores	Comércio Exterior - Estado do Ceará						
	Jun a Nov de 2003 (TON)				Participação %		
	Via Marítima		Outros Portos e Aeropor.	Total	Pecém	Fortaleza	Outros
	Pecém	Fort.					
Ferro fundido ferro e aço	48.063	41	-	48.104	99,91	0,09	-
Têxteis	11.667	21.148	201	33.016	35,3	64,1	0,6
Gorduras, óleos e ceras	134	14.670	4	14.808	0,9	99,1	0,0
Produtos químicos	4.770	9.205	729	14.704	32,4	62,6	5,0
Plásticos e suas obras	1.785	5.755	52	7.592	23,5	75,8	0,7
Máquinas, aparelhos, materiais eletrônicos etc.	91	6.240	247	6.578	1,4	94,9	3,8
Papel etc.	62	5.617	85	5.764	1,1	97,4	1,5
Resíduos e desperdícios das ind. Alimentares	566	3.633	2	4.201	13,5	86,5	0,0
Resíduos e desperdícios das ind. Alimentares	566	3.634	1	4.201	13,5	86,5	0,0
Preparações a base de cereais etc.	2.462	1.090	21	3.573	68,9	30,5	0,6
Pastas de madeiras etc.	-	2.556	-	2.556	-	100,0	-
Vídeos e suas obras	53	2.392	36	2.481	2,1	96,4	1,5
Sal, enxofre, terras e pedras etc.	44	1.515	-	1.559	2,8	97,2	-
Cereais	1.290	-	-	1.290	100,0	-	-
Outras	973	2.536	268	3.777	25,8	67,1	7,1
TOTAL	72.526	80.032	1.646	154.204	47,0	51,9	1,1

Exportações Brasileiras de Frutas / Porto (Jun-Nov)

Porto	US\$	TON.	Participação %	
			US\$	TON
Pecém (CE)	87.902.033	102.800	30	22
Santos (SP)	27.598.515	97.608	9	21
Salvador (BA)	73.331.116	90.393	25	19
Natal (RN)	19.556.761	45.983	7	10
Fortaleza (CE)	41.370.711	19.670	14	4
Suape (PE)	9.453.297	15.030	3	3
Itajaí (SC)	2.885.096	4.558	1	1
Belém (PA)	4.967.093	2.697	2	1
São Francisco (SC)	1.466.397	2.485	1	1
Outros Portos/Aeroportos/Rodovias	23.598.394	94.542	8	20
TOTAL	292.129.413	475.766	100	100

Fonte: SECEX

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIRO

- O transporte ferroviário de passageiros no Estado do Ceará foi marcado pelo processo de estadualização em julho/2002, nos termos da Lei Federal nº 8.693/93, quando aconteceu a transferência dos trens de passageiros operados pela Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza/Companhia Brasileira de Trens Urbanos-STU-For/CBTU, para o âmbito estadual.
- Apesar do sucateamento do sistema estadualizado, o METROFOR promoveu ações de ajuste na gestão da arrecadação, apresentando resultados positivos no número de passageiros transportados e, por conseguinte, um incremento na receita operacional prevista.

Receita de Passageiros Transportados - STU - For

Ano	Receita Bruta (R\$)	Nº Passageiros
2001	4.667.150,38	9.650.857
2002 (Jan-Jun)	2.006.590,16	3.820.355

Receita de Passageiros Transportados - Metrofor

Ano	Receita Bruta (R\$)	Nº Passageiros
2002 (Jul-Dez)	2.688.514,14	4.968.018
2003 (Jan-Nov)	5.963.086,20	9.464.156
2004 (Previsão / Jan-Dez)	7.440.000,00	10.844.239

- Mesmo com a falta dos recursos previstos no convênio de estadualização e não liberados pela CBTU, foram realizadas algumas intervenções na Via Permanente, que possibilitaram a melhoria dos índices de pontualidade (98,6%) e regularidade (98,9%) e a conseqüente melhoria da segurança do tráfego do trem de passageiros, como:
 - Nivelamento contínuo de 48 km de Via Permanente, incluindo o lastramento da Linha.
 - Remodelação de 1,5 km na Linha Oeste, da ponte sobre o Rio Ceará até a Esplanada de Caucaia, com o reemprego de trilho, dormente de concreto e lastro.
 - Início dos serviços de roço, capina, limpeza de valas e retirada do lixo e entulhos da faixa de domínio da Linha Sul e Oeste.
 - Instalação de barreiras automáticas nas passagens de nível das Avenidas Francisco Sá (Linha Oeste) e Coronel Carvalho (Linha Oeste), aumentando a segurança dos cruzamentos com o sistema viário.
 - Colocação de marcos quilométricos em toda extensão das linhas do METROFOR, melhorando a condição operacional.
 - Elaboração do Plano de Via com estaqueamento quilométrico, localização das estações, obras d'arte, passagens de nível, Aparelhos de Mudança de Via - AMV, e cadastro da via permanente com indicação dos tipos de trilho e dormentação.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIRO

- Conclusão do Estudo do Transporte Intermunicipal de Passageiros-ETIP, que visa definir proposições no campo institucional, operacional, de infra-estrutura e tarifário, buscando atender as necessidades do setor de transporte intermunicipal de passageiros e ofertar à população usuária um serviço de melhor qualidade e segurança.
- Encontra-se em fase de análise pela ARCE a licitação para o serviço de Transporte Complementar, popularmente conhecido como alternativo, atividade regulamentada através da Lei nº 13.094/01 e do Decreto nº. 26.803/02, que será operado por 67 Linhas Radiais (Fortaleza/interior/Fortaleza), com uma frota de 237 VUP (veículo utilitário de passageiro). As Linhas Regionais (município/município), com previsão de operação de 200 Linhas, e uma frota de 600 a 800 veículos, serão licitadas em 2004.
- Em ação conjunta, o DERT/DETRAN/CPRV/ETTUSA/AMC/PRF realizam blitzes, de segunda a sábado, em oito pontos da RMF e em 20 pontos do Estado (postos de fiscalização da CPRV- Companhia de Polícia Rodoviária do Ceará e PRF - Polícia Rodoviária Federal), tendo como foco principal a segurança dos usuários dos transportes alternativos e a ordem pública.
- O Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de passageiros por ônibus no Estado do Ceará é dividido em dois segmentos: Metropolitano e Rodoviário.

Sistemas	Linhas	Mês	
		Passageiros	Veículos
Metropolitano	64	3.000.000	318
Rodoviário	286	1.000.000	528
Complementar (*)	67	700.000	237

(*) Linhas Radiais (Capital / Interior) em fase de implantação

(*) Situação Atual da Licitação - Proposta em Análise pela ARCE

- Estes segmentos tem as seguintes características operacionais :

Sistema	Nº empresas	Nº linhas	Nº veículos	Id. Média	Nº passag/mes*
Metropolitano	13	58	318	4,36	2.783.223
Rodoviário	49	286	516	5,78	864.331
Total	62	344	834	-	3.647.555

Média dos últimos 12 (doze) meses.

- O Sistema de Transporte administra 65 Terminais Rodoviários, e estes encontram-se dispostos da seguinte maneira: 59 terminais rodoviários (um em Fortaleza e 58 no interior) e seis mini-terminais rodoviários (região metropolitana).

terminais rodoviários

Proprietário	Quantidade
Governo do Estado	20
Prefeituras Municipais	34
Iniciativa Privada	05
Total	59

TRÂNSITO

- Municipalização do trânsito.

Cumprindo o que determina a Lei nº 9.503, de 23.09.1997, já foram realizados 31 convênios.

Municipalização de Trânsito	Outubro / 2003
Convênios realizados	31
Percentual da frota	75,33%
Municípios	Aracati, Barbalha, Baturité, Boa Viagem, Brejo Santo, Camocim, Canindé, Caririçu, Caucaia, Chorozinho, Crateús, Crato, Croatá, Farias Brito, Fortaleza, Guaraciaba do Norte, Iguatu, Ipu, Itapajé, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Nova Russas, Paracuru, Parambu, Quixadá, Russas, São Benedito, Sobral e Viçosa do Ceará.

Descrição	Dez/2002	Variação	Out/2003
Frota de veículos	766.006	6,72%	817.458
Habilitados cadastrados	715.168	6,52%	761.816
Atendimento em geral (média mensal)	242.691	18,09%	286.586

- Acidentes de trânsito.

Operação Carnaval	2002	Variação	2003
Total geral de acidentes	355	1,69	349
Número de mortos	32	31,25	22
Número de feridos	231	7,79	249

Verificou-se uma redução no total geral de acidentes, destacando-se a variação no número de vítima fatais.

Operação Semana Santa	2002	Variação	2003
Total geral de acidentes	213	32,86	283
Número de mortos	16	50	24
Número de feridos	131	60,31	210

Acidentes de Trânsito no Estado (até Setembro)	2002	Variação	2003
Total geral de acidentes	18.070	4,16	18.822
Número de mortos	935	7,38	1.004
Número de feridos	8.802	19,09	10.482
Acidentes por 10.000 veículos	241,39	-3,99	231,76

- Realizações e projeções

DETRAN	2002	2003 ⁽²⁾	2004	2005	2006
Convênios realizados ⁽³⁾ (Municipalização do Trânsito)	16 ⁽¹⁾	15	35	35	35
Eventos educativos	621	200	600	600	600
Blitze	2.424	3.374	3.540	3.700	3.880
Veículos abordados	376.018	438.333	460.000	483.000	510.000

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

- O Governo do Estado do Ceará estabeleceu como um dos principais pontos de sua política da área de energia, para controlar despesas, a gestão energética de suas unidades consumidoras, o que propiciará o mesmo produto ou serviço com um menor custo, em função da redução do desperdício e de uma maior eficiência energética. Para atingir esse objetivo, em 2003 foi implantado o Software do Sistema de Gerenciamento de Contas de Energia Elétrica - SGCEE, realizados os estudos de impacto financeiro nas contas de energia elétrica dos prédios públicos estaduais, formatada a proposta de metodologia para o controle das contas de energia elétrica e elaborada a minuta de Decreto com o objetivo de implantar o Programa de Gestão Energética do Estado do Ceará.
- Comparando-se os meses de setembro de 2002 e setembro de 2003, observa-se um aumento de 6,92% no volume de vendas de energia elétrica no Estado do Ceará, indicando a retomada do consumo após o racionamento de 2001 e o incremento de novos consumidores, dos quais 2.855 foram atendidos pelo Programa de Universalização do Atendimento com Energia Elétrica.

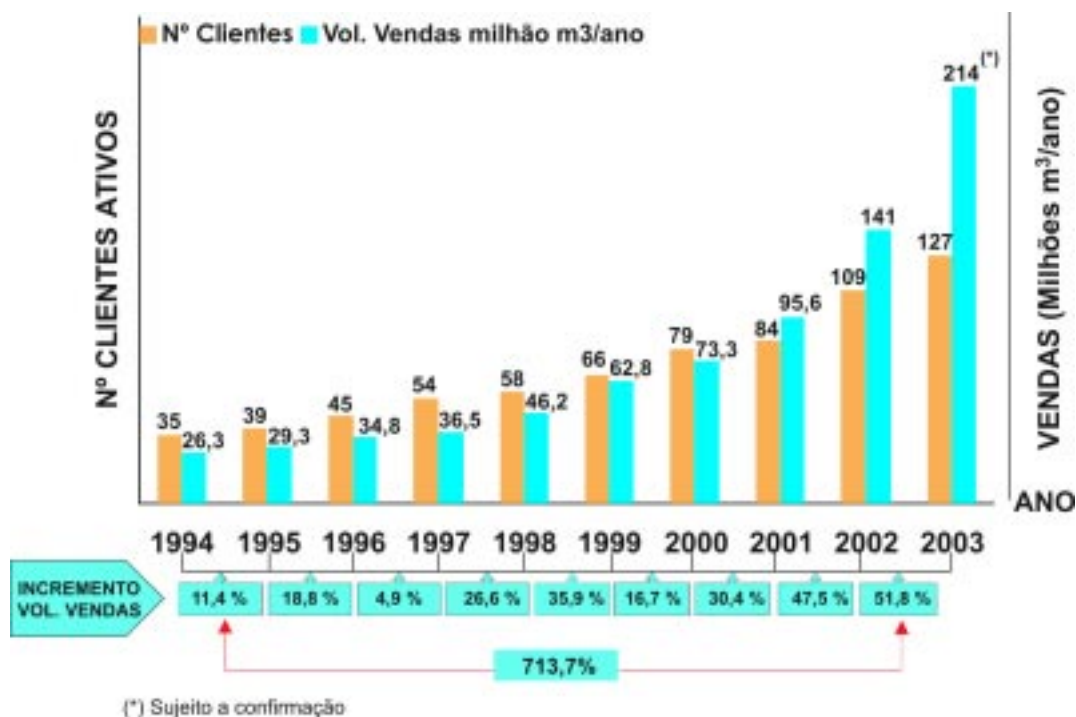
Projeto / Programa	Ano	Nº de Ligações	Valor Investido (R\$)	População Beneficiada
Luz em Casa	1996 até 2001	79.100	34.161.783	355.950
	2.002	1.873	917.735	8.429
	2003	652	455.100	2934
	Total	81.625	35.534.618	367.313
São José	1996 até 2001	106.027	72.778.782	477.122
	2.002	431	678.952	1.940
	2003	1000	2672584,41	4500
	Total	107.458	76.130.318	483.562
Luz no Campo	1996 até 2001	30.067	35.694.029	135.302
	2.002	32.941	53.904.284	148.235
	2003	1661	3658884,13	7475
	Total	64.669	93.257.197	291.012

- Com a mediação do Governo do Estado do Ceará e orientação do Comitê Coordenador do Planejamento da Expansão CCPE do MME e do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a CHESF transformou de 230 para 500 kV o trecho Milagres- Fortaleza; e concluiu a construção e iniciou a operação da Linha de Transmissão - LT Cauipe / Fortaleza de 230 Kv.
- O crescimento da demanda de gás natural na matriz energética do Estado do Ceará tem como âncora o atendimento a grandes projetos implantados e em fase de implantação no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, como Termelétricas e Siderúrgica, além da diversificação do perfil de clientes em consumidores veicular, residencial e industrial e da interiorização da rede de distribuição para o atendimento a pólos industriais no interior do Estado do Ceará. O mercado de gás natural atingiu um volume de vendas de 550.000 m³/dia ao final de 2003. Isso implica em investimentos na ampliação na rede de distribuição, na garantia do suprimento de gás, em especial para os projetos estruturantes, uma vez que o gás natural tornou-se uma alternativa importante para a necessária expansão da capacidade de geração de energia.

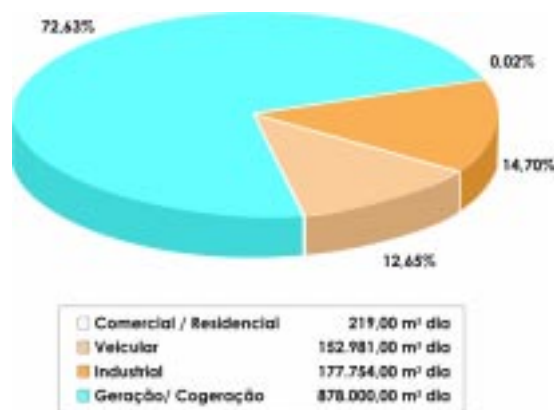
Descrição	Até 2003
Rede (m)	158.000
Nº de clientes	127
Municípios atendidos (1)	5
Fornecimento de gás (m³ / dia)	1.721.654

(1) Fortaleza, Maracanaú, Pacatuba, Euzébio e Caucaia.

- A Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS, termina o ano de 2003 com um incremento de 51,8% no volume de vendas de gás natural em relação ao ano de 2002. Com relação ao ano de 1994, início de sua operação comercial, o volume comercializado pela CEGÁS no ano de 2003 é oito vezes maior, representando um incremento nas vendas de 713,7%. A maior parte (72,62%) do gás natural disponibilizado para o Estado do Ceará ainda é utilizado para geração de energia elétrica e térmica.



· Segmento do Mercado de Gás Natural - Dezembro/2003



Empreendimento	Empreendedor	Potência	Combustível	Município
UTE Fortaleza	CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.	310 MW	Gás Natural	Caucaia
UTE TermoCeará	MPX TermoCeará S.A.	200 MW	Gás Natural	Caucaia

- Com o esgotamento dos melhores potenciais hidráulicos do País as usinas termelétricas passaram a ganhar força, principalmente em virtude da evolução tecnológica, do crescimento da malha de gasodutos e da maior facilidade em se adquirir o gás natural, o qual tornou-se uma alternativa importante para a necessária expansão da capacidade de geração de energia elétrica. Seguindo a tendência nacional, a UTE TermoCeará, com potência instalada de 200MW, deu sequência a sua operação e a UTE Fortaleza, com potência instalada 310MW, começou a operar comercialmente em dezembro de 2003, sendo sua produção injetada no sistema da COELCE, garantindo 30% da demanda do Estado, estimada em mais de 2,1 milhões de consumidores.
- Promovendo a diversificação da matriz energética, o Governo do Estado participa com a implantação de sistemas de energia solar em comunidades distantes da rede elétrica convencional. A utilização de energia solar contribui, assim, para o aumento da taxa de universalização do atendimento no meio rural.

Sistemas	Realizado
	Até 2003
Bombeamento	192
Escolares	299
Residenciais	170
Valor (R\$ 1.000)	8.884,00

COMUNICAÇÃO

- O Programa “Alô Ceará” visa a antecipação das metas de universalização do uso de telefonia para comunidades rurais, com menos de 300 habitantes, através de parcerias entre o Governo do Estado e a TELEMAR, no valor de R\$ 23,7 milhões, com participação de 36,5% e 63,5%, respectivamente.

Projeto / Programa	Ano	Nº de telefones Públicos	Valor (R\$)	Municípios Atendidos
Luz em Casa	Até 31/12/2003	1.169	16.036.082	117
	Previsto 2004	231	7.669.885	-

APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE MINEIRA EM BASES COMPETITIVAS

· *CONSOLIDAR E AMPLIAR O MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL CONSUMIDOR DA PRODUÇÃO MINERAL DO ESTADO DO CEARÁ.*

PROGRAMAS:

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR MINERAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

- Definição das diretrizes a serem adotadas para o desenvolvimento do setor de mineração dentro da Nova Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará;
- Acompanhamento das ações decorrentes do Protocolo de Intenções assinado pelo Governo do Estado do Ceará e a Companhia Vale do Rio Doce - CVRD;
- Articulação junto a entidades públicas e privadas interessadas no projeto de exploração da pedra cariri nos municípios de Nova Olinda e Santana do Cariri para elaboração de estratégias visando um plano de ação para seu melhor aproveitamento. Já elaborada a matriz problemas x soluções ;
- Elaboração do projeto Implantação de Pedreiras Associativas nos municípios de Quixeramobim e Limoeiro do Norte;
- Elaboração do projeto Levantamento das Potencialidades Minerais do Município de Milhã;
- Elaboração do projeto Atualização do Cadastro Mineral do Estado do Ceará;
- Elaboração do projeto Implantação de Incubadoras de Atividades Produtivas do Setor de Mineração nos municípios de Quixeramobim, Canindé , Icó e Sobral;
- Elaboração do Projeto Arranjo Produtivo de Calcário Laminado da Região do Cariri (pedras cariri em Nova Olinda e Santana do Cariri) e encaminhamento para análise pelo Comitê Gestor do Fundo Mineral;
- Apoio à implantação do Pólo de Ourivesaria no Município de Juazeiro do Norte;
- Articulação com a empresa de consultoria internacional Golder Associates visando a elaboração do MINERA- Programa de Desenvolvimento da Atividade de Mineração no Ceará;
- Atualização do Cadastro de empresas de mineração no Ceará com áreas da CODECE.

EIXO 1 – CEARÁ EMPREENDEDOR – Demonstrativos Financeiros

PROGRAMA		TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
CÓDIGO	NOME	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
11	PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM VIAS PÚBLICAS	286.000,00	260.946,88	91,2	9.405.600,00	2.601.453,60	27,7	9.691.600,00	2.862.400,48	29,5
12	PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO DETRAN	-	-	-	8.894.400,00	1.946.442,30	21,9	8.894.400,00	1.946.442,30	21,9
18	ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE	3.442.124,24	3.383.734,17	96,9	0,00	0,00	-	3.442.124,24	3.383.734,17	96,9
21	POLÍO INDUSTRIAL DE ALTA TECNOLOGIA (CIDADE TECNOLÓGICA)	526.819,00	2.556,86	0,5	0,00	0,00	-	526.819,00	2.556,86	0,5
22	MINI DISTRITOS INDUSTRIAIS NO INTERIOR DO ESTADO	240.342,75	240.336,35	100,0	0,00	0,00	-	240.342,75	240.336,35	100,0
26	FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	318.007.497,00	318.007.496,61	100,0	0,00	0,00	-	318.007.497,00	318.007.496,61	100,0
50	DESENVOLVIMENTO DAS MACROREGIÕES TURÍSTICAS	135.041,26	134.977,26	100,0	0,00	0,00	-	135.041,26	134.977,26	100,0
51	PROJELUX	77.733,19	77.519,93	99,7	53.321.989,86	2.861.834,21	5,4	53.399.723,05	2.939.354,14	5,5
52	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO	19.100,00	18.995,69	99,5	0,00	0,00	-	19.100,00	18.995,69	99,5
53	INFORMAÇÃO PARA O TURISMO	36.200,00	35.996,22	99,4	0,00	0,00	-	36.200,00	35.996,22	99,4
54	FOMENTO E PROMOÇÃO DO TURISMO	4.546.254,45	4.516.640,63	99,4	0,00	0,00	-	4.546.334,43	4.516.640,63	99,4
55	PROGRAMA DE GESTÃO EM PARCERIA	24.952,00	24.722,70	99,1	0,00	0,00	-	24.952,00	24.722,70	99,1
76	PROCLIMA – PROGRAMA DE CLIMATOLOGIA E MEIO AMBIENTE	305.019,00	300.786,19	98,7	0,00	0,00	-	325.589,00	320.786,19	98,7
88	PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE AEROPORTUÁRIA	7.680.769,87	7.683.980,84	99,9	2.389.000,00	361.845,05	15,6	6.979.769,87	8.045.835,89	80,6
89	COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	4.536.315,28	3.300.455,32	72,8	8.000.000,00	1.961.582,76	24,5	12.536.315,28	5.262.038,08	42,0
98	PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - PROGERIH	11.129.949,39	11.087.268,54	99,6	191.665.767,00	97.971.063,27	51,1	202.685.716,39	109.059.621,81	53,8
99	PROCASTANHÃO – PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES E AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO AÇUDE CASTANHÃO	10.049,22	10.048,22	100,0	0,00	0,00	-	10.049,22	10.048,22	100,0
100	PROGRAMA DE APOIO AO SANEAMENTO INTEGRADO DO SERTÃO	5.001.451,37	4.992.310,99	99,8	0,00	0,00	-	5.001.451,37	4.992.310,99	99,8
113	PROÁGUA - SUB-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO	3.217.004,09	3.216.992,86	100,0	30.688.680,00	17.848.972,67	58,2	33.905.684,09	31.045.965,55	62,1
118	PROGÊH – PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ	-	-	-	2.080.000,00	1.190.157,00	57,2	2.080.000,00	1.190.157,00	57,2
143	AGRICULTURA FAMILIAR	50.389,00	50.000,00	99,4	2.150.000,00	258.952,76	12,0	2.200.389,00	268.852,76	14,0
144	DESENVOLVIMENTO DA COTONICULTURA	677.816,00	677.734,63	100,0	0,00	0,00	-	677.816,00	677.734,63	100,0
145	PROGRAMA HORA DE PLANTAR	3.766.759,30	3.765.804,72	100,0	0,00	0,00	-	3.766.759,30	3.765.804,72	100,0

PROGRAMA			TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
CÓDIGO	NOME	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	
146	AÇÃO FUNDIÁRIA	373.611,00	348.408,20	98,7	5.434.377,76	4.754.626,27	87,5	5.807.988,76	5.123.234,47	88,2	
147	PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO DE SEQUEIRO	1.040.000,00	1.039.994,00	100,0	0,00	0,00	-	1.040.000,00	1.039.994,00	100,0	
149	DESENVOLVIMENTO DA OVINO-CAPRINO-CULTURA	21.400,00	20.514,19	95,9	0,00	0,00	-	21.400,00	20.514,19	95,9	
151	CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS	-	-	-	1.300.000,00	911.421,64	70,1	1.300.000,00	911.421,64	70,1	
155	PESCA E AQUICULTURA/MARICULTURA	-33.320,00	32.912,40	98,8	480.330,14	116.910,17	25,4	493.650,14	149.822,57	30,3	
169	PROGRAMA RODOVIÁRIO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ - CEARA II	9.275.281,49	7.575.417,38	77,5	74.558.850,00	65.294.389,41	87,6	84.334.631,49	72.849.806,79	86,4	
174	PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES, TRANSPORTES E RODOVIAS DO CEARÁ	28.552.097,18	25.898.805,77	90,7	4.044.000,00	1.315.120,69	32,5	32.596.097,18	27.213.926,46	83,5	
212	ESTRUTURAÇÃO URBANA	3.636.812,42	3.432.738,07	94,4	0,00	0,00	-	3.636.812,42	3.432.738,07	94,4	
214	PROURB URBANO	4.080.186,00	4.077.892,22	99,9	11.387.945,51	11.279.945,49	99,1	15.468.131,51	15.357.797,71	99,3	
234	METROFOR	10.615.407,00	10.358.030,30	97,6	0,00	0,00	-	10.615.407,00	10.358.030,30	97,6	
280	DEFESA VEGETAL	47.376,00	46.933,42	99,1	0,00	0,00	-	47.376,00	46.933,42	99,1	
282	DEFESA ANIMAL	1.115.050,00	1.112.598,70	99,8	815.000,00	504.935,00	62,0	1.930.050,00	1.617.463,70	83,8	
304	PROGRAMA CAMINHOS DE ISRAEL	949.402,62	928.145,39	95,7	0,00	0,00	-	949.402,62	928.145,39	95,7	
503	PROGRAMA DE MONITORAMENTO HÍDRICO E ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA ABASTECIMENTO	283.220,00	283.145,13	100,0	0,00	0,00	-	283.220,00	283.145,13	100,0	
505	REFORMA AGRÁRIA SOLIDÁRIA-FASE DE TRANSIÇÃO - CÉDULA DA TERRA/BANCO DA TERRA	40.013,00	40.000,00	100,0	0,00	0,00	-	40.013,00	40.000,00	100,0	
508	PROGRAMA DE ENERGIA RENOVÁVEL	5.187,00	5.000,00	96,4	0,00	0,00	-	5.187,00	5.000,00	96,4	
516	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS PEQUENOS PRODUTORES AGRÍCOLAS Atingidos PELA ESTIAGEM	3.367.784,00	1.244.806,25	37,0	0,00	0,00	-	3.367.784,00	1.244.806,25	37,0	
606	PROMOÇÃO E FOMENTO DA AGROPECUÁRIA	414.945,00	350.896,79	84,6	0,00	0,00	-	414.945,00	350.896,79	84,6	
607	INSPEÇÃO ANIMAL	495.114,00	495.101,31	100,0	0,00	0,00	-	495.114,00	495.101,31	100,0	
620	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS	2.874.436,38	2.727.623,17	94,9	2.400.000,00	800.000,00	33,3	5.274.436,38	3.527.623,17	66,9	
621	PROGRAMA AGROPÓLOS - PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	4.338.399,00	4.338.370,04	100,0	0,00	0,00	-	4.338.399,00	4.338.370,04	100,0	
Soma		435.827.178,50	426.139.239,76	97,8	408.785.930,27	211.981.762,29	51,9	844.613.108,77	638.121.002,05	75,6	



Rua
Feliz

Rua
Feliz

Eixo2
Ceará Vida Melhor



O eixo Ceará Vida Melhor representa mais do que uma simples escolha de Governo para orientar sua ação estratégica. Representa o desafio para a redução das desigualdades sociais, com prioridade para promoção da inclusão social, visto que o fim último e essencial do desenvolvimento sustentável é a garantia de vida com qualidade para todos.

Ceará Vida Melhor é uma proposta de melhoria de indicadores sociais que preconiza a melhoria da qualidade de vida da população, saindo-se de patamares inaceitáveis para posições mais confortáveis dentro dos padrões de justiça social.

Contudo, grandes desafios se afiguram. Governo e sociedade deverão ainda fazer um amplo esforço de mobilização para redução da desigualdade social, caracterizada como um ciclo vicioso de causa e consequência e marcada por uma estrutura desigual de educação, de trabalho, de poder, de cultura e da vulnerabilidade que afeta o Estado.

Tendo como enfoque a proposta para o quadriênio de alavancar um conjunto de programas e ações que busque a elevação do padrão dos serviços sociais básicos, o Governo do Estado apresenta as realizações do presente eixo, no ano de 2003, nas áreas de saúde, formação educacional e profissional, assistência social, segurança e justiça, cultura, lazer, desporto e juventude, habitação, saneamento e meio ambiente.

As dificuldades econômicas de grande porte, materializadas no aprofundamento da crise fiscal, na queda da arrecadação e no crescimento da dívida externa do país, afetaram o desempenho da União, dos Estados e dos municípios. Tal situação repercutiu de forma decisiva sobre o Ceará onde, apesar de haver uma continuidade política e de serem registrados avanços sucessivos nos indicadores sociais, os problemas de pobreza estrutural não diferem daqueles enfrentados pelos demais Estados nordestinos.

Contudo, tendo como enfoque a proposta para o quadriênio de alavancar um conjunto de programas e ações que busque a elevação do padrão dos serviços sociais básicos, o Governo do Estado apresenta as realizações do presente eixo, no ano de 2003, nas áreas de saúde, formação educacional e profissional, assistência social, segurança e justiça, cultura, lazer, desporto e juventude, habitação, saneamento e meio ambiente.

A premissa maior do Plano de Governo 2003-2006: Crescimento com Inclusão Social, além do caráter pioneiro e ousado no Ceará, ganhou contornos definidos, logo em 2003, com a criação da Secretaria de Inclusão e Mobilização Social que inicializou um longo escopo de ações integradas com outras Setoriais de Governo, objetivando a elaboração e implantação de um Plano de Desenvolvimento Social para o Ceará.

A tentativa de realização desse Plano de Desenvolvimento Social teve como ponto de partida a institucionalização do Regime de Metas Sociais para os municípios, e em seguida, a institucionalização do Sistema de Inclusão Social, com a criação e publicização de 14 metas sociais e um conjunto de 29 indicadores sociais de Inclusão Social, sendo destes 14 de resultado e 15 de oferta.

É imperioso destacar, na área de educação, a implementação do Plano de Educação Básica 2003-2006, que expressa as intenções do Governo para o período. Sua concepção é fruto de um longo processo de maturação de idéias, buscadas tanto no debate atual sobre educação, como na reflexão que vem sendo feita a esse respeito no Ceará.

Ressalte-se, na área da saúde, a confirmação da tendência de declínio da Taxa de Mortalidade Infantil, passando para 22,5/mil nascidos vivos, embora ainda haja variação desse indicador por município de um valor mínimo de 0 a 89,43/1.000, o que representa um desafio reduzir a mortalidade infantil homogeneamente no território cearense.

A despeito dos contingenciamentos econômicos e financeiros no ano de 2003, foi possível realizar o atendimento de 13,3 mil famílias carentes em Fortaleza e em municípios do interior, por meio da construção de 6,95 mil unidades habitacionais, e da oferta de infra-estrutura como: abastecimento d'água, ligações de esgoto, construção de creches e áreas de lazer.

A seguir as principais realizações e resultados alcançados em 2003 para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses.

ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E O PERFIL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO

· ELABORAR E IMPLEMENTAR O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

PROGRAMAS:

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E EQUIDADE SOCIAL

DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA

CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS EM COOPERAÇÃO COM A UNIÃO E OS MUNICÍPIOS

EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

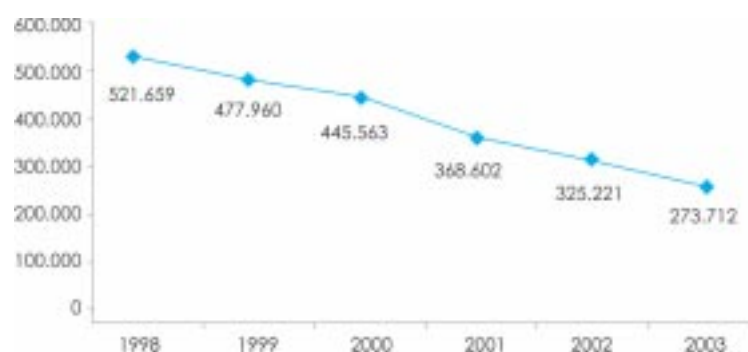
PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA DA REDE ESTADUAL

Evolução das transferências de matrículas aos municípios (1998- 2003)

Durante os últimos anos, a transferência de matrículas do Ensino Fundamental aos municípios teve avanços sem precedentes. Tal movimento pode ser visualizado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 Ensino fundamental – 1998 a 2003 matrícula da rede estadual

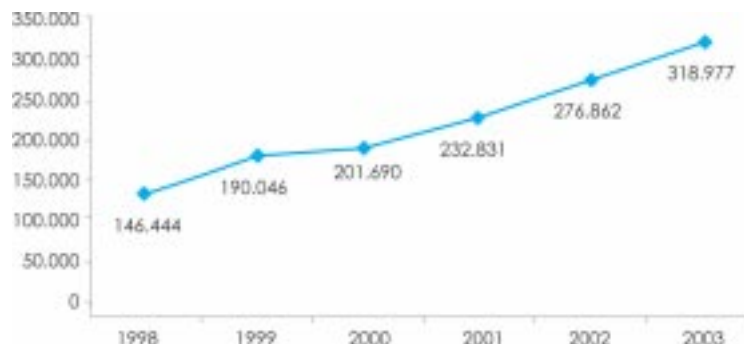


ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA DA REDE ESTADUAL (1998-2003)

Evolução das transferências de matrículas aos municípios

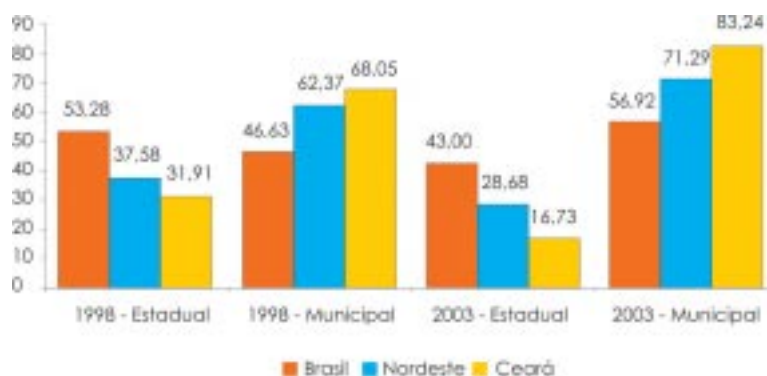
· Enquanto reduzia-se a oferta de Ensino Fundamental na rede estadual, fenômeno inverso ocorreria em relação ao Ensino Médio. A 'estadualização' dessa etapa da educação básica deu-se em ritmo acelerado no mesmo período, como se vê no gráfico a seguir:

Gráfico 2 Ensino médio - 1998 a 2003 matrícula da rede estadual



- No resto do país, e mesmo na região Nordeste, a transferência de matrículas da rede estadual para a municipal ocorreu em ritmo diverso e em menor intensidade. Essa situação pode ser visualizada no gráfico sobre distribuição de matrículas do Ensino Fundamental por dependência administrativa:

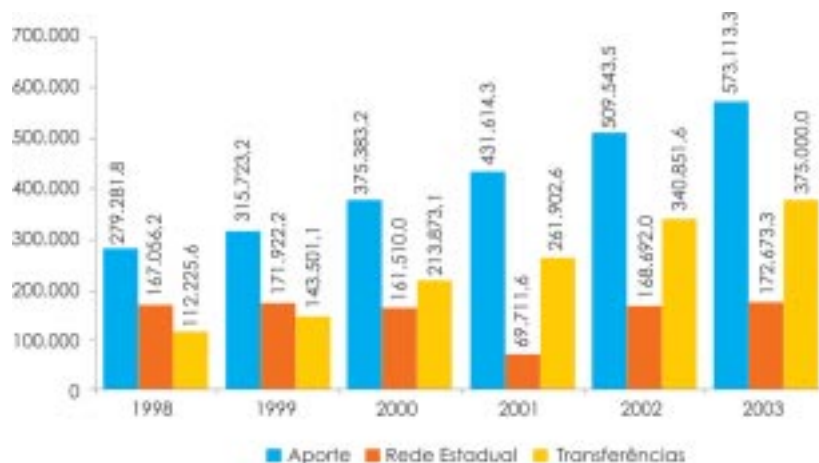
Gráfico 3 Ensino fundamental - 1998 e 2003 distribuição de matrículas por dependência administrativa



- Já em 1998, o Ceará apresentava um percentual mais elevado de matrículas de Ensino Fundamental na rede municipal (68,05%) que a região Nordeste (62,37%) e o Brasil (46,63%). Em 2003, essa diferença aprofunda-se: o Ceará passa à liderança do processo de municipalização, com 83,24% das matrículas na rede municipal, enquanto no Nordeste este percentual eleva-se para 71,29% e no Brasil para 56,92%. Confirma-se, assim, a tendência histórica de maior participação dos Municípios na oferta de Ensino Fundamental na região mais pobre do país.

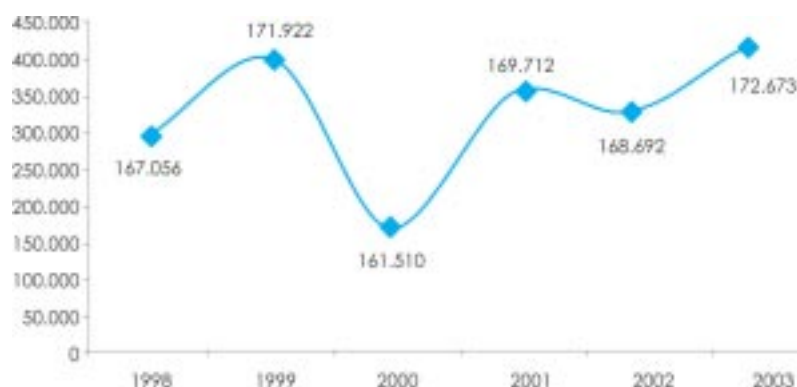
- A progressiva redução da oferta de matrículas do Ensino Fundamental na rede estadual implicou na simultânea transferência de recursos do Tesouro do Estado aos municípios, como se vê no gráfico relativo aos repasses do Estado ao FUNDEF:

Gráfico 4 Ensino fundamental - 1998 a 2003 distribuição de recursos do FUNDEF (em R\$)



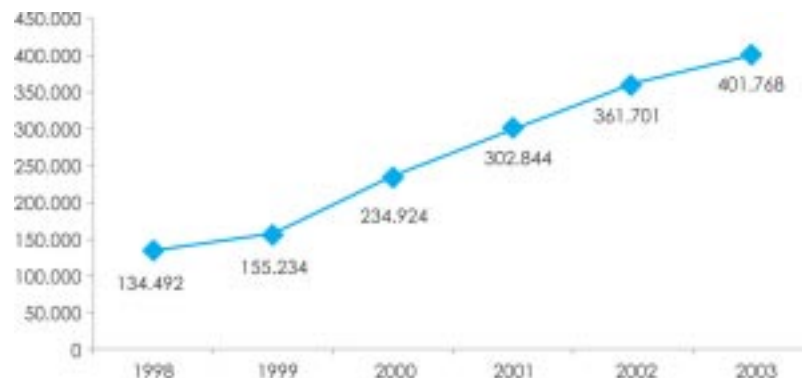
- É importante assinalar que a redução do número de matrículas na rede estadual e o aumento de repasses ao FUNDEF municipal não foi acompanhada de uma proporcional diminuição de custos do Estado nas despesas relativas ao Ensino Fundamental:

Gráfico 5 Ensino fundamental - 1998 a 2002 despesa da rede estadual (em R\$)



- As despesas estaduais relativas ao Ensino Médio, conforme esperado, aumentaram na proporção do crescimento de matrículas:

Gráfico 6 Ensino médio - 1998 a 2002 despesa da rede estadual (em R\$)



- Os dados dos gráficos 5 e 6 permitem constatar que entre 1998 e 2003 o Governo Estadual assumiu o ônus financeiro de transferir recursos do Ensino Fundamental às municipalidades, sem proporcional redução de encargos, ao mesmo tempo em que assumiu todos os custos da ampliação do Ensino Médio.
- É imprescindível sublinhar que nesse intervalo a União omitiu-se de exercer sua função suplementar, vez que não arcou com a parcela de responsabilidade na manutenção do FUNDEF que, por princípio, lhe incumbiria. Por outro lado, não se concebeu uma política para a manutenção do Ensino Médio. Após análise de tal situação, identificou-se um expressivo débito da União para com o Governo do Estado, cujo montante é da ordem de R\$ 407.824.252,03, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 1: Ensino Fundamental - Ceará - 1998 a 2002
Débito da União para com o Estado

Ano	Nº Alunos		Dif. Custo Aluno		Reclamado (R\$)
1º a 8º					
1998	535.209		111,454		59.651.183,89
1999	521.659		128,599		67.084.825,74
	1º a 4º (b)	5º a 8º (c)	1º a 4º (e)	5º a 8º (f)	
2000	171.169	308.324	175,026	183,778	86.622.193,47
2001	103.844	342.987	215,948	226,746	100.195.834,41
2002	63.540	305.854	245,057	257,310	94.270.214,52
2003	171.169	308.324	175,026	183,778	86.622.193,47
TOTAL					407.824.252,03

- A redução de recursos no âmbito estadual tende a agravar-se por nova regulamentação do Salário Educação (Lei nº 10.832, de 29 de dezembro de 2003). Pelo dispositivo legal ora vigente, o Salário Educação Quota Estadual, antes distribuído na proporção de 50% para Estados e 50% para Municípios, passará a ter 10% de seu valor retido pela União, prevendo-se o rateio do restante conforme o número de matrículas. Por tratar-se de contribuição social exclusiva do Ensino Fundamental é de se prever significativa queda no volume de recursos dessa fonte para o Estado a partir de 2004. A tabela a seguir apresenta a distribuição do Salário Educação antes e após a referida Lei.

**Tabela 2: Distribuição do Salário Educação
Quota Estadual antes e após a Lei nº 10.832/03**

Distribuição SE/QE	Anterior Lei nº 10.832/03 (R\$)	Posterior Lei nº 10.832/03 (R\$)
Valor Total	39.648.000,00 (100%)	39.648.000,00 (100%)
Retido (União)	-	3.964.800,00 (10%)
Estado	19.824.000,00 (50%)	5.970.000,00 (16,73%)
Municípios	19.824.000,00 (50%)	29.713.200,00 (83,27%)

- Ao lado dessa situação, é oportuno mencionar o acréscimo de responsabilidade adicional relativa ao transporte escolar de alunos da rede pública. Com base em dispositivo legal aprovado em 2003 (Lei nº 10.709, de 31 de julho de 2003), cada esfera passa a ser responsável pelo transporte escolar dos alunos de sua própria rede. Como inexistem recursos próprios para o Ensino Médio, e a maior parte daqueles referentes ao Ensino Fundamental são destinados aos Municípios, antecipa-se um quadro de expressivas dificuldades no cumprimento de tal atribuição.

PLANEJAMENTO 2003-2006

Plano de Educação Básica

- Mobilização, discussão e elaboração do Plano de Educação Básica;
- Reajuste e renegociação do Acordo de Empréstimo com o BIRD, contemplando o Ensino Médio.

Projeto Escola do Novo Milênio

- Reformulação do Projeto Escola do Novo Milênio
- Negociação do Acordo de Empréstimo, conforme tabela a seguir:

Tabela 3: Projeto Escola do Novo Milênio (LN-4591BR)

DETALHAMENTO	SITUAÇÃO ANTERIOR			SITUAÇÃO ATUAL		
	TOTAL	BIRD	ESTADO	TOTAL	BIRD	ESTADO
Valor do projeto (US\$)	150,0	90,0	60,0	112,5	90,0	22,5
Paridade (%)	100	60	40	100	80	20
Duração do projeto (até,)	30/06/06	30/06/06	31/12/05	30/06/07	30/06/07	31/12/06
Construção de novas escolas (unidades)	38	19	19	50	40	10
Alfabetização (mais de 15 anos) (US\$)	-	-	-	10,0	8,0	2,0
Alfabetização (mais de 15 anos) (número de alfabetizandos)	-	-	-	120.000	96.000	24.000
Capacitação gerentes e técnicos (Progestão)	1.200	1.200	-	10.000	8.000	2.000

UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NAS LOCALIDADES RURAIS E URBANAS

Matrículas no Ensino Médio

- Conforme quadro a seguir, observa-se crescimento contínuo da rede estadual, que se torna mais acelerado a partir de 1997, chegando a taxas anuais de 35,64%, 29,77%, 6,13%, 15,44%, 18,89% e 15,2% para os anos subsequentes. Em 2002, a rede estadual respondia por 81,9% da matrícula de Ensino Médio, percentual que aumenta ainda mais em 2003, chegando a 84,04%, sendo que as redes federal e municipal, juntas, atendem a 1,19% da matrícula total e 14,77% dos alunos encontram-se nas escolas particulares;
- a matrícula total no Ensino Médio no Estado em 2003 foi de 380.834.

Gráfico 7 Matrícula de ensino médio - ceará 1990-2003 matrícula da rede estadual



Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Médio

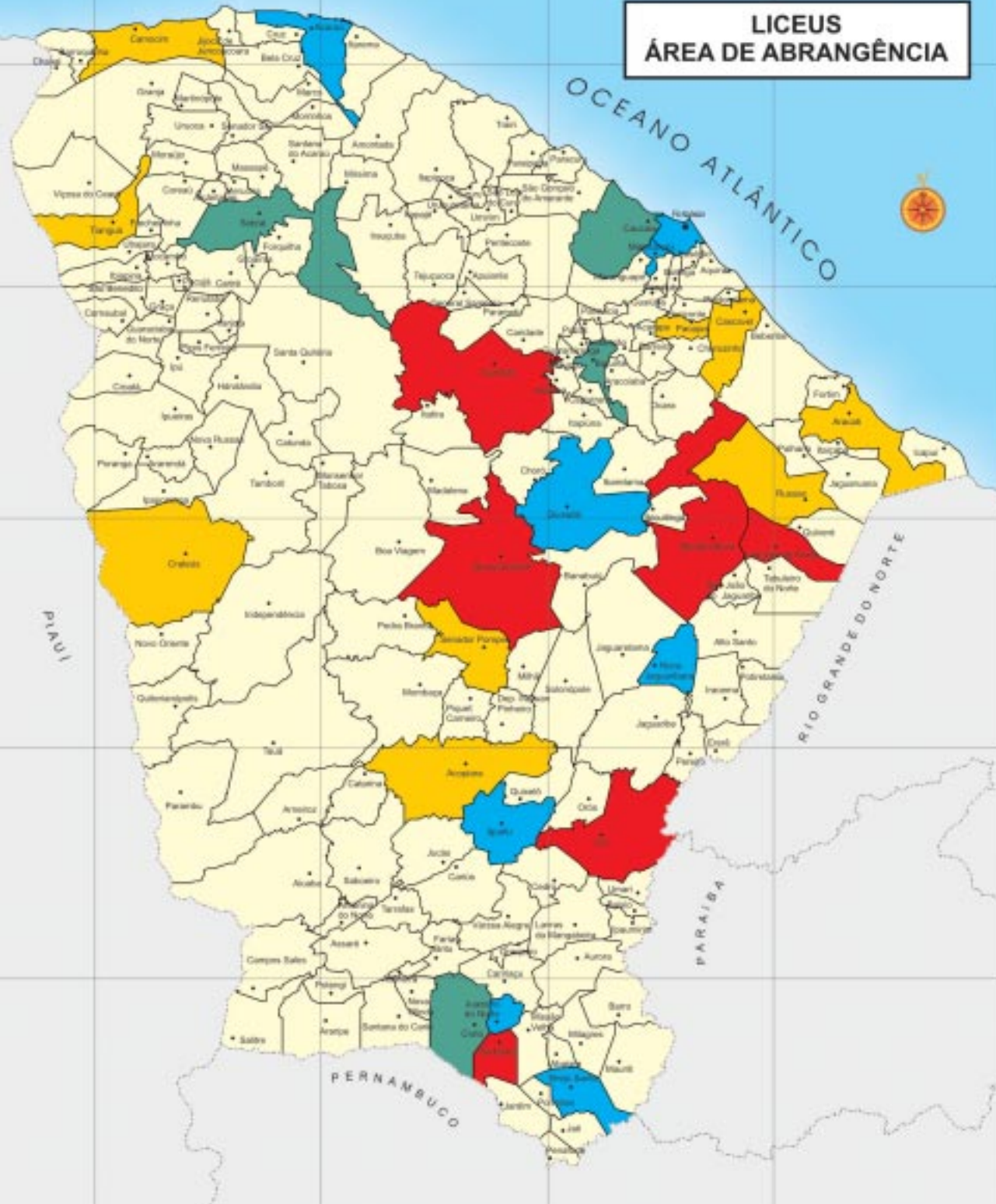
- Crescimento na rede estadual deu-se a expensas de ampliação da rede física, e com a contratação de um significativo quadro de professores temporários;
- Ensino Médio cearense contou em 2003 com cerca de 9.000 funções docentes na situação de professores contratados por tempo determinado;
- Aberto concurso público com **6.488 vagas** para todas as disciplinas deste nível de ensino. Apesar das mais de 30 mil inscrições, o contingente de aprovados na primeira fase da seleção não ultrapassou os 20% do total de inscritos e já se constatou situações em que nenhuma vaga será preenchida em alguns municípios. Esse fato revela-se ainda mais grave na área de Ciências da Natureza e Matemática (Física, Química, Biologia e Matemática) em que quase 50% dos municípios registram aprovação zero;
- No ano 2003, o atendimento total no Ensino Médio, no Estado do Ceará, correspondeu apenas a 44,6% da população de 15 a 19 anos, sendo que, desses, 37,5% são alunos matriculados na Rede Pública Estadual;
- No ano de 2003, o Ceará pleiteou uma renegociação junto ao Governo Federal para o Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio (PROMED), alinhando suas ações com os desafios propostos no Plano, e conseguiu adquirir e distribuir, nas escolas de Ensino Médio, 131 laboratórios didáticos de Ciências.
- Com recursos do Projeto Alvorada, assegurou transporte escolar para 72.000 alunos de Ensino Médio, com a liberação de R\$ 6 milhões para 182 municípios do Estado;
- Governo do Estado conseguiu incluir este nível de ensino como beneficiário do acordo de empréstimo do Banco Mundial, no se refere à ampliação da rede física e padrões básicos de funcionamento das escolas.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Apoio ao Desenvolvimento da educação infantil

- Ceará atendeu em 2003 a um total de 445.438 crianças na educação infantil, sendo que a maior parcela desse atendimento encontra-se na pré-escola (300.385 alunos), existindo, ainda, 54.971 alunos em classes de alfabetização. Esse atendimento constitui resultado de processo iniciado em 1992, quando a taxa de escolarização no intervalo etário de 5 a 6 anos no Ceará cresceu positivamente, ultrapassando a média nordestina e nacional. Esse movimento ascendente (em torno de 27%) na oferta situou o Estado no segundo lugar do ranking nacional de atendimento no referido segmento populacional;

LICEUS ÁREA DE ABRANGÊNCIA



Quantidade	
■ Em Funcionamento.....	11
■ Em Construção 2003.....	09
■ Licitados.....	14
■ Construídos em 2002.....	04

Fortaleza
03 (três) em funcionamento e
04 (quatro) Licitados

- o papel do Estado, por meio da Secretaria da Educação Básica-SEDUC, é o de coordenar a implementação da Política de Educação Infantil no Ceará, a cargo dos municípios, promovendo a cooperação técnica e pedagógica na elaboração, implantação e implementação das políticas públicas para a universalização progressiva com qualidade da Educação Infantil;
- elaboração do Projeto Agenda 0 - 5 anos, edição 2003;
- colaboração com Organizações Não-Governamentais em projetos educacionais, artísticos e culturais beneficiando a clientela desse nível de escolaridade;
- Assessoria técnica a municípios na elaboração de seus Planos Municipais de Educação Infantil.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- No período 1999-2003, o crescimento da rede estadual é de 98%, sendo as vagas distribuídas para o Ensino Fundamental e Médio. Os dados a seguir mostram a evolução da matrícula para o Ensino Fundamental (primeiro segmento: 1ª a 4ª séries, e segundo segmento: 5ª a 8ª séries) e para o Ensino Médio no período considerado.

Gráfico 8 Matrícula EJA rede estadual 1997-2003



- Em 2003, o crescimento de matrículas registrado no Ensino Médio e no segundo segmento implicou a contratação de 2.128 professores temporários para atuarem nos CEJAs e nas escolas, a aquisição de 30.000 kits de materiais escolares para os alunos, com recursos provenientes do projeto Recomeço, do Governo Federal, bem como repasse de recursos para capacitação e merenda escolar para escolas e CEJAS, tendo como base de cálculo o Censo Escolar 2002;
- Os recursos destinados à aquisição de livros foram aplicados na compra de 22.000 coleções didáticas e 8.000 mini-gramáticas para alunos matriculados no segundo segmento, e 8.000 coleções para o primeiro segmento;
- Realização, durante o ano de 2003, de dois Exames Supletivos, aplicados em 46 municípios, nos meses de junho e novembro, tendo contado com 9.314 e 10.178 inscritos, respectivamente;
- colaboração técnica aos municípios, assessorando as equipes municipais de EJA com capacitação docente;
- Realização, juntamente com os CREDES, de dez encontros para discussão da política de EJA e dez para a formação dos Coordenadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de EJA dos CREDE e representantes das Secretarias dos municípios sedes dos CREDE.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

- Criação do Grupo de Trabalho da Educação Indígena;
- Continuidade do curso de formação para o magistério indígena, com a realização da 8ª, 9ª e 10ª etapas para 100 professores;

- Elaboração de livros didáticos para professores indígenas das etnias do município de Poranga e da etnia Jenipapo – Kanindé, em Aquiraz;
- Encaminhamento ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DERT) de projeto para construção de tres escolas indígenas;
- Discussão do projeto de resolução para regulamentação da Educação Escolar Indígena do Estado do Ceará.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Além da política de inclusão no sistema regular de ensino em 2003, o Estado matriculou 8.696 alunos com necessidades especiais, atendimento distribuído conforme mostra o gráfico:

Gráfico 9 Matrícula em educação especial - Ceará 1996-2003

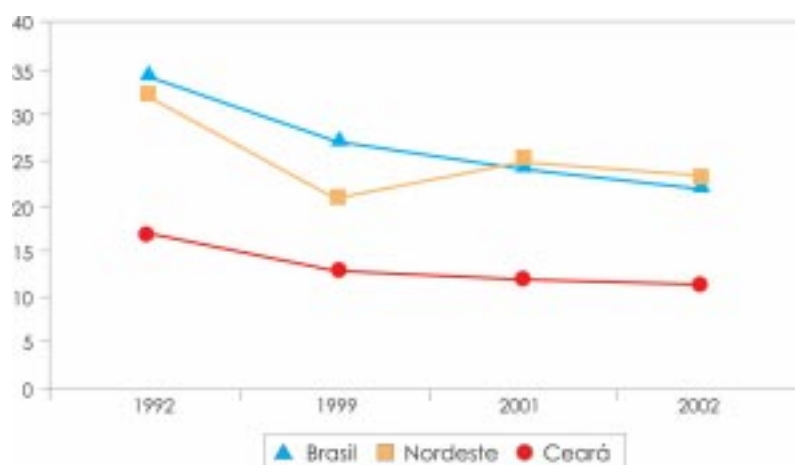


- A rede privada respondeu por 51,17% da matrícula de 2003, seguida da rede estadual (24,17%) e municipal (24,66%). Cabe chamar atenção para a participação de entidades não-governamentais (ONGs) na expansão do atendimento na rede privada;
- Redimensionamento e fortalecimento os serviços de salas de apoio pedagógico especializado específico (115), espaços socioeducativos especializados de nível médio (2), núcleos de atendimento pedagógico especializados (sete na capital e nove no restante do Estado), centro de apoio pedagógico para alunos com visão subnormal e cegos (1), laboratórios de informática (17), oficinas pré-profissionalizantes (tres), espaços socioeducativos especializados (157), escolas especializadas (2), escolas com atendimento em educação especial (32 na capital);
- Recadastramento e formalização de convênios com 34 Organizações Não-Governamentais, para atender a 3.750 crianças e jovens;
- Renovação e celebração de novos convênios com Prefeituras Municipais e a rede estadual para implantação e implementação de 22 Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado;
- Elaboração de kit informativo para divulgação da política estadual de educação especial apresentado em Brasília, em reunião com o Presidente da República e representantes de associações de pessoas especiais;
- Realização de convênio com a Casa da Esperança, viabilizando o atendimento a 150 crianças autistas;
- Análise de 24 projetos de solicitação de apoio financeiro através da verba de Subvenção Social, encaminhados por instituições que atuam na área, tendo sido aprovados oito projetos.

REDUÇÃO DO ANALFABETISMO DE JOVENS E ADULTOS

Evolução do analfabetismo nos cenários nacional, regional e local

Gráfico 10 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - Ceará 1992, 1999, 2001, 2002



- Os dados mostram que o Brasil apresenta uma tendência de redução da taxa de analfabetismo, que decresce de 17,2% em 1992 para 13,3% em 1999, chegando a 12,4% em 2001. A região Nordeste registra um ritmo marcado por oscilações, passando de 32,7% em 1992 para 21,0% em 1999, alcançando 24,3% em 2001. O Ceará, assim como o Brasil, apresenta uma trajetória contínua de redução, passando de 34,5% em 1992 para 27,8% em 1999, atingindo 24,8% em 2001;
- Elaborado e em fase de implementação o Projeto **Alfabetização é Cidadania**, ligado ao Programa Nacional Brasil Alfabetizado do Governo Federal e que pretende alfabetizar 600 mil jovens e adultos com mais de 15 anos, além de escolarizar, até o nível de 4ª série do Ensino Fundamental, 360 mil egressos dos programas de alfabetização;
- Inclusão desse item de Ensino no Projeto Escola do Novo Milênio, com aporte de R\$ 30 milhões às atividades de erradicação do analfabetismo no Ceará em 2003 e para os próximos quatro anos, tendo sido repassado, neste ano, cerca de R\$ 8,75 milhões desse total para 143 municípios conveniados;
- Alfabetizados em 2003, 4.000 jovens e adultos**; em processo de alfabetização: 169.936 jovens e adultos;
- Lançamento das bases para a efetivação do projeto no âmbito estadual, com a assinatura de convênio junto ao Governo Federal para a alfabetização de 98.711 cidadãos com 15 anos ou mais. O Estado coordenou o processo de implementação do projeto, definindo critérios para formalização de convênios com municípios;
- Criação de uma rede de educação de jovens e adultos (REEJA), fundamental para a viabilização do engajamento da sociedade civil no projeto;
- Realização do Censo de Alfabetização de Jovens e Adultos, que facilitará a organização de futuras iniciativas nesse campo, em parceria com a Secretaria da Saúde (SESA-CE) e apoio do Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF);
- Oferta da formação continuada para 8.017 alfabetizadores envolvidos no projeto, além de apoio técnico pedagógico ao projeto Alfabetização Voluntária, com capacitação de 197 alfabetizadores;
- Elaboração do projeto de Certificação do Alfabetizando.

GARANTIA DA QUALIDADE DA ESCOLA COM FOCO NA APRENDIZAGEM DO ALUNO

- Realização de curso de italiano em parceria com o Instituto de Cultura Italiana, beneficiando 1.000 alunos do Ensino Médio;

- Lançamento do Edital para o Festival de Talentos da Escola Pública (FESTAL), com ênfase na vertente científica, com financiamento a cerca de 1.080 projetos pedagógicos escolares;
- Realização do Projeto Patativa em parceria com o Ministério da Cultura, que distribuiu cerca de 40.000 livros para alunos do Ensino Fundamental e Médio em 14 escolas da capital;
- Realização do Projeto Linguagem das Letras e dos Números (Numeratizar), com participação na primeira fase da Olimpíada de Matemática de 75.000 alunos da 1ª série do Ensino Médio, numa ação intersetorial com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECITECE);
- Participação de experiências-piloto com quatro Portais Educacionais (Positivo, Enlaces, Clickideia, Intel) para utilização de conteúdos digitais por alunos e professores, em colaboração com diversas instituições privadas, além do Midiativa, um projeto para estimular o uso da televisão como instrumento de formação cultural.

GARANTIA DO DOMÍNIO DAS HABILIDADES DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ESCRITA

- Elaboração do projeto de aquisição de acervo bibliográfico para escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental e Médio;
- Formação continuada para 70 professores das escolas municipais, beneficiários do Programa Amigos da Leitura em parceria com a Associação das Primeiras Damas dos Municípios do Ceará (APDMCE);
- Realização de um minucioso estudo e planejamento da Proposta Político Pedagógica da disciplina de arte-educação, matemática, esporte educacional, leitura e escrita junto a professores especialistas e representantes das Unidades Escolares;
- Continuidade da parceria com a ONG Grupo de Comunicação e Cultura, na realização e ampliação do projeto Clube do Jornal em escolas do Ensino Fundamental e Médio, atingindo cerca de 220 escolas, distribuídas por todos os CREDES. Este projeto focaliza o protagonismo juvenil e incentiva a produção de jornais escolares por alunos e professores.

AMPLIAÇÃO PROGRESSIVA DA JORNADA ESCOLAR

- Realização de 865 projetos da Escola Viva de ampliação da jornada escolar em 231 escolas, distribuídas por 91 municípios, e contratação de 1.845 professores temporários, que atuaram em projetos artísticos e culturais nas áreas de teatro, dança, artes plásticas, musicalização, esporte, canto coral, artesanato, etc;
- Investimento de recursos na realização de Colônia de Férias, envolvendo a participação de 35 escolas públicas e 10.540 alunos; e em cursos de capacitação para professores que atuavam no projeto Escola Viva/PROARES (Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes) junto aos 81 municípios beneficiados desse programa;
- Realização e veiculação pela TVC de um total de 37 programas especiais pedagógicos com a participação de alunos, professores, gestores, pais, funcionários, técnicos das Secretarias de Estado, Secretarias Municipais e Comunidade Local. Os 16 Telenfoques realizados, durante o ano de 2003, possibilitaram a divulgação de informações, discussões e campanhas de conscientização de interesse da comunidade escolar e de diversas Secretarias de Governo;
- Incentivo ao protagonismo juvenil, através do projeto Empreendedorismo na Escola Pública, que em 2003 atendeu a cerca de 5.000 jovens matriculados no Ensino Médio, ação em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (SEBRAE), Federação da Associação dos Jovens Empresários do Ceará (FAJECE), Associação dos Jovens Empresários (AJE), Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo (SETE), Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) e Secretaria do Esporte e da Juventude (SEJUV);
- Convênio firmado com o Ministério do Esporte, para desenvolver o projeto Segundo Tempo Escolar em 96 escolas de Ensino Fundamental e Médio, localizadas no município de Fortaleza. Para tanto, a SEDUC estabeleceu parceria com quatro universidades (UECE, UFC, UNIFOR e FIC) para o recrutamento de 192 estagiários.

APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

- Continuidade do Programa de Formação de Professores em Exercício (Proformação) em parceria com o Ministério da Educação e 34 municípios, através da realização do Encontro de Avaliação com 114 professores formadores, 104 tutores e 19 coordenadores das Agências Formadoras (AGF) e da realização da 2ª Reunião Executiva Nacional com a presença dos 11 Estados participantes do programa;
- Participação de 3.000 professores da rede pública estadual na 4ª etapa do curso de extensão universitária TV na Escola e os Desafios de Hoje. Esse curso tem uma carga horária de 180 horas e objetiva o treinamento de professores e gestores da rede pública de Ensino Médio e Fundamental para a utilização dos recursos do Programa TV Escola;
- Continuidade do Programa Magister, em 2003, para qualificar, em nível de licenciatura plena, 1.950 professores da rede pública estadual para atuarem nas séries terminais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em parceria com a UFC, UVA, URCA e UECE. A continuidade do programa em 2003 exigiu renegociações e ajustes não só no que se refere a redimensionamento do cronograma de atividades, mas também no que se refere a componentes pedagógicos. Foi também definido que o programa seria objeto de uma avaliação externa, visando identificar o perfil do formando e o impacto do retorno desses profissionais nas novas funções, objeto da formação em curso;
- Execução das ações de formação continuada com a realização de capacitação de 130 professores no Programa Parâmetros Curriculares em Ação; formação para técnicos, professores, gestores, funcionários e alunos no intuito de subsidiar a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico nos 81 municípios beneficiários do projeto Escola Viva/PROARES; formação de professores e gestores de escolas públicas de 100 municípios que aderiram ao Projeto Amor à Vida;
- Continuidade do Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares (Progestão), cuja modalidade de Extensão foi concluída para os 11.272 cursistas, sendo 6.039 profissionais da rede estadual e 5.233 da rede municipal em 155 municípios beneficiários do programa;
- Capacitação de 352 secretários escolares das redes estadual e municipal de ensino, sob a jurisdição dos CREDE 7, 15, 21, 22 e 23;
- Realização de 3 oficinas pedagógicas para o desenvolvimento do projeto de formação continuada dos organismos escolares em educação a distância; e a capacitação de equipes técnicas da SEDUC e dos 23 CREDE, na metodologia de construção e análise do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE).

MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO E CONTROLE SOCIAL DO SISTEMA DE ENSINO

- Início da execução do projeto-piloto do Programa de Modernização e Melhoria nas Escolas, em parceria com a Fundação Brava e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (IDG) em 23 escolas;
- Desenvolvimento de um sistema para apropriação de custos por unidades administrativas, (SEDUC, CREDE, Escolas);
- Atualização da frota automotiva, com a aquisição de 25 veículos e modernização da plataforma tecnológica, com a compra de 948 equipamentos de informática;
- Continuidade da construção de 41 obras, incluindo Liceus, Escolas de Ensino Médio e Quadras Poliesportivas:
 - Obras concluídas - sete quadras; 1 Liceu;
 - Obras em andamento - quatro quadras em escolas; uma escola de Ensino Médio (oito salas);
 - Obras paralisadas - 14 quadras em escolas; 11 Liceus; duas escolas de Ensino Médio (oito salas); uma escola em reforma.
- Início dos estudos para implantação de vigilância televisiva monitorada nas escolas;
- Descentralização financeira com transferência de recursos para 799 escolas da rede estadual, com vista a assegurar sua manutenção e a execução do Programa de Alimentação Escolar;
- Desenvolvimento de ações voltadas para o acompanhamento e formação continuada dos

Desenvolvimento de ações que estimulam o protagonismo juvenil, a exemplo do projeto Jovem Eleitor do Futuro, que em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral mobilizou 149.161 alunos;

- Realização, junto a 617 escolas da rede pública estadual, do Censo dos Conselhos Escolares do Estado do Ceará, envolvendo um quantitativo de 5.709 conselheiros. Tal levantamento subsidiará o planejamento das ações de formação para qualificação desses representantes da comunidade, tendo em vista a melhoria do controle social sobre os processos educativos;
- Reestruturação da tipificação das escolas estaduais, com a elaboração da proposta de criação de 55 cargos para as escolas novas, escolas indígenas e Centros de Educação Especial, a exemplo do CAP e do CAS;
- Construção de diretrizes complementares para o processo de eleição de Diretores;
- Seleção dos Coordenadores das Escolas Estaduais com vacância no cargo;
- Elaboração e publicação do Edital, destinado à seleção dos orientadores dos 23 CREDEs.

APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ANÁLISE DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

- Análise e disseminação dos resultados das avaliações nacionais e locais – Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB 2001) e Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE/NET 2002) junto aos CREDE e escolas;
- Aplicação da sétima edição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). No Ceará, participaram 10.886 alunos de 219 escolas, sendo 78 da rede estadual, 89 da rede municipal, 50 da rede particular e 2 escolas federais, distribuídas em 66 municípios cearenses;
- Produção e distribuição para as escolas que participaram, em 2002, do Boletim com diagnóstico dos resultados obtidos na avaliação de desempenho escolar dos alunos do SPAECE/NET;
- Realização de oficinas para elaboração de banco de itens nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, em nível de 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, com a participação de 160 professores, com vista a assegurar a edição 2003 da avaliação de desempenho escolar;
- Elaboração e aplicação de testes de Língua Portuguesa e Matemática, via Internet, numa amostra de 28.557 alunos da 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino, em 277 pólos, distribuídos nos 184 municípios;
- Realização da capacitação, na vertente de Avaliação Institucional do SPAECE, das equipes dos 23 CREDEs para a implementação do 4º Ciclo dessa avaliação nas 782 escolas públicas da rede estadual de ensino;
- Realização do Censo Escolar 2003, ação que envolve o levantamento, a digitação e a consolidação de dados educacionais de todas as escolas existentes no Estado.
- Elaboração de diagnóstico situacional das condições físicas e administrativas dos sete Centros de Formação de Educadores. Iniciativa que procura capilarizar as ações de formação, com foco nas demandas manifestadas pelas escolas e pelos professores, transformada numa experiência-piloto que será observada durante o ano de 2004, para tomada de decisão quanto à propagação pelos demais CREDEs.

REGULAMENTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIOS

- Instituição, em abril de 2003, por ato governamental publicado no DO de 16/04/03, do Grupo de Trabalho para elaboração de normas e procedimentos para implementação do regime de colaboração Estado/municípios, compreendendo recursos humanos, planejamento do espaço físico e da rede escolar; e transporte escolar;
- Implementação de 52 convênios para realização de obras Estado/municípios destinados à ampliação, reforma e construção de espaços escolares, enfocando assim a consolidação da política Escola Melhor, Vida Melhor;
- Concepção e definição de orientações relativas ao processo de matrícula em 2004, através da Portaria nº 689/2003 da SEDUC, dando continuidade à municipalização do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries ou Ciclo I e II.

ESCOLA IDEAL

O Programa da Escola Ideal, institucionalizado no Diário Oficial da União, edição nº 240 de 10/12/03, fundamenta-se nos princípios constitucionais do direito de todos a uma educação voltada ao pleno desenvolvimento da pessoa, preparando-a para o exercício da cidadania, com igualdade de condições de acesso e permanência na escola, gestão democrática do ensino e garantia de padrão de qualidade. É um processo em construção e de implementação gradativa, no tempo e no espaço, que repousa sobre dois pilares: a integração dos programas educacionais da União, Estados e municípios com a mobilização de todas as forças vivas da sociedade na defesa e promoção da educação; e, a universalização da oferta de uma educação de qualidade por toda a rede escolar pública em todo o território municipal.

- Municípios do Ceará que adotaram o Programa:
 - Icapuí com 20 escolas
 - Ibicuitinga com 34 escolas
 - Jati com 22 escolas

PRESTAR ASSISTÊNCIA INTEGRAL, CONTÍNUA E PERSONALIZADA, CENTRADA NA VIGILÂNCIA À SAÚDE.

· *EXPANDIR OS SERVIÇOS DE SAÚDE E A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM QUALIDADE.*

PROGRAMAS:

MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA REDE DO SUS (SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ)

VIGILÂNCIA À SAÚDE

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

MELHORIA DO NÍVEL DE SAÚDE DA CRIANÇA

ASSISTÊNCIA ESPECIAL À MULHER

SAÚDE DO ADOLESCENTE

SAÚDE DO IDOSO

SAÚDE DO TRABALHADOR

SAÚDE OCULAR E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

FORTALECIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO ESTADO

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL (DENTISTA DA FAMÍLIA E CEO)

FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

MANUTENÇÃO E MELHORIA DA REDE DE HEMOCENTROS

MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES DE SAÚDE PRÓPRIAS DA SESA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

RESIDÊNCIA MÉDICA

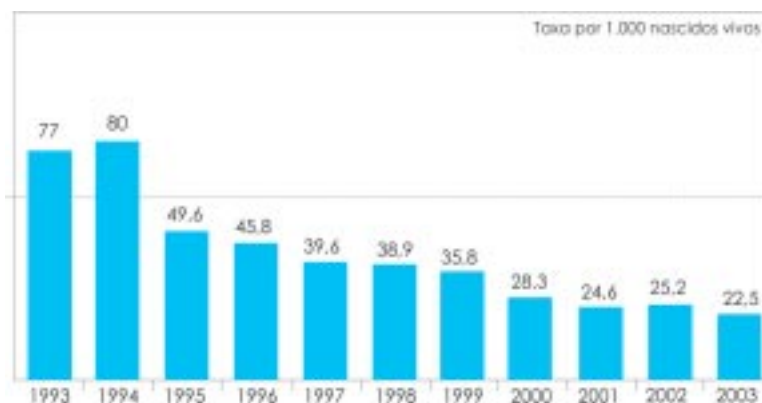
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, SAÚDE, ENSINO E TECNOLOGIA

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EDUCATIVAS

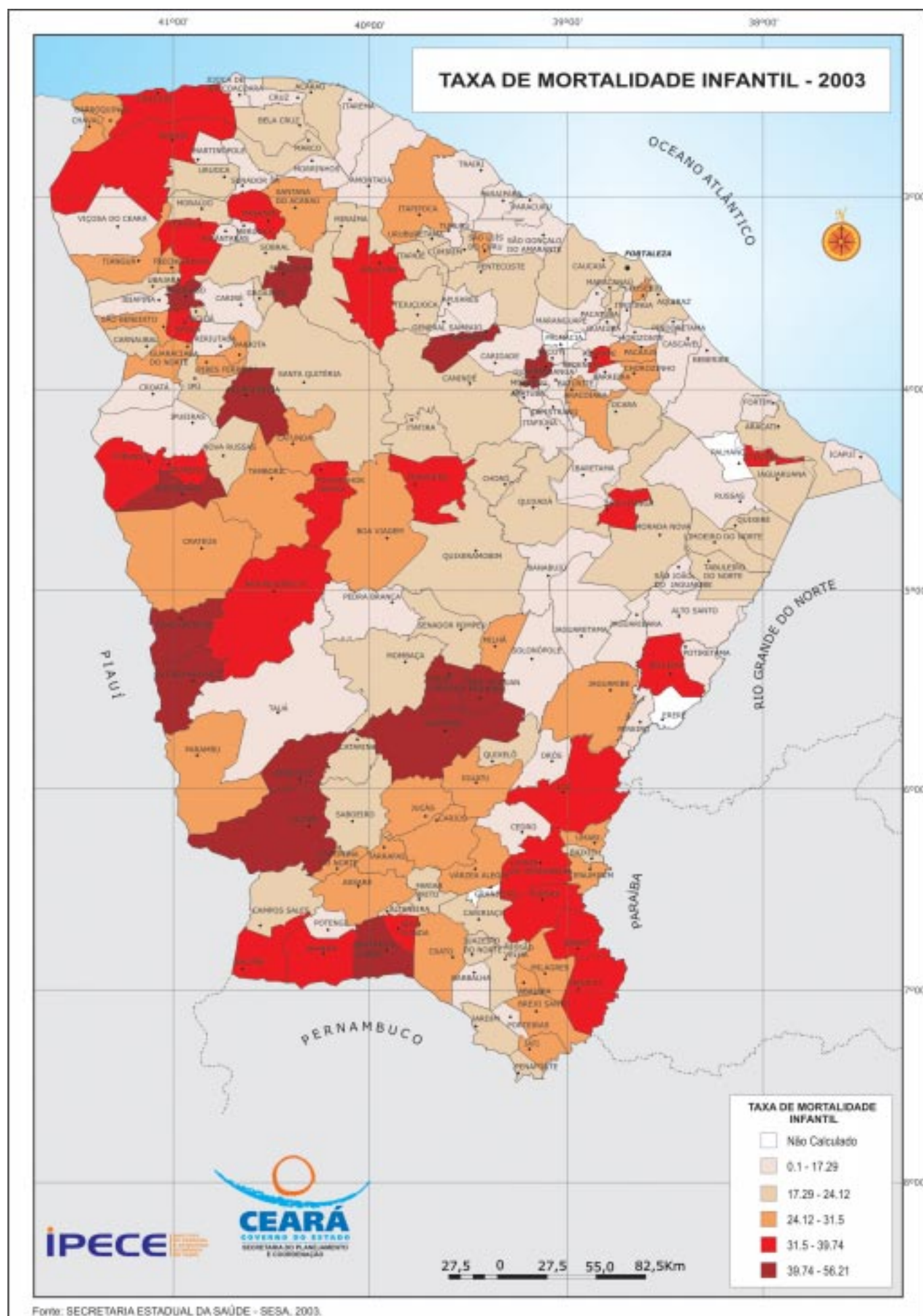
PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

MORTALIDADE INFANTIL

Gráfico 11 Taxa de mortalidade infantil, Ceará, 1993 a 2003*



Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).
Sistema de Informação da Atenção Básica-SIAB
*dados parciais



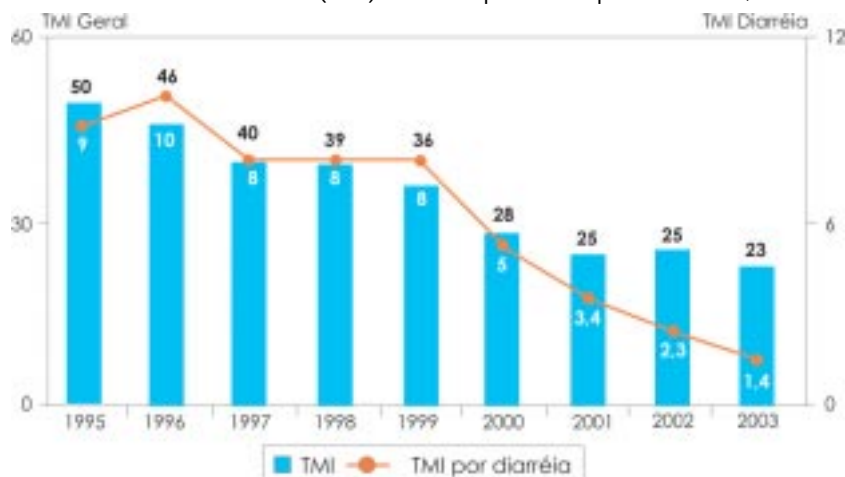
Fonte: SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SESA, 2003.

A taxa de mortalidade infantil continua confirmando sua tendência de declínio. Em 2002, foi de 25,2/1.000 nascidos vivos. Dados parciais do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) de 2003 revelam uma taxa de 22,5/1.000, embora esse indicador tenha variado por município de um valor mínimo de 0 a 89,43/1.000, significando que reduzir a mortalidade infantil homogeneamente no território cearense representa um desafio a ser superado. Esse decréscimo da TMI no Estado se deve à redução da mortalidade pós-neonatal (mortes ocorridas entre 1 a 11 meses de idade), com o crescimento relativo da mortalidade neonatal (óbitos até 1 mês de idade), especialmente aqueles que ocorrem na primeira semana de vida, as chamadas causas perinatais como a prematuridade, os traumas obstétricos e a asfixia durante o parto, as septicemias e as malformações congênitas.

Mortalidade Infantil por Diarréia

- A queda contínua da mortalidade infantil, conforme demonstrado no gráfico abaixo, reflete avanços num maior ou menor grau dos principais motivos de redução das mortes por diarréia: melhoria do manejo de casos, suplementação com vitamina A, imunizações, promoção do aleitamento materno, melhoria da nutrição das crianças, melhoria do saneamento e promoção de práticas de higiene. Apesar do declínio das mortes infantis por diarréia, ainda é alta a incidência. Dados parciais do SIAB até outubro de 2003 revelam uma média mensal de 17.983 (8,92%) crianças menores de 2 anos com diarréia, variando de um valor mensal mínimo de 11.589 em julho a um máximo de 33.945. Dessas crianças com diarréia, 92,24% usaram a terapia de reidratação oral (TRO) que é uma ação estratégica para prevenir óbitos.

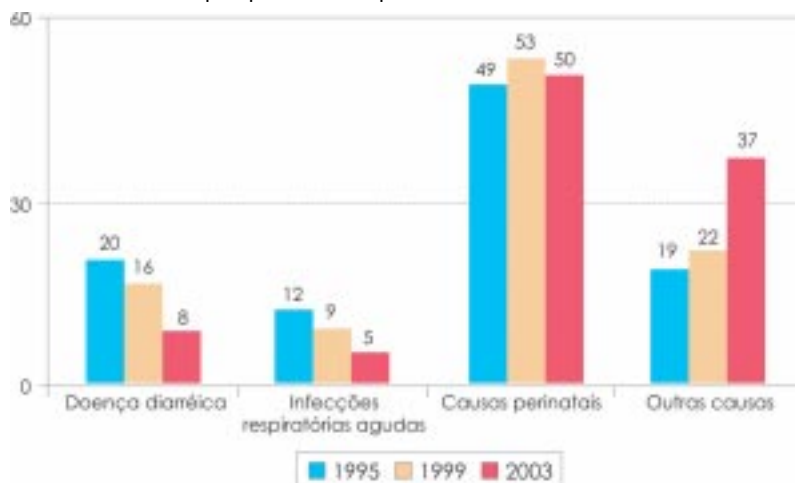
Gráfico 12 Taxa de mortalidade infantil (TMI) e TMI específica por diarréia, Ceará - 1995-2003



Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).
Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos-SINASC
*dados parciais

Mortalidade Infantil Proporcional por Causas

Gráfico 13 Mortalidade infantil proporcional por causas, Ceará - 1995, 1999 e 2003*



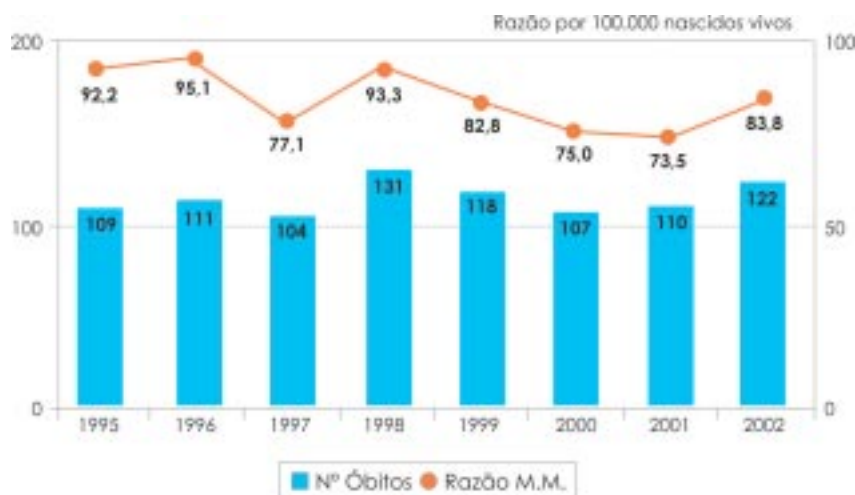
Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)
Sistema de informação sobre mortalidade
*dados parciais

- O gráfico anterior demonstra a mudança do perfil de mortes infantis nos últimos anos, exemplificando-se algumas causas de morte nos anos de 1995, 1999 e 2003. Observa-se redução da proporção dos óbitos por doenças diarreicas e infecções respiratórias agudas e elevação daqueles por causas perinatais e outras causas.

MORTALIDADE MATERNA

- O declínio da razão de mortalidade materna no Ceará, observado com mais evidência no período de 1998 a 2001, deve-se principalmente a uma tendência contínua e expressiva de redução dos óbitos por causas obstétricas diretas. Essa constatação espelha o esforço da SESA e das secretarias municipais de saúde em promover ações voltadas para a saúde da mulher, tais como o aumento da cobertura dos serviços de pré-natal, de parto hospitalar e de planejamento familiar. A razão de mortalidade materna de 2003 representa um dado parcial, pois o processo de investigação e encerramento de análise de um óbito materno demora algum tempo. Por enquanto, os 59 óbitos maternos confirmados em 2003 contra os 122 de 2002 correspondem a uma razão de mortalidade de 48,6/100.000. As possíveis intervenções contra a mortalidade materna incluem investimentos para melhorias no atendimento ao pré-natal e ao parto. Empenho também deve ser envidado para evitar as cesarianas desnecessárias. Além disso, é reconhecida a importância da anticoncepção para reduzir o número de mortes relacionadas ao aborto.

Gráfico 14 Razão da mortalidade materna, Ceará - 1995-2002

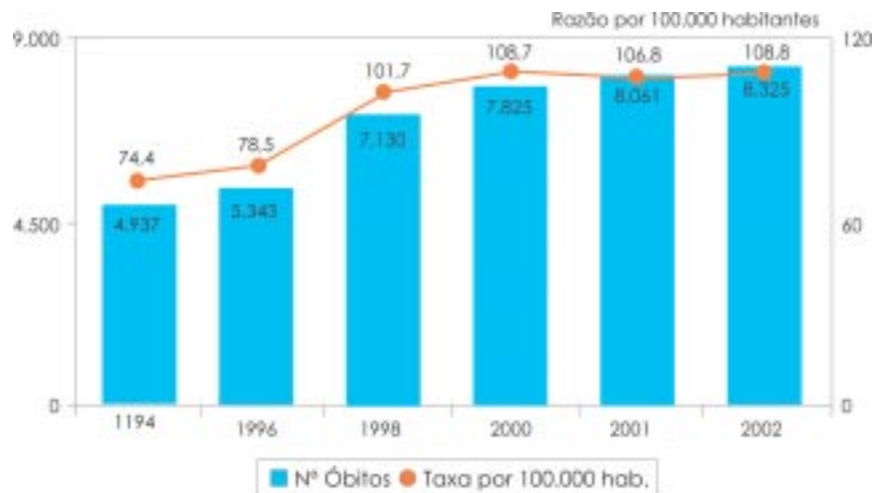


Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)
Sistema de informação sobre mortalidade (SIM)
Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC)

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

- O grupo das doenças do aparelho circulatório ocupa o primeiro lugar como causa mais freqüente de óbito no Ceará. O risco de morte por essas doenças apresenta tendência crescente nos últimos anos, em parte resultante do processo de modernização da sociedade, somada à maior proporção da população idosa (em consequência do aumento da expectativa de vida ao nascer) exposta a morrer por essa causa. Dentre essas doenças, algumas das mortes por causas cerebrovasculares decorrem de quadros de hipertensão não diagnosticados ou inadequadamente tratados por dificuldades de acesso aos serviços de saúde, o que denota uma outra dimensão das desigualdades sociais em saúde. Em 2002, 8.325 cearenses morreram por essas causas, equivalendo a uma taxa de 108/100 mil habitantes. As mortes de 2003 causadas por doenças cardiovasculares, até o momento conhecidas, somam 6.764. Sua prevenção e controle consistem na redução da exposição das pessoas aos fatores de risco com elas associados: comportamentais (tabagismo, dieta, sedentarismo, ingestão de álcool e uso de anticoncepcionais), patologias ou distúrbios metabólicos (hipertensão arterial, obesidade, hiperlipidemias, diabetes mellitus), características socioeconômicas e culturais (ocupação, renda, escolaridade, classe social, ambiente de trabalho, rede de apoio social).

Gráfico 15 Número de óbitos e taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, Ceará - 1995-2002

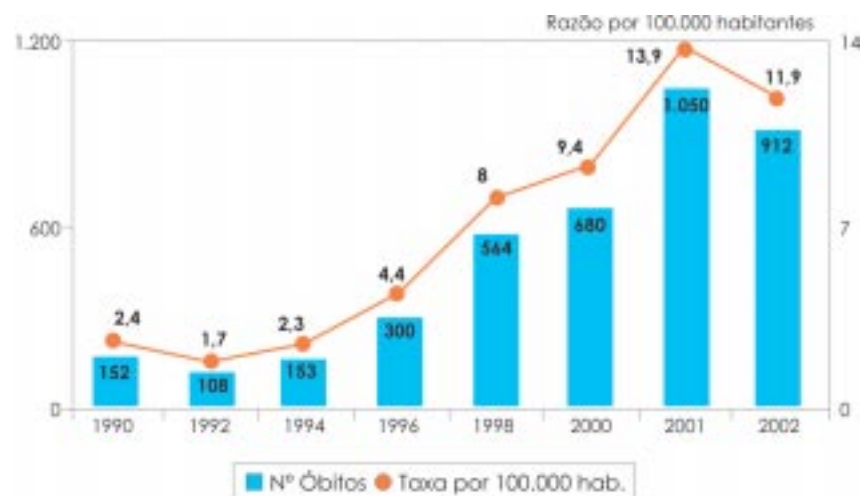


Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).
Sistema de informação sobre mortalidade (SIM)

MORTALIDADE POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS

- De modo similar ao restante do país, os dados epidemiológicos de mortalidade por doenças hipertensivas apontam uma tendência de crescimento importante, passando de 2,4 óbitos por 100 mil habitantes, em 1990, para 11,9 óbitos por 100 mil habitantes em 2002. Dados, ainda parciais de 2003, revelam 829 óbitos por doenças hipertensivas. Foi no ano de 2001 que essa doença atingiu o seu maior patamar de 1.050 mortes. No Ceará, as ações de controle e prevenção da hipertensão estruturam-se a partir da implementação da detecção precoce da hipertensão arterial na população adulta atendida no serviços de saúde, monitoramento dos níveis pressóricos nos indivíduos portadores de hipertensão arterial sistólica e controle dos principais fatores de risco conhecidos, tais como fumo, obesidade, hipercolesterolemia, entre outros. As atividades de educação e saúde vêm sendo promovidas, através de campanhas anti-fumo, a favor dos exercícios físicos e da dieta mais equilibrada.

Gráfico 16 Número de óbitos e taxa de mortalidade por doenças hipertensivas, Ceará - 1990 a 2002



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM)

MORTALIDADE POR DIABETES

- No Ceará constata-se que, desde o ano de 1995, a taxa de mortalidade por Diabetes Mellitus apresenta tendência crescente até 2001, passando, a partir de 2002, a manifestar um leve decréscimo. Por outro lado, verifica-se um aumento nas internações por essa causa e um maior número de pacientes diabéticos que são assistidos nas unidades de saúde (dados hospitalares do SIH (Sistema de Informação Hospitalar) e ambulatoriais do Hiperdia (Sistema de Informação de Hipertensão e Diabetes). Por entender que o DM é um agravo de importância na saúde pública e sensível à atenção básica, a SESA tem promovido a descentralização das ações para as unidades do Programa Saúde da Família, possibilitando dessa forma um maior acesso da população aos serviços de saúde. Dentre as ações desenvolvidas em 2003, ressaltam-se a série de treinamentos realizados para os profissionais de saúde das equipes do Programa Saúde da Família e a atualização do cadastro dos pacientes hipertensos e diabéticos no sistema de informação do Hiperdia. Outras ações para prevenção e controle desse agravo foram direcionadas visando a adoção de práticas saudáveis e de mudanças no estilo de vida, implementadas, por exemplo, no seminário de prevenção da obesidade na criança e adolescente, tendo como público alvo os profissionais da educação.

Gráfico 17 Número de óbitos e taxa de mortalidade por diabetes, Ceará - 1995 a 2002



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM)

HOMICÍDIOS

- A mortalidade por homicídios tem sido considerada um indicador significativo da violência social, relacionada a crescentes desigualdades sociais e econômicas, ao alto ritmo de urbanização do País, ao elevado processo de migração interna de jovens, desenvolvendo nas margens das grandes cidades cinturões de miséria e marginalidade, e ainda relacionada à deficiência no desempenho das medidas de segurança pública e de justiça. Juntos, esses fatores levam ao predomínio da impunidade, à organização de grupos de extermínio, à organização do narcotráfico e de grupos de sequestradores, culminando na ocorrência de homicídios. No Ceará, o grupo das mortes violentas é uma das principais causas de mortes na população em geral e dentre essas, o homicídio ocupa o primeiro lugar. Evidencia-se que desde 1996 a taxa de homicídio do Ceará varia entre 12,9 a 18,7 óbitos por 100.000 habitantes.

Gráfico 18 Número de óbitos e taxa de mortalidade por homicídios, Ceará - 1995 a 2002

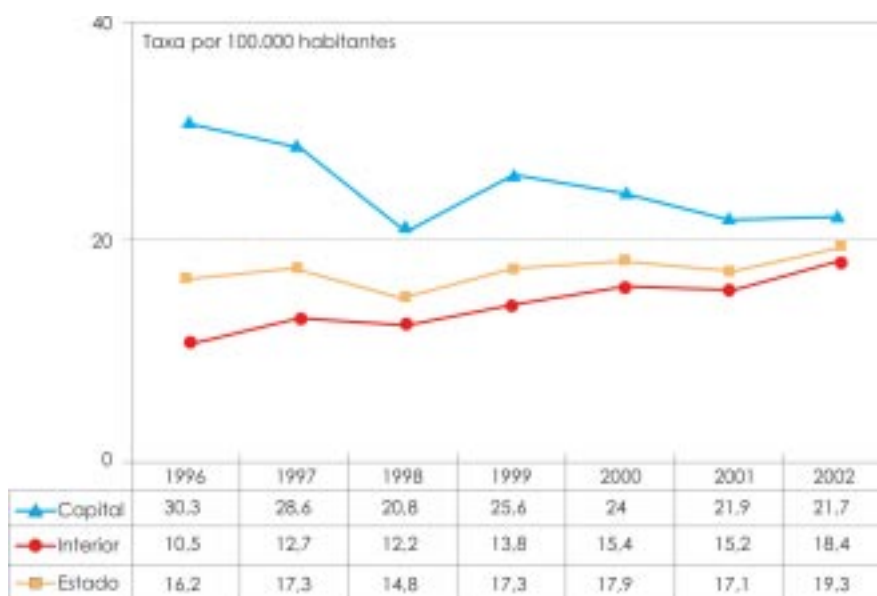


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM)

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO

- Os acidentes de trânsito constituem a principal causa de mortes violentas, ceifando principalmente a vida de adultos jovens. Os dados referentes a 2003 são ainda muito parciais. De 1999 a 2002, verifica-se declínio no risco de morrer por acidentes de trânsito em Fortaleza e uma elevação discreta desse risco no Estado e no interior do Estado. A prevenção dos acidentes de trânsito requer ações de intervenção intersetoriais e repercutirá na redução de sobrecargas aos sistemas de saúde e previdenciário. Em julho de 2003, seguindo determinação do Ministério da Saúde, foi implantada na SESA a coordenação Estadual de Urgência e Emergência com a finalidade de organizar as redes assistenciais de urgência e emergência, bem como definir a política estadual de atenção às urgências, estabelecendo desse modo, sob o imperativo das necessidades humanas, as bases que orientem a elaboração dos planos diretores de atenção às urgências. O plano estadual de atenção às vítimas de acidentes de trânsito, já elaborado, encontra-se em processo de revisão para sua implantação.

Gráfico 19 taxa de mortalidade por acidentes de trânsito segundo as regiões do Estado, Ceará - 1996 a 2002

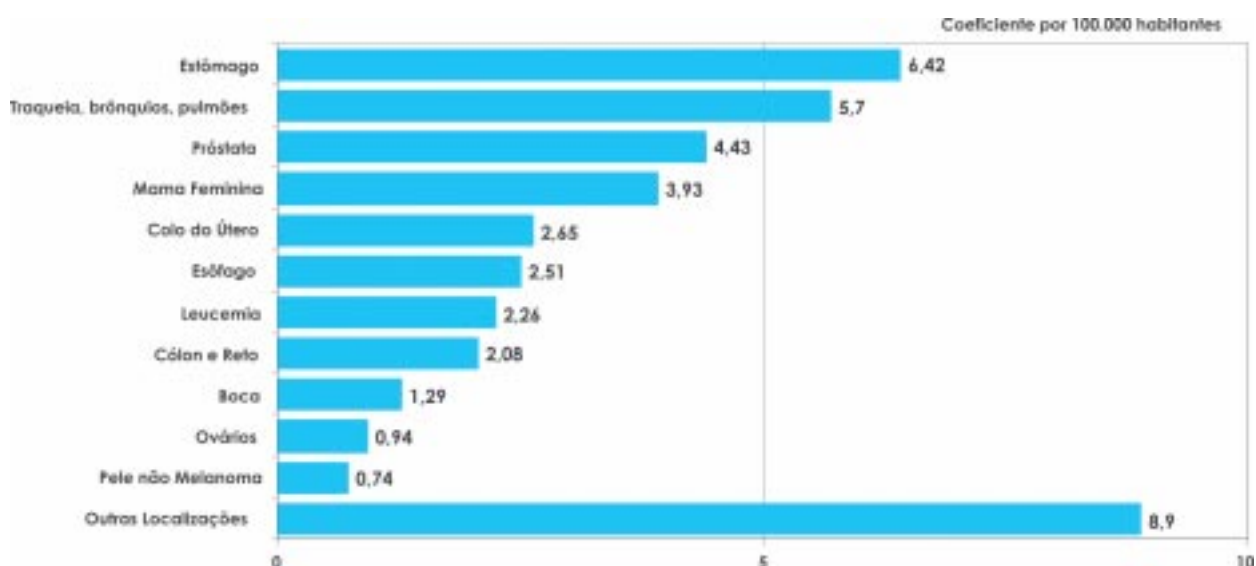


Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).
Sistema de informação sobre mortalidade (SIM)

MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

- Nos últimos anos vem se observando o aumento da mortalidade por câncer, constituindo importância cada vez mais expressiva nas sociedades atuais. As mudanças de estilo de vida, a introdução de novos hábitos e o aumento da expectativa de vida são fatores propiciadores ao desenvolvimento das neoplasias malignas. Ainda na década passada essa causa se constituía a terceira causa de morte (10,4%, em 1999) e atualmente ultrapassa as mortes violentas, representando, em 2002 a segunda causa (11,6%), perdendo só para as circulatórias. Os objetivos fundamentais do controle do câncer são: evitar a ocorrência da doença (prevenção primária), diminuir as consequências da mesma (prevenção secundária), reabilitar os casos tratados (prevenção terciária) e atender aos enfermos incuráveis. Dentre as mortes por neoplasia, no sexo masculino em 2002, as principais localizações anatômicas foram: próstata (14,9%), estômago (14,3%) e brônquios e dos pulmões (11,3%). Para o sexo feminino, o câncer de mama (13,3%) se encontra em primeiro lugar, seguido do colo do útero (9,1%), brônquios e pulmões (7,8%) e estômago (7,6%). Dados parciais de 2003 indicam as neoplasias como segundo motivo de morte (11,6%), sendo que 56,7% dos homens responderam por esses óbitos.

Gráfico 20 Coeficiente de mortalidade pelas principais causas de neoplasias no Ceará em 2002

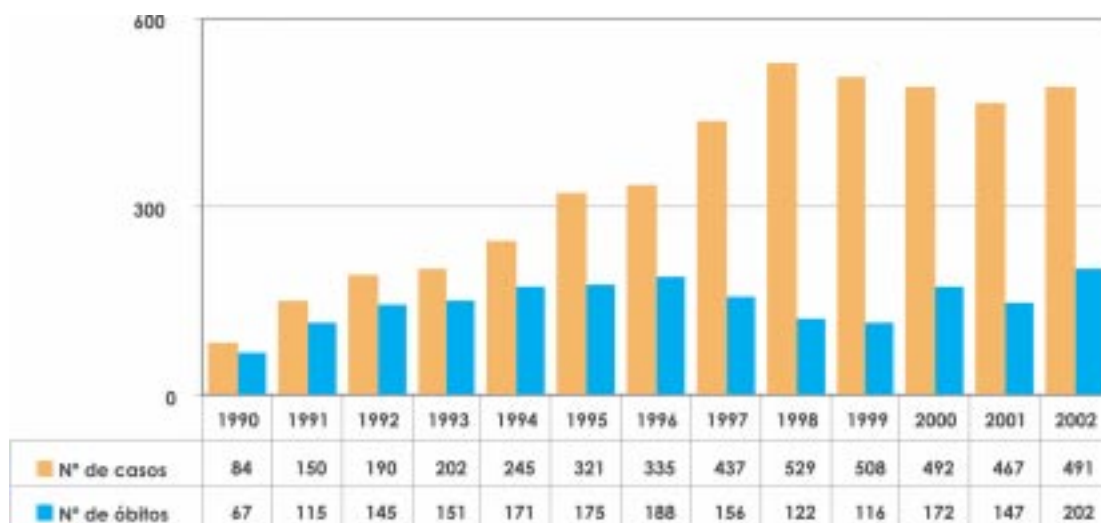


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN - *Dados Parciais

AIDS – SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

- Desde 1985, a síndrome da imunodeficiência adquirida vem em comportamento ascendente em sua incidência, confirmando o caráter de epidemia de crescimento lento. As discretas flutuações dos números anuais de casos, verificadas a partir de 1999, muito provavelmente se devem às questões operacionais relativas ao sistema de informação dos casos notificados. Acredita-se que a desaceleração do crescimento da AIDS, especialmente nos últimos anos, possa estar relacionada ao conjunto de todas as ações de prevenção e controle que vem recebendo investimento expressivo. A mortalidade por AIDS, que era crescente até o ano de 1996, decresce a partir de 1997 quando é instituída a terapia anti-retroviral que eleva a sobrevida do paciente. A elevação da mortalidade a partir do ano 2000 pode ser reflexo da ocorrência ainda do diagnóstico tardio para uma parte dos doentes. De um modo geral, a tendência da AIDS no Ceará segue a mesma do país, isto é, está ocorrendo em pessoas mais jovens, mais pobres, heterossexuais e no interior. As ações promovidas pela SESA têm sido: a parceria com as Organizações Não-Governamentais, apoio às campanhas educativas e à distribuição de preservativos, além da inclusão do aconselhamento à gestante durante o pré-natal e a descentralização dos exames de HIV, através dos Centros de Testagem Sorológica, dentre outras.

Gráfico 21 Número de casos e de óbitos por AIDS, Ceará, 1990 a 2002

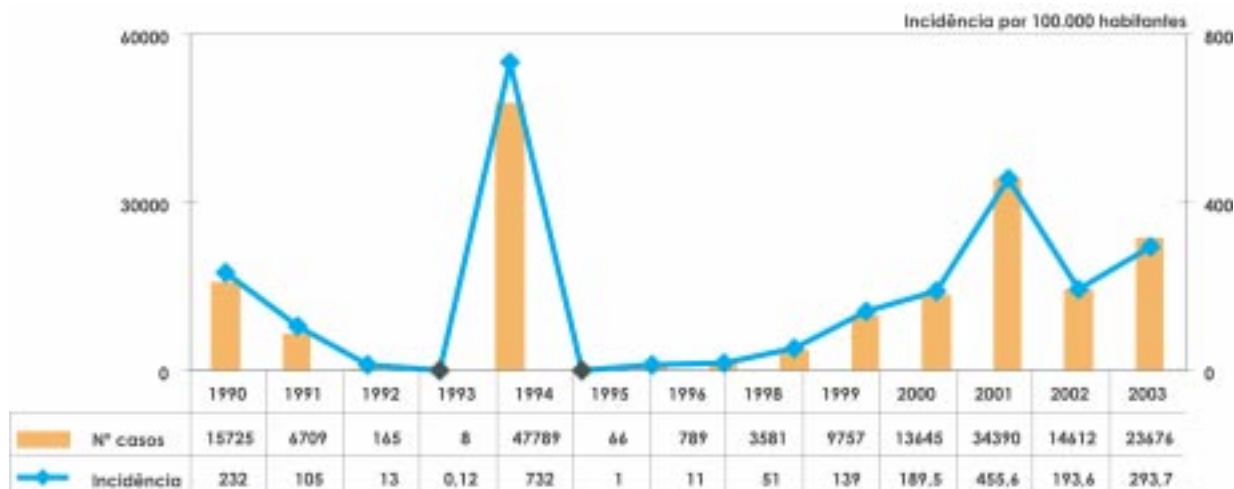


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
 Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN
 Sistema de informação sobre Mortalidade - SIM

DENGUE

- A Dengue persiste no Ceará desde 1986, manifestando-se em picos epidêmicos importantes nos anos de 1990, 1994 e 2001. Desde 2002 há a circulação simultânea de três sorotipos virais, favorecendo o surgimento de casos graves. No ano de 2003 foi instituído o plano emergencial de controle do dengue, reforçando uma série de ações para prevenir epidemias de maior magnitude. Dados parciais de 2003 revelam 23.676 casos, correspondente a uma incidência de 293,65/100.000. Foram confirmados 282 casos de dengue hemorrágico, dos quais 17 evoluíram para morte, representando uma letalidade de 6%, a menor observada nos últimos anos.

Gráfico 22 Número de casos e incidência de dengue, Ceará - 1990 a 2003*

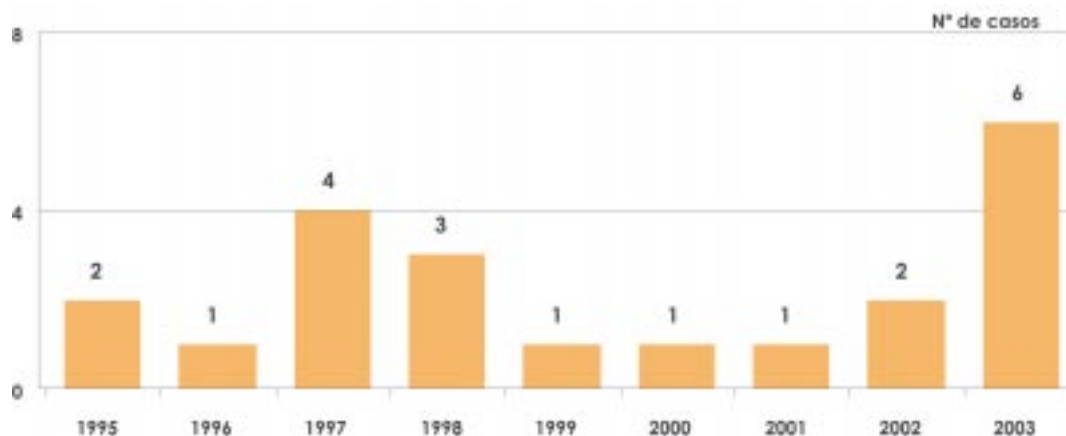


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
 Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN - *Dados Parciais

RAIVA HUMANA

- O Estado do Ceará vem registrando casos de raiva humana anualmente, de 1995 a 2003, com aumento significativo, no último ano, quando ocorreram 6 casos nos municípios de Fortaleza (2), Maracanaú (1), Umirim (1), Tururu (1) e Caucaia (1), tendo o cão como animal agressor. Um dos fatores relevantes que deve ser considerado é o relativo ao incremento respectivo de 380%, 300% e 80% dos casos de raiva canina nos municípios de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, decorrente da diminuição da captura de cães errantes e do aumento dos focos em toda região metropolitana de Fortaleza, quando a capital, no ano de 2002, reduziu em 40% o número de cães apreendidos. Associado a esse fator, a realização de apenas uma campanha de vacinação ao ano em toda área de risco mostrou que não se estava dando sustentabilidade ao controle e, com o passar dos meses, o número de casos caninos aumentava de forma significativa. Diante da situação, as medidas adotadas nos primeiros meses de 2003, pela Secretaria da Saúde do Estado foram: a) duas campanhas de vacinação anti-rábica animal nos municípios de maior risco, uma no mês de abril (43 municípios) e outra em setembro (todos os municípios). Vacinaram-se, respectivamente, 565.700 animais (392.843 cães e 172.857 gatos) e 1.138.938 animais (780.122 cães e 358.866 gatos), com cobertura superior a 94%; b) aquisição de quatro viaturas para apreensão de animais para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, Prefeitura Municipal de Maranguape, CERES de Caucaia e CERES de Itapipoca, com o apoio financeiro do Ministério da Saúde; c) capacitação de 80 profissionais (médicos e enfermeiros) de Fortaleza para descentralização do atendimento anti-rábico na capital, passando de quatro para 33 unidades de saúde com atendimento.

Gráfico 23 Número de casos de Sífilis Congênita, Ceará - 1995 a 2003

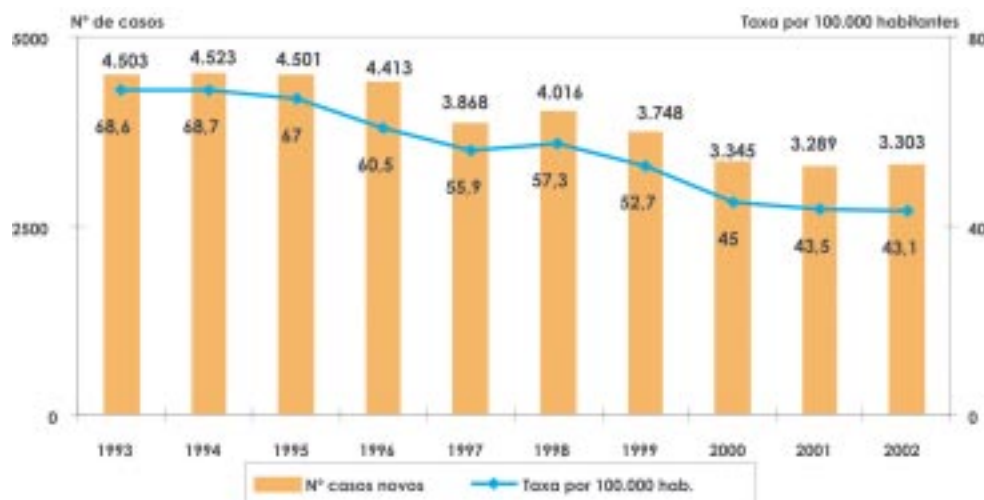


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN - *Dados Parciais

TUBERCULOSE

- No Estado do Ceará, esforços vêm sendo envidados continuamente para ampliação e melhoria do diagnóstico precoce e tratamento da tuberculose. Ressalte-se como resultados positivos de 2003: realização de duas campanhas educativas que culminaram na descoberta de 65 casos novos dentre 7.040 pessoas examinadas; 51 cursos em diagnóstico laboratorial, em ações básicas de controle da tuberculose, em sistema de informação do controle da qualidade laboratorial, em especialização em pneumologia sanitária; realização de 20 seminários regionais e um estadual de avaliação epidemiológica e operacional da tuberculose; supervisão aos seis municípios prioritários e a mais 69 municípios; baciloscopia realizada em 90% dos sintomáticos respiratórios estimados (indicador com muito bom resultado, favorecendo o controle da tuberculose); descentralização dos exame de baciloscopia para 50% dos laboratórios do SUS, manutenção do planejamento anual do gerenciamento da assistência farmacêutica em tuberculose. Quanto à situação epidemiológica, a tuberculose no Ceará vem, de um modo geral, em tendência declinante (ver gráfico), sendo que desde 2000 as incidências vêm se mantendo constantes ano a ano. Dados ainda muito parciais de 2003 revelam o acumulado de 2.523 casos novos.

Gráfico 24 Número de casos e incidência da tuberculose, Ceará - 1993 a 2002

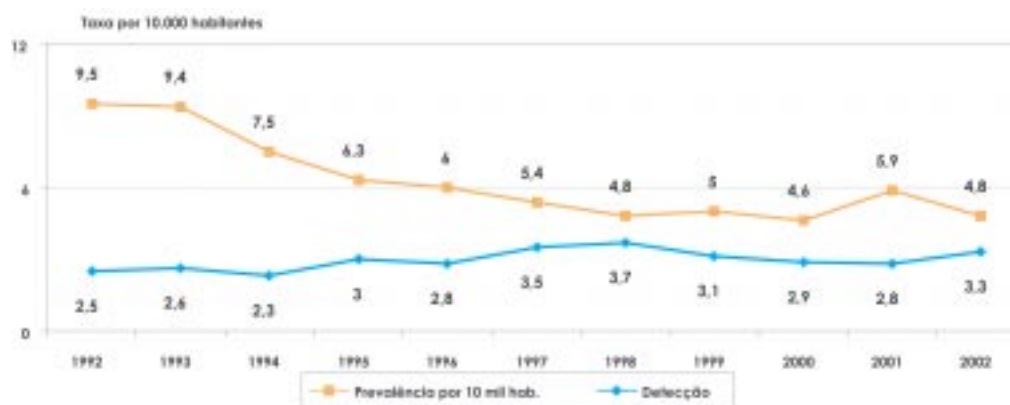


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN

HANSENÍASE

- A hanseníase é uma doença endêmica, de forte estigma social, objeto de atenção na saúde pública devido à sua magnitude e ao seu potencial incapacitante, e por acometer população na faixa etária economicamente ativa. Em 2003, 30 municípios que congregam 48% da população do estado e 80% dos casos prevalentes celebraram a Aliança Estadual para Eliminação da Hanseníase do Ceará. Destacam-se como avanços alcançados e/ou mantidos em 2003: realização de campanha estadual educativa para divulgação de sinais e sintomas de hanseníase, visando o diagnóstico precoce; ações de diagnóstico, tratamento e educação em hanseníase, implantadas em 100% dos municípios; descentralização das ações de controle da hanseníase para 75% das unidades básicas de saúde; supervisão técnica aos 30 municípios prioritários e 12 Células Regionais de Saúde (CERES); realização de 20 Seminários regionais e um estadual de avaliação epidemiológica e operacional de hanseníase; 38 treinamentos em ações básicas para controle da hanseníase, em prevenção de incapacidades, em tratamento de úlceras e em diagnóstico laboratorial. No ano de 2002, foram detectados 2.520 casos novos de hanseníase no Estado, representando uma taxa de detecção de 3,3/10.000 habitantes. Nesse mesmo ano, a prevalência foi de 4,8/10.000, equivalente a 3.692 casos. Dados de 2003 até agora acumulados, e ainda muito defasados, revelam 1.103 casos detectados e 4.586 prevalentes.

Gráfico 25 Taxa de detecção e prevalência da Hanseníase, Ceará - 1995 a 2003

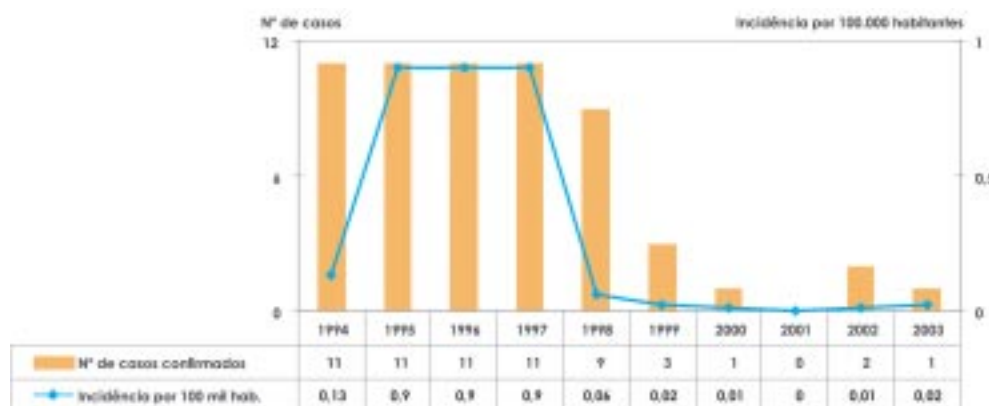


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN

TÉTANO NEONATAL

- No período de 1994 a 2003, observa-se uma estabilidade do número de casos de tétano neonatal nos primeiros quatro anos, declínio entre 1998 a 2001 e recrudescimento em 2002, com ocorrência de 2 casos e persistência da doença em 2003. O único caso de 2003 é procedente de Fortaleza, de zona de assentamento, de uma criança que é a 13ª na ordem de nascimento, de origem de parto domiciliar e cuja mãe não havia feito pré-natal e nunca tinha sido vacinada. Constatou-se na investigação epidemiológica realizada que o referido caso foi resultante de uma situação social adversa da família e que deve ser alvo de atenção não só do setor saúde mas de toda uma rede de proteção social. Por ter havido assistência hospitalar oportuna e adequada, logrou-se evitar o óbito.

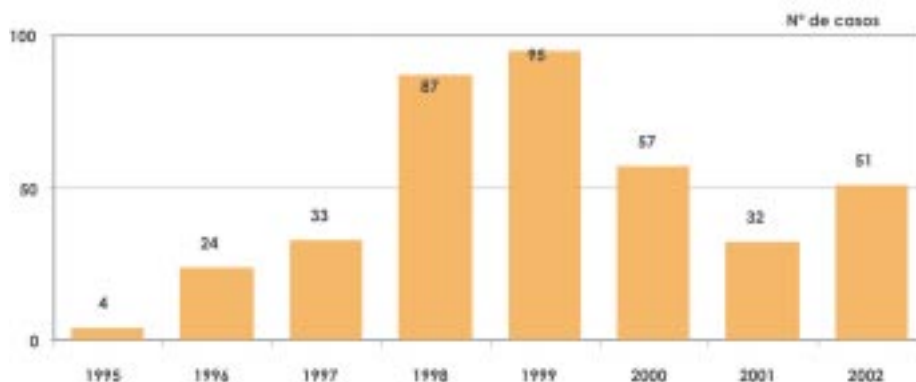
Gráfico 26 Número e incidência de casos de Tétano Neonatal, Ceará - 1994 a 2003*



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN - *Dados Parciais

SÍFILIS CONGÊNITA

Gráfico 27 Número de casos de Sífilis Congênita, Ceará - 1995 a 2003



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN

- A sífilis congênita é um agravo de saúde passível de eliminação, desde que a mulher infectada pelo *Treponema pallidum* seja identificada e tratada antes ou durante a gestação. No Ceará, a vigilância epidemiológica dessa doença encontra-se em fase de estruturação e conta atualmente com 106 grupos de investigação da sífilis congênita (GISC), em 46 (25%) municípios e distribuídos em 52 hospitais sentinelas e 54 unidades básicas de saúde. Há a proposição de ampliar o número desses grupos bem como implementar a qualidade dos serviços ofertados por eles. De 1995 a 2003, o número de casos de sífilis congênita por ano variou de 4 a 95.

Nos anos de 1998 e 1999, em que houve mais treinamentos, foi possível conhecer um maior número de casos, ou seja, respectivamente, 87 e 95 casos, o que demonstra a necessidade de continuar com a capacitação de profissionais de saúde para a detecção da sífilis congênita.

SARAMPO E RUBÉOLA

- No Ceará, o último caso confirmado de sarampo ocorreu em 1999. Desde 1997 a cobertura vacinal do sarampo tem sido de 100% em todo o Estado. Seja para erradicar o sarampo seja para controlar a rubéola, torna-se necessária a cobertura vacinal de no mínimo 95% em todos os municípios. No entanto, essa cobertura homogênea não tem sido alcançada na totalidade dos municípios, o que seria uma condição necessária para garantir a concretização da erradicação do sarampo e controle da rubéola. Dados parciais até outubro de 2003 revelam alcance dessa meta em 86,4% dos municípios. Além da vacinação das crianças de 1 ano de idade, outras estratégias vêm sendo implementadas como vacinação de 20.427 pessoas de grupos de risco para sarampo só em 2003 (dados parciais até outubro). O fortalecimento da vigilância epidemiológica para erradicar o sarampo e controlar a rubéola vem sendo realizado de forma intensiva. Por exemplo, ainda em 2003, mais da metade das Microrregiões de Saúde (11) e 50 (27,2%) municípios receberam supervisão e 490 profissionais foram capacitados. Em 2003, foram notificados 111 e 359 casos suspeitos, respectivamente, de sarampo e rubéola. Dentre esses casos, o único caso de rubéola confirmado foi no município de Eusébio e teve comprovação laboratorial.

Gráfico 28 Número de casos e incidência de Rúbeola, Ceará - 1994 a 2003*



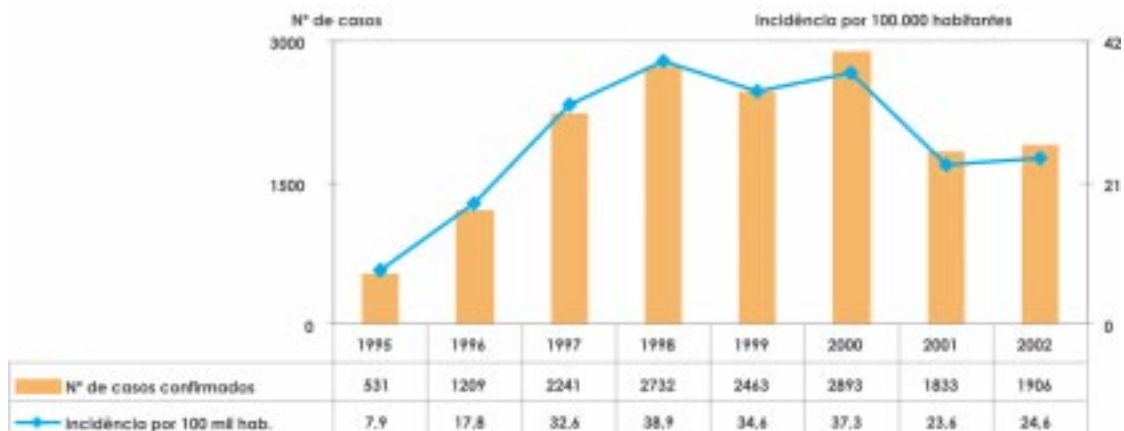
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Sistema de Informação de agravos de notificação - SINAN - * Dados Parciais

HEPATITES VIRAIS

- Em nosso Estado, para todas as hepatites, nos últimos anos, os mais acometidos foram as crianças de 1-4 anos e os adultos jovens de 15 a 24 anos. No Ceará, a hepatite viral apresenta um comportamento endêmico, porém, desde o ano 2000, a notificação dos casos vem apontando uma diminuição, acreditando-se que esse evento deva-se, dentre outras medidas de controle e prevenção, à implementação de projetos de melhorias de saneamento. Sendo as hepatites virais uma doença de perfil endêmico no Ceará, portanto sujeito a surtos (hepatite A), as ações de vigilância epidemiológica se concentram em medidas preventivas, tais como o controle da qualidade da água para o consumo humano, oferta de vacina contra hepatite B aos menores de 20 anos em 98% das Unidades de Saúde do Estado. Em relação à transmissão das hepatites do tipo B e C, há um esforço para que, cada vez mais, assegure-se a qualidade do sangue utilizado nas transfusões, impedindo com isso a proliferação do tipo C, doença emergente que atinge milhares de pessoas no Brasil.

Gráfico 29 Número e Incidência dos casos confirmados das hepatites virais, Ceará - 1995 a 2002

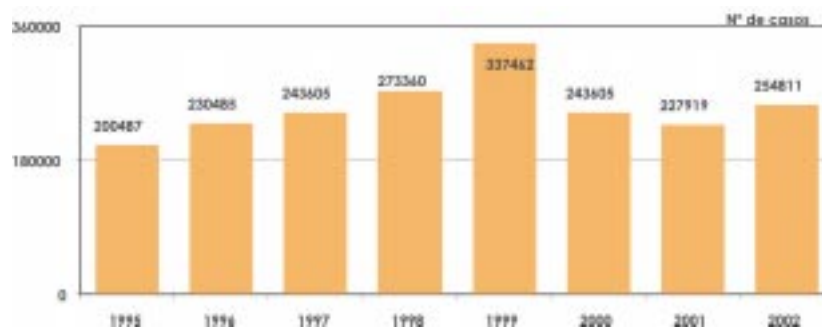


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Sistema de Informação de agravos de notificação - SINAN

DIARRÉIAS

- A diarreia constitui uma das principais causas de morbimortalidade em crianças menores de cinco anos de idade, principalmente em menores de um ano, e, por isso, é considerada um grave problema de saúde pública. No Ceará, apesar da grande redução na mortalidade infantil pela doença diarreica, a mesma ainda se caracteriza como um agravo que contribui para o quadro de morbimortalidade infantil. No quadro epidemiológico desse agravo, observa-se que desde 1999 o número de casos declinou aproximadamente em 33%. Em 2003, os 244.380 casos (dados parciais até outubro) apontam para um patamar semelhante a 2002 (254.175 casos). Dentre esses, a faixa etária de 0 a 4 anos é responsável por 60% dos casos notificados.

Gráfico 30 Número de casos de diarreia notificados, Ceará - 1995 a 2002



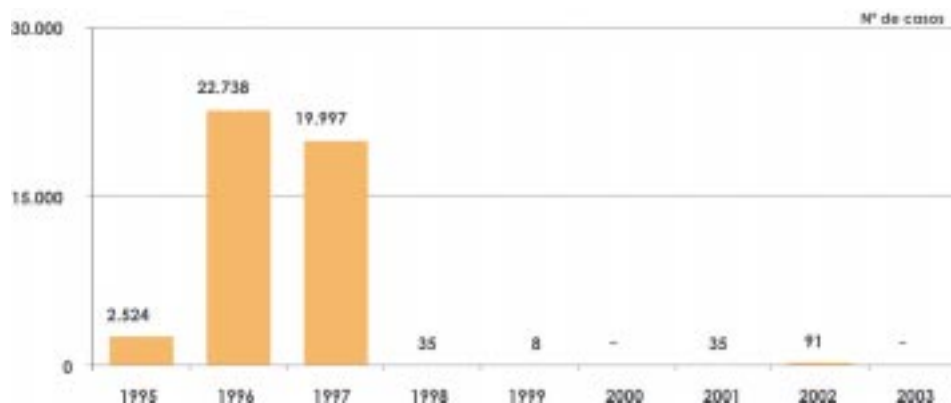
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Relatório de Monitorização da Diarreia - MDDA

CÓLERA

- No Ceará, no período de 1992 a 2002, foram notificados ao Ministério da Saúde 45.259 casos da cólera (30% de casos do Nordeste e 27% do Brasil).
- Por causa da expressiva magnitude da doença no Estado, logo as ações dirigidas ao combate da cólera foram intensivas, principalmente em 1993, ano da grande epidemia no Ceará. Em 1999, com a aprovação, pelo Ministério da Saúde, do Plano Emergencial de Apoio à Prevenção e Controle de Cólera e de outras doenças diarreicas, foram observados resultados favoráveis,

tais como: redução drástica do número de casos de cólera em todo o Estado, profissionais capacitados nas ações de prevenção e controle da doença, aumento no número das amostras de material humano e biológico, com melhor qualidade. Em 2003, as ações de vigilância epidemiológica da cólera foram intensificadas, com reuniões em 71% das Células Regionais de Saúde (CERES) e com grande participação de técnicos municipais na avaliação dessas ações. Em 2003, os quatro casos suspeitos de cólera notificados foram investigados e descartados laboratorialmente. O vibrião colérico foi pesquisado pelo Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, num total de 177 amostras de fezes que tiveram resultado negativo para esse agente etiológico.

Gráfico 31 Número de casos de Cólera, Ceará - 1995 a 2003



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Relatório de Monitorização da Diarréia - MDDA

EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Investimento

- Nas Unidades Próprias de Referência Estadual, foram realizados investimentos em reestruturação e aquisição de equipamentos na ordem de R\$ 4,2 milhões para assegurar aos usuários do nível de atenção secundária e terciária uma assistência com qualidade, segundo quadro abaixo:

UNIDADE	VALOR – em R\$ 1,00
Hospital de Messejana	216.788,85
Hospital Infantil Albert Sabin	643.679,02
Hospital Geral Cesar Cals	364.362,24
Laboratório Central	362.975,33
Hospital São José	129.970,50
Hospital Geral de Fortaleza	205.817,77
HEMOCE	83.444,17
Ceo – Centro	44.768,48
Hospital Waldemar Alcântara	1.439.310,26
Hospital Municipal Caucaia	10.000,00
Hospital de Massapê	238.000,00
Hospital de Amontada	32.380,53
NUASF	502.938,98
TOTAL	4.274.436,13

Fonte: NUPLA/Gestão de Programas/CODAS/NUATEC

Unidades de Tratamento Intensivo

DISTRIBUIÇÃO DOS LEITOS DE UTI APÓS INVESTIMENTOS EM 2003

Unidade	Situação anterior	Investimentos			Situação atual
		Intensivo	Semi – intensivo	Total	
HGF	30	8	14	22	52
HSJ *	7	7	-	7	7
HWA	28	12	-	12	40
HM	31	16	14	30	61
TOTAL	96	43	28	71	160

(*) Não houve aumento do número de leitos, os recursos foram aplicados na melhoria dos mesmos
Fonte: SESA/COVAC

Programa Saúde da Família

- Equipes: 1.522 em 2003 - aumento de 81 novas equipes em relação a 2002;
- Realização de encontros tais como o de Secretários de Saúde de Estado e Capitais do Nordeste – Repensando a Prática; o Estadual de Avaliação do Programa Saúde da Família-PSF, resultando na revisão e adequação das Normas Operacionais;
- Realização de trabalho integrado com os Grupos de Técnicos de Normatização das Políticas em Saúde, na produção das Normas Técnicas de Atenção às Pessoas nos seus diferentes ciclos de vida;
- Atuação do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde – PITS, em 10 municípios.

Assistência Farmacêutica

- Os recursos aplicados na aquisição de medicamentos referem-se àqueles pactuados (medicamentos essenciais), medicamentos especiais (recursos específicos do Tesouro do Estado), destinados aos programas estratégicos, e medicamentos excepcionais (de alto custo), utilizados em procedimentos de alta complexidade. Esses recursos estão descritos no quadro a seguir, ressaltando que apenas 48 municípios completaram as transferências dos valores referentes à sua participação no financiamento dos medicamentos essenciais, conforme a pactuação.

Tipo de Medicamento	Tesouro do Estado	Ministério da Saúde	Tesouro Municipal	Total
Essenciais	6.191.419	9.557.078	5.245.476	20.993.973
Especiais	1.372.139	-	-	1.372.139
Excepcionais	17.715	24.357.535	-	24.375.250
Total	7.581.271	33.914.613	5.245.476	46.741.362

- Lançamento dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde;
- Elaboração de Protocolos de Dispensação de medicamentos de alto custo;
- Cooperação técnica aos municípios do Estado na elaboração da PPI de medicamentos básicos/essenciais;
- Distribuição de medicamentos para os Centros de Atenção Prisional – CAPS
- Elaboração de Projeto de Estruturação do Sistema Estadual de Farmaco-Vigilância da SESA;
- Utilização de modalidade Pregão com aquisição de medicamentos para Atenção Básica, Alto Custo e Saúde Mental;

- Distribuição de fitoterápicos produzidos para cinco unidades próprias e 30 unidades da Secretaria da Ação Social e Secretaria da Justiça;
- Realização do Curso de Manipulação e Controle de Qualidade na Produção de Fitoterápicos;
- Incremento de 35% na concessão de medicamentos de alto custo.

Projeto Dentista da Família

- Implantado o Projeto Dentista da Família em dez municípios do Estado com Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, mais baixos: Barroquinha, Granja, Croatá, Salitre, Saboeiro, Quixelô, Aiuaba, Itatira, Choró e Tarrafas;
- Cadastramento de 38 Equipes de Saúde Bucal: Cascavel (2), Aquiraz (3), Itaitinga (3), Milagres (1), Maracanaú (1), Paraipaba (2), Fortim (1), Madalena (1), Morrinhos (1), Sobral (9), Carnaubal (1), Tamboril (1), Tarrafas (1), Maracanaú (6), Sobral (1), Acarape (1), São Gonçalo do Amarante (2), Jijoca de Jericoacoara (1).
- Qualificação de 57 Equipes de Saúde Bucal: Ararendá (1), Baturité (3), Pacoti (2), Tarrafas (1), Milagres (4), Tejuçuoca (1), Brejo Santo (7), São Gonçalo (1), Icó (4), Nova Russas (1), Aratuba (2), Forquilha (3), Jucás (1), São Gonçalo (1), Pentecoste (1), Guaraciaba do Norte (1), Guaramiranga (1), Chaval (1), Itapiúna (2), Barbalha (7), Horizonte (6), Paracuru (3), Cariús (1), Pindoretama (2).
- Investido R\$ 517, 5 mil para despesas correntes com pessoal e R\$ 447 mil com despesas de capital – equipamentos, totalizando R\$ 964,5 mil.

Centro de Apoio Psicossocial – CAPS

- A inversão do Modelo Assistencial na Saúde Mental tem obtido alguns avanços no Ceará, merecendo destaque a implantação do CAPS/AD (álcool e drogas), em Iguatu, e dois convencionais, em Jardim e Crato, todos no ano de 2003, ampliando a rede para 21 CAPS. Encontra-se em fase de implantação um CAPS/AD, em Caucaia, e quatro convencionais, em Maracanaú, Camocim, Pedra Branca e Paraipaba.

ASSISTÊNCIA PRESTADA PELOS CAPS NO CEARÁ EM 2003

Nº DE CAPS	TRATAMENTO NÃO INTENSIVO	TRATAMENTO SEMI- INTENSIVO	TRATAMENTO INTENSIVO
21	51.488*	140.637*	148.386*

Fonte: COPOS/NUNAS/ Saúde do Adulto e Idoso

* Dados até outubro de 2003

Hemorrede

- A Hemorrede Pública do Estado do Ceará é composta por um Hemocentro coordenador, situado em Fortaleza; quatro Hemocentros regionais, localizadas em Sobral, Iguatu, Crato e Quixadá, um Hemonúcleo em Juazeiro do Norte; um posto de coleta fixa no Instituto Dr. José Frota (IJF); e 63 agências transfusionais divididas entre região urbana de Fortaleza, nos grandes hospitais, e em quase todos os municípios do interior.
- Em 2003, com 78.238 doações de sangue, a Hemorrede registra um incremento de 8.399 doações, comparando-se com o ano anterior.
- Em 2003, pode-se ainda destacar :
 - Implantação de uma agência transfusional no Hospital Geral Waldemar de Alcântara;
 - Implantação de um ambulatório de doadores inaptos, com a contratação de um médico para dar prosseguimento ao usuário;
 - Mobilização em eventos de grande massa resultando na coleta de 844 bolsas de sangue;
 - Criação de comitês transfusionais no IJF, HGF, HUVVC, HM;
 - Criação da página do Hemoce na Internet;
 - Participação de sete profissionais de saúde no Curso de Especialização em Hematologia e Hemoterapia

Mensagem à Assembléia Legislativa

- A destinação em 2003 dos recursos liberados para Hemorrede somam um valor acima de R\$ 18 milhões, sendo R\$ 6.900 mil do tesouro do Estado e R\$ 12 milhões do Ministério da Saúde;
- A Hemorrede hoje conta com 633 funcionários, sendo 238 da Secretaria da Saúde.

Referência Estadual em Órtese e Prótese

- O Serviço de Órtese e Prótese ofertado pela SESA presta atendimento às demandas do SUS, fornecendo, em 2003, alguns benefícios como 437 óculos e 306 cadeiras de rodas. Este serviço é complementado através do Centro de Referência Estadual em Órtese e Prótese, implantado em 2002, no Centro de Saúde Carlos Ribeiro. Recebe recursos financiados pelo SUS - Ministério da Saúde, e atendeu, até julho de 2003, 2.975 pacientes, sendo 2.600 do município de Fortaleza e 375 de outros municípios do Estado

Saúde Mais Perto de Você

- A seleção das Unidades de Saúde Micro-Macrorregionais para cooperação financeira atendeu a critérios baseados na experiência Microrregional em Baturité e no Plano Diretor de Regionalização – PDR, considerando: Rede de Urgência e Emergência, Neonatal e Gestante de Risco.

COOPERAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIDADES DE SAÚDE MICRO-MACRORREGIONAIS

Microrreg.	Município	Hospitais	Natureza	Nº de Parcelas	Valor Mensal	Valor Total
1º Fortaleza	Cascavel	Hosp. N. Senhora das Graças	Filantropico	08	45.000,00	360.000,00
	Fortaleza	SAMEAC – Maternidade Escola	Público/ Federal	09	50.000,00	450.000,00
	Fortaleza	IJF – Centro	Público/ Municipal	06	200.000,00	1.200.000,00
	Fortaleza	Santa Casa de Misericórdia	Filantropico	09	50.000,00	450.000,00
2º Caucaia	-	-	-	-	-	-
3º Maracanaú	Maranguape	Hosp. Municipal Dr. Argeu Braga Herbert	Público/ Municipal	06	45.000,00	270.000,00
4º Baturité	Baturité	Hosp. José Pinto do Carmo	Filantropico	09	60.000,00	540.000,00
	Aracoiaba	Hosp. Santa Isabel	Público/ Municipal	09	130.000,00	1.170.000,00
5º Canindé	Canindé	Hosp. São Francisco de Canindé	Filantropico	09	80.000,00	720.000,00
6º Itapipoca	Itapipoca	Hosp. São Vicente de Paula	Filantropico	09	130.000,00	1.170.000,00
7º Aracati	-	-	-	-	-	-
8º Quixadá	Quixadá	Hosp. Eudásio Barroso	Público/ Municipal	06	40.000,00	240.000,00
	Quixadá	Hosp. Mat. Jesus Maria José	Filantropico	09	40.500,00	364.500,00
	Quixeramobim	Hosp. Regional Dr. Pontes Neto	Público/ Municipal	09	80.000,00	720.000,00
9º Russas	Russas	Hosp. e Casa de Saúde de Russas	Filantropico	06	45.000,00	270.000,00

- Realização do Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Gestão de Qualidade em Sistema de Saúde, financiado com recursos do Department for International Development - DFID, em parceria com a Universidade Estadual do Ceará - UECE, contando com 29 participantes. O curso tem a finalidade de capacitar os dirigentes dos hospitais pólos microrregionais, ampliando sua visão em relação aos Sistemas Integrados dos Serviços de Saúde;

- Constituição de Grupo Técnico para realizar levantamento de necessidades de pessoal para implantação dos Centros Especializados de Odontologia cuja contratação se efetivará com a realização de concurso público em parceria com os gestores municipais das sedes microrregionais.

Central de Regulação

- A Central de Regulação Estadual implantada na SESA vem funcionando com 10 médicos com plantão 24 horas e com videofonistas para atender às unidades que não possuem computadores conectados à internet. No ano de 2003, a descentralização das Centrais de Regulação ocorreu nas Microrregionais de Quixadá, Maracanaú, Iguatu, Canindé, Russas e Fortaleza, funcionando com dois médicos 24 horas e videofonistas. A implantação nas outras 15 Microrregionais está prevista para 2004.

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE

Qualificação e Apoio aos Conselhos de Saúde

- Execução dos cursos de capacitação para conselheiros de saúde pelo Programa de Apoio ao Fortalecimento do Controle Social no SUS, que atingiu em 2003 a capacitação de 790 conselheiros em 56 municípios, um percentual de 79% de conselheiros capacitados, sob a coordenação de um Núcleo Estadual de Capacitação composto por representantes do CESA, COSEMS, NESC/ UFC e SESA;

Conferências

- Realização de 182 Conferências de Saúde, pelo Conselho Estadual de Saúde, sendo 181 municipais e uma estadual, cujo tema central foi Saúde: um Direito de todos e um dever do Estado - a Saúde que temos o SUS que queremos, abordando os seguintes eixos temáticos: Direito à Saúde; Organização da Atenção em Saúde; o Trabalho na Saúde; a Ciência e Tecnologia em Saúde; Financiamento da Saúde; Informação e Comunicação em Saúde. Contou com 2.566 participantes, resultando na eleição de 114 delegados para a Conferência Nacional de Saúde em Brasília.
- Realização de dez Conferências de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, sendo nove microrregionais e uma estadual sob o tema: Efetivando o acesso, a qualidade e a humanização na Assistência Farmacêutica com Controle Social, contando com 1.185 participantes, e a eleição de 40 delegados para Conferência Nacional.

ATENDIMENTO EM UNIDADES ESPECIALIZADAS, COM PRIORIDADE PARA OS GRUPOS DE RISCO: CRIANÇA, GESTANTES, IDOSOS E DEPENDENTES QUÍMICOS À SAÚDE

Atendimento ambulatorial e hospitalar realizado em 2003

ESPECIFICAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Atendimento Básico								
Serv. Produzidos (em milhões)	23,8	24,4	22,7	28,7	35,2	40,0	50,18	62,12
Cobertura (atend./hab/ano)	3,55	3,53	3,29	4,10	4,89	5,5	6,6	8,0
Consulta Médica								
Serv. Produzidos (em milhões)	13,2	13,7	11,9	12,8	16,5	17,2	28,85	12,13
Cobertura (consulta /hab/ano)	1,97	1,99	1,73	1,83	2,30	2,27	3,82	1,62
Atendimento Odontológico								
Serv. Produzidos (em milhões)	5,1	5,2	4,1	4,2	7,3	7,0	7,6	9,2
Cobertura (atend./hab/ano)	0,78	0,76	0,59	0,60	1,01	1,0	1,16	1,44
Internações								
Serv. Produzidos (em mil)	531,0	523,5	512,6	542,8	561,1	517,0	527,2	450,1
Cobertura (% população)	7,8	7,6	7,3	7,6	7,8	6,8	7,0	6,0

Fonte: SESA/COVAC/SIA-SIH/SUS

- Geração de 9,63 milhões de consultas médicas básicas, conforme quadro acima;
- Atendimento hospitalar chegou a um total de 450.185 internações no ano de 2003, realizado por hospitais do SUS distribuídos no municípios do Estado.

Laboratório de Saúde Pública

- Realização de visita técnica da equipe do Ministério da Saúde para implantação de um laboratório de Nível de Biossegurança III, no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado, o qual figura dentre as doze unidades agraciadas com este serviço no país. Destina-se ao trabalho com agentes de risco biológico da classe 3, ou seja, microorganismos que acarretam elevado risco individual e baixo risco para a comunidade.
- Realização, em 2003, de 439.797 exames (até novembro), sendo 370.136 (84,16 %) na área de Saúde Pública;
- Realização do isolamento viral de 696 amostras dos tipos de vírus de dengue circulantes coletadas, provenientes de 41 municípios (a pesquisa vem sendo realizada prioritariamente nos municípios com maior infestação do mosquito, nos que persiste o dengue clássico e naqueles com notificação de casos de dengue hemorrágico);
- Realização de 4.112 exames de quantificação de carga viral e de linfócitos CD4 e CD8;
- Identificação da bactéria *Burkholderia pseudomallei* em material (hemocultura) proveniente do município de Tejuçuoca, resultante da investigação do óbitos de três crianças naquele local. A referida bactéria nunca havia sido isolada em nosso país, e é o agente causal da melioidose, que tem uma distribuição geográfica restrita, em áreas endêmicas localizadas predominantemente nos trópicos, em particular no sul da Ásia e nordeste da Austrália;
- Realização da II Reunião dos Laboratórios regionais com a finalidade de identificar os avanços e dificuldades encontradas em 2002;
- Realização de 79.600 exames de Teste do Pezinho. Estão cadastrados 221 postos de coleta, sendo 11 em Fortaleza e 210 no interior;
- Implementação do Programa de Gestão da Qualidade através do qual será possível a habilitação do LACEN pela REBLAS – Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios;
- Realização de 32.254 exames de Dengue;
- Implantação, no setor de Biologia Molecular do LACEN, da reação de Polimerase em cadeia (PCR) para hepatite C quantitativo (quantificação viral) e qualitativo (detecção da viremia do HCV antes da soroconversão), tendo grande relevância na confirmação do diagnóstico da hepatite C, decisão do tratamento e avaliação da resposta terapêutica.

Laboratórios Regionais

- Laboratório Regional de Saúde Pública de Senador Pompeu – 166 exames;
- Laboratório Regional de Saúde Pública de Tauá – 900 exames;
- Laboratório Regional de Saúde Pública de Icó – 1.649 exames;
- Laboratório Regional de Saúde Pública de Crato – 1.899 exames;
- Laboratório Regional de Saúde Pública de Juazeiro do Norte – 2.239 exames.
- Sorologia de HIV:
 - Senador Pompeu – em fase de implantação;
 - Tauá – em fase de implantação;
 - Icó – 21 exames realizados;
 - Crato – 902 exames realizados;
 - Juazeiro do Norte – 253 exames realizados.
- Os laboratórios regionais já estão realizando o controle de qualidade da água para consumo humano (análise bacteriológica da água).

GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA EM SAÚDE

Planejamento Estratégico

- O desenvolvimento do processo de Planejamento Estratégico da Secretaria da Saúde teve como produtos o Plano de Saúde 2003–2006, Plano Plurianual 2004-2007, Plano Operativo Anual e Plano de Ação 2004-2007.

Descentralização da Gestão nos Municípios

- Expansão do número de municípios habilitados:
- 14 em Gestão Plena do Sistema Municipal- GPSM, passando de 24 municípios habilitados em GPSM em 2002 para 44 em 2003;
- 13 em Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada - GPAB-A;
- Expansão do número de municípios certificados em Epidemiologia e Controle de Doenças de 120, em 2002, para 136, em 2003.

Gestão do Trabalho e Desenvolvimento de Recursos Humanos

- Elaboração do Termo de Referência (em fase de conclusão) para diagnosticar a força do trabalho no âmbito do SUS – Ceará, objetivando a identificação do quantitativo dos profissionais do SUS;
- Levantamento de diagnóstico para discussão e definição de uma política de concessão de bolsas de estágio complementar da Residência Médica;
- Realização de diagnóstico situacional das atividades de estágios curriculares e extracurriculares da Rede de Unidades Ambulatoriais e Hospitalares da SESA;
- Participação de Diretores dos Hospitais Pólos Microrregionais em curso de especialização em Administração Hospitalar e Gestão de Qualidade em Sistema de Saúde;
- Elaboração do Projeto de Constituição dos Pólos de Educação Permanente em Saúde para o Estado, inserindo o Estado na Política Nacional lançada pela Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação em Saúde;
- Constituição de Grupo de Trabalho para dimensionamento de Recursos Humanos com vistas à realização de concursos públicos, visando o suprimento de carências das Unidades de Saúde da SESA e alguns serviços estratégicos;
- Elaboração (em fase de discussão e levantamento de dados) do Plano Estadual de Recursos Humanos para o SUS, visando a definição de uma política de Recursos Humanos para o SUS Ceará.
- Implantação do Núcleo de Saúde do Trabalhador no Hospital Geral César Cals.

Ouvidoria em Saúde

- Realização do III Mutirão de ouvidores das 14 unidades próprias da SESA para discutir e propor soluções às auscultas dos usuários do SUS;
- Realização do I Ciclo de Palestras Ouvidoria-Alô Saúde;
- Participação da Ouvidoria Geral da SESA na Premiação Final do ciclo de 2003, no Programa de Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas, recebendo um Prêmio em dinheiro, concorrendo entre 1156 Ouvidorias no Brasil.

Controle, Auditoria e Avaliação

- Realização de 235 auditorias operacionais, 100 auditorias analíticas, 15 auditorias demandadas de denúncias, 3300 autorizações de Procedimento de Alto-Custo (APAC);
- Ações de Vigilância Sanitária realizadas:
 - Realizadas 3.727 inspeções sanitárias de média e alta complexidade em estabelecimento de saúde e produtos; inspecionadas 18 clínicas de diálise; e realizadas inspeções e controle de infecção em unidades de assistência odontológica de 9 municípios;
 - Elaboração do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano para implantação nas 21 Microrregionais de Saúde.

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Realização de 5 cursos Básicos de Controle de Infecção Hospitalar em nível microrregional, com 40 participantes.

A atenção à saúde do trabalhado e do Ambiente

- Realização de Seminários Intersetoriais e Encontro de Sensibilização em Vigilância Ambiental nas microrregionais de Crato, Icó, Acaraú, Aracati, Baturité e Tianguá, contando com aproximadamente 300 participantes entre gestores municipais, técnicos das microrregionais, profissionais de saúde e representação da sociedade;
- Início da realização de Projeto de Pesquisa para avaliação de riscos sanitários e ambientais pelo uso de agrotóxicos na Serra da Ibiapaba, envolvendo oito municípios; e o Projeto de Pesquisa sobre Atenção Primária Ambiental na Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano no Estado;
- Elaboração do Projeto de Construção da Rede da Intersetorialidade da SESA.

Transplante de Órgãos

- O Ceará alcançou o terceiro lugar em transplantes em coração e fígado no Brasil e o primeiro lugar no Norte e Nordeste, segundo a Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos - ABTO.
- No ano de 2003, foi obtido um aumento de doações de órgãos em relação ao ano de 2002, conforme a seguinte distribuição:

ÓRGÃO TRANSPLANTADO	A N O			
	2000	2001	2002	2003
Córnea	179	114	182	341
Rim	86	80	98	132
Fígado	-	-	8	28
Coração	7	8	8	19

Fomento à Pesquisa

- Implantação do Núcleo de Ciência e Tecnologia em Saúde.

Humanização da Atenção à Saúde

- Elaboração de Projeto de Humanização da Atenção à Saúde para implantação em 2004.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Área de Gestão em Saúde e Gestão de Pessoas

- Realização de 15 cursos, capacitando 1.265 pessoas.

Área de Atenção Primária à Saúde

- Realização de 14 cursos, capacitando 1.348 pessoas.

Área de Atenção Secundária e Terciária à Saúde

- Realização de 2 cursos, capacitando 103 pessoas

Total de Educandos (ano): 2.716

PROMOVER A CAPACITAÇÃO E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO.

- IMPLEMENTAR O PLANO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO CEARÁ.

PROGRAMAS:

CVTs e CENTECs

MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA PARA O ENSINO SUPERIOR E A PESQUISA

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CEARÁ

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO ESTADO

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

SISTEMA UNIVERSITÁRIO PÚBLICO ESTADUAL

Universidade Vale do Cariri (URCA)

- Realização, pela URCA, de 12 cursos regulares de graduação, com 4.967 alunos matriculados;
- Contratação temporária de 22 Professores Substitutos, que deverão atender as necessidades de 14 setores de estudo de 8 Departamentos Acadêmicos;
- Implantação do Curso de Educação Física;
- Realização de etapa do programa Universidade Solidária, no mês de agosto de 2003, envolvendo sete oficinas, atividades de educação ambiental, mobilização social, ações preventivas e educativas na área de saúde, cultura popular, com a participação de 400 pessoas, em convênio entre a URCA e a Prefeitura Municipal de Porteiras
- Realização de convênio entre a Universidade Regional do Cariri-URCA e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, objetivando a oferta de estágio curricular supervisionado não remunerado nos órgãos que compõem o Poder Judiciário Estadual, para os alunos do Curso de Direito daquela Universidade;
- Realização de convênio entre a URCA e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará, objetivando a instalação da videoteca jurídica e da biblioteca virtual do Curso de Direito da URCA, já instalados e inaugurados;
- Realização de convênio de Cooperação Institucional entre a URCA e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/FIEC, visando o desenvolvimento de ações conjuntas para consecução de programas de preparação e aperfeiçoamento de recursos humanos;
- Realizado Termo de Cessão de uso temporário entre a URCA e o Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Ceará – SESI/FIEC, tendo em vista o uso das instalações físicas do Núcleo de Negócio do SESI – Crato, para desenvolvimento de atividades de educação física, esporte, saúde, cultura, arte e lazer voltadas à clientela do SESI e aos alunos do Curso de Educação Física da URCA;
- Realização de Convênio entre a URCA e a Prefeitura Municipal de Santana do Cariri, objetivando o fortalecimento das ações do Museu de Paleontologia bem como ações de proteção aos sítios fossilíferos da Bacia do Araripe;
- Parceria URCA e Secretaria da Inclusão e Mobilização Social-SIM na implantação do Observatório da Inclusão Social, tendo como área de abrangência a Região do Cariri;
- Recebimento do Prêmio Universidade Solidária (Unisol)/Banco Real pelo projeto **SEMEANDO A QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO: AGRICULTURA ORGÂNICA, COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA**, a ser desenvolvido no distrito de Belmonte, na cidade do Crato. Tendo sido a URCA beneficiada com R\$ 20 mil que serão aplicados no referido projeto, que envolve professores e servidores técnico-administrativos daquela Universidade. Estão sendo treinados, como Agentes de Promoção Social, dez alunos, havendo ainda a capacitação de 20 famílias e a seleção de cinco delas para o trabalho cooperativo. Vale destacar que 66 universidades brasileiras participaram da concorrência ao prêmio e apenas 10 foram vencedoras, sendo a URCA a única Universidade do Norte e Nordeste a vencer esta premiação;

- Acolhimento, atendimento e orientação feita no âmbito do Projeto Romeiro da Ciência, de extensão universitária, aos romeiros de Juazeiro do Norte em período de romaria. Em 2003, foram desenvolvidas as seguintes atividades: identificação da tipologia de sangue, pressão arterial, distribuição de material sobre prevenção de doenças, como câncer da mama, DST/AIDS, dentre outras. Em três dias de intenso trabalho, foram atendidos aproximadamente 5.000 romeiros;
- Realização, por dez alunos da URCA, na cidade de Porteiras, de atividades da Unisol/Nacional. Foram desenvolvidos trabalhos visando a conscientização da população sobre doenças, atividades de educação ambiental, oficinas de artesanatos, cursos de mobilização social, implantação de hortas nas escolas da rede pública municipal, treinamentos para agentes de saúde, palestras para os jovens do meio rural, realização de trilhas ecológicas, atividades culturais com a participação dos artistas da terra.

Universidade Vale do Acaraú (UVA)

- Realização, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), de 22 Cursos de Graduação (dos quais 20 devidamente reconhecidos e dois em processo final de reconhecimento pelo Conselho de Educação do Ceará), sendo responsável pelo ensino intensivo de 5.200 alunos oriundos de mais de 55 municípios das zonas Norte e Noroeste do Estado, possuindo quadro docente de 314 professores efetivos, 49 substitutos e 54 professores na condição de convidados e remunerados pelos Institutos de apoio daquela Universidade;
- Atendimento, no âmbito do Programa de Capacitação Docente, às exigências do inciso II, art. 52 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece que pelo menos um terço do corpo docente deve possuir titulação de mestre e doutor (a UVA possui atualmente 53% de seus professores com titulação de Mestre e/ou Doutor);

Dados numéricos da UVA no ano de 2003

VESTIBULAR de 2003	
Vagas.....	930
Inscritos	6859
PÓS-GRADUAÇÃO Lato-Sensu	
Cursos	20
Alunos	4.213

Universidade Estadual do Ceará

- Criação do Observatório de Políticas Públicas, que terá por base o processo de reflexão sobre a natureza das Políticas Públicas e Sociais no Estado do Ceará, ou seja, análise do esforço planejado do Estado e da Sociedade no gerenciamento das ações de combate às desigualdades sociais. O Observatório está apoiado pelos Mestrados em Políticas Públicas e Sociedade;
- Implantação de dois novos Mestrados Acadêmicos: Educação e Filosofia;
- Implantação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Musical e os Cursos Sequenciais para Regência de Bandas e Música popular;
- Desenvolvimento do Projeto Genoma: em janeiro, teve início a instalação do NUGEM – Núcleo de Genômica e Bio-Informática. Em março, o laboratório entrou em funcionamento com o sequenciador de nucleotídeos, passando a fazer parte do Programa Genoma Nordeste. O NUGEM está fazendo o sequenciamento da *Leishmania Chagasi*, que é o agente causador do Calazar;
- Instalação do Instituto de Ciências Biomédicas, voltado para a abordagem de problemas do semi-árido, em conformidade com a política do Estado, abordando temas de interesse regional. O Instituto busca, ainda, desenvolver pesquisas básicas e aplicadas, promovendo, também, a extensão. Em nível nacional, o Estado do Ceará aprovou dez projetos do Pronex, sendo três originários da UECE e, destes, dois desenvolvidos no Instituto de Ciências Biomédicas;
- Triplicação, em relação a 2002, do número de cursos de graduação da UECE classificados com conceito “A” na avaliação feita pelo MEC em 2003;
- Assinado Protocolo de Intenções com a Secretaria de Cultura do Estado para implantação do Instituto Superior de Cultura e Arte (ISCA), na UECE, visando fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação ligados à arte;

INSTITUTO CENTEC

OCEANO ATLÂNTICO



ipece



27,5 0 27,5 55,0 82,5 km

- SEDE e CVT Labomar
- CENTEC de Limoeiro do Norte
- CENTEC de Sobral
- CENTEC de Cariri
- Centro Vocacional Tecnológico - CVT

- Crescimento, em relação a 2002, de 15% na capacidade de captação de recursos, via Edital, pelos pesquisadores.

CENTECs E CVTs

- Redefinição estratégica do Instituto CENTEC (CENTECs/CVTs);
- Definição dos Indicadores de Educação Profissional e identificação daqueles referentes ao período 2001/2002;

Atividade	Número de cursos		Carga horária		Número de treinandos	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Unidades CENTEC - UCs						
Cursos regulares	12	12			1.445	1.447
Cursos básicos	139	171	3.038	4.331	5.390	3.644
Subtotais nas 3 Unidades	151	183	3.038	4.331	6.835	5.091
Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTs						
Cursos básicos	1.546	1.656	61.840	66.930	27.745	32.434
Capacitação de professores	64	192	4.158	6.135	3.093	3.508
Práticas laboratoriais (1)	112	14.301	16.296	184.925	55.989	215.698
Subtotais nos 39 CVTs	1.722	16.149	82.294	257.990	86.827	251.640

PROJETOS DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO TECNOLÓGICA NAS UNIDADES CENTEC

Número de Unidades	Nº de projetos de pesquisa/ iniciação científica		Assistência a estabelecimentos industriais		Nº de análises laboratoriais	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
3	135	126	173	194	18.620*	17.461***
					6.703**	7.410**

EXTENSÃO TECNOLÓGICA PRESTADA PELOS CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS – CVTs

Número de CVTs	Nº beneficiários Projetos produtivos		Nº projetos comunitários		Nº de beneficiários Difusão de tecnologia	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
39	-	19.768	134	198	13.599	19.908

ASSEGURAR DIREITOS DE PROTEÇÃO AO CIDADÃO.

· TRATAR A ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO POLÍTICA PÚBLICA.

PROGRAMAS:

PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PROARES

CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO

ASSISTÊNCIA A GRUPOS VULNERÁVEIS

CRIANÇA FELIZ

VIVENDO E APRENDENDO

DEFESA CIVIL PERMANENTE

PROTEÇÃO SOCIAL E MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS

CRIANÇA FORA DA RUA, DENTRO DA ESCOLA

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

SEGURANÇA ALIMENTAR

- Coordenação estadual do Programa Fome Zero/Cartão Alimentação de responsabilidade do Governo Federal, expressa na mobilização dos atores municipais e organização dos eventos de capacitação, para os agentes locais de Segurança Alimentar, com a finalidade de coordenarem o processo de formação dos Comitês Gestores em seus municípios
- Assessoramento aos Comitês Gestores, na elaboração dos planos de trabalho, no acompanhamento às famílias beneficiadas; bem como no monitoramento e avaliação das ações.

Resultados Alcançados

Especificação	Quantidade	
	2002	2003
Restaurantes em funcionamento	01	02
• Refeições servidas	122.82	1.016.216
Sopa Amiga		
• Entidades apoiadas	-	25
• Pessoas atendidas/dia	-	2.000
• Sopas distribuídas	-	441.960
Fome Zero/Cartão Alimentação		
• Municípios contemplados	-	174
• Municípios em efetivo exercício de pagamento de bolsa	-	143
• Bolsas pagas/mês/família	-	214.303

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- Para o enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescente foram desenvolvidas ações de intervenções políticas, técnicas e financeiras, na perspectiva de incrementar as políticas de proteção e atendimento dirigidas a este segmento, em consonância com os princípios e os eixos estratégicos do Plano Estadual da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Ceará. Tem como áreas-piloto os bairros de Bom Jardim, Messejana, Praia de Iracema e os Municípios de Maracanaú e Maranguape;
- Programa Fora da Rua Dentro da Escola. Resgatou, desde maio de 1996, 21.882 crianças/adolescentes que se encontravam nas ruas, semáforos e praças de Fortaleza, reintegrando-os à rede de ensino oficial e ao convívio familiar; concedendo cerca de 4.390 bolsas aprendizagem/

mês a 5.223 famílias, como estratégia de complementação da renda familiar, além de outros benefícios, a exemplo de 816 auxílios recuperação de moradia; 4.643 cestas básicas; 712 financiamentos de instrumental de trabalho;

- Execução do Projeto Amor à Vida, – de natureza intersetorial (SAS / SESA / SEDUC / FNUAP / CCDM / UNICEF), atingindo, em 2003, 1.504 escolas em 103 municípios, desde o seu início em 2000, com ações voltadas para educação sexual de adolescentes e suas famílias, educadores e lideranças comunitárias, direcionadas à prática de atitudes positivas, relacionadas à sexualidade e saúde reprodutiva e a questões como o uso indevido de drogas;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil–PETI (Ministério da Assistência Social, em parceria com o Estado e Prefeituras Municipais do Ceará), presente em 64 municípios do Estado, executou ações de natureza educativa, mediante a oferta de atividades alternativas de cultura, esporte e lazer à criança e ao adolescente de 7 a 14 anos, no período complementar ao da escola, ao mesmo tempo em que concedeu às famílias envolvidas Bolsa Criança Cidadã, como alternativa de complementação da renda familiar e garantia da permanência da criança na escola;
- Execução de ações de ensino técnico profissionalizante do Projeto SOMAR, junto ao público-alvo de estudantes do ensino fundamental e médio, de escolas públicas, na faixa etária de 16 a 21 anos de idade.

Especificação	Quantidade	
	2002	2003
Crianças atendidas em creches (Criança Feliz. PAC)	216.140	215.085
Nº de creches mantidas pelo Estado	311	294
Crianças e adolescentes atendidos em projetos sociais	346.907	346.706
Vales-transporte concedidos	611.823	506.233
Bolsas aprendizagem concedidas/mês (Fora da Rua, PETI)	17.192	17.192
Bolsas de trabalho concedidas/mês	1.836	3.482
Famílias assistidas em situação de risco	15.546	25.496

ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO INTEGRAL A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

- Realização de atividades de ensino formal, esportiva, cultural, artística, religiosa e de iniciação profissional, com ênfase na informática, além do atendimento especializado em serviço social, psicologia, pedagogia, jurídico e médico-odontológico.
- Execução da estratégia de reintegração social, por meio do Projeto Mãos Dadas, que conjuga ações de capacitação profissional, concessão de instrumental de trabalho e bolsa-aprendizagem para os jovens egressos de medidas socioeducativas, apresentando resultados favoráveis na redução da reincidência de jovens infratores.

Resultados Alcançados

Especificação	Quantidade	
	2002	2003
Regime de Internato		
• Unidades mantidas	06	06
• Adolescentes atendidos	1.652	2.047
• Bolsas de trabalho concedidas/mês	293	253
Regime de Semiliberdade		
• Unidades mantidas	02	05
• Adolescentes atendidos	115	222
• Bolsas de trabalho concedidas/mês	40	40
Projeto Mãos Dadas		
• Egressos capacitados	152	371

APOIO À GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS MUNICÍPIOS CEARENSES

- Atuação da SAS junto ao Conselho da Assistência Social, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Segurança Alimentar, Conselho Comunitário de Segurança Social, Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Conselho Tutelar e Conselho Municipal da Pessoa Idosa, capacitando-os para a execução de suas atribuições específicas.

PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – PROARES

Resultados alcançados (maio de 1997 a novembro de 2003)

Especificação	Quantidade	
	2002	2003
Municípios conveniados	50	50
PPM's com componentes em execução	49	49
Componentes implantados	1.519	1.529
Capacidade de atendimento instalada	413.953	419.273
Eventos de capacitação realizados	158	167
Nº de pessoas capacitadas	3.682	4.442

ASSISTÊNCIA A GRUPOS VULNERÁVEIS

Resultados Alcançados

Especificação	Quantidade	
	2002	2003
Benefícios concedidos (cestas básicas, auxílio funeral, etc)	6.618	4.972
Idosos atendidos (centros de convivência, abrigo, etc)	20.375	20.375
Pessoas portadoras de deficiência e acompanhantes atendidos	4.398	5.521
Pessoas atendidas na Casa de Passagem (migrantes, transeuntes, etc.)	159	190
Mulheres/crianças vítimas de violência albergadas	205	193
Vales-transporte concedidos a pessoas portadoras de deficiências	1.274.062	1.198.094
Grupos assistidos nos Centros Comunitários	73	79
Documentos pessoais expedidos via CC's	2.216	2.500
Atendimentos jurídicos prestados via CC's	594	669
Projetos comunitários apoiados via CC's	18	44
Nossa Nota	-	-
Entidades cadastradas	-	328
Entidades Credenciadas	-	59
Ação Voluntária	-	-
Voluntários capacitados	-	220
Voluntários em sala de aula	-	129
Alunos em sala de aula	-	2.417
Alunos alfabetizados	-	1.419
Sub-registro de Nascimento	-	-
Registros expedidos	-	1.421
Solicitação de segundas vias de registro	-	3.041

- Instituição da campanha "Nossa Nota", visando fortalecer alianças estratégicas entre o Estado e a Sociedade Civil, mediante o financiamento de projetos sociais; educar a população para o controle fiscal e ampliar a capacidade de investimento do Estado;
- Implementação da "Ação Voluntária" - coordenada pela Primeira Dama do Estado, cujo objetivo é organizar um movimento solidário, articulando órgãos públicos e sociedade civil

para uma participação co-responsável de ações voluntárias, dirigidas para a formação da cidadania e valorização da vida. No exercício de 2003, foi implantado um projeto-piloto de alfabetização de jovens e adultos junto às comunidades do Trilho, Conjunto Palmeiras e Bom Jardim;

- Erradicação do sub-registro de nascimento - ação de mobilização nacional, a favor do registro civil de nascimento. Em face dos resultados alcançados, a SAS resolveu incorporar essa ação no seu Plano Estratégico de Gestão para o exercício 2004/07.
- Criação do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa - CEDI;
- Assessoramento às Secretarias Municipais de Assistência Social, visando a elaboração dos Planos Municipais de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência, de natureza intersetorial, a serem consolidados no Plano Estratégico Estadual de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência.

DEFESA CIVIL PERMANENTE

- O abastecimento d'água através de carros-pipa atendeu 296.961 pessoas, com 255.860 m³ de água potável.

Resultados Alcançados

Especificação	Quantidade	
	2002	2003
Regime de Internato		
• Unidades mantidas	06	06
• Adolescentes atendidos	1.652	2.047
• Bolsas de trabalho concedidas/mês	293	253
Regime de Semiliberdade		
• Unidades mantidas	02	05
• Adolescentes atendidos	115	222
• Bolsas de trabalho concedidas/mês	40	40
Projeto Mãos Dadas		
• Egressos capacitados	152	371

ASSEGURAR DIREITOS DE DEFESA E ACESSO À JUSTIÇA.

- IMPLEMENTAR A REDE ESTADUAL DE ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA.

PROGRAMAS

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E DEFESA DA CIDADANIA

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

- Nomeação e posse dos 49 Defensores Públicos Substitutos aprovados em concurso público;
- Promoção da 1ª Jornada de Capacitação Funcional dos Defensores Públicos Substitutos;
- Ampliação do atendimento jurídico gratuito com a implantação dos Núcleos de Prática Jurídica, através de convênios firmados com as Universidades de Fortaleza-UNIFOR, FIC e Farias Brito;
- Inauguração do Núcleo de Atendimento Multidisciplinar da Delegacia de Defesa da Mulher;
- Realização de mutirão nas Delegacias Especializadas e Distritais de Fortaleza;
- Implantação da Rede de Comunicação de Dados na sede e nova página na Internet: www.defensoria.ce.gov.br;
- Ampliação do Programa da Tecnologia da Informação, agilizando o atendimento e melhorando a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, com a universalização dos serviços de rede e inclusão da Defensoria Pública na rede mundial de computadores;
- Capacitação funcional, nas mais diversas áreas do Direito, através de incentivo à participação em cursos de pós-graduação lato sensu, inclusive no Interior do Estado.
- Em fase de implantação os projetos: "A Delegacia é nossa", "Assessoria ao Conselho Penitenciário", "Mediação de Conflitos" e "Delegacia da Mulher", a serem instituídos através de parceria firmada entre o Estado do Ceará e a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com a contratação, por processo seletivo, de trinta estagiários do curso de Direito da referida instituição de ensino, a serem lotados na Defensoria Pública.
- Implantação da Ouvidoria da Defensoria Pública;
- Seleção de 195 estagiários das diversas universidades;
- Atendimentos realizados em 2003: 21.350, num total de 11.139 processos protocolados.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Emissão de Documentos:

- Projetos Casa do Cidadão - 282.490 atendimentos
- Projetos Caminhão e Trailer do Cidadão - 40.430 atendimentos, tendo sido visitados 45 municípios

Reclamações, sugestões, solicitações e elogios

- Alô Cidadão - 5.399 atendimentos - crescimento de 9% em relação a 2002;
- Alô Idoso - 1.804 atendimentos - crescimento de 67% em relação a 2002;
- Atendimento presencial - 1.597;
- Projeto Caixa de Sugestões (nos órgãos públicos) - 1.215 manifestações do público.

Redução da Exclusão Digital

- Em funcionamento 17 Ilhas Digitais nos seguintes municípios: Aracati, Barbalha, Caririáçu, Farias Brito, Iguatu, Jaguaribara, Jardim, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Ocara e Fortaleza (2), tendo sido inauguradas as ilhas digitais de Aquiraz e Solonópole em 2003. Nesses espaços, o público tem acesso a computadores ligados à Internet.
 - Projeto Ilha digital fixa: 93.900 atendimentos;
 - Projeto Ilha digital móvel: 4.758 atendimentos.

Ouvidoria Institucional - Rede de Ouvidores

- Registradas 10.016 manifestações nos órgãos do Poder Executivo do Estado;

Investigação e Inspeção

- Foram processados pela SOMA, em 2003, 143 atendimentos na apuração dos dados preliminares do Projeto de Investigação e Inspeção. Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.297/03 a competência de inspeção e investigação para instauração de procedimentos de auditoria, dando os devidos encaminhamentos, ficou a cargo da Secretaria de Controladoria.

Orientação Jurídica e Conciliação

- 14.855 atendimentos

Indenização a vítimas

- Implantada a Comissão de Indenização a Vítimas detidas por motivo político. A partir de agosto de 2003, iniciou a fase de cadastramento das vítimas.

MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA.

- AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.

PROGRAMAS:

INTEGRAÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA CIENTÍFICA

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

SISTEMA DE SEGURANÇA PREVENTIVA E DEFENSIVA COM USO DA TECNOLOGIA

- Interligação do sistema trunking com VHF para comunicação com o interior do Estado;
- Implantação do software de identificação dos servidores estaduais;
- Instalação de TMD's em Crato, Campos Sales, Jaguaribe, Crateús, Brejo Santo e Camocim;
- Aquisição de equipamentos e software para emissão da nova carteira de identidade;
- Ampliação do acesso ao Sistema de Informações Policiais-SIP, na Região Metropolitana e interior (Canindé, Russas e Crato);

REESTRUTURAÇÃO DO APARATO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

- Incorporação de 152 viaturas e sete motos;
- Implantação do Núcleo Gestor do sistema SSPDS, buscando maior agilidade e eficiência no processo de tomada de decisão;
- Aprovação da Lei nº 13.326, de 18 de julho de 2004, que institui o Programa de Soldado Temporário na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar. Este programa, além de ser instrumento de garantia do primeiro emprego a jovens, permitirá o aumento do efetivo policial na atividade operacional através da transferência de militares que anteriormente executavam serviços burocráticos.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- Implantação do Núcleo Gestor do sistema SSPDS
- Realização de 62 cursos com 2.442 participantes
- Realização de concurso público
 - **Polícia Militar:** 900 concursados que estão fazendo curso de formação;
 - **Polícia Civil:** 520 concursados que concluíram curso de formação, aguardando nomeação.

TECNOLOGIA

- Implantação do módulo de cadastro do SIGE-RH na Polícia Civil;
- Aquisição de equipamentos e software para emissão da Nova Carteira de Identidade;
- Ampliação do acesso ao Sistema de Informações Policiais-SIP, na Região Metropolitana e interior (Canindé, Russas e Crato);
- Interiorização do sistema trunking (ligação com VHF).

DEFESA SOCIAL

- Atuação em 908 Conselhos Comunitários de Defesa Social, compostos por 18.000 conselheiros.

AÇÕES COMUNITÁRIAS

- Atuação em 109 escolas, atingindo 14.515 alunos.
- Realização da campanha "Arma de Brinquedo x Livro" (22.345 trocas na capital);
- Realização de 41 palestras, atingindo 10.561 alunos;
- Implementação de diversas ações operacionais do Corpo de Bombeiro Militar, que atingiram 204.620 pessoas.

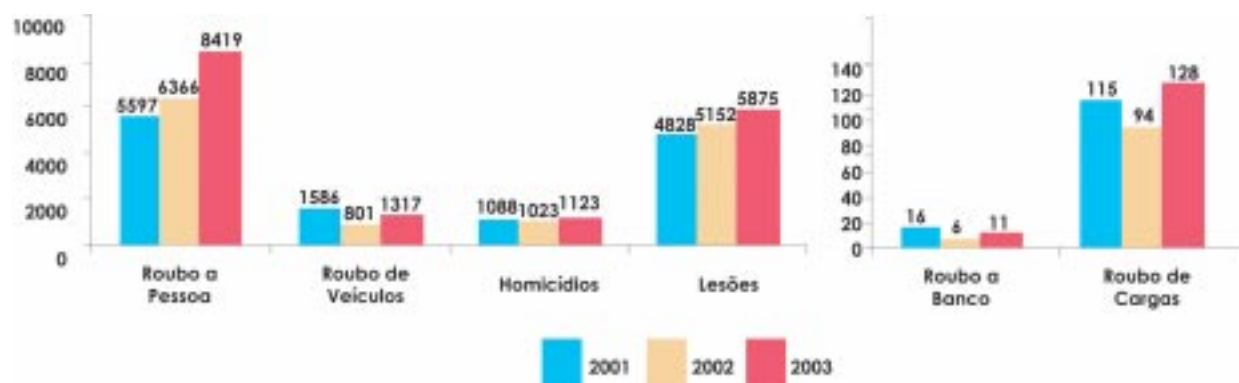
AÇÕES OPERACIONAIS

- Realização de 1.263 operações com emprego de 23.152 policiais militares;
- Realização de operações simultâneas (CE, RN, PB, PI, PE, SE, BA, AL):

Ação	2002	2003
Atendimento - CIOPS - ocorrências tratadas	415.819	432.574
Areas operacionais integradas - reuniões operacionais	520	528
Areas operacionais integradas - forum mensais	10	10
CIOPAER – atendimento	1.264	1.127
Procedimentos policiais instaurados	31.062	39.828
Recuperação de cargas de valores considerados	18	41
Recuperação de cargas - R\$ Milhão	1,30	3,27
Apreensão de drogas		
pes de maconha	0	98.000
maconha - kg	98,28	416
crack – g	689	2.368
unidades de psicotrópicos	20.028	15.751
Corregedoria – sindicância instauradas	643	272
G\$U – atendimento		9.716

- 355.947 pessoas abordadas;
- 3.693 Policiais Militares empregados em cada operação;
- Prisão da quadrilha de “cartãozeiros”;
- Apuração do caso da evasão de rendas do Estádio Castelão;
- Apreensão de 281 máquinas caça-niqueis;
- Indiciamento de oito indivíduos no caso do radialista Nicanor Linhares;
- Recuperação de carga roubada e duas prisões efetuadas através da implantação do Canal Procurados na internet;
- Instaurados 39.828 procedimentos policiais (IP, TCO, FL);
- Encaminhados ao Poder Judiciário 22.205 Procedimentos Policiais;

Gráfico 32 Principais Ocorrências Policiais, Janeiro a Outubro/2003



MELHORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

- *AMPLIAR A REDE PENITENCIÁRIA ESTADUAL, RECUPERAR E MODERNIZAR AS UNIDADES PRISIONAIS EXISTENTES E ASSEGURAR ASSISTÊNCIA INTEGRAL AOS PRESOS E EGRESSOS.*

PROGRAMAS

MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ESTADUAL

QUALIFICAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO

CAPACITAÇÃO DO AGENTE PRISIONAL

FINANCIAMENTO DE UNIDADES PRODUTIVAS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES:

SISTEMA PENITENCIÁRIO

Gestão

- Administradas, em 2003, 134 unidades prisionais em todo o Ceará, que têm, no seu total, uma população carcerária de aproximadamente 9.500 reclusos, atendidos com ações de assistência material (alimentação e vestuário), à saúde (médica, farmacêutica e odontológica), jurídica (defensor), educacional (escolar e profissionalizante), social (preparo do preso para o retorno à liberdade) e religiosa (liberdade de culto).
- Assinado com o Ministério da Justiça protocolo de adesão para a implantação do Serviço de Informação do Sistema Penitenciário do Brasil. O objetivo do INFOPEN é a inclusão do Estado do Ceará na rede nacional de informações penais, que interligará as polícias civis e militares, fóruns e secretarias de justiça de todos os Estados brasileiros.
- Ampliada e renovada a frota de veículos especiais para o transporte de presos, com o recebimento de quatro viaturas-xadrez e uma ambulância, todas doadas pelo Ministério da Justiça.
- Foram capacitados 360 servidores da SEJUS, por meio de diversos treinamentos ofertados, dentre os quais o I Módulo de Capacitação de Agentes Penitenciários, além da criação e instalação do Fórum Permanente de Debates.

Construção, Reforma e Ampliação de Instalações Prisionais

- Em parceria com a sociedade, entidades governamentais e prefeituras, foram melhoradas as instalações de 12 Cadeias Públicas no interior do Estado (Barbalha, Iguatu, Ipu, Iracema, Irauçuba, Limoeiro do Norte, Orós, Paracuru, Quixeré, Trairi, Saboeiro e Viçosa do Ceará), sendo que mais 25 outras estão programadas e em fase de licitação para reformas (Aquiraz, Pacatuba, Chaval, Hidrolândia, Ipu, Massapê, São Benedito, Aiuaba, Nova Russas, Parambu, Mombaça, Santa Quitéria, Senador Pompeu, Solonópole, Baturité, Palmácia, Redenção, Jaguaribe, Morada Nova, Acopiara, Brejo Santo, Catarina, Crato, Lavras da Mangabeira).
- Foi projetada e está em fase de licitação a reforma da caixa d'água do Instituto Penal Paulo Sarasate, e foram perfurados mais dois poços profundos: um no Presídio Feminino Des^a. Auri Moura Costa e outro no Instituto Penal Paulo Sarasate.
- Iniciada ampliação do Instituto Penal Feminino Des^a. Auri Moura Costa, com a criação de mais 134 vagas, o que virá desafogar o excesso de população carcerária hoje ali verificado. O Projeto, com recurso federal e estadual, monta à quantia aproximada de R\$ 2 milhões.

Ressocialização de Presos e Egressos

- Foram alocados, em atividades laborais remuneradas, um total de 461 presos, nas várias modalidades de regime de cumprimento de pena.
- No âmbito do Projeto de Qualificação Profissional e Preparação para o Desenvolvimento Sustentável do Preso no Sistema Penal do Ceará, que beneficiou 700 reclusos, foram oferecidos os seguintes cursos: mecânica de autos, horticultura, eletroeletrônica, serigrafia, oficina de grafite, panificação, culinária, bombeiro hidráulico, artifice de pedreiro, eletricitista, eletricitista predial, patchwork, manicure e pedicure, moda íntima, moda praia e doces e salgados.

- Nos diversos níveis de escolaridade, da alfabetização ao Ensino Médio, foram atendidos 3.828 detentos, sendo que 589 se submeteram, numa ação que contou com a parceria da Secretaria da Educação Básica, a exames supletivos de Ensino Fundamental e Médio. Outros 62 detentos participaram de cursos profissionalizantes, nas áreas de culinária, eletricidade, hidráulica e bordado.

Resumo das Atividades Educacionais em 2003

Níveis de Escolaridade	Quantidade de Alunos Atendidos
Ensino Fundamental I - Aceleração I - (Alfabetização)	1.492
Aceleração II (1ª e 2ª séries)	511
Aceleração III (equivalente a 3ª e 4ª series)	512
Ensino Fundamental II (5ª à 8ª series)	982
Ensino Médio (2º Grau)	331
Total de Alunos	3.828

- Está sendo executado o Programa de Erradicação do Analfabetismo Absoluto no Interior dos Presídios, em parceria com a Secretaria da Educação Básica.
- Foram mantidos, através do Fundo Penitenciário do Estado do Ceará, vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania, os seguintes projetos: Fábrica de Material de Limpeza no Instituto Penal Feminino; Bovinocultura, Suinocultura e Ovinocultura na Colônia Agropastoril do Amanari; Avicultura e Piscicultura no Campo Externo do IPPS, Amanari e Santana do Cariri; e Fábrica de Rodos, Vassouras, Escovões e Olaria (fabricação de tijolos) no IPPS. Ao todo, foram geradas receitas da ordem de R\$ 111 mil, totalmente reinvestidos na manutenção dos atuais e novos projetos.
- Na Penitenciária Industrial Regional do Cariri mais de 80% dos reclusos estão executando tarefas laborais remuneradas: confecção de vestuário, fabricação de jóias finas e trabalho interno de limpeza, conservação e manutenção da unidade prisional. De igual modo está sendo executado, em parceria com o Ministério do Esporte, o Projeto Pintando a Liberdade que viabiliza a fabricação de bolas destinadas às escolas públicas de todo o país.

PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E DE COMBATE À IMPUNIDADE

· *FORTALECER O PAPEL DAS CASAS DE MEDIAÇÃO E DOS CONSELHOS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA*

PROGRAMAS:

ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E DEFESA DA CIDADANIA

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

ARTICULAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

- No âmbito das ações direcionadas à promoção da cidadania, vale destacar:
 - Coordenação pela SEJUS do Grupo de Trabalho encarregado de efetivar o Programa Global de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos, em parceria com a Secretaria Nacional de Justiça e com o Escritório das Nações Unidas Contra o Crime e as Drogas;
 - Incorporação do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher e do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, da gestão das Casas de Mediação e do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas-PROVITA, na estrutura da Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS);
 - O Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas esteve sob a Coordenação da Secretaria da Ouvidoria e Meio Ambiente (SOMA) até abril de 2003. No período de janeiro a abril, foram realizados 86 atendimentos, quando então o Programa teve sua coordenação transferida para a Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS), em conformidade com a Lei Estadual nº 13.297/03.
 - As Casas de Mediação, até o mês de março de 2003, sob a coordenação da SOMA, realizaram 1.915 atendimentos. Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.297/03, passaram a ser coordenadas pela Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS).

CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS (CEAD)

- Promoção da V Semana Nacional Antidrogas; visitas a diversas comunidades em Fortaleza e nos municípios de Mauriti, Barroso, Aurora, Jati, Abaiara, Barbalha e Porteiras; participação em diversos cursos, congressos, oficinas e feiras, e, ainda, realização de cerca de 35 atendimentos e encaminhamentos de usuários e familiares dependentes de substâncias psicoativas.

CONSELHO PENITENCIÁRIO

- Análises de 518 processos com pedidos de livramento condicional, indulto, comutação de pena e progressão de regime, exarando 383 pareceres favoráveis e 111 denegatórios.

CASAS DE MEDIAÇÃO

- Atendimento de abril a dezembro de 2003 nas Casas de Mediação do Pirambu, Parangaba e Tancredo Neves:
 - 4.801 atendimentos;
 - 1.564 processos mediados.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS - PROVITA

- Nº de casos: 10
- Número de famílias: 24
- Nº de testemunhas: 11

IDENTIFICAR, PRESERVAR, RENOVAR E FOMENTAR A CULTURA, NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO SOCIAL E DA CIDADANIA CULTURAL.

· VALORIZAR A CULTURA MUNICIPAL E REGIONAL, GARANTINDO O ACESSO DAS DIVERSAS COMUNIDADES AOS BENS E SERVIÇOS CULTURAIS, FOMENTANDO A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ASSIM COMO A INOVAÇÃO E A EXPERIMENTAÇÃO CULTURAL.

PROGRAMAS:

criação, produção e difusão cultural

Programa de Preservação do Patrimônio Cultural

Difusão e Valorização de Ações Sócio-Educativas e Culturais

Telecomunicações

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS REGIONAIS

- Realização do I Fórum de Gestores e Lideranças na área da cultura na Serra da Ibiapaba;
- Criação do Museu da Imagem e do Som em Limoeiro do Norte (mais oito em fase de implantação);
- Interiorização dos eventos culturais apoiados pela SECULT: Bienal da Dança, Ceará Natal de Luz e outros;
- Realização de cursos para capacitação de profissionais na área cultural em seis municípios (172 participantes);
- Realização de dois Seminários de Capacitação (Quixeramobim e Cariri), com 400 participantes;
- Implementação de três fóruns regionais de turismo e cultura e três em processo de implantação (parceria SETUR);
- Realização da I Mostra Natal Regional em seis macro-regiões do Estado;
- Realização da I Mostra Cariri das Artes.

MEMÓRIA CULTURAL

- Restauro do altar mor da Igreja Matriz de Russas, Igreja do Rosário;
- Avaliação do estado de conservação dos monumentos tombados pelo Estado localizados no município de Fortaleza e Aquiraz;
- Pesquisa e levantamento do material existente sobre as edificações a serem propostas para tombamento;
- Realização de levantamentos e projetos arquitetônicos para intervenções em edificações tombadas;
- Abertura de inscrições para Registro no Livro dos Mestres da Cultura Tradicional Popular do Ceará;
- Estudos sobre artesanato, saberes e fazeres em Aracati, Jaguaruana, Jaguaribe, Juazeiro e Nova Russas, em parceria com o SEBRAE;
- Restauro da estátua de Capistrano de Abreu.

Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho

- Reforma da fachada da Escola Capistrano de Abreu, com a realização de uma oficina, capacitando 30 alunos entre 18 e 21 anos;
- Reforma da Praça Capistrano de Abreu;
- Realização de seis oficinas de alvenaria, capacitando 87 alunos entre 18 e 21 anos;
- Realização de duas oficinas de marcenaria e carpintaria, capacitando 60 alunos entre 18 e 21 anos;
- Realização de uma oficina de instalações hidráulicas, capacitando 30 alunos entre 18 e 21 anos.

GERAÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CULTURAL

Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel

- Higienização do Acervo da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel;
- Realização do Projeto Casa do Conto (capacitação em narração de histórias);
- Realização da 1ª Maratona de Narração de Histórias, com a participação de 38 contadores de 11 escolas, num total de 894 crianças ao longo do dia;
- Funcionamento à noite e aos sábados da Biblioteca Cidadã ;
- Exposições: Obras de Raquel de Queiroz e Capistrano de Abreu;
- Público consulente às bibliotecas: 143.621 pessoas
- Implantação de duas bibliotecas municipais em parceria com as prefeituras de Paracuru e Pacajus

Arquivo Público

- Inauguração da linha editorial do Arquivo Público com o livro Inventário do Acervo do Governador Virgílio Távora.
- Realização de cursos, na cidade de Fortaleza, de Ciências Sociais, História, Yell Franchisinh, dentre outros, qualificando 49 alunos;
- Promoção de cursos, tendo como sede a cidade de Fortaleza, para 30 alunos oriundos dos municípios de Itarema (Formação de Professores), 15 de Tauá (Pedagogia) e 25 de Quixadá (História).

Casa Juvenal Galeno

- Realização de reuniões: Noites das Violas, Academia de Letras e Arte do Ceará (ALACE), Academia de Letras Municipais do Estado do Ceará (ALMECE). Foram proferidas palestras dentre as quais citam-se a do cientista Reginaldo Athaide ("O Escritor e a Entidade Cultural") e do escritor José Luiz Lira ("Algumas Considerações sobre a Arte"). Lançamento dos livros: "Rosas e mais Rosas" de autoria da poetisa Maria Carmosa Soares e "Na Escola do Santo Menino" da escritora Maria de Jesus Linhares. Público visitante: 880 pessoas.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

- Criação e publicação de uma Agenda Cultural Única para o Estado do Ceará (SECULT, Centro Dragão do Mar, BN, SESC, PMF, SETUR e Fortaleza Convention Bureau);
- Sistematização, através de editais, para as subvenções sociais na área da cultura;
- Implementação do projeto piloto para ação dos bairros, ação cultural continuada durante oito meses (shows culturais de quinta a domingo, oficinas, seminários e debates: Projeto Iracema de Todas as Tribos);
- Ações culturais desenvolvidas nos bairros de Fortaleza (Governo do Estado Com Você).

Museu do Ceará

- 29.695 visitantes em 2003, ocorrendo um aumento de 59% em relação a 2002, que foi de 17.395;
- seis exposições temporárias: 150 anos de Rodolpho Theóphilo e 150 anos de Capistrano de Abreu, 70 anos de Museu, entre outras;
- cinco livros lançados (quatro da coleção Outras Histórias e um da coleção Paulo Freire);
- Projeto Patativa (círculo de cultura na periferia de Fortaleza);
- Horário de visitas ampliado, passando a abrir sábado e domingo o dia inteiro.

Museu Sacro São José de Ribamar

- Visita de 6.897 pessoas em 2003, entre turistas e estudantes das escolas públicas e privadas;
- Exposições permanentes de imagens sacras;
- Restauração e higienização de peças do acervo;
- Realização do Evento Cultural dos 304 anos do Aniversário de Aquiraz, dando ênfase às peças relacionadas com a História do Ceará.

Museu da Imagem e do Som (MIS)

- cinco cursos (150 participantes) e palestra (107 participantes) realizados;
- 3.668 alunos visitantes em 2003 (63 escolas públicas e dez particulares) contra 1.600 em 2002;
- 372 pesquisadores atendidos;
- Promoção da Exposição "Ceará a quatro mãos"
- Público total: 5.122 pessoas

Theatro José de Alencar

- Realização dos projetos: Palco da Memória, Theatro Portas Abertas, Cena em Cine;
- Exposição Teatro, Arte de Todos os Tempos;
- 11.265 visitas guiadas de turistas ao patrimônio;
- Realização de Cursos Básicos de Teatro – 50 adolescentes e jovens;
- De janeiro a dezembro de 2003, visita de 129.872 pessoas.

Centro Dragão do Mar - CDMAC

- Incorporação de cinco núcleos do IDM (dança, teatro, áudio-visual, design e gastronomia) e criação de quatro novos núcleos (música popular, artes plásticas, multimídia e literatura);
- Retomada do curso de design (20 participantes) e realização de 21 cursos na capital (585 participantes) e seis no interior (172 participantes)- Parceria SEBRAE e SENAC;
- Realização de 23 oficinas de arte e educação (446 participantes), 12 seminários na capital (2.925 participantes) e dois no interior (400 participantes), oito palestras (283 participantes) e um fórum de arte (60 participantes);
- Estimativa de público presente aos eventos de 430.922;
- Público beneficiado com as ações do CDMAC de 856.650 pessoas;
- Visitação gratuita de 724.211 pessoas. Desse total, 54.729 pessoas oriundas de comunidades em situação de risco e escolas públicas;
- Realização de 2.156 eventos;
- Envolvimento de 10.248 artistas;
- Capacitação em cursos e seminários culturais: 1.250 pessoas capacitadas;
- Ampliação do horário de funcionamento (96 horas a mais por mês);
- Inovação na programação (café com tapioca e cinema);
- Criação do Núcleo de Informação de Arte e Cultura (mais de 300 atendimentos em dois meses – parceria SETE/IDT e SEBRAE);
- Recebimento por 35 jovens da Comunidade Poço da Draga de formação em áudio-visual, durante 5 meses – o produto está no ar pela TVC;
- Recebimento por 73 alunos do Ensino Médio de estágio para formação em monitoria de museus e projetos culturais;
- Viabilização da participação de 40 artistas e produtores no Mercado Cultural de Salvador;
- Apoio à realização do V Congresso Brasileiro de Cinema.

Comparativo de Público

Equipamentos Culturais	2002	2003
Museu do Ceará	17.395	29.695
Museu Saco São José de Ribamar	7.400	6.897
Museu da Imagem e do Som – MIS	7.000	5.122
Theatro José de Alencar	151.753	129.872
Centro Dragão do Mar - CDMAC	953.988	856.650

Centro de Artes Visuais Raimundo Cela

- Exposições: "A nova Berlim - a arquitetura de uma metrópole" do Instituto Goethe, em parceria com a Casa de Cultura Alemã e a Universidade Federal do Ceará; e a "Memória da Loucura" do Centro Cultural de Saúde/Ministério da Saúde.

Lei Estadual de Incentivo à Cultura - Projetos Aprovados em 2003

RECURSOS LIBERADOS EM 2003

ÁREA	QUANT.	VALOR APROVADO	VALOR PAGO	SALDO P/ 2004	PARTIC. (%)
PROJETOS APROVADOS EM 2003					
Música	4	593.488,00	593.488,00	0,00	16,47
Artes Cênicas	11	1.712.720,00	1.544.240,00	168.480,00	42,86
Pesquisa Cultural	4	430.406,80	430.406,50	0,30	11,95
Patrimônio Histórico e Artístico	7	563.540,00	408.300,30	155.239,70	11,33
Fotografia, Cinema e Vídeo	2	106.950,00	106.950,00	0,00	2,97
Artes Plásticas	2	424.440,00	424.440,00	0,00	11,78
Artesanato e Folclore	2	95.000,00	95.000,00	0,00	2,64
Sub-total (1)	32	3.926.544,80	3.602.824,80	323.720,00	100,00
PROJETOS APROVADOS NO EXERCÍCIO ANTERIOR (2002)					
Artes Cênicas	1	80.000,00	80.000,00	0,00	13,89
Pesquisa Cultural	1	30.000,00	30.000,00	0,00	5,21
Literatura	1	4.800,00	4.800,00	0,00	0,83
Artes Plásticas	1	27.242,98	27.242,98	0,00	4,73
Patrimônio Histórico e Artístico	5	476.047,98	434.047,98	42.000,00	75,34
Sub-total (2)	9	618.090,96	576.090,96	42.000,00	100,00
Total Geral	41	4.544.635,76	4.178.915,76	365.720,00	

Fonte: Relatórios do Fundo Estadual da Cultura / Elaboração: ADINS/SECULT

Certificado de incentivo fiscal à Cultura – CEFIC

- Projetos de relevância cultural são credenciados pela Secretaria da Cultura a captar recursos diretamente na iniciativa privada, beneficiando as empresas apoiadoras com os Certificados de Incentivo Fiscal à Cultura – CEFIC. Em 2003, foram emitidos 149 CEFIC's, contemplando 68 projetos num valor total de **R\$ 3.565.737,80**.

Orquestras e Bandas de Música

- 33 apresentações realizadas pela Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho, para um público de 8.869 pessoas;
- Projeto Bandas: 24 cursos realizados, tendo capacitado 534 músicos em 57 municípios cearenses;
- Banco de Partituras:
 - 1.229 títulos musicais distribuídos, atendendo 302 solicitações;
 - 40 apresentações musicais realizadas por meio do Projeto "Pra ver a Banda", totalizando um público de 12 mil pessoas;
 - 110 partituras musicais editadas de qualidade reconhecida internacionalmente, em parceria com o Banco do Nordeste;
 - Mostras de Bandas de Músicas do Vale do Jaguaribe realizadas, com a participação de 81 regentes e instrumentistas;
- III Painele Nacional de Bandas de Música realizado, patrocinado pela FUNART, com a participação de 298 instrumentistas.

DIFUSÃO DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E CULTURAIS

Ações de Difusão Cultural

- IV Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga
- XIII Cine Ceará
- Festejos Ceará Junino 2003 - 15 mil brincantes
- V Festival Eleazar de Carvalho - público de 7.895 pessoas
- III Festival de Dança de Fortaleza
- II Feira de Música de Fortaleza
- X Festival Nordestino de Teatro Guaramiranga - público estimado de 12 mil pessoas
- IV Bienal de Dança - 1ª Fase em Fortaleza: 6 mil espectadores presentes - 2ª Fase: Realizado nas cidades de Sobral, Quixadá, Icapui e Paracuru.
- VIII Festival de Violas Versos e Repentes do Ceará
- XIV Festival de Teatro Amador - Acopiara
- V Encontro Cultural - Russas
- VI Salão Sobral de Arte Contemporânea
- 2º Festival Sul-Americano de Vídeos Universitário - NOIA
- I Mostra Cariri das Artes / V Mostra SESC Cariri de Teatro - Público estimado: mais de 150 mil pessoas
- Espetáculos em Cena 2003
- Iracema de Todas as Tribos
- Temporada Cearense de Espetáculos 2003
- Dia Mundial do Teatro
- III Painel de Bandas da FUNARTE
- Ceará Natal de Luz - 2003 - Público presente às apresentações: 6 mil pessoas

Ações Socioeducativas e culturais

- Média de 12.747 crianças e adolescentes atendidos nos Núcleos de Arte e Educação e Cultura, financiados com recursos do Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES), nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Itapipoca, Trairi, Uruburetama, Sobral, Crateús, Nova Russas, Canindé, Quixadá, Iguatu e Juazeiro do Norte.

Apoio a Projetos Sociais (Subvenções)

- Associação de Corais Infantis “Um Canto em Cada Canto” – 700 crianças e adolescentes atendidos;
- Projeto Arte Criança - socializar e educar, atendendo a uma média de 300 crianças e adolescentes;
- Sociedade de Cultura Artística do Crato – O projeto atende a 624 crianças e adolescentes carentes;
- Sociedade Lírica de Belmonte – O projeto permite a socialização e educação de 180 crianças e adolescentes e de 70 adultos

AÇÕES DE GESTÃO CULTURAL

- Seminário Cultura XXI reunindo produtores, artistas e Secretários Estaduais e Municipais da Cultura;
- Plano Estadual da Cultura para o quadriênio 2003-2006;
- Criação de Fóruns Regionais de Cultura e Turismo;

Leis Aprovadas

- Registro dos Mestres da Cultura Tradicional Popular;

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Conselho Estadual da Cultura;
- Título de Capital Cultural do Estado do Ceará;
- Depósito Legal de Obras Impressas;
- Dia do Patrimônio do Estado do Ceará;
- Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial ou Intangível;
- Selo de Responsabilidade Cultural;

Decretos

- Regulamenta a Lei do Registro dos Mestres da Cultura;
- Oficializa a partitura do Hino do Estado do Ceará;
- Regulamenta a Lei do Título de Capital da Cultura (em tramitação).

AÇÕES CULTURAIS EM PARCERIA

- A URCA, em parceria com o SEBRAE, Banco do Nordeste, SETE, Prefeitura Municipal do Crato e outras instituições, implantou, no dia 9 de setembro de 2003, no Parque de Exposição Pedro Felício Cavalcante, o Projeto Universidade Popular.
- Protocolo de Intenções assinado entre o Instituto de Arte e Cultura do Ceará – IACC, com a interveniência da Secretaria de Cultura, e a UECE, para desenvolver programas e projetos que tenham a cultura como expressão da arte. Para viabilizar o intento, foram desenvolvidas ações no campo da graduação mediante convênio interinstitucional envolvendo a Universidade Federal da Paraíba-UFPB, e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN;
- A UECE tem apoiado diversas manifestações de natureza cultural e de incentivo à pesquisa científica. Dentre estas, destaca-se o esforço empreendido na aquisição da biblioteca particular do sociólogo Dr. Djacir Menezes, que estará brevemente aberta ao público para pesquisa

TELECOMUNICAÇÕES E TELEDUCAÇÃO

- Manutenção do sinal de áudio e vídeo da TV Ceará para os 184 municípios e 215 distritos do Estado do Ceará, na área de transmissão via satélite;
- Realização de quatro transmissões ao vivo de eventos socioeducativos;
- Realização de 16 coberturas especiais de fatos jornalísticos na capital e em 11 cidades do interior do Estado, com destaque para o lançamento do Projeto “Portas Abertas”, da Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo, que cobriu os municípios de Fortaleza, Sobral, Paramoti, Trairi, Limoeiro do Norte, Guaramiranga, Morada Nova, Canindé, Pacoti, Nova Jaguaribara, Itarema e Itapipoca;
- Gravação de 14 reportagens especiais sobre educação, cultura, fruticultura e caprinocultura, em Fortaleza e nos municípios de Paraipaba, Sobral, São Gonçalo do Amarante e Guaiúba, para veiculação em programas educativos, jornalísticos e culturais locais e em programas da TV Cultura de São Paulo e TVE do Rio de Janeiro;
- Produção de 2.334 programas locais, com 2.802 emissões;
- Retransmissão em rede nacional de 7.849 programas, oriundos da TV Cultura de São Paulo, TVE do Rio de Janeiro e STV/SP, com 8.503 emissões;
- Gravação de tres documentários e de seis minidocumentários;
- Veiculação de 3.964 módulos do Telensino de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, para 365.395 telealunos matriculados em 2.151 escolas das redes estadual e municipal no Estado do Ceará;
- Veiculação de 2.139 programas Telecurso 2000/Tempo de Avançar, com 2.176 veiculações, para 149.585 matriculados nas redes de ensino estadual e municipal;
- Produção/veiculação de 44 programas especiais – educativos e culturais, que compreendem, dentre outros: TVC Especial, Vestibular na TV, Tele-enfoque, TV Interação, Encontro, Programa da Escola, Megafone e Progestão.

PROMOVER E INCENTIVAR O LAZER E O DESPORTO COM PRIORIDADE PARA A JUVENTUDE.

· *IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE.*

PROGRAMA:

DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO, DO LAZER E DA JUVENTUDE

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES:

PARQUES ESPORTIVOS

Estádio Governador Plácido Aderaldo Castelo – Castelão

- Realização de solenidade, em comemoração aos 30 anos do Estádio Castelão, com a presença do Governador e autoridades, esportistas, imprensa e entidades esportistas, com o lançamento do selo alusivo à data pela Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e entrega de medalhas aos atletas e placas de homenagens a autoridades e a grandes representações do Futebol Cearense, incluídos aqueles da imprensa desportiva, ex-jogadores, federações, clubes e outros.

Combate à Evasão de Renda nos Estádios

- Realização, durante o primeiro semestre de 2003, em parceria com representantes de clubes, imprensa e também da Polícia Civil, de trabalho visando combater a evasão de renda. Após o combate efetivo a esse problema, já é possível verificar que o público divulgado nos jogos reflete a real ocupação dos estádios.

Vilas Olímpicas da Juventude do Ceará

- Em 2003 foram atendidas 106.690 crianças, adolescentes e adultos de bairros periféricos, Considera-se o número de alunos efetivamente matriculados, freqüentando eventos nos finais de semana e outras festas comemorativas.

ESPORTE DE AVENTURA, NATUREZA E MOTOR

CearAr – Rally Mundial de Voo Livre

- Evento ocorreu no litoral, na serra e no sertão cearenses, percorrendo o Ceará do sul ao norte. Participaram cerca de 30 pilotos de asa-delta, entre os melhores do mundo, decolando diariamente e voando de uma cidade até chegar a outra, iniciando por Juazeiro do Norte, seguido de Iguatu, Quixadá, Sobral e Camocim. Participantes e imprensa de 11 países conheceram as condições e belezas naturais do Estado, num total de 555 km percorridos.

Internacional Six Days Enduro – Copa do Mundo de Enduro

- Ceará foi sede, no período de 1º a 8 de novembro de 2003, do International Enduro Six Days - ISDE - a Olimpíada do Enduro considerada a mais importante competição do motociclismo internacional. Sendo o maior e mais importante evento do ano para o Estado, com a cobertura jornalística de 100 veículos nacionais e internacionais. Cerca de 400 pilotos de 33 países participaram dessa edição, percorrendo mais de 1.300 km de trilhas do litoral, serras e sertão do Ceará. O evento recebeu mais de 2.000 estrangeiros, entre pilotos, equipes, imprensa, organizadores e familiares, movimentando a indústria do turismo com gastos aproximados de R\$ 10 milhões no período.

Super Kite Ceará 2003 – Campeonato Mundial de Kite Surf

- Depois da Áustria, República Dominicana, Ilhas Canárias, Alemanha e Itália, o Ceará sediou, no Beach Park, entre os dias 20 e 30 de novembro, a 6ª e última etapa do Campeonato Mundial de Kitesurf, com o Super Kite Ceará 2003, reunindo os 100 melhores kitesurfistas de 30 países. O Ceará vem se consolidando como um dos principais destinos mundiais para os praticantes de esportes náuticos, em especial o windsurf e o kitesurf. Com a realização do encerramento do evento no Estado, o kitesurf proporcionou ao Ceará uma grande divulgação, com a cobertura da imprensa nacional e internacional.

Circuito das Águas

- A Secretaria do Esporte e Juventude, em parceria com a Federação Cearense de Desportos Subaquáticos, realizou o Projeto Circuito das Águas, passo inicial no desenvolvimento da prática náutica em regiões de açudes aproveitando o seu potencial para a prática desses esportes.
- A 1ª Etapa do Circuito das Águas foi realizada no Município de Pentecoste, no Açude Pereira Miranda, nos dias 23 e 24 de agosto de 2003, promovendo competições de natação, remo, pesca, regata de botes a vela, atletismo, futebol e vôlei de areia.

Ceará nas Alturas

- Levantamento das vias de escalada de Quixadá e Serra da Ibiapaba, com elaboração dos croquis de todas as rotas. Filmagem e fotografia dos locais de prática. Foram elaborados 40 croquis.

ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E LAZER

Projeto Esporte Massa

- Em 2003, foram implantados cinco núcleos de futebol e um de surf nas comunidades do Pirambu, Bom Jardim, Vila Manoel Sátiro, Campo do América e Mucuripe, beneficiando 900 crianças e adolescentes.

Projeto Felicidade

- Realizadas atividades sócio-recreativas e de lazer, desenvolvidas com pessoas da terceira idade. Atividades: jogos de salão, pinturas, show de calouros, brincadeiras de rodas, concurso de danças, exercícios de alongamento, relaxamento, quadrilha improvisada, vivências passadas, no período da infância e adolescência, recreação dirigida com orações e cânticos religiosos. Contou com a participação de 300 idosos.

Projeto Rua Feliz

- A Secretaria do Esporte e Juventude implementou o Projeto Rua Feliz diante das necessidades e carência de atividades desportivas nos bairros periféricos de Fortaleza. Realizou atividades esportivas e de lazer nas manhãs de sábados, envolvendo associações de bairros, acadêmicos de educação física ligados à área de recreação e pessoas da comunidade, beneficiando em média 4.500 pessoas em cada bairro.
- Atividades desportivas e recreativas realizadas: atletismo (corrida de pedestrianismo, inclusive com a participação de deficientes físicos), Futsal, jogos de salão, pinturas, corrida de saco, cabo de guerra, danças, dentre outros.
- Bairros atendidos: Conjunto Palmeira, Bom Jardim, Mucuripe (Terra e Mar), Parque Genibaú, Praia de Iracema, Dias Macedo, Tancredo Neves, Morro do Ouro (Jacarecanga), Parque Santa Filomena, Demócrito Rocha, Planalto Caucaia, Jardim União, Planalto Goiabeiras, Água Fria, Siqueira, Maraponga e Autran Nunes.

Ginástica Laboral

- Em 2003 foram ministradas aulas de alongamento físico em 11 setoriais, visando aumentar a produtividade dos servidores públicos estaduais, proporcionando momentos de lazer e melhoria do condicionamento físico. Prevenindo também lesão por esforço repetitivo (L.E.R / D.O.R.T). Diminuição dos índices de absenteísmo e acidentes de trabalho e estímulo à prática de atividade física.

Projeto Dia Especial – Atividades Esportivas aos Portadores de Necessidades Especiais

- A Secretaria do Esporte e Juventude, em parceria com a Secretaria da Ação Social e SESC, implementaram o Projeto Dia Especial, em outubro de 2003, com o objetivo de fomentar a prática de atividade física e a consciência ecológica em grupos de portadores de necessidades especiais integrantes da Associação de Deficientes Motores, Sociedade de Assistência aos Cegos e APAE. Foram beneficiados 300 participantes dos grupos portadores de necessidades especiais.

Iracema de Todas as Tribos

- Projeto que objetivou a requalificação da Praia de Iracema através de atividades sociais, culturais e esportivas. Foram realizados torneios do Vôlei de Praia, Beach Soccer, Futevôlei e Recreação.

I Jogos do Servidor Público do Estado

- A Secretaria do Esporte e Juventude, em parceria com as setoriais do Estado, promoveram os I Jogos dos Servidores Estaduais, com o objetivo de desenvolver o intercâmbio socioesportivo entre as Secretarias. O evento marcou a comemoração do Dia do Servidor, 28 de outubro de 2003, com a participação de 1.612 atletas servidores de 22 órgãos estaduais.

DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE ESCOLAR E DE RENDIMENTO**Apoio a Atletas de Alto Rendimento**

- Apoio a inúmeros atletas e equipes de diversas modalidades na participação em campeonatos e eventos regionais, nacionais e internacionais.
- Destaca-se o apoio à surfista Tita Tavares, que retornou à elite do surf mundial (WCT), e de quatro atletas cearenses que buscam as vagas olímpicas do vôlei de praia: Shelda, Márcio, Franco e Roberto Lopes.

I Jogos Abertos de Praia

- Realizados os I Jogos Abertos de Praia, no período compreendido entre os dias 7 de novembro a 8 de dezembro de 2003, com o objetivo de estimular o crescimento da prática esportiva, projetando novos talentos, além de estimular o turismo, destacando-se como o maior evento esportivo de praia na história deste Estado. Foram realizadas competições em 15 modalidades, que incluiu esportes já consolidados no Ceará, como o Vôlei de Praia e o Surf de Areia que está em período de ascensão. O evento teve a participação de aproximadamente 1.300 atletas, mobilizando o público cearense em diversas sedes (Volta da Jurema, Praia do Ideal, Praia do Futuro, Porto das Dunas, Praia do Iate Clube e Aquiraz).

Circuito de Palestras

- Ampliação e difusão de conhecimentos, na área esportiva e de lazer, para professores de Educação Física, atletas, e demais interessados. Em 2003 foram realizadas sete palestras na Universidade Estadual do Ceará, FIC e SEJUV.
- Temas abordados: "Importância da Atividade Física e do Esporte na Qualidade de Vida", "Aspectos Nutricionais e Saúde", "Educação Física Escolar: Aplicando Conteúdos", "Educação Física, Corpo e Mente", "Overtraining: um Estudo de Caso", "Esportes de Aventura e Natureza: a Nova Tendência do Esporte e do Turismo Mundial", "Musculação x Osteoporose: um Estudo de Caso".

I Jogos Escolares do Ceará

- Realizados os I Jogos Escolares do Ceará, no período de abril a junho de 2003, nos ginásios e quadras das Escolas Públicas e Particulares de Fortaleza, onde foram reunidas 193 escolas do Estado, sendo 103 escolas públicas e 90 escolas particulares, com a participação de 5.114 alunos/atletas que disputaram 10 modalidades esportivas nos naipes masculino e feminino, nas categorias de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. com a realização de 575 jogos, que envolveram aproximadamente 1.000 profissionais da área de Educação Física e Esportes.

XXIII Jogos Estudantis do Vale do Jaguaribe

- Realizados os XXIII Jogos Estudantis do Vale do Jaguaribe, no Município de Morada Nova, com a participação de 16 cidades do baixo, médio e alto Jaguaribe, onde mais de 1500 alunos/atletas de escolas de Ensino Fundamental, Médio e universitário da região, com idade de até 21 anos, disputaram dez modalidades esportivas nos naipes masculino e feminino. Foram realizados 122 jogos que envolveram mais de 300 profissionais da área de esportes e Educação Física.

Jogos Escolares Regionais do Vale do Curu

- Realizados os XXIII Jogos Escolares Regionais do Vale do Curu, em julho de 2003, no Município de Apuiarés, com a participação de oito cidades do Vale do Curu. Participaram aproximadamente 1.000 atletas nascidos ou que tinham domicílio eleitoral na região, disputando dez modalidades esportivas, nos naipes masculino e feminino, com a realização de 88 jogos, que envolveram mais de 200 profissionais da área de esportes e Educação Física.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

Dentre as atividades e articulações do Programa de Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude destacaram-se em 2003:

- Seminário “Ações Intersetoriais de Juventude”: Levantamento dos Programas de Juventude de todas as Secretarias do Governo do Estado;
- Seminário “Políticas Públicas e Movimentos de Juventude”: O evento reuniu 60 representantes dos Movimentos de Juventude;
- Fórum da Juventude da Macro Região de Fortaleza: reuniu 700 pessoas com nove grupos de discussões temáticas, gerando propostas para as diversas Secretarias do Governo;
- Seminário “Múltiplos Olhares sobre a Infância e a Juventude”: reuniu 150 pessoas dentre gestores, educadores e estudantes, com enfoque nas crianças e adolescentes em situação de risco, promovendo o intercâmbio de experiências brasileiras e francesas;
- Fórum de Juventude – Iguatu: em parceria com o Instituto Aliança com o Adolescente. Reuniu 150 jovens de Iguatu, Acopiara, Quixelô, Jucá e Orós.
- Comemorado o Dia Nacional da Juventude e lançado as “Rodas de Conversa”: Reuniu 400 jovens em uma palestra ministrada por Antonio Carlos Gomes da Costa;
- Projeto CHE na Escola: Projeto em parceria com o Instituto de Juventude Contemporânea, destinado às Escolas Públicas do Estado, finalizando com um Congresso que reuniu cerca de 400 jovens na cidade de Quixadá;
- Festival da Juventude de Ubajara: permitiu a articulação de movimentos de juventude daquela região, além de reunir mais de 400 jovens;
- Pacoti: criação do Conselho Municipal de Juventude, que contou com a presença de técnicos da Célula de Juventude da Secretaria do Esporte e Juventude;
- Visita aos Conselhos Municipais Anti-Drogas do Estado do Ceará, com o objetivo de aproximação com entidades que trabalham com a temática para a construção de um novo projeto para a Juventude em risco social.

AMPLIAR E MELHORAR A OFERTA DA INFRA-ESTRUTURA SOCIAL.

- *PRIORIZAR INVESTIMENTOS EM PROJETOS DE SANEAMENTO.*

PROGRAMAS:

PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO CEARÁ

PROGRAMA DE APOIO AO SANEAMENTO INTEGRADO DO SERTÃO - PROASIS

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

- Encontram-se concluídas, ou em fase de conclusão, a execução de 25.958 ligações de água, 19.064 ligações de esgoto e 3.990 banheiros (melhorias sanitárias domiciliares). Essas obras implicarão na elevação do Índice de Cobertura dos serviços de água e esgoto no Estado do Ceará para 63,7% e 23,9%, respectivamente, conforme indicado no quadro a seguir.
- Apesar dos esforços despendidos, o contingenciamento de recursos financeiros por parte do Governo Federal dificultou sobremaneira a execução das obras previstas. No que se refere aos Programas de Investimentos, vale ressaltar o Projeto Alvorada, que teve repassados apenas R\$ 11,95 milhões dos R\$ 82,81 milhões acordados. Programas como PASS-BID e PMSS não se concretizaram e seus quantitativos físicos e financeiros compunham as metas projetadas.

POPULAÇÃO BENEFICIADA COM OBRAS REALIZADAS EM 2003

Serviços	Benefício	Habitantes
Sistemas de Abastecimento de Água – SAA	25.958 Domicílios Atendidos	109.802
Sistemas de Esgotamento Sanitário – SES	19.064 Domicílios Atendidos	80.641
Esgotamento Sanitário – Soluções Individuais	3.990 Banheiros Construídos	16.878

[*] Fonte: Projeção a partir do CENSO 2000 – IBGE

Considerada a média estadual de 4,23 habitantes/domicílio do CENSO 2000 – IBGE

POPULAÇÃO BENEFICIADA ATÉ 2003

Serviços	População				
	Projetada			Beneficiada	
	Urbana	Rural	Total	Hab.	%
Abastecimento de Água	5.936.270	2.176.959	8.113.229	5.077.979	62,59
Esgotamento Sanitário				1.891.653	23,32

[*] Fonte: Projeção a partir do CENSO 2000 – IBGE

- No ano de 2003, no Estado do Ceará, em termos de sistema de abastecimento d' água:
 - foram realizadas 22.158 ligações, estando ainda mais 13.681 ligações em andamento.
- Quanto ao sistema de esgotamento sanitário:
 - foram concluídas 2.516 ligações domiciliares, estando ainda 16.798 em andamento.
 - estão em andamento 5.049 ligações intra-domiciliares;
 - foram iniciadas duas ligações industriais para termoelétricas no Pecém;
 - foram concluídos 424 banheiros, estando 3.464 em andamento.

**SANEAMENTO BÁSICO
METAS FÍSICAS REALIZADAS EM 2003**

LIGAÇÕES EFETUADAS	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO
ABASTECIMENTO D'ÁGUA	22.158	13.681
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	2.940	25.313
DOMICILIARES	2.516	16.798
INTRA-DOMICILIARES	-	5.049
INDUSTRIAL	-	2
BANHEIROS	424	3.464

PROMOVER O TRATAMENTO ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

- REALIZAR A GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

PROGRAMAS:

CONTROLE, PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

CONTROLE AMBIENTAL

Resíduos Sólidos

- Inventário dos resíduos sólidos produzidos - realização de diagnóstico de 1.100 indústrias ativas, no Estado do Ceará, conforme as seguintes atividades, independentemente do porte dessas indústrias:
 - Indústria de beneficiamento de couro;
 - extração e beneficiamento de petróleo;
 - armazenamento de álcool e derivados de petróleo;
 - indústria química;
 - indústria metálica e metal mecânica;
 - indústria têxtil;
 - siderúrgica;
 - indústria de alimentos (beneficiamento de arroz, castanha de caju, frutos tropicais e bebidas);
 - indústria de açúcar, álcool e aguardente;
 - indústria moveleira;
 - indústria de papel e papelão;
 - gráfica;
 - geração e distribuição de energia;
 - indústria de artefatos de borracha e plástico;
 - indústrias de beneficiamento de vidro;
 - beneficiamento de minerais não metálicos (mármore, granito, cerâmica e pedra cariri).
- Criação do Banco de Dados Estadual de Resíduos Sólidos Industriais, com informações coletadas em 738 empresas que possibilitou um maior conhecimento da situação em que se encontram os resíduos gerados pela atividade industrial desenvolvida no Estado do Ceará;
- Acompanhamento das ações de controle ambiental quanto à destinação dos resíduos;
- Criação do Disque Resíduos 08002803232.
- Fortalecimento das ações de investimento em resíduos sólidos pelo Ministério do Meio Ambiente, no Estado do Ceará, e apoio técnico no levantamento dos custos de recuperação de áreas degradadas por lixões e implantação de aterros sanitários;
- Em fase de análise o Diagnóstico que antecede a elaboração do Plano de Gestão Integrada do Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba com contratação dos respectivos projetos executivos.
- Aterro de Maracanaú :
 - realizadas diversas reuniões com os catadores de lixo, Fórum Lixo & Cidadania, Prefeitura de Maracanaú e Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo (SETE); tendo sido decidido pela construção de um centro de triagem na área do aterro a ser construído pela Secretaria da Infra-estrutura (SEINFRA);
 - realização da terraplenagem da nova área do aterro, que teve o seu perímetro cercado e cuja utilização foi formalizada por um Termo de Cessão;
 - realizado registro da Cooperativa dos Catadores legalmente formada, e retirada pacífica e negociada dos catadores invasores de dentro do aterro para a nova área onde será construído o Centro de Triagem.

PROTEGER O MEIO AMBIENTE.

· IMPLEMENTAR AÇÕES PREVENTIVAS E INDUTORAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

PROGRAMAS:

CONTROLE, PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CEARÁ

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Realização de 3.090 atendimentos por meio do Projeto Espaço **Verde Zé Pinto**- biblioteca itinerante de educação ambiental, que dissemina nas várias esferas da sociedade a percepção de como lidar com o meio ambiente;
- Edição e publicação do livro do Programa Estadual de Educação Ambiental do Ceará – PEACE;
- Criação do Projeto Avançar, que objetiva a implantação do PEACE;
- Atendimento a 2.042 consultantes na Biblioteca da Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE;
- Realização de 102 Conferências e Palestras;
- Participação em 47 Fóruns, Congressos e Exposições;
- Edição e publicação de folders educativos sobre desmatamento, queimadas, poluição do ar, poluição sonora, resíduos sólidos industriais e coleta seletiva de lixo;
- Promoção de campanhas estaduais: Festa Anual das Árvores, Semana Nacional do Meio Ambiente e Dia Nacional de Limpeza de Praias, Rios, Lagos e Lagoas;
- Programação semanal de televisão, enfocando as unidades de conservação e as atividades da SEMACE. Criação da “**telinha ecológica**”, dos personagens “**Bruguelo**” e “**Bregueço**” (público infantil);
- Realização de 29 cursos de Formação de Agentes Multiplicadores em Educação Ambiental, beneficiando 1.498 pessoas diretamente e 7.490 indiretamente;
- Otimização do Projeto Coleta Seletiva de Papel nos Órgãos Públicos: coletados e doado 33.059 kg de papel, beneficiando 33 famílias carentes.

CONTROLE AMBIENTAL

Licenciamento e Controle

Procedimento	2002	2003
Total de procedimentos inerentes	13.735	15.858
Licenças emitidas	1.134	1.806
Relatórios Técnicos	1.500	1.686
Inspeção	2.044	2.558
Autos de Constatação	460	568
Termos de Compromisso	1.291	1.192
Análise EIA/RIMA	13	22
Análise de PC/RCA, EVA, PRAD e outros	192	181
Análise de relatório de automonitoramento	239	289
Pareceres técnicos	2.947	3.551
Análises laboratoriais	2.900	3.171
Termo de Referência	966	779
Autorizações	49	55
Exploração Agropecuária	22	28
Transportes de Resíduos Sólidos	27	27

Programa Fumaça Negra

Parceria com o DERT/DETRAN/AMC	2002	2003
Nº de Blitz realizadas	32	64
Nº de veículos inspecionados	968	2.386
Nº de autos de infração lavrados	28	166

Plantão Ambiental

Procedimento	2002	2003
Total de Denúncias recebidas	842	825

Monitoramento da Qualidade dos Recursos Hídricos

- Análises sobre a qualidade da água nos açudes, canais e seções de rios gerenciados pela COGERH.
- Publicação de boletim semanal da balneabilidade das praias de Fortaleza com 21 estações de coleta, disponibilizadas para consulta na Internet;
- Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos
- Reativação do boletim da qualidade do ar na RMF, com quatro estações de coleta e disponibilizada para consulta na Internet.
- Implementação do Programa de Monitoramento bimestral dos Rios Cocó, Ceará e Maranguapinho;
- Monitoramento de 38 estações de amostragem nas lagoas da RMF;
- Realização de diagnóstico das águas estuarinas dos rios Jaguaribe, Malcozinhado, Catu e Timonha em parceria com a SRH;
- Controle da esquistossomose em parceria com a SESA e SRH.
- Gestão racional das bacias hidrográficas nas regiões de caatinga de modo a manter seu uso sustentável na agricultura irrigada;
- Suporte tecnológico para melhoria da gestão sustentável dos recursos hídricos no Baixo Jaguaribe.

Monitoramento de emissão de gases em veículos

- Realização de 64 blitzs, 2.386 veículos inspecionados e 166 autos de infração lavrados;
- Recebimento de 852 denúncias pelo Plantão Ambiental

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Início, em 2003, da implantação do Projeto Selo Município Verde cujo objetivo é a identificação e certificação dos municípios cearenses que possuem efetivas ações que protejam o meio ambiente e proporcionem melhor qualidade de vida para as presentes e futuras gerações;
- Desenvolvimento de estudos para preservação da nascente do rio Pacoti, estudo das plantas medicinais para fins farmacológicos, além de outros estudos de natureza ambiental na Estação Ecológica de Pacoti.

Gestão de Unidades de Conservação

- Realização de fóruns de mobilização e conscientização socioambiental;
- Implementação do Projeto de recuperação e qualificação do Parque das Timbaúbas – Juazeiro do Norte;
- Inauguração do Centro de Convivência Ambiental da APA de Baturité (Pacoti), em convênio com o IBAMA e Associação dos Prefeitos do Maciço de Baturité;
- Realização de convênio com o Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, para realização do concurso público nacional de requalificação do Parque Ecológico do Cocó;

- Execução do Projeto de Sinalização Ambiental e Turística nas 19 unidades de conservação ambiental;
- Realização de estudos para criação do monumento natural das falésias em Beberibe;
- Colaboração na execução e publicação do guia turístico do Maciço de Baturité;
- Operação de fiscalização culminando com a emissão de mais de 70 autos de constatação, e embargos de obras irregulares;
- Celebração de convênio com a Universidade Estadual do Ceará – UECE, para elaboração dos Planos de Manejo das unidades de conservação.

Política de Desenvolvimento Florestal

Procedimento	2002	2003
Total de Procedimentos Inerentes	1.969	2.088
Autorizações emitidas		
Desmatamento	385	405
Uso do fogo controlado	149	136
Transportes de produtos de origem florestal	584	383
Cadastro efetuado		
Consumidores de matéria-prima florestal	108	91
Agrotóxicos	143	224
Fiscalização e registro de estabelecimento comerciais		
Produtos florestais	470	553
Agrotóxicos	130	296

- Publicação de instrução normativa nº 01/2003, visando otimizar resultados no tocante aos planos de manejo sustentáveis;
- Revitalização do Programa Estadual de Controle de Agrotóxico em 66 municípios com equipe de fiscalização permanente e especializada;
- Execução do Projeto Piloto de Reflorestamento da Serra do Horto do Pe. Cícero (Cariri) com o plantio de 45.000 mudas de espécies nativas;

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

- Capacitação técnica da SEMACE com a realização dos cursos Análise de Risco e Legislação Ambiental;
- Realização de diagnóstico das atividades dos setores produtivos da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF;
- Elaboração do Manual de Procedimentos de Licenciamento Ambiental.

Gerenciamento Costeiro (GERCO)

- Criação do Conselho Deliberativo do litoral leste;
- Realização de Oficina “Troca de Saberes” em Beberibe;
- Realização de cadastro de atores e usuários do litoral leste, nos municípios de Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Itaiçaba, Aracati e Icapuí.
- Zoneamento ecológico-econômico da faixa costeira, terrestre e marinha do litoral leste (em elaboração);
- Aquisição de software de geoprocessamento e processamento de dados;
- Aquisição de imagens de satélite (LANDSAT);
- Estruturação do site do GERCO.

AÇÕES INTERSETORIAIS REALIZADAS

- Plano de ação do PRODETUR II ;
- Implantação do pólo Ceará Costa do Sol, com instalação do Conselho de Turismo abrangendo 18 municípios do litoral oeste;
- Obra de urbanização da Lagoa do Banana – Caucaia, da foz do rio Curu (Paracuru), do Lagamar do Trairi, da Lagoa do Mato (Baleia – Itapipoca);
- Elaboração do plano de gestão das APA's dos rios Ceará, Curu e Mundaú, dunas do Paracuru e Lagoinha;
- Construção no litoral leste de sete Centros de Promoção Turístico/Ambiental.

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Propostas apreciadas

- Programa de infra-estrutura SANEAR II; projeto do açude público Missi, em Miraima; projeto de requalificação urbana de Canoa Quebrada; projeto de duplicação do anel rodoviário de Fortaleza, nos municípios de Caucaia, Maracanaú e Eusébio; aprofundamento dos berços 102 e 105, e bacia de evolução do porto de Fortaleza; projeto de expansão de criação de camarão marinho na Ilha dos Veados, em Aracati; projeto de criação de câmara técnica do rio Cocó; projeto de resolução de compensação ambiental; projeto de irrigação (abacaxi), na fazenda Ouro Verde e Pedro Julião, no distrito de Lagoinha, em Limoeiro do Norte; projeto de criação de camarão marinho – CEAQUA; projeto da estruturante da via paisagística/urbanização da lagoa de Jijoca; projeto de carcinicultura do Curral Velho de Baixo, projeto de carcinicultura da Lagoa do Santana, projeto de carcinicultura de camarão marinho – NOMAR, Aquiraz; projeto ativos ambientais - PNMAII – do maciço do Baturité e CRAJUBAR; projeto de extração de granito do Serrote São Paulo, em Santa Quitéria; projeto Praia Bela Resort&Village, em Aquiraz; projeto sistema adutor Banabuiú, em Pedra Branca e projeto do açude público Gameleira, em Trairi, dentre outros.

AUMENTAR A OFERTA DE UNIDADES HABITACIONAIS.

· IMPLEMENTAR O PLANO DIRETOR DE HABITAÇÃO.

PROGRAMA:

PROURB - URBANO

PROGRAMA HABITACIONAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

PLANO DIRETOR DE HABITAÇÃO

- Concluído o Plano Diretor de Habitação – PDH, que dimensionará os déficits habitacionais, quantitativos e qualitativos, e dará subsídio para a implantação de uma política habitacional mais efetiva e eficiente, proporcionando o equacionamento definitivo do problema habitacional.

OFERTA DE MORADIAS

- Beneficiadas **13.358** famílias carentes em Fortaleza e em municípios do interior do Estado (Redenção, Tianguá, Juazeiro do Norte, Jaguaribe, Acarape, Aracati, Baturité, Canindé, Crato e Icó), com os seguintes serviços:
- Construção de **4.008** unidades habitacionais, sendo 869 no interior e o restante em Fortaleza e da oferta de serviços de infra-estrutura, principalmente, abastecimento de água, energia elétrica, esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação, terraplenagem, construção de creches e áreas de lazer;
- Construção de **2.944** unidades habitacionais, realização de 3.294 ligações de água, 3.958 ligações de esgoto sanitário e 3.389 ligações de energia elétrica, por meio do Programa de Desenvolvimento Urbano e Gestão de recursos Hídricos (PROURB-URBANO), no interior do Estado.
- Atendimento de **6.406** unidades habitacionais com a oferta de serviços de infra-estrutura de abastecimento de água, energia elétrica e esgotamento sanitário.

PROJETOS

- Elaborados projetos habitacionais, os quais, quando implementados registrarão, uma oferta de 5.000 unidades habitacionais, destacando-se: Projeto Costa-Oeste, Projeto Curió, Projeto Farol Novo II e Projeto Lagamar/Gato Morto.

Programa Habitacional	Resultados Alcançados
Projeto Mangue/Gato Morto	647 Casas populares Drenagem Pavimentação Ligações de Água Ligações de Esgoto 02 Praças
Projeto Aerolândia	Drenagem Pavimentação Ligações de Água Ligações de Energia Ligações de Esgoto
Projeto Costa Oeste	768 Casas populares Construção de 800m da Via Paisagística Drenagem Pavimentação Ligações de Água Ligações de Esgoto 250 indenizações
Projeto Lagoa da Zeza/Tijolo	469 Casas Populares - Tito Barros (Suzuki) 86 Casas Populares - Santana II

Projeto Lagoa da Zeza/Tijolo	469 Casas Populares - Tito Barros (Suzuki) 86 Casas Populares – Santana II
Projeto Maranguapinho	600 Casas Populares 08 Equipamentos Comunitários
Projeto Favela do Gengibre	210 Casas Populares Drenagem Pavimentação Ligações de Água Ligações de Energia Ligações de Esgoto
Projeto curva do “S”	58 Casas populares Drenagem Pavimentação Ligações de Água Ligações de Esgoto
Projeto São Miguel	148 Casas Populares Drenagem Pavimentação Ligações de Água Ligações de Energia Ligações de Esgoto
Projetos do Interior do Estado	869 Casas Populares
Subtotal (Nº de Casas Populares)	4.008 Casas Populares
Projeto de Infra-estrutura Urbana (Micro-Áreas – PROURB)	21 Micro-Áreas atendidas 2.944 Casas Populares 3.294 Ligações de Água 3.958 Ligações de Esgoto 3.389 Ligações de Energia
Programa Habitacional	Resultados Alcançados
Total (Nº de Casas Populares)	6.952 Casas Populares

Recursos Utilizados no Programa Habitacional

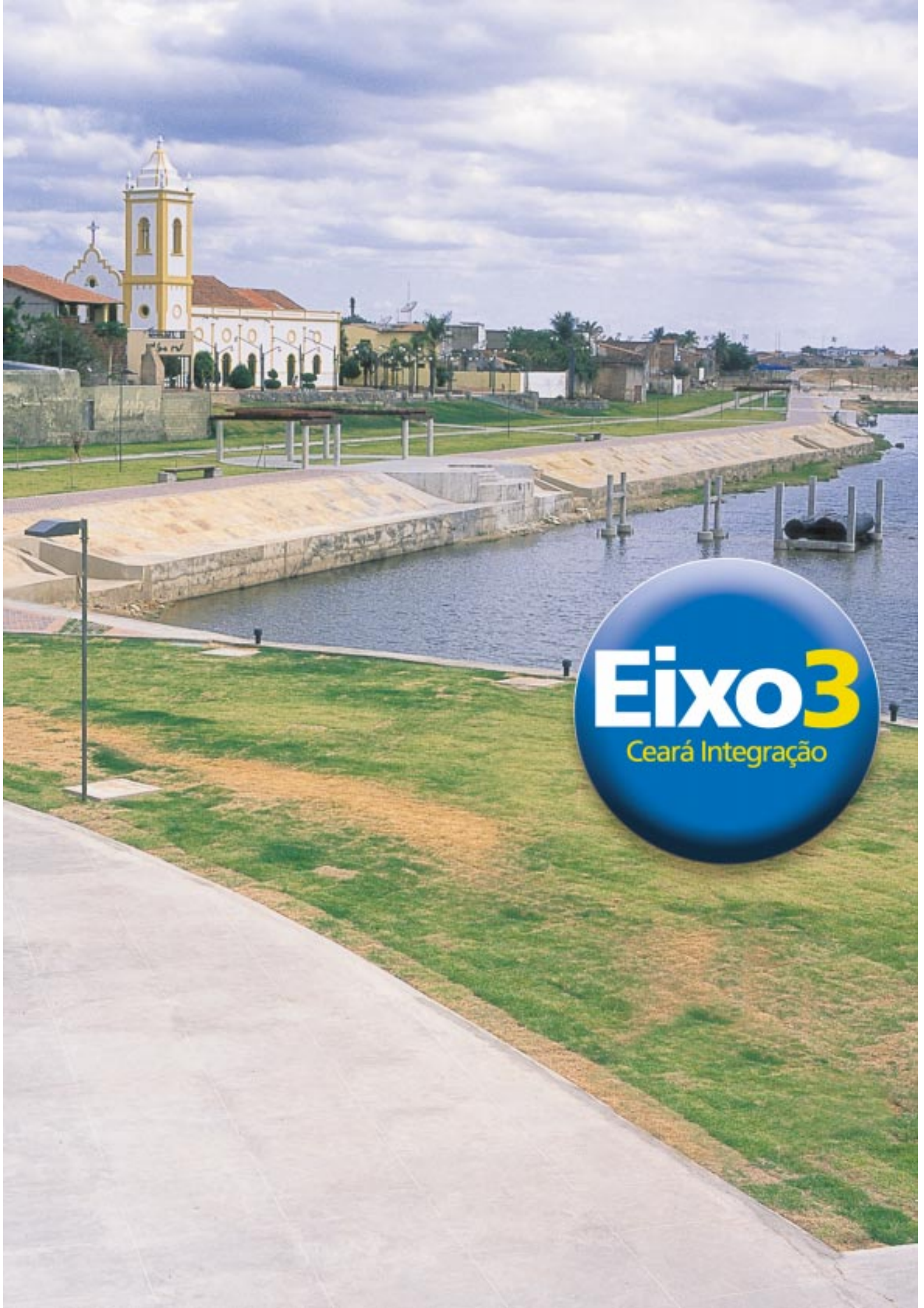
Recursos	Programa	Valor em reais
FGTS	Pró-Moradia	567.195,19
Orçamento Geral da União – OGU	Habitar Brasil	442.896,30
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento	Habitar Brasil	1.416.212,51
BIRD – Banco Mundial	PROURB (Micro-áreas)	7.418.309,37
Tesouro	Pró-Moradia, BID, Habitar Brasil, Mutirão	2.416.610,67
Total		12.261.224,04

EIXO 2 - CEARÁ VIDA MELHOR – Demonstrativos Financeiros

CÓDIGO	PROGRAMA	TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
		PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
2	INTEGRAÇÃO, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL	35.377.170,74	33.174.907,01	93,8	30.711.735,51	5.847.721,78	19,0	66.088.906,25	39.022.628,79	59,0
5	MODERNIZAÇÃO DA POLÍCIA CIENTÍFICA	66.028,95	65.959,95	99,9	1.557.000,00	519.870,45	33,4	1.623.028,95	585.830,40	36,1
69	PROGRAMA DE CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL	6.276.773,28	6.192.694,85	98,7	5.500.000,00	3.397.144,80	61,8	11.776.773,28	9.589.839,65	81,4
70	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	25.005,00	25.000,00	100,0	2.666.000,00	881.770,96	33,1	2.691.005,00	906.770,96	33,7
73	FINANCIAMENTO DE UNIDADES PRODUTIVAS NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS	-	-	-	173.760,00	165.551,59	95,3	173.760,00	165.551,59	95,3
120	MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ESTADUAL	24.244.949,41	23.093.668,06	95,3	0,00	0,00	-	24.244.949,41	23.093.668,06	95,3
121	QUALIFICAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO	10.439,00	8.074,60	77,4	404.400,00	143.177,29	35,4	414.839,00	151.251,89	36,5
123	DEFESACILVIL PERMANENTE	2.344.728,00	2.344.720,88	100,0	2.700.000,00	1.194.329,40	44,2	5.044.728,00	3.539.050,28	70,2
124	PROMOÇÃO DO TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA	5.137.700,34	5.096.559,23	99,2	30.621.500,00	9.352.098,05	30,5	35.759.200,34	14.448.657,28	40,4
125	PROGRAMA DE APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1.137.040,11	1.133.568,08	99,7	36.238.094,26	27.429.644,17	75,7	37.375.134,37	28.563.212,25	76,4
128	CAPACITAÇÃO ÀODA POPULAÇÃO	341.187,80	199.323,57	58,4	74.250,00	6.000,00	8,1	415.437,80	205.323,57	49,4
130	ASSISTÊNCIA A GRUPOS VULNERÁVEIS	6.736.182,75	5.899.202,66	87,6	1.712.687,30	896.828,92	52,4	8.448.870,05	6.796.031,58	80,4
131	PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	13.790.844,00	13.649.552,16	99,0	2.542.123,00	972.292,01	38,2	16.332.967,00	14.621.844,17	89,5
132	VIVENDO E APRENDENDO	7.562.204,28	7.196.654,34	95,2	3.149.780,00	903.854,90	28,7	10.711.984,28	8.100.509,24	75,6
222	PROGRAMA HABITACIONAL	3.233.796,24	2.986.529,17	92,4	24.946.773,66	2.513.712,36	10,1	28.180.569,90	5.500.241,53	19,5
228	PROGRAMA DE CONTROLE, PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	-	-	-	6.030.036,58	2.545.360,00	42,2	6.030.036,58	2.545.360,00	42,2
238	PROGRAMA DE DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS E CULTURAIS	128.911,00	125.903,68	97,7	40.328,25	8.860,00	22,0	169.239,25	134.763,68	79,6
239	PROGRAMA DE TELECOMUNICAÇÕES	1.665.454,00	1.558.413,06	93,6	29.000,00	21.052,45	72,6	1.694.454,00	1.579.465,51	93,2
267	CVTS E CENTEC'S	17.176.167,60	16.058.616,06	93,5	1.388.200,00	118.333,46	8,5	18.564.367,60	16.176.949,52	87,1
268	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA O ENSINO SUPERIOR E A PESQUISA	-	-	-	12.027.712,34	637.434,23	5,3	12.027.712,34	637.434,23	5,3
269	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CEARÁ	2.411.019,13	2.275.824,07	94,4	6.663.426,70	1.086.515,10	16,3	9.074.445,83	3.362.339,17	37,1
270	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO ESTADO.	5.075.647,00	5.042.244,30	99,3	7.902.374,00	2.912.838,36	36,9	12.978.021,00	7.955.082,66	61,3
272	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	-	-	-	41.666.128,53	6.850.637,29	16,4	41.666.128,53	6.850.637,29	16,4

PROGRAMA		TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
CÓDIGO	NOME	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
273	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO	-	-	-	11.446.676,04	5.069.236,62	44,3	11.446.676,04	5.069.236,62	44,3
274	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E EQUIDADE SOCIAL	666.000,00	389.488,00	59,4	1.381.126,00	35.679,00	2,6	9.037.126,00	405.167,00	20,9
275	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA	58.662.592,60	45.869.748,18	78,2	62.117.105,19	26.062.473,39	42,0	120.779.697,79	71.932.221,57	59,6
276	CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO	412.000,00	96.000,00	23,3	28.961.802,15	11.255.671,36	38,9	29.373.802,15	11.351.671,36	38,6
277	DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS EM COOPERAÇÃO COM A UNIÃO E OS MUNICÍPIOS	-	-	-	11.639.650,44	7.622.977,46	65,5	11.639.650,44	7.622.977,46	65,5
279	EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO	-	-	-	38.117.008,67	7.289.721,33	19,1	38.117.008,67	7.289.721,33	19,1
285	DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO AMADOR	-	-	-	793.000,00	215.272,89	27,1	793.000,00	215.272,89	27,1
286	MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA REDE LUXUS	21.063.825,38	18.676.560,05	88,7	195.360.321,56	85.987.578,35	44,0	216.424.146,94	104.664.138,40	48,4
287	VIGILÂNCIA À SAÚDE	49.082.433,34	44.004.888,99	89,7	24.427.902,58	11.538.836,36	47,2	73.510.335,92	55.543.725,34	75,6
288	MELHORIA DO NÍVEL DE SAÚDE DA CRIANÇA	1.621.040,00	1.217.450,00	75,1	4.390.445,80	1.778.850,07	40,5	6.011.485,80	2.996.300,07	49,8
289	ASSISTÊNCIA ESPECIAL À MULHER	334.471,60	39.673,40	11,8	0,00	0,00	-	334.471,60	39.673,40	11,8
290	PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS	376.406,00	92.667,35	24,7	1.039.642,36	474.741,87	45,7	1.414.048,36	567.384,22	40,1
293	SAÚDE OCULAR E PREVENÇÃO DA CEGUEIRA	217.537,59	24.447,90	11,2	25.000,00	14.613,00	58,5	242.537,59	41.060,90	16,9
294	FORTALECIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO ESTADO	171.900,00	9.376,00	5,5	0,00	0,00	-	171.900,00	9.376,00	5,5
296	ATENÇÃO À SAÚDE RURAL	1.478.814,00	1.038.452,11	70,2	0,00	0,00	-	1.478.814,00	1.038.452,11	70,2
296	FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	446.000,00	386.017,97	86,3	6.404.322,00	4.714.361,84	73,6	6.850.322,00	5.099.379,81	74,4
297	MANUTENÇÃO E MELHORIA DA REDE DE HEMOCENTROS	7.500.100,00	6.947.668,77	92,6	13.166.192,60	8.815.990,26	67,0	20.666.292,60	16.763.669,03	76,3
298	MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES DE SAÚDE PROPRÍAS DA SESA	75.508.221,91	66.016.651,88	87,4	73.674.900,35	62.516.889,33	71,3	149.183.122,26	118.533.541,21	79,5
299	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	25.274.943,93	9.785.658,31	38,7	38.141.943,00	33.463.375,77	87,7	63.416.886,93	43.249.034,08	68,2
300	RESIDÊNCIA MÉDICA	3.230.548,00	3.175.980,10	97,7	0,00	0,00	-	3.230.548,00	3.175.980,10	97,7
301	ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, SAÚDE, ENSINO E TECNOLOGIA	230.000,00	165.330,00	71,9	5.539.043,00	1.363.809,69	24,6	5.769.043,00	1.538.132,69	26,5
302	PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES EDUCATIVAS	-	-	-	310.061,00	5.634,40	1,8	310.061,00	5.634,40	1,8
310	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL	356.083.680,00	375.123.306,91	105,3	26.434.856,37	14.770.262,60	55,9	382.518.536,37	389.893.569,41	101,9
404	ATENDIMENTO AO CIDADÃO E DEFESA DA CIDADANIA	975.018,00	806.837,69	82,8	280.000,00	15.236,24	5,4	1.255.018,00	822.073,93	65,5
512	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA - SGTAC	-	-	-	7.607.491,30	4.805.266,40	63,2	7.607.491,30	4.805.266,40	63,2

PROGRAMA		TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
CÓDIGO	NOME	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
514	PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DO CEARÁ	3.130.013,00	3.012.260,13	96,3	236.710.773,12	20.156.720,48	8,5	240.030.786,12	23.168.980,61	9,7
520	PROGRAMA DO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE, DO LAZER E DA JUVENTUDE	1.894.396,80	1.593.143,04	84,1	0,00	0,00	-	1.894.396,80	1.593.143,04	84,1
525	CEARÁ EMPREENDEDOR	55.917,00	54.894,80	98,2	0,00	0,00	-	55.917,00	54.894,80	98,2
527	COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING	30.071,00	26.401,93	87,8	0,00	0,00	-	30.071,00	26.401,93	87,8
600	PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES, VIOLÊNCIAS, DEMAIS AGRAVOS E ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	-	-	-	2.426.675,37	111.406,78	4,6	2.426.675,37	111.406,78	4,6
601	SAÚDE DO ADOLESCENTE	714.091,01	42.212,06	5,9	0,00	0,00	-	714.091,01	42.212,06	5,9
602	SAÚDE DO IDOSO	83.536,00	17.836,50	21,4	0,00	0,00	-	83.536,00	17.836,50	21,4
603	SAÚDE DO TRABALHADOR	-	-	-	336.166,83	59.893,40	17,8	336.166,83	59.893,40	17,8
609	PROTEÇÃO SOCIAL E MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS	9.041.836,39	8.879.392,97	98,3	1.165.632,00	703.394,10	60,5	10.207.468,39	9.602.787,07	94,9
610	CRIANÇA FORA DA RUA, DENTRO DA ESCOLA	772.244,01	588.080,71	76,3	0,00	0,00	-	772.244,01	588.080,71	76,3
	Suma	761.697.886,09	714.307.588,38	95,0	1.010.732.966,45	307.258.113,49	30,3	1.762.730.831,54	1.081.865.711,73	61,4



O Eixo Ceará Integração objetiva a promoção do desenvolvimento local e regional, apoiando-se no alinhamento estratégico das políticas públicas. Vem iniciando ações com vistas à integração de programas, apoiando-se na força da articulação, participação e controle social da sociedade.

A promoção do desenvolvimento local e regional retoma o enfoque territorial como resposta aos desafios do processo de globalização e à integração econômica dos mercados. Vem se constituindo numa alternativa de desenvolvimento inserida no objetivo do Governo de dinamizar a economia do Ceará, desconcentrando o processo de urbanização, minimizando as disparidades entre as áreas metropolitana e não-metropolitana, e privilegiando a criação de oportunidades de trabalho e renda de forma mais equilibrada, para um maior contingente populacional do Estado.

Sua implementação começa a se efetivar, no ano de 2003, com a adoção de ações estratégicas baseadas em princípios que envolvem a autonomia local, a coordenação e cooperação no âmbito regional e a busca da equidade. Para tanto, têm sido empregadas estratégias em três níveis para orientar a ação do Governo com vistas à concretização da integração regional.

As opções estratégicas no nível municipal estão orientadas para o estímulo à autonomia local, com base nos determinantes internos, ou seja, nas vocações edafo-climáticas, nas potencialidades econômicas competitivas, na organização institucional e na sociedade civil, dentre outros. Os municípios, como instância micro da unidade espacial, mesmo considerando as restrições de recursos em 2003, contaram com o apoio do Governo do Estado apoiando a exploração das potencialidades locais, resultando em benefícios às comunidades interioranas. Essas ações têm chegado aos municípios através das políticas e programas de estímulo aos setores e às atividades produtivas, incluindo-se a desconcentração do desenvolvimento industrial, o estímulo ao empreendedorismo, tendo sido criado um grande número de pequenos negócios nos municípios, gerando milhares de empregos. Além disso, através do Projeto São José, Pronaf, Reforma Agrária Solidária, Programas Habitacionais e Meio Ambiente, PROURB-URBANO, as ações desses programas contribuíram, em 2003, para o fortalecimento da agricultura familiar, a ampliação da infra-estrutura das pequenas comunidades rurais, melhoria da infra-estrutura urbana, fortalecimento da gestão municipal, implantação de obras estruturantes nas sedes municipais entre outros benefícios.

No nível regional, têm sido estabelecidos mecanismos institucionais de coordenação, indutores para integração e convergência das ações, motivando os municípios na defesa e engajamento de projetos de interesse comum para a região, em consonância com a diretriz governamental, estando em processo de formação o Grupo Gestor de Integração Regional. Essa estratégia induzirá o princípio da socialização do esforço governamental, aglutinando os interesses coletivos, estimulando a cooperação, e contribuindo para otimizar a aplicação dos recursos financeiros no Estado. A propósito, a Lei Orçamentária Anual do Governo de 2005, que será elaborada e concluída ao final do mês de setembro de 2004, levará em consideração as atuais demandas regionais, incorporando à peça orçamentária os recursos dos programas e projetos a serem implementados no Estado do Ceará pelas Secretarias Setoriais.

Por sua vez, a estratégia de integração no nível estadual vem apoiando-se nas ações governamentais de promoção do ordenamento territorial, com vistas à sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Para tanto, em 2003 foram elaborados três Planos de Desenvolvimento Regionais- PDRs, do Centro-Sul, Baixo Jaguaribe e Vale do Acaraú e um Plano de Desenvolvimento Interegional de Desenvolvimento-PDIR Camocim/Ibiapaba, estando em processo de negociação com o Banco Mundial o Programa Cidades do Ceará.

Os programas e projetos prioritários estimularão e organizarão as atividades produtivas no território de acordo com suas vantagens competitivas, estimularão o fortalecimento do capital social, a formação do capital humano, o acesso ao financiamento, o conhecimento técnico e o apoio gerencial. Para tanto, serão priorizadas ações com vistas ao alinhamento estratégico de políticas e a articulação institucional dos agentes que atuam na área ou setor responsável pelo crescimento econômico como forma de estimular a competitividade nas diferentes regiões, respeitando a sustentabilidade do meio ambiente, as dimensões intra e inter-regionais e as relações de complementaridade do meio rural com o urbano.

PROMOVER A DESCONCENTRAÇÃO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO

· IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO ESPACIAL

PROGRAMAS:

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS- (PROURB-URBANO)

ESTRUTURAÇÃO URBANA

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

DESENVOLVIMENTO URBANO

- O Projeto foi instituído como instrumento para implementar programas de política urbana e gestão dos recursos hídricos, objetivando a estruturação de uma rede de cidades do Estado do Ceará. Para tanto, foram selecionados 44 municípios: Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Crato, Maranguape, Itapipoca, Iguatu, Canindé, Quixadá, Morada Nova, Icó, Aracati, Quixeramobim, Camocim, Aquiraz, Russas, Tauá, Cascavel, Tianguá, Acaraú, Limoeiro do Norte, Pacatuba, Barbalha, Beberibe, São Benedito, Itapajé, Pacajus, Brejo Santo, Ipu, Jaguaribe, São Gonçalo do Amarante, Baturité, Nova Russas, Eusébio, Itaitinga, Horizonte, Campos Sales, Cedro, Redenção, Guaiúba, Acarape e Jijoca de Jericoacoara. O projeto conta com parte dos recursos financeiros provenientes de contrato nº 3789 – BR, celebrado com o Banco Mundial, devendo expirar-se em 2004.
- A posição atual em termos de realizações é a seguinte:

META	UNID.	PROGRAMADO	EXECUTADO	EM EXECUÇÃO
	Micro-área	89	77	12
Urbanização / reassentamento	Família	25.231 (*)	22.636	2.879
	Habituação	12.246	10.363	1.912
Obra estruturante	Unid	16	01	15
Projeto piloto Fortaleza – Maranguapinho	Unid	01	0	01
Hidrometração	Hidrômetro	175.552	175.552	0
Projeto ABC (Meninos de Rua)	Unid	24	24	0
Plano Diretor	Unid	44 (*)	43	03
Plano Regional	Unid	09	02	05
Projeto Estruturante	Unid	48 (*)	37	12
Gestão municipal	Ação	496	488	08

(*) – A diferença verificada entre o **programado**, o **executado** e **em execução**, em algumas metas, deve-se a acréscimos verificados nesses dois últimos no decorrer da vigência do projeto.

Gestão Municipal

- O número de Prefeituras com plano de cargos e carreiras implantado passou de 22,2% para 55,6%;
- Nenhuma Prefeitura tinha uma sistemática consistente de controle de material e patrimônio. Atualmente 66,7% possuem;
- A quantidade de Prefeituras com uma sistemática completa de administração tributária e código tributário atualizado passou de 0 para 100%;

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Com apenas um ano, após a implantação dos planos de administração tributária, foi possível constatar um acréscimo na receita própria municipal em torno de 26,8%.

Urbanização / reassentamento

- As habitações em situação precária passaram de 39% para somente 1%;
- O número de habitações com unidade sanitária passou de 5% para 92,5%;
- O número de habitações como esgotamento sanitário adequado passou de 7,2% para 68,2%;
- O acesso a energia elétrica passou de 67% para 95%;
- 69% das famílias afirmaram que houve redução de doenças, fato este sempre relacionado com os serviços de água e esgoto.

Obras Estruturantes

Município	Obra	Descrição da Obra
Jijoca de Jericoacoara	Requalificação urbana da Vila de Jericoacoara	Mercado Público; Oficina de artesanato; Posto de saúde; Posto Policial 01 creche; Estacionamento; 22.701m ³ de terraplenagem.
Sobral	Anel Pericentral 1ª Etapa (Trecho 1 e 2)	12.534ml de drenagem superficial; 35.641m ³ de terraplenagem 43.660m ² de pavimentação 8.214m ² de Calçadas em Concreto Rústico; Serviços Auxiliares.
Sobral	Anel Pericentral 2ª etapa Trecho 3	2.777ml drenagem superficial; 16.650m ³ Terraplenagem; 21.495m ² de pavimentação Serviços Auxiliares.
Sobral	Urbanização do Rio Acaraú	3.233ml de drenagem; 100.910m ³ de terraplanagem; Pavimentação; Calçada 02 praças (Cívica e do Artesão) Anfiteatro; Memorial; 03 Ilhas de Repouso Mirante Belvedere; Atracadouros; Ciclovía; Estacionamento; 03 Quadras de Esporte e Lazer; 120 Ligações de esgoto.
Quixeramobim	Corredor turístico cultural	06 Praças; Reforma da Casa do Cidadão; 01 passarela; Construção do Largo do Rosário; Reforma da Estação Ferroviária; Reforma da Escola de Música; 12.460m ² de pavimentação.

Município	Obra	Descrição da Obra
Quixadá	Recuperação ambiental e urbanização das margens do açude Eurípedes	Iluminação da Via Paisagística; 02 quiosques; 02 quadras poliesportivas; 01 campo de futebol; Arborização; 20.300m² de terraplanagem; 10.705m² de pavimentação; 1.157m³ de drenagem;
Russas	Urbanização do riacho Arahibu	Praças; Ciclovias; Via Paisagística; Drenagem; Pavimentação; Iluminação Pública; Quiosques/Lanchonetes; Quadras de Esporte; Arborização
Aracati	Requalificação urbana de Canoa Quebrada	1.700 Drenagem; 26.000m² de pavimentação; Banheiros públicos; 02 Praças (Dragão do Mar e dos Pescadores); Passarela unindo as 02 praças (Pescadores e Dragão do Mar) Iluminação; Biblioteca Pública; Sala de Música; Estacionamento.
Juazeiro do Norte	Construção do Centro de Apoio aos Romeiros (1ª Etapa)	Construção de Anfiteatro de 10.636m²; Construção de palco com 1.647m²;
Crato	Anel Pericentral (1ª etapa)	34.271m³ de terraplenagem; 1.925m de drenagem; 3.446m de iluminação; 41.494m² de pavimentação; Arborização.
Icó	Requalificação do Largo do Theberg	02 Praças; Iluminação pública; Restauração do Mercado Público; Restauração e Ampliação do Mercado de frutas; 14.000m² de pavimentação; 2.900m de drenagem; Restauração da Igreja do Rosário; Reforma da Praça da Igreja do Rosário; Quadra Poli-esportiva; Quiosques.
Icó	Aquisição de Bens para o Teatro	Reforma do Teatro (fornecimento de Estrutura Metálica). Mobiliário do Teatro (298 poltronas); Sistema de Ar Condicionado;
Pacoti	Requalificação urbana de Pacoti	Ginásio Poliesportivo; 05 praças; Pavimentação de vias; Iluminação Pública da Zona Central da Sede; Reforma do Forro da Igreja Matriz; Urbanização do Conjunto Planalto (escadarias de acesso, Play Ground e pracinha); Restauração do Mercado Público; 1.585M2 de Pavimentação; 02 Calçadas nas Entradas da Cidade;

Município	Obra	Descrição da Obra
Guaramiranga	Requalificação urbana de Guaramiranga	Construção do Centro de Artesanato (Palco Coberto, Camarins e boxes para exposição); Museu de Guaramiranga (02 pavimentos); Passeio em concreto rústico; Estacionamento; 3.000m Pavimentação 40.000,00m³ de terraplenagem; 550m de drenagem.
Maracanaú	Anel Viário do Centro (1ª e 3ª Etapa)	2.434m de drenagem; 47.219m³ de terraplenagem 36.491M2 de pavimentação.
Maranguape	Renovação Urbana da Zona Central	Urbanização do Parque Pirapora; Ciclovía; Reforma do Terminal Rodoviário; Estacionamento; 100m de drenagem; Iluminação Pública; Reforma da Praça do Mercado;
Morada Nova	Urbanização da Lagoa da Salina	Drenagem; Pavimentação; Calçadão; 340m de Guarda-Corpo dos "Piers"; Iluminação Pública; Paisagismo.
Pacatuba	Reestruturação Urbanística do riacho Estrela 4ª Etapa	Pista de Skate; Campo de Futebol Quadra Polivalente; Quiosque; 2.148,72m² de pavimentação; Iluminação Pública Estacionamento 2 Campos de Areia; 1 Passarela sobre o Riacho Estrela 2 Play Ground com Equipamentos para Crianças 175m de drenagem

Resumo das Ações desenvolvidas em 2003:

- 21 microáreas atendidas (construção de casas, creches e praças);
- 4.538 famílias atendidas;
- 3.958 ligações de esgoto;
- 3.294 ligações de água;
- 3.389 ligações de energia;
- Construção de 2 ABCs em Fortaleza;
- 41 Projetos Estruturantes;
- 18 Obras Estruturantes executadas;
- 03 Planos Diretores;
- 04 Planos de Desenvolvimento Regional (Vale do Acaraú, Baixo Jaguaribe, Vale do Coreau/ Ibiapaba e Centro Sul/Vale do Salgado);
- 01 Plano Diretor de Habitação;

PROMOVER O POTENCIAL ENDÓGENO PARA A AUTONOMIA LOCAL

- *DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*
- *DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DOS TERRITÓRIOS*
- *MOBILIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E FORMAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL*

PROGRAMAS:

PROGRAMA DE COMBATE A POBREZA RURAL NO CEARÁ- PROJETO SÃO JOSÉ II

PROGRAMA PRORENDIA RURAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

COMBATE À POBREZA RURAL

- Durante o ano de 2003, foram financiados 403 subprojetos comunitários, sendo 320 (79,4%) de abastecimento de água; 39 (9,7%) de eletrificação rural (nas áreas de assentamento federal em convênio com o INCRA) e 44 subprojetos de mecanização agrícola, representando 10,9% do número total de subprojetos liberados. Estas ações beneficiaram 130 municípios (sem repetição) e cerca de 27.761 famílias. Foram investidos recursos da ordem de R\$ 29 milhões.
- A tabela, a seguir, demonstra os resultados atingidos pelos Projeto São José, no ano de 2003:

Referência	Nº Projetos	Nº Municípios (*)	Famílias Beneficiadas	Valor Financiado R\$ milhões	Valor Total R\$ Milhões
Abastecimento d' Água	320	116	22.632	24,6	27,4
Eletrificação Rural	39	23	2.119	1,5	1,6
Mecanização Agrícola	44	36	3.010	2,9	3,2
Total	403	130	27.761	29,0	32,2

(*) Sem repetição

- A capacitação dos atores envolvidos com a coordenação e operacionalização das ações do Projeto São José continuou sendo, em 2003, uma atividade importante para a execução do Projeto. Nesse intuito, durante o ano de 2003 foram realizados sete eventos de capacitação, envolvendo cerca de 1.136 treinandos. Destacando-se os treinamentos sobre prestação de contas, processo licitatório e acompanhamento da implantação e operacionalização dos investimentos, ministrados para dirigentes/presidentes, tesoureiros e secretários das associações comunitárias beneficiárias com o financiamento de subprojetos.
- Uma outra atividade desenvolvida no âmbito do Projeto São José, em 2003, está relacionada com a supervisão e monitoramento das ações financiadas. Referido trabalho foi levado a efeito em 310 comunidades, contribuindo para que o Programa de Combate à Pobreza Rural alcance os objetivos preconizados.

PROMOVER A GESTÃO INTEGRADA E COMPARTILHADA DO TERRITÓRIO

- *DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL COM SUSTENTABILIDADE*
- *INTEGRAÇÃO E COORDENAÇÃO REGIONAL*

PROGRAMAS:

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Desenvolvimento e Integração Regional

- No âmbito das ações governamentais, a estratégia para o desenvolvimento local e regional foi centrada em iniciativas de promoção do ordenamento territorial para induzir o desenvolvimento, através do crescimento de centros urbanos secundários e regionais, motivando potencialidades e criando economias regionais sustentáveis no Ceará.
- Adotando a reestruturação espacial como instrumento básico do planejamento, os programas e projetos foram direcionados no objetivo de otimizar o uso do espaço e a definição das políticas públicas. Assim, foram priorizados, para a elaboração em 2003, os Planos de Desenvolvimento Regional – PDRs, de regiões de interesse estratégico para o desenvolvimento do Estado.
- A elaboração dos PDRs pressupôs a formulação de políticas para o desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões, visando desenhar o futuro da região em função das potencialidades e oportunidades; apoiar o desenvolvimento de uma cultura de autogestão e planejamento regional; promover a articulação entre os municípios, agentes e instituições locais, estimulando a participação; e dotar os municípios de infra-estrutura. A metodologia de elaboração envolveu a participação de uma instância de representação regional, a realização de encontros regionais para discussão e legitimação das propostas pelas lideranças locais.
- Em prosseguimento ao Programa de Desenvolvimento Urbano – PROURB, está em fase de negociação com o Banco Mundial, o Programa Cidades do Ceará, orientado para a consolidação da estruturação de regiões estratégicas de suporte ao desenvolvimento socioeconômico regional, mediante a implantação de projetos e obras estruturantes, o desenvolvimento e fortalecimento institucional do Governo Estadual, das Prefeituras Municipais e das instâncias de representação regional.

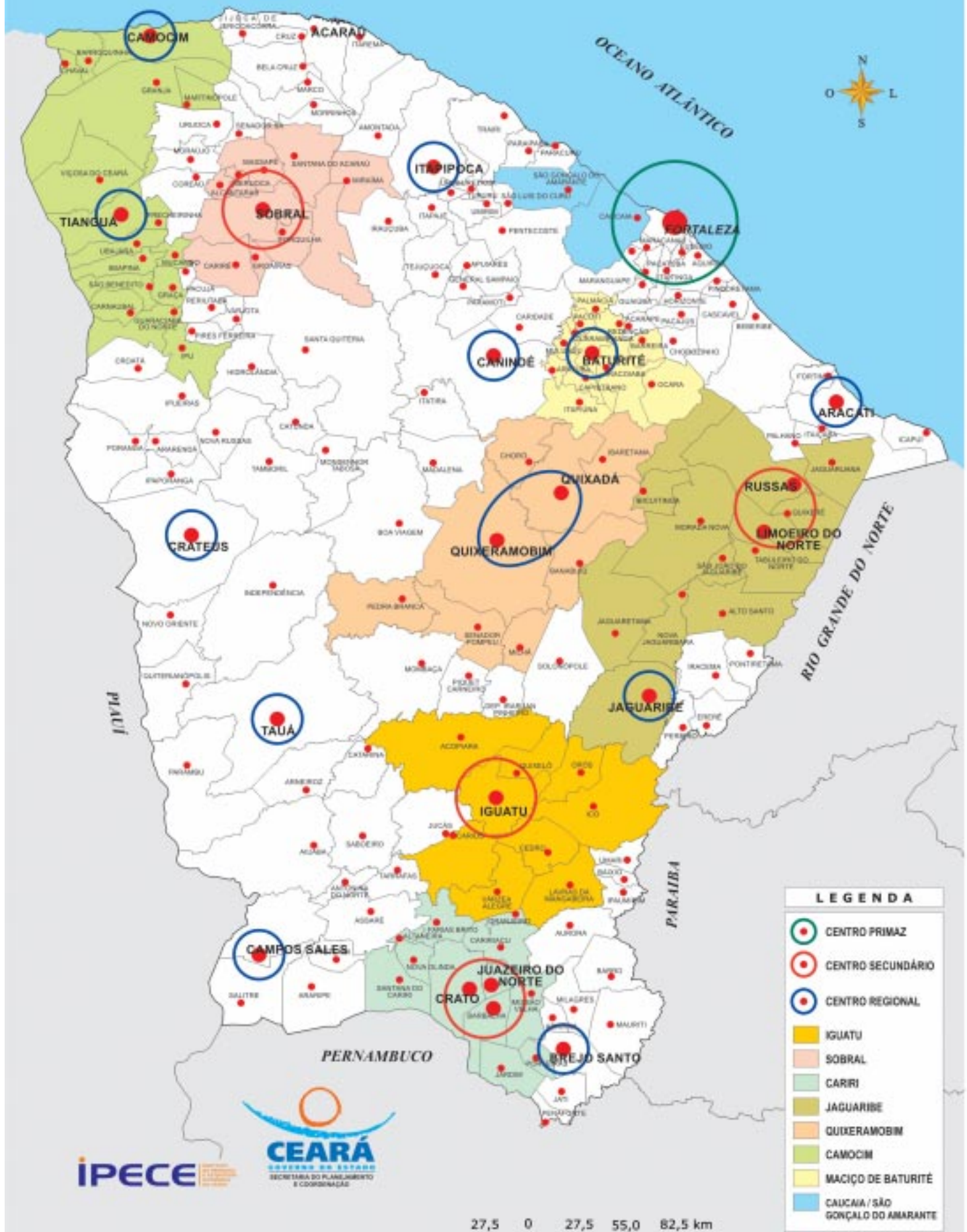
Desenvolvimento Local

- Em 2003, as atividades do programa voltaram-se para a estruturação da política de promoção do desenvolvimento local a partir de um nivelamento técnico conceitual e do conhecimento de experiências práticas de desenvolvimento local aplicadas por órgãos governamentais e não governamentais.
- A realização do seminário "Ações Governamentais na Promoção do Desenvolvimento Local Sustentável", nos dias 24 e 25 de junho, foi uma oportunidade para se discutir estratégias e experiências de desenvolvimento local bem como para se debater as diretrizes do Governo Federal e Estadual em apoio ao desenvolvimento local.

- Merece destaque a realização do estudo “Caracterização das Experiências de Promoção do Desenvolvimento Local no Estado do Ceará” no qual foram apontados fatores de sucesso e fracasso dessas experiências o que muito subsidiou a estruturação desta política.
- A estruturação e implementação da política de desenvolvimento local conta com o apoio da Cooperação Técnica Alemã, através da GTZ, parceira do Governo do Estado desde 1990. Nesse sentido, foi elaborado o Programa de Cooperação Técnica - Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável no Ceará que tem como objetivo ampliar a capacidade institucional do Governo do Estado para fortalecer a governança local, para articular políticas com foco no desenvolvimento local e para estruturar serviços inovadores adequados aos micro empreendedores. Essa proposta encontra-se atualmente em análise na Agência Brasileira de Cooperação. O Projeto tem prazo de execução previsto de 36 meses a partir da assinatura do Convênio.
- Com relação à articulação com demais programas públicos, é importante destacar que a SDLR, juntamente com a SIM e a SETE, integra o trabalho de Concertação Nacional para o Desenvolvimento e Inclusão Social. A iniciativa do Governo Federal, coordenada pela Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - SEDES, e pelo Ministério da Assistência Social, tem como objetivo definir uma estratégia de desenvolvimento local a partir da identificação e replicação de experiências estruturantes de inclusão social; da integração de ações, no âmbito regional e local para promoção da cidadania; do delineamento de mecanismo institucional, envolvendo a sociedade organizada e as esferas de Governo Federal, Estadual e municipal.

PROGRAMA	ATIVIDADES
Desenvolvimento Local	Atividades de Nivelamento Técnico- Conceitual <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do grupo de estudo de desenvolvimento local; • Organização e realização do seminário “Ações Governamentais na Promoção do Desenvolvimento Local Sustentável”.
	Estruturação da Política de Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> • Realização de um inventário das experiências de desenvolvimento local no Ceará; • Elaboração das estratégias de apoio ao desenvolvimento local • Elaboração do PCT do Projeto Desenvolvimento Local no Ceará;

HIERARQUIA DAS CIDADES PLANOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



EIXO 3 - CEARÁ INTEGRAÇÃO - Demonstrativos Financeiros

PROGRAMA		TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
CÓDIGO	NOME	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
153	PROJETO SÃO JOSÉ II	1.207.475,98	1.207.475,53	100,0	-	11.081.939,29	35,0	32.851.973,53	12.289.414,82	37,4
522	DESENVOLVIMENTO LOCAL	20.000,00	20.000,00	100,0	0,00	0,00	-	20.000,00	20.000,00	100,0
523	DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL	792.000,00	605.657,06	76,5	0,00	0,00	-	792.000,00	605.657,06	76,5
	Soma	2.019.475,98	1.833.132,59	90,8	31.644.497,55	11.081.939,29	35,0	33.663.973,53	12.915.071,88	38,4



Eixo4

Ceará - Estado a Serviço
do Cidadão

A opção do Governo do Estado por este eixo, no Plano de Governo 2003-2006, deve-se à necessidade de se avançar no desenvolvimento do Ceará a partir de novas práticas que optam pela construção de processos integrados e solidários, baseados em políticas estratégicas capazes de permitir a abertura de espaços de inclusão social, diálogos, trocas e articulações.

O novo formato institucional do Estado, inaugurado a partir do ano de 2003, propugna por um funcionamento sistêmico, com imposição de altas taxas de efetividade nas ações de Governo. Uma das definições políticas adotadas pela nova Gestão Governamental, em 2003, foi a criação da Secretaria de Inclusão e Mobilização Social e a concepção e estruturação do Sistema de Inclusão Social, com a definição de metas e indicadores.

A reestruturação e modernização do modelo de organização do Estado objetivou criar condições para melhorar a atuação do Estado pela definição de estratégias integradoras de mecanismos de governança. Cite-se como destaque, em 2003, a reestruturação de 23 órgãos/entidades do Poder Executivo e a criação de cinco novas Secretarias de Governo.

O Governo, a partir de 2003, alavancou um conjunto de ações visando a descentralização e integração das políticas regionais, podendo-se ressaltar, nesse sentido, como importante realização, a criação da Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional (SDLR).

O aperfeiçoamento do modelo de gestão, cujo objetivo é a busca pela produtividade das instituições e a excelência da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados ao cidadão, teve e como resultados, dentre outros, em 2003 criação dos Comitês Deliberativos e de Avaliação dos Eixos de Articulação do Plano de Governo (2003-2006); o combate à evasão fiscal e a criação de novas receitas para o Estado, como o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP); e criação da Secretaria da Controladoria, que visa zelar pela qualidade e regularidade na aplicação dos recursos públicos.

Tendo como premissa potencializar ações sinérgicas para o alcance de metas e promoção de políticas estaduais de desenvolvimento, o Governo do Estado, em 2003, promoveu um amplo debate com a população cearense, resultando, pela primeira vez na história do Ceará, um Plano Plurianual Compartilhado, discutido previamente com o povo, que depositou sua confiança no Governo ao se engajar nos debates, propostas, demandas e construção de expectativas para o próximo quadriênio. Tem-se a seguir outros destaques e realizações no ano de 2003.

REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

· REFORMULAR O MODELO DE ORGANIZAÇÃO DO ESTADO.

PROGRAMAS:

REFORMA DO ESTADO

COORDENAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE SISTEMAS CORPORATIVOS

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Reformulação e Aperfeiçoamento do Modelo Organizacional do Estado

- Definição do modelo de gestão do Estado, contendo as Políticas: de Gestão, de Tecnologia da Informação (TI), de Desenvolvimento Institucional (DI), de Recursos Humanos, de capacitação e desenvolvimento, de serviços terceirizados e de previdência social;
- Criação de cinco Secretarias de Estado e uma Autarquia: Secretaria da Controladoria (SECON), Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional (SDLR), Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV), Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo (SETE) e Secretaria Extraordinária de Inclusão e Mobilização Social (SIM-CE) e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE);
- Fusão da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR) com a Secretaria da Agricultura Irrigada (SEAGRI), resultando na Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRI);
- Reestruturação de 23 órgãos/entidades do Poder Executivo: Gabinete do Governador (GABGOV), Gabinete do Vice Governador (VICEGOV), Casa Militar (CM), Secretaria do Governo (SEGOV), Secretaria da Ação Social (SAS), Secretaria da Administração (SEAD), Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRI), Secretaria da Ciência e Tecnologia (SECITECE), Secretaria da Cultura (SECULT), Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), Secretaria da Educação Básica (SEDUC), Secretaria da Infra-Estrutura (SEINFRA), Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJUS), Secretaria do Turismo (SETUR), Secretaria da Fazenda (SEFAZ), Secretaria da Ouvidoria-Geral e do Meio Ambiente (SOMA), Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN), Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Secretaria da Saúde (SESA), Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC);
- Extinção do Centro de Estratégias de Desenvolvimento do Estado do Ceará (CED), da Fundação de Assistência Desportiva do Estado do Ceará (FADEC) e da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (IPLANCE), que tiveram seus decretos de liquidação editados, com seus ativo, passivo e ações judiciais apurados, além do recolhimento de seus saldos à Conta Única do Estado;
- Adesão ao Parcelamento Especial (PAES) dos débitos fiscais de aproximadamente R\$ 12.500.000,00 com prazo de 15 anos, referentes ao Serviço de Processamento de Dados do Ceará (SEPROCE) e Imprensa Oficial do Ceará (IOCE);
- Ações realizadas em 2003 no processo de liquidação da Companhia de Habitação do Ceará (COHAB);
- regularização fundiária de antigos Conjuntos Habitacionais, totalizando 4.771 imóveis, correspondendo a 50,12% do total de imóveis da COHAB carentes dessa providência;

- emissão de 921 escrituras/liberação de hipotecas/caução;
- habilitação ao Fundo de Compensação de Variação Salarial (FCVS) de 8.622 contratos de financiamentos imobiliários inativos;
- análise e depuração de 22.365 contratos da área de habitação, em vigência;
- regularização de 1.320 mutuários no Cadastro Nacional de Mutuários (CADMUT); e realizadas 1.986 visitas domiciliares para regularização de documentação de processos imobiliários, e atendimentos diversos a 16.500 mutuários.

Assessoramento na Formulação de Modelos de Gestão

- Participação e acompanhamento das negociações referentes aos Contratos de Gestão e seus aditivos;
- Do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC);
- Do Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC);
- Do Instituto de Desenvolvimento do Ceará (IDT) e do Instituto Agropólos do Ceará;
- Nas análises dos balancetes mensais das Organizações Sociais, da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE) e da COHAB/Ceará;
- Nas comissões de avaliação dos resultados alcançados com a execução dos Contratos de Gestão do Instituto Centec e do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar e nos Conselhos Fiscais de todas as Organizações Sociais, da COHAB/Ceará e da ETICE.

Contingenciamento de Orçamento e Captação de Receitas

- Absorvida a centralização/contingenciamento dos orçamentos de Tecnologia da Informação (TI), de Capacitação e Desenvolvimento, de Terceirização (técnicos de TI), de Desenvolvimento Institucional (DI), e de Modernização Administrativa;
- Concluído o processo de conversão para a nova versão da norma ISO 9000:2000 da editoração e publicação do Diário Oficial do Estado (DOE);
- Alienados, por meio de Leilão Público, 726 lotes de bens inservíveis, proporcionando ao Estado uma receita bruta da ordem de R\$ 1,9 milhão;
- Recebidos 31.893 pneus por doação da Receita Federal, tendo sido distribuídos 24.907 pneus para os órgãos e entidades públicas, restando 6.986 a serem distribuídos;
- Executados 27,35% da etapa da Identificação e Avaliação do Projeto de Identificação, Avaliação e Regularização de Imóveis, representados por 992 laudos de avaliação, significando um investimento do Estado da ordem de R\$ 586,8 mil.

Pregão Eletrônico

- A implementação da modalidade de pregão eletrônico já atingiu os resultados apresentados a seguir:

PREGÕES REALIZADOS ATÉ 13 DE NOV/2003.**CONSOLIDADO POR SECRETARIAS**

ÓRGÃO/ENTIDADE	VALOR ESTIMADO	VALOR AQUISIÇÃO	ECONOMIA	%
SEDUC	921.696,84	793.623,96	128.072,88	-14%
SESA	38.700.640,59	30.794.523,65	8.055.590,56	-20%
SEFAZ	4.031.869,08	3.079.144,00	952.655,08	-24%
SDLR	840.837,03	591.035,40	249.801,63	-30%
SEAD	301.193,19	210.786,40	90.406,79	-30%
SECON	336.745,62	300.989,57	35.756,05	-11%
SRH	14.144,04	12.096,35	2.047,69	-14%
CM	662.610,24	624.271,00	38.339,24	-6%
VICE GOV	18.997,36	17.459,50	1.537,86	-8%
SOMA	63.884,96	47.344,02	10.919,84	-26%
SECITECE	101.270,60	83.771,00	17.499,60	-17%
SEMA CE	685.700,00	612.252,97	73.447,03	-11%
GAB GOV	1.916.595,56	1.624.896,24	291.699,32	-15%
TOTAL	48.596.185,11	38.792.194,06	9.947.773,57	-20%

APOIO À GESTÃO

- Coordenação, pela SEAD, da elaboração do diagnóstico do Estado para o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE), ora em negociação junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Ministério do Planejamento, cujo valor da Carta Consulta é de US\$ 310 milhões e período de execução 2004/2009, para a modernização da Administração Pública com a integração das funções planejamento, orçamento e gestão.

Infra-estrutura de Sistemas Corporativos

- Unificação das atividades da gestão estratégica da tecnologia da informação (TI), da gestão da infra-estrutura de TI corporativa (Rede Governamental e outros) e da coordenação do Governo Eletrônico (Portal e demais projetos setoriais) na SEAD, vinculando o Conselho Superior de Informática à Sead, responsável pela deliberação sobre a Política de Gestão de TI da Administração Pública Estadual;
- Governo Eletrônico
 - Monitoramento e padronização das páginas eletrônicas dos órgãos e entidades, de acordo com as regras da Instrução Normativa do Conselho Superior de Informática nº 01/2001;
 - Criação do Manual de Estilo e Redação para os sites governamentais;
 - Concepção do I Prêmio Ceará Governo Eletrônico.
- Implementação do Portal do Servidor;
- Recebimento do Prêmio TOP 10 2002 para o Portal de Informações e Serviços do Governo do Estado, na categoria "Internet – Portal";

Mensagem à Assembléia Legislativa

- Análise de 133 processos de aquisições de TI, com a aprovação de 107 processos e a devolução, à origem, de 26 processos para ajustes ou não adequação, que resultaram na economia, aproximadamente, de R\$ 1,01 milhão;
- Definição das Políticas de Segurança da Informação para o Governo do Estado, como fruto do Projeto de Segurança da Informação, a serem implementadas pelos órgãos e entidades estaduais;
- Desenvolvimento de aplicativos auxiliares à gestão de processos administrativos comuns aos órgãos/entidades do Governo do Estado.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Casas do Cidadão

- Atendimento de 225.684 e 156.813 documentos diversos emitidos.

DEFINIÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE METAS E INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

· *IMPLANTAR O SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE SOCIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS.*

PROGRAMAS:

INCLUSÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

INCLUSÃO SOCIAL

- Concepção e estruturação do Sistema de Inclusão Social - SIM, em parceria com o IPECE/SEPLAN e outras Setoriais, com a montagem de metas e indicadores sociais de inclusão, tendo sido selecionados 29 indicadores sociais, dos quais 14 são de resultado e 15 são de oferta, integrando a formulação do índice sintético de desenvolvimento social – IDS;
- Publicação e publicidade das 14 metas de inclusão social pelo Governo do Estado;
- Divulgação do Sistema de Inclusão Social dentro e fora do Governo, na Capital e interior do Estado e em outros Estados;
- Adesão de 147 municípios ao Sistema de Inclusão Social;
- Desenvolvimento do processo de implantação dos Observatórios de Inclusão nas Universidades públicas/regionais;
- Realização dos Seminários (I e II) Governo a Serviço da Inclusão;
- Participação na elaboração do Projeto de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Setor Turismo no Ceará;
- Elaboração do Programa de prevenção à violência no Grande Bom Jardim, juntamente com a Casa Militar e Setoriais envolvidas;
- Participação na elaboração do Plano de Ação para o trabalho da Concertação para o Desenvolvimento Local e Inclusão Social no Ceará.

EFETIVAR A GESTÃO COMPARTILHADA, A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL

· *ESTIMULAR A CRIAÇÃO E O FORTALECIMENTO DE CANAIS DE PARTICIPAÇÃO E INTERLOCUÇÃO COM A SOCIEDADE.*

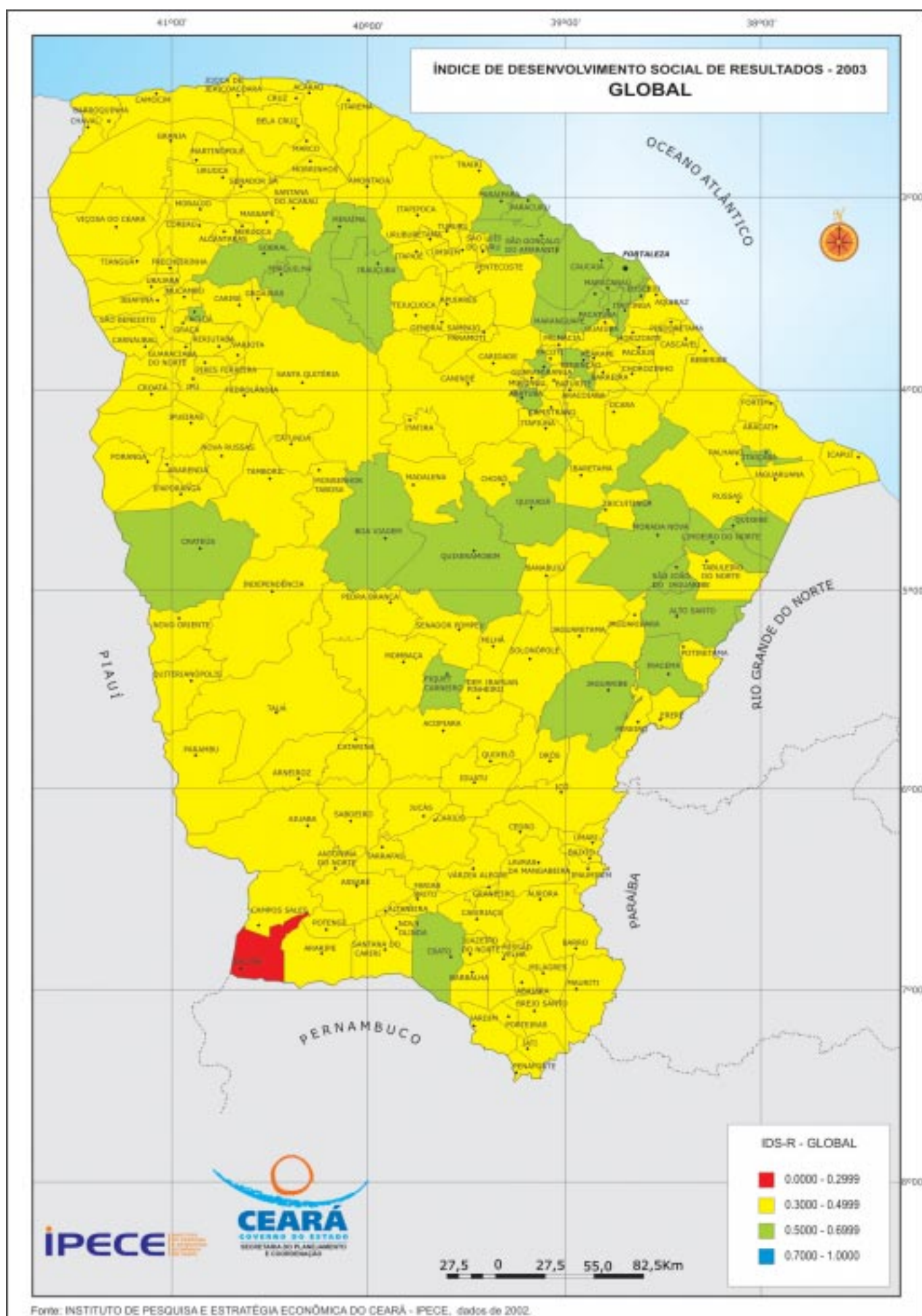
PROGRAMAS:

INCLUSÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

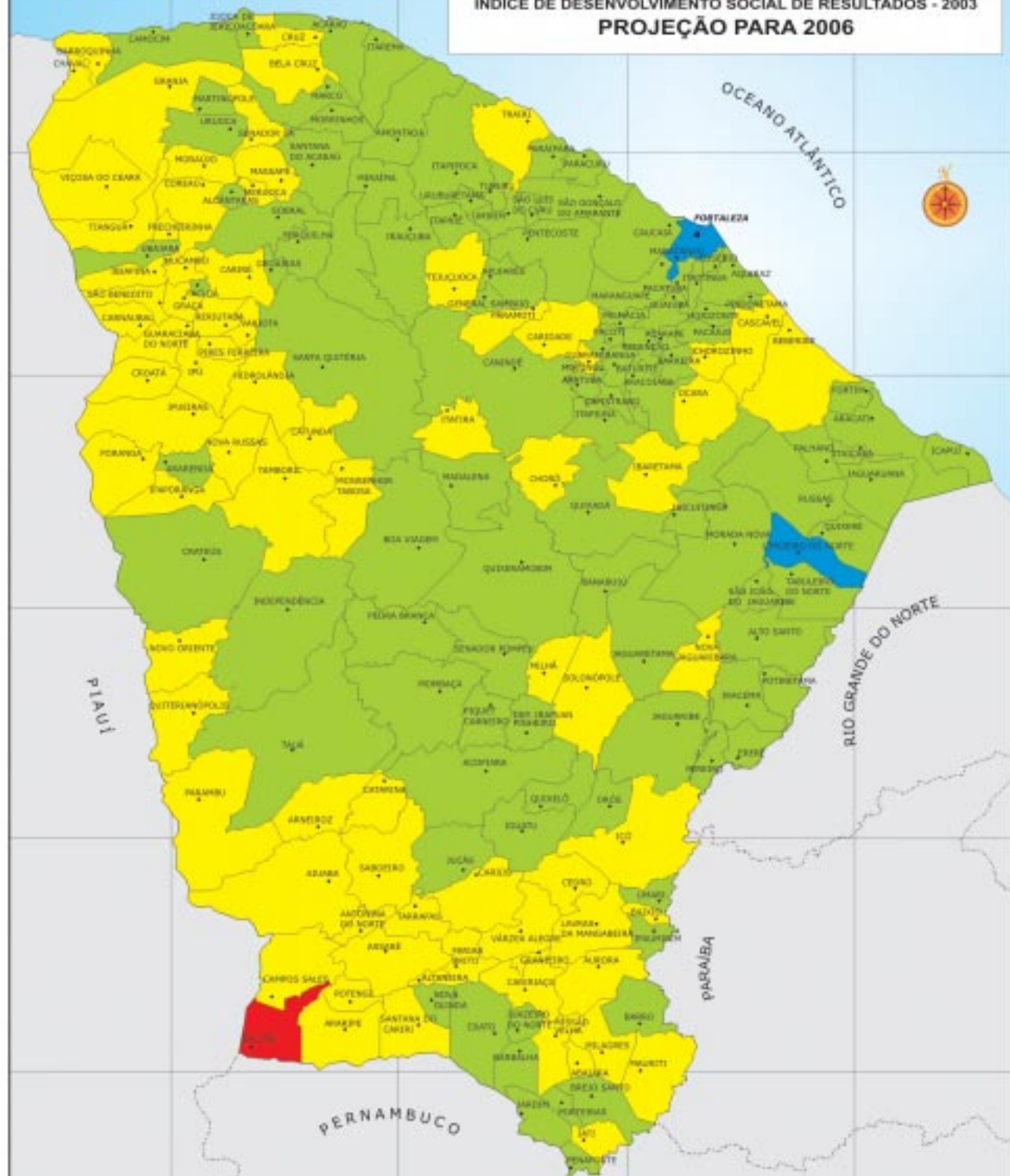
FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO GOVERNO X SOCIEDADE CIVIL

- Realização de duas grandes Oficinas de Diálogo, com representantes de entidades não governamentais e instituições governamentais, onde foram apresentadas e discutidas as metas de Inclusão Social, identificados atores que possam vir a ser multiplicadores da discussão e realizar o acompanhamento do Sistema de Inclusão Social – SIM, nas diferentes regiões do Estado;
- Realização de diversas reuniões e seminários com ONGs e Conselhos Estaduais para discutir as metas de inclusão, na perspectiva do controle social, e encontros com o Centro Acadêmico de Estudos em Economia do Nordeste (CAEN), Banco Mundial e o Department for International Development (DFID), permeando estratégias de avaliação e monitoramento das metas;
- Troca de experiência e diálogos com a UNESCO, PNUD, e FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS sobre as Metas do Milênio e Índice de Desenvolvimento Humano; discussões com o UNICEF sobre metodologia de avaliação das políticas públicas e os ciclos de vida do UNICEF;
- Participação na elaboração e divulgação do Prêmio Ceará Vida Melhor, de Coordenação da Secretaria do Planejamento e Coordenação, e trabalho de mobilização das Prefeituras e equipes envolvidas, com a realização de Seminários regionais e assessoria ao planejamento municipal para obtenção do Prêmio;
- Participação da Secretaria de Inclusão e Mobilização Social em diversos projetos, ações, atividades e Conselhos no ano de 2003, tais como: Projeto Ilhas Digitais, Fórum de Educação Infantil do Ceará, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, fóruns e reuniões sobre experiências de desenvolvimento local, ação de erradicação do subregistro do Ceará, dentre outros.



Fonte: INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE, dados de 2002.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE RESULTADOS - 2003
PROJEÇÃO PARA 2006



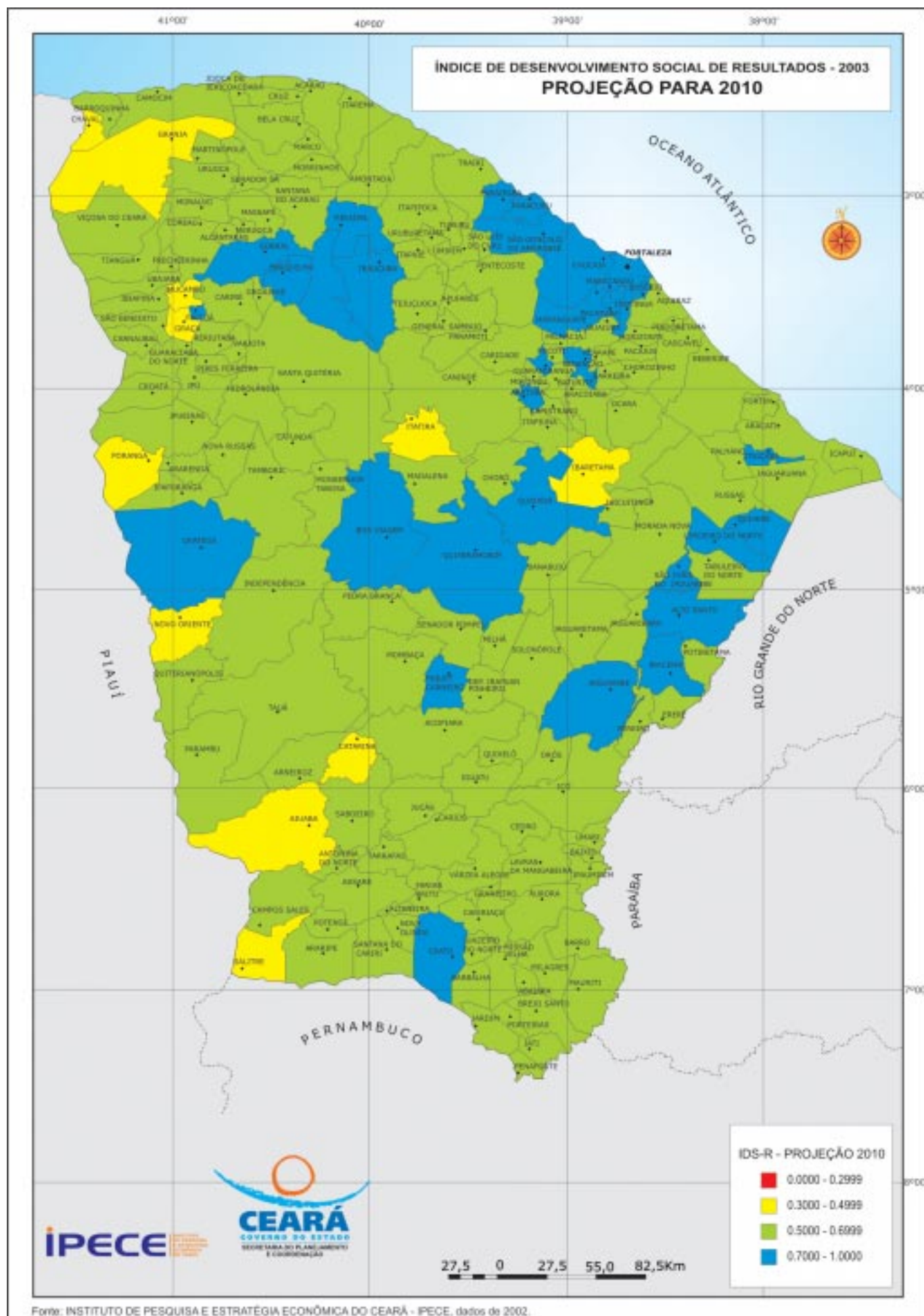
IDS-R - PREVISÃO 2006

- 0.0000 - 0.2999
- 0.3000 - 0.4999
- 0.5000 - 0.6999
- 0.7000 - 1.0000

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO

27,5 0 27,5 55,0 82,5Km



Fonte: INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE, dados de 2002.

EFETIVAR A DESCENTRALIZAÇÃO E A INTEGRAÇÃO REGIONAL

· DESCENTRALIZAR A EXECUÇÃO E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORMA REGIONALIZADA

PROGRAMAS FINALÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

PROURB – URBANO

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

DESCENTRALIZAÇÃO NA EXECUÇÃO E NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS POR VÁRIOS SETORES DO GOVERNO

- Desenvolvidos três Planos Diretores de Planejamento Urbano, 41 Projetos Estruturantes e quatro Planos de Desenvolvimento Regional (Vale do Acaraú, Baixo Jaguaribe, Vale do Coreau/Ibiapaba e Centro Sul/Vale do Salgado);
- Elaboração da metodologia que envolveu a participação de uma instância de representação regional e a realização de encontros regionais para discussão e legitimação das propostas pelas lideranças locais;
- Atuação do Programa Saúde da Família com acréscimo de mais 81 novas equipes, passando para 1.522 em 2003, o que representa para quase todos os 184 municípios do Ceará a oportunidade do atendimento no modelo de atenção à saúde;
- Implantação do Projeto Dentista da Família em dez municípios do Estado com IDH mais baixos (Barroquinha, Granja, Croatá, Salitre, Saboeiro, Quixelô, Aiuaba, Itatira, Choró e Tarrafas);
- Atendimento pela HEMOREDE em 2003:
 - Hemocentro de Fortaleza: abrange aproximadamente uma população de 4 milhões de habitantes, em 47 municípios, 68 hospitais, 34 agências transfusionais, com uma média de 4.375 coleta por mês;
 - Hemocentro Regional de Sobral: abrange uma população superior a 1,4 milhão habitantes, em 59 municípios, 31 hospitais, 18 agências transfusionais, coletando, em média, 1.220 bolsas de sangue/mês;
 - Hemocentro Regional de Iguatu: abrange uma população superior a 630 mil habitantes, em 25 municípios, 34 hospitais, oito agências transfusionais, com uma média de coleta de 424/mês;
 - Hemocentro de Crato: atende a uma população superior a 840 mil habitantes, em 28 municípios, 49 hospitais, um Hemonúcleo de Juazeiro do Norte, cinco agências transfusionais, coletando uma média de 1.001 bolsas de sangue/mês.
 - Hemocentro Regional de Quixadá abrange uma população superior a 700 mil habitantes, em 25 municípios, 31 hospitais, cinco agências transfusionais cuja demanda vem sendo atendida pelo Hemocentro coordenador Fortaleza e Hemoce Iguatu.

- Implantação do Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS/AD) em Iguatu, e dois convencionais, nos Municípios de Jardim e Crato; em fase de implantação um CAPS/AD, em Caucaia, e quatro convencionais, em Macaranaú, Camocim, Pedra Branca e Paraibapa;
- Assinatura do Convênio de cooperação financeira, viabilizando a operacionalização do Plano Diretor Regionalizado – PDR, ampliando a resolutividade das Unidades Pólo Assistenciais das Microrregionais de Saúde;
- Ação de descentralização da Assistência Social que, em 2003, proporcionou a que a Secretaria de Ação Social prestasse apoio técnico e financeiro aos municípios, na formulação, execução, monitoramento e controle da Política de Assistência Social nos municípios do Estado, resultando em:
 - 172 municípios assessorados;
 - 167 municípios descentralizados;
 - 222 órgãos municipais assessorados;
 - 326 fóruns/reuniões de comitês/seminários/Conferências Municipais realizados;
 - 35.014 pessoas capacitadas;
 - oito conselhos assessorados.
- Ações de valorização das culturas regionais em 2003:
 - I Fórum de Gestores e Lideranças na área da Cultura na Serra da Ibiapaba;
 - Criação e implantação do Museu da Imagem e do Som de Limoeiro do Norte;
 - Interiorização dos eventos culturais: Bienal da Dança, Ceará Natal de Luz, I Mostra Regional em 06 macrorregiões do Estado e I Mostra Cariri das Artes;
 - Implementação de três Fóruns Regionais de Turismo e Cultura
 - X Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, prestigiando comunidades vizinhas a Guaramiranga com apresentações de espetáculos teatrais, nas cidades de Aratuba, Palmácia e Pacoti, estimando-se um público presente ao Festival de 12 mil pessoas.
- Atendimento descentralizado na área de Educação, valendo ressaltar em 2003:
 - Liderança do Estado do Ceará no processo de municipalização da matrícula no Ensino Fundamental com 83,24% , enquanto no Nordeste esse percentual é de 79,29%, e no Brasil 56.92%, significando a redução de matrículas do Ensino Fundamental na rede estadual e implicando na simultânea transferências de recursos do Tesouro Estadual aos municípios;
 - Aporte de R\$ 30 milhões às atividades de erradicação do analfabetismo no Ceará, via Projeto Escola do Novo Milênio, tendo sido repassado, neste ano de 2003, cerca de R\$ 8,75 milhões dos R\$ 30 milhões inicialmente previstos para utilização até 2007, para 143 municípios conveniados;
 - Lançamento das bases para a efetivação do Projeto de Redução do Analfabetismo, no âmbito estadual, com a assinatura de convênio com o Governo Federal para a alfabetização de 98.711 cidadãos com 15 anos ou mais;
 - Oferta da formação continuada para 8.017 alfabetizadores envolvidos no Projeto de Redução do Analfabetismo.

MEDIAÇÃO POLÍTICA E INSTITUCIONAL

· *PROMOVER A ARTICULAÇÃO DE INSTÂNCIAS DE NEGOCIAÇÃO ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE.*

PROGRAMAS:

INCLUSÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

FORTELECIMENTO DOS CANAIS DE DIÁLOGO

- Realização de reuniões de articulação e integração governamental com a Secretarias de Governo para definição e configuração final do conjunto de metas com maior impacto na inclusão social para integrar o Sistema de Inclusão Social;
- Constituição de Grupo de Referência Interinstitucional (SEDUC, SESA, SEINFRA, SEAGRI, SDLR, SETE, SECITECE) - 13 técnicos responsáveis pelo desenvolvimento das 14 metas de inclusão social;
- Realização de duas grandes reuniões com um grupo de entidades ligadas à ABONG (Associação Brasileira de Organização Não Governamentais) e fora dela, para conhecimento, crítica e sugestões em relação ao conjunto de desafios e metas de inclusão social propostos, possibilitando a abertura de canal para formulação e encaminhamentos de críticas às metas definidas;
- Lançamento e disseminação do Sistema de Inclusão Social do Ceará, no dia 8 de setembro de 2003, pela Secretaria de Inclusão e Mobilização Social e o Pacto de Cooperação do Ceará;
- Realização do atendimento a diversos grupos sociais organizados, entre eles Federação dos Conselhos e Associações Comunitárias do Município de Caucaia – FECACMC, Federação de Entidades Comunitárias do Município de Aquiraz - FECOMA, Sociedade Amigos do Catu – Aquiraz, e Associação Cearense Pró-Idosos.

APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO

· INSTRUMENTALIZAR E FORTALECER A ATIVIDADE DE PLANEJAMENTO ESTADUAL.

PROGRAMA

PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES:

PLANEJAMENTO ESTADUAL

Inovações Estruturais

- Mudança do Organograma da Secretaria do Planejamento e Coordenação (SEPLAN);
- Fortalecimento da articulação através da criação de grupos intersetoriais de trabalho;
- Expansão da articulação com os municípios;
- Concepção dos Eixos de Articulação Social no Plano de Governo “Ceará Cidadania” 2003-2006;
- Elaboração do Plano Plurianual 2004-2007 de forma compartilhada;
- Estabelecimento, em lei, da avaliação anual dos Programas do Plano Plurianual (PPA 2004-2007);
- Elaboração do Balanço Social, referente ao ano de 2002.

Diretrizes e Premissas para o Planejamento Estadual

- Destinação de, no mínimo, 55% dos recursos do PPA 2004—2007 para o interior do Estado, e no máximo, 45% para a RMF;
- Instituição dos gerentes de programa;
- Investimentos em tecnologia da informação passaram a ser objeto de análise e aprovação pela SEAD;
- Criação de grupos de trabalhos interinstitucionais;
- Mudança no calendário de elaboração do Plano Operativo de 2004, obedecendo-se as seguintes premissas na alocação dos recursos previstos para 2004:
 - manutenção do patrimônio e continuidade da prestação dos serviços públicos;
 - limites financeiros para 2004 tendo como parâmetro o exercício de 2003;
 - prioridade para contrapartida de projetos com financiamento externo e interno;
 - permissão para novos investimentos somente quando assegurados recursos para projetos ainda não finalizados;
 - incorporação das demandas regionais ao Plano Operativo;
 - priorização dos pagamentos das dívidas do ano de 2003.
- Articulação para criação de comitês interinstitucionais – Grupo Gestor - para acompanhamento das ações por eixos de articulação do Plano de Governo;

- Coordenação do processo de elaboração e consolidação dos documentos referentes às realizações governamentais;
- Instituição do Regime de Metas Sociais, em parceria com a SIM;
- Aperfeiçoamento do acompanhamento das ações de Governo, inclusive - e principalmente - das metas sociais de inclusão;
- Montagem de metodologia e estrutura de avaliação das políticas públicas na SEPLAN.

Produtos**Leis e Planos**

- Plano de Governo 2003-2006
- Plano Plurianual Compartilhado (2004-2007)
- Plano Plurianual 2004-2007 (Projeto de Lei)
- Balanço Social (Período 2002)
- Lei Orçamentária 2003
- Lei Orçamentária 2004
- Plano Operativo 2003
- Plano Operativo 2004
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2004)
- Plano de Desenvolvimento Econômico
- Plano de Desenvolvimento Social
- Regime de Metas de Inclusão Social
- Mensagem 2004 (referente às realizações do ano 2003)

Proposição de Estratégias e Políticas

- Nova política de Desenvolvimento Econômico
- Política de Desenvolvimento Social
- Política de Desenvolvimento Local
- Proposta da SUDENE
- Fundo Estadual de Combate à Pobreza

Geração de Conhecimento Socioeconômico**Apoio aos Projetos Estratégicos Estruturantes**

- Realização de ações de coordenação interinstitucional, com instituição da Célula de Programas Multissetoriais-CEPRO, que tem atuado como Secretaria-Executiva dos Grupos de Trabalhos Interinstitucionais;

- Grupos de Trabalho Interinstitucionais criados e resultados alcançados:
 - Número de GT's: 52
 - Número de GT's implantados e acompanhados: 30
 - Número de GT's a ser implantado: 8
 - Número de GT's concluídos: 14
 - Reestruturação da CODECE
 - Irriga Ceará
 - Novo Modelo da SUDENE
 - Convívio com o Semi-Árido Emergencial
 - Portal do Governo
 - Ceará 400 Anos
 - Análise de Contratos de Gestão do IDT
 - Análise do Contrato CENTEC
 - Implantação de UTI's nos hospitais públicos
 - Dengue emergencial
 - Nova política Industrial
 - Portas Abertas
 - Alfabetização e Cidadania
 - Revitalização da TVC
- Realização de ações de cooperação técnica e mobilização de recursos institucionais, com a criação, na SEPLAN, da Coordenadoria de Apoio Técnico-Financeira (COTEF), constituída das célula de convênios e contratos, a de operações de crédito e a de cooperação técnica.

MODELO DE GESTÃO GOVERNAMENTAL

- Instituição do Modelo de Gestão, pelo Decreto 27.117 de junho de 2003, centrado nos Eixos de Articulação; em fase de concepção os comitês estratégicos correspondentes, exceto o Comitê relativo ao eixo Estado a Serviço do Cidadão, já instituído pelo Decreto n.º 27.120, de junho/2003;
- Realizações, em 2003, do **Comitê Gestor - Estado a Serviço do Cidadão** :
 - Estabelecimento de elenco de 95 providências para melhorar o desempenho operacional e gestão financeira;
 - Ações junto aos Ministérios solicitando medidas administrativas para minimizar perdas de receitas: FUNDEF, CIDE, estadualização das estradas, dentre outros;
 - Gestão do sistema de Inspeção Veicular com os órgãos e entidades: SECITECE, SEINFRA, SOMA, NUTEC, SEMACE, DETRAN;

- Elaboração de Projeto de Lei com criação e revisão das taxas públicas;
- Racionalização dos Fundos Estaduais existentes;
- Realização de negociação de empréstimos junto a CEF/BNDES/BB/BID/BIRD;
- Preparação do Estado para utilizar parcerias com o setor privado (PPP), redesenho dos investimentos; preparação de projeto de lei;
- Negociação de ajuste das contrapartidas nas operações de crédito BID/BIRD, em execução;
- Implantação da metodologia para redução de custeio finalístico e de manutenção;
- Verificação do cumprimento do Decreto nº. 27.118/2003 pelos órgãos estaduais, relativo a mão-de-obra terceirizada, passagens, diárias, telefonia e combustíveis, com redução estimada de R\$ 12,2 milhões.
- Centralização dos principais itens de gasto na tesouraria da SEFAZ.;
- Implementação da Lei dos redutores para recuperar os créditos da dívida ativa;
- Negociação de promissórias de empresas incentivadas do FDI junto aos bancos;
- Negociação dos Títulos da Dívida Agrária;
- Alteração da escrituração do ICMS das empresas incentivadas (FDI);
- Elaboração do Projeto de Lei criando o Fundo de Combate à Pobreza, extinguindo alguns fundos já existentes e aumentando a alíquota do ICMS de comunicação, energia, combustível para 27% e outros produtos com 19%;
- Acompanhamento da ação judicial questionando o custo/aluno do FUNDEF;

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento 2003

- Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2003, aprovado pela Lei n.º 13.269, de 30/12/2002, fixou uma despesa inicial em R\$ 6.174,4 milhões, sendo do Tesouro Estadual R\$ 4.833,5 milhões e de Outras Fontes R\$ 1.340,9 milhões;
- Em decorrência dos créditos adicionais abertos durante a execução orçamentária, o Orçamento

do Estado passou para R\$ 7.081,4 milhões, representando, em termos relativos, um acréscimo de 14,7% em relação ao orçamento inicial, conforme quadro abaixo:

ORÇAMENTO ANUAL 2003 - DESPESA AUTORIZADA INICIAL E FINAL
Administração Direta e Indireta - (em R\$ milhões)

Orçamento Inicial	Créditos Adicionais	Orçamento Final	Acréscimo %
6.174,4	907,0	7.081,4	14,7%

Fonte: SEPLAN/SIOF

Dados sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado

- A despesa total realizada alcançou o montante de R\$ 5.965,2 milhões, representando 84,2 % da despesa autorizada na Lei e em seus créditos adicionais. Segundo o quadro seguinte, o Tesouro Estadual realizou 98,8% da despesa autorizada, enquanto as Outras Fontes atingiram 41,2%;
- A despesa de pessoal representa a de maior vulto, alcançando em 2003 a soma de R\$ 2.363,7 milhões, equivalente a 39,6 % da despesa total. O Custeio da área fim do Governo (R\$ 701,4 milhões) e o de manutenção das atividades meio (R\$ 355,0 milhões) representaram, conjuntamente, a segunda maior despesa do Estado, com recursos aplicados da ordem de R\$ 1.036,4 milhões, correspondendo a 17,8% da despesa total.

Execução Orçamentária 2003

DESPESA TOTAL POR GRUPO E FONTE
Administração Direta e Indireta- (em R\$ milhões)

GRUPO DE DESPESA	TESOURO		%	OUTRAS FONTES			TOTAL		%	PART.
	PREV.	REAL.	R/P	PREV.	REAL.	R/P	PREV.	REAL.	R/P	
- Pessoal e Encargos (*)	2.340,9	2.320,6	99,1	71,4	43,1	60,4	2.412,3	2.363,7	98,0	39,6
- Outras Despesa Correntes	1.808,6	1.785,5	98,7	716,0	366,0	51,1	2.524,6	2.151,5	85,2	36,1
Custeio de Manutenção	303,3	288,8	95,2	105,9	66,2	62,5	409,2	355,0	86,8	6,0
Custeio Finalístico	428,4	401,6	93,7	610,1	299,8	49,1	1.038,5	701,4	67,5	11,8
FUNDEF - Municípios	356,0	375,1	105,4				356,0	375,1	105,4	6,3
Transferências a Munic.	720,9	720,0	99,9				720,9	720,0	99,9	12,1
- Investimentos	120,7	107,6	89,1	1.005,7	329,9	32,8	1.126,4	437,5	38,8	7,3
- Inversões Financeiras	325,0	323,2	99,4	1,9	1,5	78,9	326,9	324,7	99,3	5,4
- Serviço da Dívida	689,9	687,4	99,6	1,3	0,4	30,8	691,2	687,8	99,5	11,5
TOTAL	5.285,1	5.224,3	98,8	1.796,3	740,9	41,2	7.081,4	5.965,2	84,2	100,0

(*) Inclui R\$ 9,4 milhões de pagamento de setenças judiciais

Fonte: SEPLAN/SIOF

Dados sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado

- Excetuando as despesas dos Encargos Gerais com o pagamento da dívida e as transferências constitucionais para os municípios, os gastos do Estado segundo as funções de Governo, conforme quadro seguinte, demonstram que o setor social, englobando a Educação (R\$ 1.150,9 milhões), (Previdência Social R\$ 770,7 milhões), Saúde (R\$ 603,4 milhões), Segurança Pública (R\$ 304,7 milhões),

Saneamento (R\$ 26,7 milhões), Urbanismo (R\$ 20,4 milhões), Cultura (R\$ 16,1 milhões), Direitos da Cidadania (R\$ 12,9 milhões), Organização Agrária (R\$ 8,5 milhões), Habitação (R\$ 6,9 milhões) e Desporto e Lazer (R\$ 3,5 milhões), foi contemplado com a maior parcela dos recursos aplicados, representando conjuntamente, em termos relativos, cerca de 66,7% do total dos gastos do Estado.

- Em relação aos gastos com Educação e Saúde, o Estado aplicou, respectivamente, 31,7% e 10,3% da Receita Líquida de Impostos e Transferências, representando gastos acima da obrigatoriedade constitucional (25% para Educação e 10% para Saúde).

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO
Administração Direta e Indireta - (R\$ milhões)

FUNÇÃO DE GOVERNO	DESPESA AUTORIZADA	PARTE %	DESPESA REALIZADA	PARTE %
EDUCAÇÃO	1.325,9	23,4	1.150,9	25,3
PREVIDÊNCIA SOCIAL	777,7	13,7	770,7	17,0
SAÚDE	796,4	14,1	603,4	13,3
INDÚSTRIA	327,3	5,8	326,6	7,2
ADMINISTRAÇÃO	366,8	6,5	325,0	7,1
SEGURANÇA PÚBLICA	335,4	5,9	304,7	6,7
JUDICIÁRIA	245,3	4,3	238,4	5,2
GESTÃO AMBIENTAL	279,3	4,9	153,7	3,4
TRANSPORTE	286,2	5,1	131,7	2,9
LEGISLATIVA	126,2	2,2	126,2	2,8
ASSISTÊNCIA SOCIAL	127,7	2,3	108,3	2,4
AGRICULTURA	102,8	1,8	80,9	1,8
ESSENCIAL À JUSTIÇA	62,6	1,1	62,5	1,4
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	42,8	0,8	33,9	0,7
SANEAMENTO	267,5	4,7	26,7	0,6
URBANISMO	20,9	0,4	20,4	0,4
CULTURA	23,2	0,4	16,1	0,4
TRABALHO	34,0	0,6	16,0	0,4
TURISMO COMÉRCIO E SERVIÇOS	32,9	0,6	13,1	0,3
DIREITOS DA CIDADANIA	14,9	0,3	12,9	0,3
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	10,4	0,2	8,5	0,2
HABITAÇÃO	29,7	0,5	6,9	0,2
COMUNICAÇÕES	4,5	0,1	4,4	0,1
DESPORTO E LAZER	4,3	0,1	3,5	0,1
ENERGIA	11,6	0,2	0,7	0,0
SUBTOTAL	5.656,1	100,0	4.546,0	100,0
ENCARGOS GERAIS	1.425,3	25,2	1.419,2	
TOTAL	7.081,4	125,2	5.965,2	

Fonte: SEPLAN/SIOF

Dados sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado

APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE FINANÇAS

· ADOPTAR MEDIDAS DE INCREMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA E OTIMIZAÇÃO DA DESPESA.

PROGRAMAS:

GESTÃO E CONTROLE DE FINANÇAS PÚBLICAS

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Desempenho da Arrecadação em 2003

RECEITA TRIBUTÁRIA - FONTE TESOURO - ADM DIRETA

TRIBUTOS	ACUMULADO JANEIRO - DEZEMBRO ¹			
	2002	2003	Variação %	
			Nominal	Composição
ICMS	2.368.019.661,08	2.583.219.210,51	9,09	91,14%
IPVA	93.436.619,35	104.535.147,31	11,88	3,69%
IRRF	109.572.881,47	135.123.525,43	23,32	4,77%
ITCD	5.598.210,33	5.758.101,36	2,86	0,20%
TAXAS E OUTROS	4.083.655,17	5.715.725,13	39,97	0,20%
Receita Tributária	2.580.711.027,40	2.834.351.709,74	9,83	100,00%

Fonte: SEFAZ/SEPLAN

Elaboração: IPECE

¹ Valores Nominais

RECEITA TRIBUTÁRIA - FONTE TESOURO - ADM DIRETA

TRIBUTOS	ACUMULADO JANEIRO - DEZEMBRO				
	2002 ¹	2003	Variação %		Composição
			Nominal	Real	
ICMS	2.368.019.661,08	2.583.219.210,51	9,09	-8,04	91,14%
IPVA	93.436.619,35	104.535.147,31	11,88	-5,68	3,69%
IRRF	109.572.881,47	135.123.525,43	23,32	3,96	4,77%
ITCD	5.598.210,33	5.758.101,36	2,86	-13,29	0,20%
TAXAS E OUTROS	4.083.655,17	5.715.725,13	39,97	18,00	0,20%
Receita Tributária	2.580.711.027,40	2.834.351.709,74	9,83	-7,41	100,00%

Fonte: SEFAZ/SEPLAN

Elaboração: IPECE

¹ Valores em R\$ corrigidos pelo índice composto (IPC-A - 55% e IGP-DI - 45%), a preços de Dezembro/2003.

RECEITA TRIBUTÁRIA, CEARÁ - 2002 / 2003



Fonte: SEFAZ/SEPLAN

Elaboração: IPECE

Em R\$ corrigidos pelo índice composto (IPCA - 55% e IGP-DI - 45%) a preços de Dez/2003.

ICMS

- A arrecadação do ICMS do Estado do Ceará, incluindo os valores do FDI no período de outubro a dezembro/03, totalizou R\$ 2.583.219.210,51, correspondendo ao crescimento nominal de 9,09% e ao decréscimo em termos reais de 8,04%;
- As receitas de ICMS dos meses de janeiro e fevereiro de 2003 apresentaram crescimento significativo tendo em vista a arrecadação do segmento combustíveis nos valores de R\$ 62.502.143,39 e R\$ 63.468.185,83, respectivamente;
- A arrecadação de agosto/03 apresentou crescimento de 21,44%, haja vista o recolhimento do ICMS com benefícios da Lei nº 13.324/03 de 15/07/03 – Lei dos Redutores que, no referido mês, totalizou R\$ 25.546.215,15;
- O pagamento de Autos de Infração inscritos na Dívida Ativa no valor de R\$ 9.026.474,18 com os benefícios do Refis 2002, bem como o recolhimento esporádico de ICMS Importação no valor de R\$ 4.221.337,73, ocorridos em novembro/02 (Total de R\$ 13.247.811,91) influenciou negativamente a arrecadação de novembro/03;
- No período de agosto a dezembro/03 a arrecadação do ICMS decorrente dos benefícios da Lei dos Redutores foi de R\$ 54.704.741,37;
- Em 30 de dezembro de 2002, ocorreu antecipação de receita de ICMS do setor moagem de trigo no valor de R\$ 21.329.538,14;
- Os segmentos que demonstraram melhor desempenho na comparação dos valores acumulados arrecadados em 2003 e 2002 foram os de combustíveis e energia elétrica, que arrecadaram no exercício de 2003 os valores de R\$ 607.610.433,62 e R\$ 270.707.885,16, apresentando crescimento nominal de 27% e 22%, respectivamente.

IPVA

- Montante de R\$ 104,54 milhões, Crescimento de 11,88% em termos nominais, quando comparado com o exercício de 2002, que atingiu o valor de R\$ 110,84 milhões. Em termos reais, houve um decréscimo de 5,68%
- Incremento significativo nos meses de novembro e dezembro/03, tendo em vista os pagamentos realizados com os benefícios da Lei nº 13.386 de 28/10/03 (Lei dos Redutores do IPVA) cujas receitas arrecadadas, nesses meses, foram de R\$ 625,4 e R\$ 529,9 mil, respectivamente, sendo o valor total de R\$ 1.155,3 milhão.

Novas Receitas

- Instituição do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, conforme Lei Complementar nº 37, de 26/11/03 e regulamentado pelo Decreto nº 27.317, de 29/12/03, com objetivo de viabilizar para toda a população do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, cujos recursos serão aplicados exclusivamente em ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida.

FPE

ANO	2002			2003		
	R\$1,00	% MÊS ANTERIOR	% 2002/2001 REAL	R\$1,00	% MÊS ANTERIOR	% 2003/2002 REAL
JANEIRO	178.385.899	6,15	(1,15)	149.592.242	6,62	(16,14)
FEVEIREIRO	211.746.379	18,70	44,50	155.043.853	3,64	(26,78)
MARÇO	161.863.109	-23,56	26,98	132.287.519	-14,68	(18,27)
ABRIL	167.881.023	3,72	13,24	125.438.377	-5,18	(25,28)
MAIO	190.305.646	13,36	14,67	177.125.251	41,20	(6,93)
JUNHO	131.694.150	-30,80	(7,21)	125.261.418	-29,28	(4,88)
SUBTOTAL	1.041.876.206		14,41	864.748.660		(17,00)
JULHO	141.105.200	7,15	11,05	105.235.506	-15,99	(25,42)
AGOSTO	130.522.679	-7,50	(1,55)	137.206.545	30,38	5,12
SETEMBRO	140.384.975	7,56	(1,73)	117.817.472	-14,13	(16,08)
OUTUBRO	177.510.891	26,45	31,91	121.194.271	2,87	(31,73)
NOVEMBRO	147.110.721	-17,13	5,98	134.362.436	10,87	(8,67)
DEZEMBRO	140.299.909	-4,63	(16,51)	127.049.364	-5,44	(9,44)
SUBTOTAL	876.934.375		3,91	742.865.594		(15,29)
TOTAL	1.918.810.581		9,36	1.607.614.254		(16,22)

Fonte: SUCON – Controle de Liberação FPE
 Nota (1) Utilizou-se o FPE Bruto = FPE Líquido + PASEP

Fonte: SUCON – Controle de Liberação FPE
 Nota (1) Utilizou-se o FPE Bruto = FPE Líquido + PASEP

Outro Projetos e Ações Implementados

- Lei dos Redutores (REFIS ICMS e IPVA);
- Alteração na sistemática do FDI;
- Monitoramento dos dados do COMETA x Informações contidas na GIM;
- Projeto Canadá – Fórum Fisco Sociedade;
- Programa de Educação Tributária;
- Promoção Nossa Nota;
- Núcleo de Atendimento eletrônico – NAE;
- Projeto Jovem Estagiário (PJS) - iniciação profissional para 60 jovens de escola pública;
- Projeto Educação de Adultos - acesso ao Ensino Fundamental (I e II) e Médio, que em 2003 possibilitou a conclusão do Ensino Médio de 12 prestadores de serviços da SEFAZ.

APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE CONTROLE

- FORMULAR E ACOMPANHAR OS INDICADORES DE QUALIDADE NO DESEMPENHO DA GESTÃO PÚBLICA.

PROGRAMA:

GESTÃO DE CONTROLE INTERNO

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

CONTROLE INTERNO NO ÂMBITO DO ESTADO

Regulamentação da Área de Controle Interno

- Criação da Secretaria da Controladoria e da Carreira de Auditoria de Controle Interno (Lei nº 13.297 de 07/03/2003) com:
 - Regulamentação da Estrutura Organizacional (Decreto nº 26.986, de 25/03/03);
 - Plano de Cargos e Carreira da Carreira de Auditoria de Controle Interno (Lei nº 13.325, de 14/07/03);
- Em fase de contratação a entidade que realizará o concurso público da Secretaria da Controladoria do Estado.

ÁREAS DE AUDITORIA DE PROGRAMAS E DE GESTÃO

Auditorias concluídas: 14

- Hospital Geral de Fortaleza (2 auditorias realizadas)
 - Exames dirigidos à avaliação da gestão de contratos de terceirização de mão-de-obra e gerenciamento de recursos humanos;
 - Auditoria sobre a gestão hospitalar, concentrando os exames nas áreas de gerência de medicamentos e farmácia, patrimônio e material hospitalar.
- Secretaria da Educação Básica (SEDUC) - Crede 21
 - Avaliação da gestão com ênfase nos itens de gastos com pessoal, locação de mão-de-obra, manutenção de escolas e serviços de terceiros.
- Secretaria da Educação Básica (SEDUC)- Sede
 - Avaliação do gerenciamento do processo de concessão de vales-transporte.
- Secretaria de Recursos Hídricos (SRH)
 - Exames dirigidos às áreas administrativa-financeira, especialmente envolvendo o fluxo da despesa.
- Centro Tecnológico do Ceará (CENTEC)
 - Auditoria sobre a administração financeira, no âmbito do Contrato de Gestão com a SECITECE.

- Secretaria da Saúde (SESA)
 - Auditoria no processo de administração de medicamentos, pessoal do quadro próprio e terceirizado, controle de frota, utilização de serviços de telefonia, gerenciamento de contratos e mecanismo de controles.
- Secretaria da Ação Social (SAS)
 - Avaliação do processo de repasses financeiros a entidades, sob a forma de subvenções sociais.
- Escola de Saúde Pública (ESP)
 - Auditoria nas áreas administrativa e financeira.
- Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT)
 - Auditoria em contratos de edificações públicas.
- Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)
 - Avaliação do Programa "Integração, Segurança e Defesa Social".
- Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI)
 - Avaliação do fluxo operacional e dos mecanismos de controle do Fundo, resultando em ajustes de forma a dar cumprimento aos dispositivos legais relacionados ao equilíbrio financeiro das operações.
 - Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes (PROARES)
 - Avaliação do cumprimento de metas e do efetivo funcionamento dos componentes operacionais e gerenciais.
- Secretaria da Cultura (SECULT)
 - Auditoria no contrato de gestão firmado com a organização social Instituto de Arte e Cultura do Ceará – Dragão do Mar.

Medidas adotadas com relação à SAS (subvenções sociais) e FDI:

- Criado grupo de trabalho, coordenado pela SECON, responsável pela apresentação da proposta da nova sistemática de repasse de subvenções sociais com a definição de critérios objetivos (Decreto nº 27.214, de 15/10/2003);
- Proposta pela SECON e observada, pelo BEC, a limitação dos recursos destinados ao PROAPI, de acordo com o limite de retorno do FDI, gerando uma economia de R\$ 6,9 milhões, em 2003.
- Em implementação o **"Projeto Avaliação das Unidades de Prestação de Serviços ao Cidadão"**, como experiência-piloto, cujo objetivo é avaliar a prestação de serviços e a eficiência na gestão dos recursos públicos, nas unidades de atendimento das áreas de educação (escolas), saúde (Hospitais e Centros de Saúde), assistência social (Centros Comunitários, ABSs, etc) e segurança pública (Delegacias);

Inspeção de Unidades

- Secretaria da Ação Social
 - Centro Educacional São Francisco
 - Centro Educacional Aldaci Barbosa Mota
 - ABC João XXIII
 - Centro Comunitário Tancredo Neves
 - Centro Comunitário Santa Terezinha/ABC do Mucuripe
- Secretaria da Saúde
 - Hospital Infantil Albert Sabin
 - Hospital Geral César Cals
 - Centro de Saúde Meireles
 - Centro de Saúde Dona Libânia
- Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social
 - 27º Distrito Policial
 - 7º Distrito Policial
 - Delegacia de Defraudações e Falsificações
 - Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas
- Secretaria de Educação Básica
 - EEFM Dragão do Mar
 - EEFM D. Luíza Távora
 - Colégio Estadual Joaquim Nogueira
 - EEFM Eusébio Mota de Alencar

ÁREA DE RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS

Contenção e controle

- Telefonia fixa e móvel
 - Suspensas as ligações internacionais em telefones fixos e celulares, os serviços comuns de três dígitos e o recebimento de ligações a cobrar em terminais telefônicos instalados em todos os órgãos da administração direta e indireta, por força da Instrução Normativa CPFCEP nº 02/2003, de 31 de março de 2003, estimando-se uma economia de R\$ 120 mil/ano;
 - Padronização dos planos contratados pelas Secretarias e respectivas vinculadas para a utilização da Telefonia Móvel nos celulares, e migração para o PLANO EMPRESARIAL GOV. 9600 MAIS, com tarifas diferenciadas, compatível com o consumo corporativo do Governo do Estado, sinalizando uma economia anual de R\$ 375 mil, com uma redução de 16,3% de todo o gasto anual com a despesa de telefonia móvel.

- Combustível
- Uniformização dos preços de gasolina e diesel para todos os órgãos da administração direta e indireta, mediante ajuste contratual junto ao maior fornecedor desses itens, que responde atualmente por 43% do volume de compras de combustível do Governo do Estado. Isso representará uma economia no preço unitário do litro de gasolina e de diesel de 24% e 9,5%, respectivamente, gerando, por mês, uma economia de R\$ 80,3 mil, sendo R\$ 64,3 mil com gasolina e R\$ 16,0 mil com diesel.
- Geração de uma economia da ordem de R\$ 12,2 milhões em relação a 2002, referentes às despesas com mão-de-obra terceirizada, passagens e diárias, telefonia e combustível, a partir da implementação das medidas de redução de custos, previstas no Decreto 27.118, de 27.6.03.

MEDIDAS ESTRUTURANTES

Pregão Eletrônico

- Realizados 152 pregões, contemplando a aquisição de R\$ 38,8 milhões de bens e serviços comuns. Considerando que o valor estimado para a aquisição desses bens e serviços era de R\$48,6 milhões, foi gerada, portanto, economia de R\$10,2 milhões, com redução média de 20% entre os preços estimados para aquisição dos bens e serviços e os preços efetivamente contratados

Projeto Inovação em Suprimento - PIS

- Início dos trabalhos do Projeto Inovação em Suprimentos - PIS, que integra as ações do Governo voltadas para a racionalização e otimização dos recursos públicos. Ação das Secretarias da Controladoria e da Administração, em parceria com outras Secretarias e respectivas vinculadas.

NORMAS E CONTROLE

Instrumentos de normatização

- Elaboração dos instrumentos legais de normatização dos procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da administração pública estadual, quando do encaminhamento dos processos à Comissão de Programação Financeira e Crédito Público - CPFPC;
- Proposta de definição e acompanhamento dos limites financeiros gerenciais dos órgãos e verificação do cumprimento de limites legais;
- Pareceres, Normas e Acompanhamento de Execução da despesa;
- Proposta de medidas e acompanhamento da redução das despesas com passagens aéreas, diárias, mão-de-obra terceirizada, combustível e telefonia.

Redução dos Gastos

- Análise Comparativa da Despesa

DESPESA	Gasto 2002 (A)	Projeção Gasto 2003 (B)	Redução de Gasto (B-A)
DIÁRIAS	15.264,36	10.256,95	5.007,41
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	83.239,01	78.726,80	4.512,22
COMBUSTÍVEL	19.743,43	21.859,89	2.116,46
TELEFONIA	18.768,67	15.618,55	3.150,12
PASSAGENS E LOCOMOÇÃO	6.351,38	4.729,59	1.621,79
TOTAL GERAL	(*) 143.366,87	131.191,78	12.175,08

(*) Nota: Valor corrigido pelo IGP-DI; a preços nominais, a diferença é de R\$ 2.755 mil.

(*) Nota: Valor corrigido pelo IGP-DI; a preços nominais, a diferença é de R\$ 2.755 mil.

· Metas Alcançadas

ITEM	QTDE Maio/2003	QTDE Reduzida	TOTAL	% de Redução
VEÍCULOS	2.442	351	2.091	14
TELEFONIA MÓVEL	566	223	343	39
TELEFONIA FIXA	8.198	2.241	5.957	27

Articulação Externa e Medidas de Controle

- Proposta de Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, apresentada ao DFID e à Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional – CIDA, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação - ABC, visando o desenvolvimento de técnicas e instrumentos de Auditoria de Natureza Operacional;
- Participação da Secretaria da Controladoria no **VIII Congresso Internacional de Custos**, realizado em Punta del Leste, Uruguai, em novembro/03, com a apresentação: “ **A Controladoria e a Gestão Pública: a Experiência do Estado do Ceará**”.

PROMOVER A VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

- *IMPLANTAR O SISTEMA ÚNICO DE PREVIDÊNCIA.*
- *POSSIBILITAR O ACESSO DO SERVIDOR PÚBLICO AOS BENS E SERVIÇOS CULTURAIS.*
- *QUALIFICAR PROFISSIONALMENTE O SERVIDOR PÚBLICO.*

PROGRAMAS:

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL, ATRAVÉS DE CREDENCIAMENTOS

PRINCIPAIS RESULTADOS E REALIZAÇÕES

POLÍTICA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIGE-RH)

- Implantado o módulo cadastro em 16 órgãos.

Terceirização

- Editado o Decreto n.º 27.263, de 25 de novembro de 2003, que define a padronização e controle de contratação de mão de obra terceirizada;
- Concluído o Sistema de Gestão de Contratos de Terceiros (SISTER), com a implementação e treinamento em dezembro de 2003.

MÊS	QUANTIDADE			VALOR (R\$)
	ÓRGÃO/ ENTIDADE	CONTRATOS	PRESTADORES DE SERVIÇO	
JAN2003	54	191	9.530	9.510.969,30
NOV2003	57	169	9.059	9.593.384,56

Qualificação do Servidor Público

- Capacitação e Reciclagem de Gestores e Servidores Públicos;
- Reestruturação do modelo de capacitação do Estado;
- Formação de 52 gestores de Desenvolvimento de Pessoas.
- Desenvolvidas etapas de formação e escolarização do servidor, contidas no Plano de Desenvolvimento e Capacitação, que objetiva oferecer escolarização aos servidores públicos estaduais e terceirizados, jovens e adultos, que não concluíram o Ensino Fundamental e Médio na idade própria;
- Firmado convênio com as Escolas Públicas e as Universidades Estaduais, Federal e de Fortaleza, bem como concedidas 551 bolsas de estágio, para complementação de ensino e aprendizagem aos estudantes do Ensino Médio e superior.
- Concepção do Programa "Agente da Gente", idealizado como um instrumento de crescimento integral do servidor público estadual, a ser implementado a partir de 2004.

Folha de Pagamentos do Servidor

COMPARATIVO DOS GASTOS COM SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO
(PERÍODO: SET-NOV 2002/2003) - (Em R\$)

MÊS	ANOS	
	2002	2003
SET	159.283.355,15	175.248.423,66
OUT	164.509.809,88	178.574.051,58
NOV	165.752.304,37	179.170.442,72
TOTAL	489.545.469,40	532.992.917,96

. Monitoramento da Folha de Pagamento

- novembro/2002: R\$ 165.752.304,37
- novembro/2003: R\$ 179.170.442,72
- Evolução de: 8,09%
- Revisão geral da remuneração em julho/2003
- 5% para os servidores públicos;
- 7% para os empregados públicos.

Remuneração mínima do Servidor Estadual em março e abril/2003

MÊS	Nº SERVIDORES	VALOR		
		SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	RENDA MÍNIMA DO SERVIDOR	EM FOLHA
MARÇO	18.648	200,00	232,00	1.142.573,80
ABRIL	24.161	240,00	282,00	2.114.457,71
IMPACTO MENSAL EM FOLHA: 971.883,91				

. Ascensão funcional

- Nº de servidores: 21.076
- Repercussão = R\$ 20,3 milhões

Apoio ao Aposentado

- Programa de Apoio ao Aposentado (PAI):
 - Realização de 972 eventos de natureza diversa, como: cursos de artesanato, danças, iniciação teatral, exposições, excursões, apresentações e grupos de socialização;
 - Atendimento odontológico.

Saúde do Servidor

- Realizados 772.102 atendimentos médico/odontológicos, internamentos, consultas, procedimentos médicos, análises clínicas e outros, além de 21.151 perícias médicas, tudo isso a um custo de R\$ 20.288.821,57, por meio do Programa Saúde do Servidor, a cargo do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC).

Suprimento de Pessoas

- Concursos Públicos
- Realização de **11 concursos públicos** de provas e de provas, e títulos, num total de 8.484 vagas, para o preenchimento dos seguintes cargos:

ÓRGÃO	VAGAS	SITUAÇÃO ATUAL
UECE	154	nomeados
URCA	49	nomeados
UVA	50	nomeados
DEFENSORIA	50	nomeados
PMCE	900	Inclusos na corporação
POLÍCIA CIVIL	446	Aguardando resultados da 2ª fase
SESA	147	nomeados
SEJUS	120	Aguardando resultados da 2ª fase
SEDUC	6.488	Aguardando classificação final
PGE	40	1ª fase em 15.02.2004
SECON	40	Processo licitatório para adjudicação
TOTAL	8.484	Crescimento da folha no período: 8,8%

- Removidas 133 pessoas;
- Realizados 1.057 afastamentos;
- Presença de 511 estagiários.

Previdência do Servidor

- Acompanhamento da Reforma da Previdência, com a realização de nove apresentações para discussão com segmentos da sociedade, e encaminhamento à Assembléia Legislativa de projeto de Emenda Constitucional regulamentando no Estado as normas previdenciárias contidas na Emenda Constitucional Federal nº 41, de 31 de dezembro de 2003, bem como projeto de Lei Complementar instituindo a cobrança dos inativos. Também foi encaminhado projeto de Emenda Constitucional e Lei Complementar, com dispositivos que atendem aos requisitos e critérios estabelecidos na portaria nº 2.346, de 10 de julho de 2001, do Ministério da Previdência e Assistência Social, bem como o disposto no Art. 5º da Lei Federal nº 9.717/98, a fim de garantir a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) do Estado.

Legislação Aprovada

No ano de 2003 foram aprovados, pelo Poder Legislativo Estadual, 147 projetos de Lei, 6 projetos de leis complementares e 2 emendas à Constituição Estadual, propostos pelo Poder Executivo e tendo como destaques:

- 07.03.03 Lei nº 13.297 de 07.03.03 que dispõe sobre o Modelo de Gestão do Poder Executivo, altera a estrutura da Administração Estadual, promove a extinção e criação de cargos de direção e assessoramento superior;

- Lei nº 13.300 de 14.04.03 que dispõe sobre a qualificação de autarquias e fundações como Agências Executivas e estabelece critérios e procedimentos para a elaboração, acompanhamento e avaliação dos Contratos de Gestão e dos Planos Estratégicos de Reestruturação e de Desenvolvimento Institucional das entidades qualificadas, e define medidas de organização administrativa específicas;
- Lei nº 13.301 de 14.04.03 que dispõe sobre a criação da autarquia Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, a extinção da Fundação Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará - IPLANCE e da autarquia Centro de Estratégias de Desenvolvimento do Estado do Ceará (CED);
- Lei nº 13.314 de 02.07.03 que institui a campanha de incentivo à emissão de documento fiscal denominada NOSSA NOTA, a ser executada em todo o território cearense, tendo sido regulamentada pelo Decreto nº 27.135, de 11.07.03;
- Lei 13.326 de 15.07.03 que institui a prestação voluntária de serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde e de defesa civil na Polícia Militar do Ceará e no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;
- Lei 13.342 de 22.07.03 que dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício de 2004;
- Lei Complementar nº 37 de 26.11.03 que institui o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, nos termos da Emenda da Constituição Federal n.º 31, de 14 de dezembro de 2000, cria o Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social, e extingue os Fundos que indica.

EIXO 4 - CEARÁ – ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO – Demonstrativos Financeiros

CÓDIGO	PROGRAMA	TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
		PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
400	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO GERAL	6.046.250,84	2.642.463,72	43,7	11.330.755,00	1.305.707,77	11,5	17.377.005,84	3.948.171,49	22,7
406	PLANEJAMENTO E INFORMACÃO	346.002,00	41.404,20	12,0	0,00	0,00	-	346.002,00	41.404,20	12,0
408	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	84.128,96	83.588,42	99,4	0,00	0,00	-	84.128,96	83.588,42	99,4
409	GESTÃO E CONTROLE DE FINANÇAS PÚBLICAS	9.132,86	8.688,79	94,9	6.023.426,27	1.009.199,26	16,8	6.032.559,13	1.017.868,01	16,9
410	AÇÃO JUDICIÁRIA	-	-	-	9.207.250,00	7.010.657,59	76,1	9.207.250,00	7.010.657,59	76,1
413	MODERNIZAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	655.449,00	640.447,74	97,7	0,00	0,00	-	655.449,00	640.447,74	97,7
414	DEFESA DA ORDEM JURÍDICA	260.653,00	260.651,86	100,0	0,00	0,00	-	260.653,00	260.651,86	100,0
418	COORDENAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE SISTEMAS CORPORATIVOS	4.643.718,10	4.562.543,17	98,3	0,00	0,00	-	4.643.718,10	4.562.543,17	98,3
510	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	-	-	-	9.304.880,79	1.225.103,93	13,2	9.304.880,79	1.225.103,93	13,2
521	INCLUSÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	127.800,00	9.338,91	7,3	0,00	0,00	-	127.800,00	9.338,91	7,3
611	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL ATRAVÉS DE CREDENCIAMENTOS	20.961.641,00	20.335.229,57	97,0	0,00	0,00	-	20.961.641,00	20.335.229,57	97,0
SOMA		33.134.775,76	28.564.336,34	86,3	35.666.312,06	10.560.666,55	29,4	69.001.087,82	39.135.004,89	56,7

Totalização dos Demonstrativos Financeiros dos Eixos

EIXO	TESOURO			OUTRAS FONTES			TOTAL		
	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%	PREVISÃO	REALIZADO	%
1	435.827.178,50	426.139.239,76	97,78	408.785.930,27	211.981.762,29	51,86	844.613.108,77	638.121.002,05	75,55
2	751.997.885,09	714.307.598,28	94,99	1.010.732.946,45	367.258.113,45	36,34	1.762.730.831,54	1.081.565.711,73	61,36
3	2.019.475,98	1.833.132,59	90,77	31.644.497,55	11.081.939,29	35,02	33.663.973,53	12.915.071,88	38,36
4	33.134.775,76	28.684.336,34	86,27	35.866.312,06	10.660.668,55	29,42	69.001.087,82	39.135.004,89	56,72
Total	3.668.937.945,99	3.512.592.920,91	95,74	4.461.089.058,99	1.802.617.450,74	40,41	8.130.027.004,98	5.315.210.371,65	65,38



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E COORDENAÇÃO